



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
A2

Doctor Dolittle's Circus

Hugh Lofting



1 NÍVEL DE
LEITURA

A2



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Circo do Doutor Dolittle

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **A2** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Doctor Dolittle's Circus

O Circo do Doutor Dolittle

Hugh Lofting

ESL Easy Read

Reading Comprehension A2 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension A2](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Doctor Dolittle's Circus, de Hugh Lofting, publicado originalmente em 1924.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Hugh Lofting (1886 - 1947)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1924.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2020.

Brasil

Autor: Hugh Lofting (1886 - 1947)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Hugh Lofting (1886 - 1947)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Doctor Dolittle's Circus

Autor: Hugh Lofting

Primeira publicação: 1924

Local: New York, USA

Primeiro editor: Frederick A. Stokes Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível A2.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Short of funds, Doctor Dolittle joins a traveling circus, exhibiting the rare two-headed pushmi-pullyu to earn the money he needs. Behind the tents and sawdust he discovers animals that are overworked, underfed, and mistreated, and he cannot rest until he has bettered their lot. Speaking their languages, he learns their grievances and stories, including the sorrows of an aging cart horse and the schemes of clever performing creatures. Dolittle organizes the animals, outwits greedy

or cruel managers, and devises humane, entertaining acts that win over audiences. Along the way he helps a homesick seal escape to the sea and champions dignity for every creature under the big top. Full of humor, adventure, and heart, the book turns the spectacle of the circus into a lesson in kindness and justice.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua

forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens

importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (A2), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea

- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy

- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz

- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension A2

Part I

The Fireside Circle

The Doctor Meets a Friend - and a Relative

Business Arrangements

The Doctor Is Discovered

The Doctor Is Discouraged

Sophie, from Alaska

Contents

The First Chapter - the Fireside Circle

En/Pt → This is a story about one part of *Doctor Dolittle's* adventures. It began when he joined a *circus* and traveled with it. At first, he did not plan to do this for long. He only wanted to show the *pushmi-pullyu* long enough to earn enough money to pay back the sailor for the boat that had been borrowed and wrecked.

Too-Too was right. It was not hard for John Dolittle to become rich, because he did not need much money. But it was hard for him to stay rich. *Dab-Dab* said that in the years she knew him, he was well off five or six times. But when he had more money, he soon became poor again.

Dab-Dab did not think of a *fortune* as very large. But during the time with the *circus*, the Doctor often had enough money to seem well off. Then, just as often, he had no money again by the end of the week or month.

En/Pt → We begin when the Dolittle party came back to the little house in *Puddleby-on-the-Marsh* after their long *trip* from Africa. The group was *Jip* the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, *Gub-Gub* the pig, the *pushmi-pullyu*, and the white mouse. It was hard to *feed* so many. The Doctor had no money and worried about food. But Dab-Dab had brought up the food left

from the pirates' *ship*. She said it would last one or two days if they used it carefully.

At first, everyone was so happy to be home that they forgot all worries, except Dab-Dab. She went straight to the kitchen and started cleaning and cooking. The others, including the Doctor, went into the garden to look at their old favorite places. They were still wandering around when Dab-Dab called them to lunch with a *frying* pan and spoon. They ran back inside and were glad to eat in the old kitchen again.

En/Pt → "It will be cold enough for a fire tonight," said Jip as they sat down at the table. "This September wind feels cold. Will you tell us a story after supper, *Doctor*? It has been a long time since we sat by the *hearth* together."

"Or read to us from your animal story books," said Gub-Gub. "Read the one about the Fox who tried to steal the King's goose."

"Maybe," said the Doctor. "We will see. We will see. These *sardines* are very good. The pirates had them from *Bordeaux*, I think. Real French *sardines* taste like this."

Just then, the Doctor was called to the *surgery* to see a *patient*. It was a *weasel* with a broken claw. Soon after that, a *rooster* came from a nearby farm with a sore

throat. He said he could only crow in a *whisper*, so nobody on the farm woke up in the morning. Then two *pheasants* came with a small chick that had never been able to *peck properly* since birth.

En/Pt → He could only crow in a soft *whisper*.

People in *Puddleby* did not yet know the Doctor had come. But the animals and birds already knew. All afternoon, he was busy with *bandages*, advice, and medicine. A big, *mixed* crowd of *creatures* waited outside the *surgery* door.

“Ah me! Just like old times,” said *Dab-Dab* with a sigh. “No peace. *Patients* want to see him all the time.”

Jip was right. By night, it was very cold. They found enough wood in the cellar to make a happy fire in the big chimney. After supper, the animals sat round it and asked the Doctor for a story or a chapter from one of his books.

“But listen,” he said. “What about the *circus*? If we want money to pay the sailor back, we must think about that. We have not even found a *circus* to join yet. I wonder how best to begin. They travel everywhere, you know. Let me see: who can I ask?”

En/Pt → “Sh!” said *Too-Too*. “Was that the front door bell?”

"Strange!" said the Doctor as he stood up. "Visitors already?"

"Maybe it is the old lady with *rheumatism*," said the white mouse as the Doctor went into the hall. "Maybe her *Oxenthorpe* doctor was not as good as she thought."

When *John Dolittle* lit the candles in the hall, he opened the front door. There, on the step, stood the *Cat's-Meat-Man*.

"Why, it's *Matthew Mugg*, as I'm alive!" he cried. "Come in, Matthew, come in. But how did you know I was here?"

"It's Matthew Mugg!"

"I knew it, Doctor," said the *Cat's-Meat-Man* as he came into the hall. "This morning I told my wife, *Theodosia*, that the Doctor was back. So I came to your house tonight to look."

"I'm glad to see you," said John Dolittle. "Let's go into the kitchen where it is warm."

En/Pt → The *Cat's-Meat-Man* said he came to see the Doctor. But he brought presents: a bone for Jip, cheese for the white mouse, a *turnip* for *Gub-Gub*, and a pot of flowers for the Doctor. The visitor sat in a *chair* by the fire. John Dolittle gave him tobacco for his pipe.

"I got your letter about the *sparrow*," said Matthew. "I suppose he found you all right."

"Yes, and he helped me a lot. He left the *ship* near Devon because he wanted to get back to London."

"Are you home for a long time now?"

"Well, yes and no," said the Doctor. "I want to stay here for a few quiet months and fix my garden. But first I must make some money."

Matthew *puffed* his pipe. "I have tried to do that all my life," he said. "I was never very good at it. But I have saved twenty-five *shillings*, if that helps you."

En/Pt → "That is very kind of you, Matthew," said the Doctor. "I need a lot of money. I have *debts* to pay. But listen, I have a strange new animal called a *pushmi-pullyu*. He has two heads. The monkeys in Africa gave him to me after I *cured* a sickness there. They wanted me to travel with him in a *circus*. Would you like to see him?"

"I surely would," said the *Cat's-Meat-Man*. "It sounds very new."

"He is in the garden," said the Doctor. "Do not *stare* at him too much. He is not used to it yet. He gets very shy. Let us take a bucket of water and act like we brought him a drink."

When *Matthew* came back to the kitchen with the Doctor, he was smiling and full of excitement.

“*John Dolittle*,” said he, “you will make a lot of money, sure enough. No one has ever seen anything like that. I always thought you should work in a *circus*. You are the only man who knows animal language. When will you start?”

En/Pt → “That is the point. Maybe you can help me. I want to make sure I go with a nice *circus*, with people I would like.”

Matthew Mugg *bent forward* and tapped the Doctor’s knee with his pipe.

“I know just the *circus* you want,” said he. “Right now, at *Grimbledon*, there is a very nice little *circus*.

Grimbledon Fair is on this week, and they will stay until Saturday. Me and *Theodosia* saw them on the first day. It is not a big *circus*, but it is a good one. What do you say if I take you there tomorrow and you talk with the *ringmaster*?”

“That would be splendid,” said the Doctor. “But do not tell anyone about it yet. We must keep the *pushmi-pullyu* secret until he is shown to the public.”



The Second Chapter - the Doctor Meets a Friend - and a Relative

En/Pt → Matthew Mugg was a strange man. He liked to try new jobs. That was perhaps why he never made much money. But he usually came back to selling *cat's* meat and *catching* rats for farmers and *millers* near *Puddleby*.

Matthew tried to get a job with the *circus* before but they said no. Now the Doctor is going to start a *circus* with a *pushmi-pullyu*. Matthew hopes again. He *imagines* he and the Doctor will run the biggest *circus* in the world.

The next day he came to the little house early. *Dab-Dab* made *sardine* sandwiches for their lunch, and then they left.

It was a long walk from *Puddleby* to *Grimbledon*. After some time, the Doctor and the *Cat's-Meat-Man* heard *hoofs* behind them. They turned and saw a farmer coming in a trap. He wanted to give them a ride. But his wife did not like the *Cat's-Meat-Man's* *ragged* look, and she told her husband not to stop.

En/Pt → “What do you think of that for Christian kindness?” said the *Cat's-Meat-Man* as the cart went past. “They sit in *comfort* and leave us to walk! That is *Isidore Stiles*, the biggest potato-*grower* here. I often

catch rats for him. And his wife, the proud old *scarecrow*! Did you see how she looked at me? A rat-catcher is not good enough for her!”

“But look,” said the Doctor. “They are stopping and turning the trap around.”

The *farmer's* horse knew the Doctor very well. He saw the little man on the road and knew him at once as the famous *John Dolittle*. The horse was happy that his friend was back. So he turned around by himself and *trotted* back, even while the driver pulled on him, to greet the Doctor and ask about his health.

“Where are you going?” asked the horse when he came up.

En/Pt → “We are going to *Grimbledon* Fair,” said the Doctor.

“So are we,” said the horse. “Why do you not get into the back of the trap beside the old woman?”

“They did not invite me,” said the Doctor. “And your farmer is trying to turn you back toward *Grimbledon*. Do not make him angry. Go on. Do not worry about us. We will be all right.”

At last the horse *obeyed* the driver. He turned around and started back to the fair. But after only half a mile, he thought, “It is a *shame* that the great man must walk

while these country people ride. I will not leave him behind.”

Then he acted as if something in the road scared him. He turned the trap quickly and raced back to the Doctor. The *farmer's* wife *screamed*, and her husband pulled hard on the *reins*. But the horse *ignored* them. When he reached the Doctor, he *reared* and jumped like a wild young horse.

En/Pt → “Get into the trap, Doctor,” he *whispered*. “Get in, or I will throw these fools into the ditch.”

The Doctor was afraid of an accident. He took the *horse's bridle* and *patted* his nose. At once the horse became calm and gentle.

The Doctor took *hold* of the *bridle*.

“Your horse is a little nervous, sir,” the Doctor said to the farmer. “Would you let me drive him for a while? I am an animal doctor.”

“Of course,” said the farmer. “I thought I knew something about horses myself. But I cannot do anything with him this morning.”

Then the Doctor climbed up and took the *reins*. The *Cat's-Meat-Man* got in behind and sat next to the angry wife, laughing with pleasure.

“Nice day, Mrs. *Stiles*,” said *Matthew Mugg*. “How are the rats in the barn?”

They reached *Grimbledon* in the middle of the morning. The town was busy and full of holiday people. In the cattle market were fine cows, prize pigs, fat sheep, and horses with *ribbons* in their *manes*.

En/Pt → *The Doctor* and Matthew walked slowly through the kind crowd in the street to the *circus*. The Doctor worried that he might have to pay to go in, because he had no money. But at the entrance they found a high platform with curtains behind it, like a small *outdoor* stage. A man with a very big black *moustache* stood there. Now and then people in bright clothes came out from behind the curtains. The man introduced them to the crowd and said they could do amazing things. He said every one of them was the greatest in the world. The crowd believed him. Little by little, people paid and went into the *circus*.

“There you are,” the *Cat’s-Meat-Man* *whispered* in the Doctor’s ear. “Didn’t I tell *yer* it was a good show? Look! People going in by hundreds.”

“Is that big man the manager?” asked the Doctor.

En/Pt → “Yes, that’s him. That’s *Blossom* himself - Alexander Blossom. He’s the man we’ve come to see.”

The Doctor pushed through the people with Matthew behind him. At last he got to the front. He tried to tell the big man on the platform that he wanted to speak to him. But Mr. Blossom was very busy shouting about his show, and the Doctor was small in the big crowd, so the man did not notice him.

“Get up on the platform,” said Matthew. “Climb up and talk to him.”

So the Doctor climbed up one corner of the stage. Then he felt very shy because so many people were watching. But he became brave. He touched the shouting man on the arm and said:

“*Excuse* me.”

Mr. Blossom stopped shouting about the “greatest show on earth” and looked down at the little round man beside him.

“Er - er - ” the Doctor began.

En/Pt → Then there was *silence*. The people began to laugh quietly.

Blossom, like most *showmen*, always knew what to say. He also liked to be funny at other people's cost. *John Dolittle* was still thinking how to start when the manager turned to the crowd and *pointed* at the Doctor. Then he shouted:

“And this, ladies and gentlemen, is the real *Humpty-Dumpty*, the one who gave the king’s men so much *trouble*. Pay your money and come in! Come and see him fall off the wall!”

The crowd laughed loudly. The poor Doctor felt even more embarrassed.

“Talk to him, Doctor, talk to him!” shouted the *Cat’s-Meat-Man* from below.

Soon the laughter died down. The Doctor tried again. He had just opened his mouth when a sharp cry came from the crowd: “John!”

The Doctor turned and looked over the people’s heads to see who was calling him. Far at the edge of the crowd, he saw a woman waving to him with a green *parasol*.

En/Pt → “Who is it?” said the *Cat’s-Meat-Man*.

“Good *heaven!*” *groaned* the Doctor. He climbed down from the stage in *shame*. “What shall we do now? *Matthew* - it’s *Sarah!*”



The Third Chapter - Business Arrangements

En/Pt → “Well, well, Sarah!” said John Dolittle when he finally reached her. “My, you look so healthy and *plump!*”

“I am not, John,” said Sarah in a hard voice. “Please tell me why you are acting like a clown on that platform. Was it not enough to throw away your best work in the West Country for pet mice and frogs? Do you have no pride? What are you doing up there?”

“I was thinking of joining the *circus*,” said the Doctor.

Sarah *gasped* and put her hand to her head. She looked like she might faint. Then a tall thin man in a *parson*’s clothes, who stood behind her, came and took her arm.

“What is it, my dear?” he said.

“*Launcelot*,” said Sarah *weakly*, “this is my brother, John Dolittle. John, this is the *Reverend Launcelot Dingle*, *rector* of *Grimbledon*, my husband. But, *John*, you cannot be serious. Join the *circus*! How shameful! You must be joking. And who is this man?” she asked as Matthew Mugg came up to them.

En/Pt → “This is Matthew Mugg,” said the Doctor. “Of course you remember him.”

“Ugh! The rat-catcher,” said Sarah, closing her eyes in fear.

“No, not at all. He is a meat merchant,” said the Doctor. “Mr. *Mugg*, this is the Reverend Launcelot Dingle.” The Doctor introduced his rough, dirty friend as if he were a king. “He is my most important *patient*,” he added.

“Listen, John,” said Sarah, “if you really do this mad thing, promise me you will use another name. Think what people would say if they knew the *Rector*’s brother-in-law was a common *showman*!”

The Doctor thought for a moment. Then he smiled.

“All right, Sarah, I will use another name. But I cannot help it if someone knows me, can I?”

After they said goodbye to *Sarah*, the Doctor and *Matthew* went to the manager again. They found him counting money at the gate. This time, they could talk to him easily.

En/Pt → John Dolittle told him about the amazing animal at home. He said he wanted to join the *circus* with it. *Alexander Blossom* said he wanted to see the animal, and he told the Doctor to bring it there. But John Dolittle said it would be better if the manager came to *Puddleby* to see it.

This was agreed. After they told Blossom how to find the little house on the *Oxenthorpe* Road, they went home again. They were very happy with their success.

“If you go with *Blossom’s Circus*,” Matthew asked as they walked along the road and ate *sardine* sandwiches, “will you take me with you, Doctor? I could help a lot. I could take care of the *caravan*, *feed* the animals, and clean.”

“You are welcome to come, Matthew,” said the Doctor. “But what about your own work?”

“Oh, that,” said Matthew, biting hard into another sandwich. “There is no money in it. And it is very boring, giving meat on sticks to fat *poodles*! There is no adventure in it. I like adventure. I have always been like that. The *circus* is real life. That is a man’s job.”

En/Pt → He waved his sandwich up toward the sky.

“But what about your wife?” asked the Doctor.

“*Theodosia*? Oh, she would come. She is brave like me. She could *mend* clothes and do small jobs. What do you think?”

“What do I think?” asked the Doctor, still looking at the road as he walked. “I was thinking about Sarah.”

“That is a strange man she married, isn’t he,” said Matthew. “The Reverend *Dangle*?”

“*Dingle*,” the Doctor said. “Yes. He is brave too. It is a funny world. Poor dear *Sarah*. Poor old Dingle. Well, well.”

Late that night, after the *Grimbledon* Fair closed, Mr. Blossom, the *ringmaster*, came to the Doctor’s house in *Puddleby*.

A lantern showed him the *pushmi-pullyu* eating grass on the lawn. Then he went back into the library with the Doctor and said:

“How much do you want for that animal?”

“No, no, he is not for sale,” said the Doctor.

En/Pt → “Oh, come now,” said the manager. “You do not want him. Anyone can see you are not a real *showman*. I will give you twenty pounds for him.”

“No,” said the Doctor.

“Thirty pounds,” said *Blossom*.

Still the Doctor said no.

“Forty pounds - fifty pounds,” said the manager. Then he offered more and more money. The *Cat’s-Meat-Man*, who was listening, opened his eyes wider and wider in surprise.

“It is no use,” said the Doctor at last. “You must either take me and the animal into your *circus*, or leave him

here. I promised that I would see that he is treated well.”

The *showman* asked, "What do you mean? Is he not your animal? Who did you promise?"

“He is his own property,” said the Doctor. “He came here to help me. I gave my promise to him, the *pushmi-pullyu*.”

“What! Are you mad?” asked the *showman*.

En/Pt → *Matthew Mugg* was going to tell Blossom that the Doctor could speak animal language. But *John Dolittle* signaled to him to be quiet.

“So, you see,” he went on, “you must take both me and the animal, or take neither.”

Then Blossom said no, he would not agree. Matthew felt very sad and sorry. Blossom took his hat and left.

But he thought the Doctor would change his mind and agree. He had been away only ten minutes when he rang the *doorbell* and said he had come back to talk more.

In the end, the *showman* agreed to all the Doctor's wishes. The *pushmi-pullyu* and his group would get a new wagon of their own. They would travel with the *circus*, but they would be *free*. The money would be shared *equally* between the Doctor and the manager.

When the *pushmi-pullyu* wanted a day off, he would get it. Blossom would bring any food he wanted.

En/Pt → After everything was planned, the man said he would send the *caravan* the next day. Then he got ready to leave.

At the front door, he stopped and said, "By the way, what is your name?"

The Doctor was going to tell him, but then he remembered *Sarah's request*.

"Oh, call me John Smith," he said.

"All right, Mr. Smith," said the *showman*. "Have your group ready by eleven in the morning. Good night."

"Good night," said the Doctor.

When the door closed, *Dab-Dab*, *Gub-Gub*, *Jip*, *Too-Too*, and the white mouse came out. They had been hiding and listening in different parts of the house. They all began to talk loudly in the hall.

"*Hooray!*" *grunted* Gub-Gub. "*Hooray* for the *circus!*"

"*Hooray* for the *circus!*"

"My," said Matthew to the Doctor, "you are a good business man after all! You got *Blossom* to agree to everything. He did not want to miss the chance. Did you see how fast he came back when he thought the deal

was over? I think he wants to make a lot of money from us."

En/Pt → "Poor old home," said Dab-Dab. She *dusted* the hat-rack kindly. "We have to leave it again so soon!"

"*Hooray!*" yelled Gub-Gub. He tried to stand on his back legs and balance the Doctor's hat on his nose.

"*Hooray* for the *circus*! Tomorrow! *Whee!*"



The Fourth Chapter - the Doctor Is Discovered

En/Pt → Very early the next morning, Dab-Dab made the whole house busy. She said they must eat breakfast and clear the table before seven. Then they could be ready to leave by eleven.

Dab-Dab worked very hard. She closed the house and had everyone waiting outside on the front steps hours before the wagon came. But the Doctor was still busy. Right up to the last minute, sick animal *patients* kept coming from the countryside.

At last Jip came running back. He had been looking around outside. He ran to the others in the garden.

"The wagon is coming," he said, out of breath. "It is red and yellow. It is just around the bend."

Then everybody became excited and *grabbed* their things. Gub-Gub had a bundle of *turnips*. As he *hurried* down the steps, the string broke. The white *turnips* rolled everywhere.

When the wagon finally came into view, it was very beautiful. It looked like a gypsy *caravan*, with windows, a door, and a chimney. It was painted in bright colors and was quite new.

En/Pt → Waiting on the front steps.

The horse was not new at all. He was very old. *The Doctor* said he had never seen an animal so tired and worn out. He talked with the horse and learned that he had worked in the *circus* for thirty-five years. The horse said he was very tired of it. His name was *Beppo*. The Doctor decided to tell *Blossom* that Beppo should retire and live quietly.

Even though the van was new, *Dab-Dab* swept it out before she put the packages inside. She tied the Doctor's *bedding* in a sheet like clothes for the laundry. She made sure it would not get dirty.

En/Pt → When all the animals and bags were inside, the Doctor worried that the old horse could not pull so much weight. He wanted to push from behind to help. But Beppo said he could manage. The Doctor did not get in, because that would add more weight. Then they shut the door and drew the curtains so no one could see the *pushmi-pullyu* on the way. They set off for *Grimbledon*, with the man who brought the wagon driving and the Doctor and the *Cat's-Meat-Man* walking behind.

On the way through *Puddleby* Market-place, the driver stopped at a shop. While the *caravan* waited outside, a crowd came around the wagon. They wanted to know where it was going and what was inside. *Matthew Mugg*

wanted to tell them, but the Doctor would not let him speak.

They reached the *Grimbledon* Fair-grounds about two o'clock in the afternoon. They went into the *circus* area by a back gate. Inside, they found Blossom waiting to welcome them.

En/Pt → Blossom was surprised when the van was opened and he saw the strange animals the Doctor had brought. He was especially surprised by the pig. But he was so happy to have the *pushmi-pullyu* that he did not mind.

Blossom took them to their stand. He said he had built it that very morning. *The Doctor* saw that it was like the place where he first spoke with Blossom. It was a platform three feet high, with a board-and-canvas room on top. There were steps up to it. Curtains covered the front entrance, so no one could see inside unless they paid.

In front of it was a sign.

The *Pushmi-pullyu*!

Come and see the amazing
two-headed animal
from the *jungles* of Africa!

Admission *sixpence*.

The red and yellow wagon, where the Doctor's group would live, was moved behind the stand, except for the *pushmi-pullyu*. *Dab-Dab* at once made beds and put things inside to make it feel like home.

En/Pt → *Blossom* wanted to show the *pushmi-pullyu* at once, but the Doctor said no. He said a wild animal needed rest after the journey from *Puddleby*. He also wanted the shy *creature* to get used to the noise of *circus* life before many holiday-makers *stared* at it.

Blossom was not happy, but he agreed. He offered to show the Doctor around the *circus*. After they put the *Pushmi-Pullyu* in his new home, they walked around with Alexander Blossom.

The main show happened only two times a day, in a big tent in the middle. Around it were smaller tents and stands. Many needed extra money to enter. The Doctor's place would be one of them. There were *shooting* games, guessing games, wild men, *bearded* ladies, merry-go-rounds, strong men, snake *charmers*, a *menagerie*, and more.

First, Blossom took them to the *menagerie*. It was a dirty, poor *collection*. Most animals were dirty and sad. The Doctor was very sad and wanted to argue with Blossom. But the Cat's-Meat-Man *whispered* in his ear.

En/Pt → “Don’t start *trouble* now, Doctor. Wait a little. After the boss sees how useful you are with performing animals, you can do what you like with him. If you make a fuss now, we may lose our jobs. Then you can do nothing.”

John Dolittle thought this was good advice. For the moment, he only *whispered* to the animals through the cage bars. He told them he hoped to help them later.

When they came in, a dirty man was showing a group of country people around the *collection*. He stopped at a cage with a small furry animal inside and said:

“And this, ladies and *gents*, is the famous *Hurri-Gurri*, from the forests of *Patagonia*. It hangs from trees by its tail. Move on to the next cage.”

The Doctor, with *Gub-Gub* behind him, went over and looked at the “famous *Hurri-Gurri*.”

“Why,” he said, “that is only a common *opossum* from America. It is a *marsupial*.”

En/Pt → “It is a *marsupial*.”

“How do you know it is a Ma *Soupial*, Doctor?” asked Gub-Gub. “She has no children with her. Maybe it is a Pa *Soupial*.”

At the next cage, the man shouted, “And this is the largest elephant in captivity.”

“It is almost the smallest one I ever saw,” the Doctor said softly.

Then Mr. *Blossom* said they should go to the next show, *Princess Fatima*, the snake *charmer*. He led them out of the hot, bad-smelling animal house into the open air. As the Doctor walked past the *cages*, he looked down and *frowned* sadly. The animals knew John Dolittle and wanted him to stop and talk.

They went into the snake *charmer's* tent. Only they were there. Princess Fatima was there. She had a big box of snakes. *Matthew* looked and was very scared. He ran away.

“It’s all right, Matthew,” the Doctor called. “Don’t be afraid. They cannot hurt you.”

En/Pt → “What do you mean, cannot hurt?” said Princess Fatima *angrily*, looking at the Doctor. “They are king *cobras* from India. They are the most dangerous snakes alive.”

“That is not true,” said the Doctor.

“They are American *blacksnakes*. They are not *poisonous*.” He *tickled* one under the chin.

“Leave those snakes alone!” shouted Fatima, standing up from her *chair*. “Or I will hit your head.”

“Leave those snakes alone!”

Then Blossom stepped in and introduced the upset Princess to Mr. *Smith*.

They talked, but Fatima was still angry. Then other people came to see the show. Mr. Blossom took the Doctor's group to a corner and spoke quietly.

"She is wonderful, Smith. She is one of my best acts. Watch her now."

Behind the back curtains, someone began to *beat* a drum and play a pipe. Then Fatima stood up, took two snakes from the box, and put them around her neck and *arms*.

En/Pt → "Please come a little closer, ladies and gentlemen," she said softly to the crowd. "Then you can see better."

"Why does she talk like that?" *Gub-Gub whispered* to the Doctor.

"Sh! I think she is trying to speak with an Oriental accent," said John Dolittle.

"It sounds to me like a hot-potato accent," Gub-Gub *muttered*. "Isn't she fat and *shaky*!"

When the Doctor did not seem pleased, the *circus master* took them to see the other shows.

Near the strong man's booth, Gub-Gub saw the Punch and Judy show. At that moment, *Toby* the dog was

biting Mr. Punch on the nose. Gub-Gub loved it. They could hardly pull him away. During the whole *circus* visit, this was his favorite thing. He never missed a show. The play was always the same, but he never got tired of it.

At the next booth, many people were watching the strong man lift huge weights into the air. This was real, not fake. John Dolittle, who was very interested, *clapped* and watched with them.

En/Pt → The strong man was a serious-looking man with very big muscles. The Doctor liked him at once. One trick was to lie on his back and lift a huge dumb-bell with his feet until his legs were straight up. He needed good balance too, because a bad fall could hurt him. That day, just as the crowd was watching him with wonder, a board on the stage broke. At once, the heavy dumb-bell fell onto his chest.

The crowd *screamed*, and *Blossom* jumped onto the stage. Two men had to lift the dumb-bell off the strong man's body. But he still did not get up. He lay still, with his eyes closed and his face very white.

"Get a doctor," Blossom shouted to the *Cat's-Meat-Man*. "Hurry! He is hurt and *unconscious*. A doctor, quick!"

John Dolittle was already on the stage. He stood over the *ringmaster*, who *knelt* beside the injured man.

En/Pt → “Move away and let me look at him,” he said quietly.

“What can you do? He is badly hurt. Look, he is breathing strangely. We must get a doctor.”

“I am a doctor,” said John Dolittle. “*Matthew*, run to the van and get my black bag.”

“You are a doctor!” said Blossom, getting up from his knees. “I thought you called yourself Mr. Smith.”

“Of course he is a doctor,” said a voice from the crowd. “There was a time when he was the best known doctor in the West Country. I know him. His name is Dolittle - John Dolittle, from *Puddleby-on-the-Marsh*.”



The Fifth Chapter - the Doctor Is Discouraged

En/Pt → The doctor found that the dumb-bell had broken two of the strong man's ribs. But he said the man should get well soon because he was so strong. The injured man was put to bed in his own *caravan*. Until he was well, the doctor visited him four times a day, and Matthew slept in the wagon to care for him.

The strong man, whose show name was *Hercules*, was very thankful to John Dolittle. He became fond of him and helped him many times later.

That night the Doctor went to bed. He thought *Fatima* was his enemy. He was happy Hercules was his friend.

Now people knew him. He was the strange animal doctor from *Puddleby-on-the-Marsh*. So there was no reason to hide his name anymore. Soon all the *circus* people called him "the Doctor" or "the Doc." Hercules told everyone that the Doctor was very good. So people came to him all the time with their small health problems. Everyone came - from the *bearded* lady to the clown.

En/Pt → The next day, the *pushmi-pullyu* was shown for the first time. People loved him. They had never seen a two-headed animal in a *circus* before, so many came to look at him. At first he was very shy and hid one head in the straw. Then people did not believe he

really had two heads, so the Doctor asked him to keep both heads in view.

"You do not need to look at the people," he said. "Just let them see that you really have two heads. You can turn your back to the crowd with both ends."

But some silly people still said one head must be fake, even when they could see both. They *poked* the poor shy animal with sticks to see if he was stuffed. One day, two country men did this, and the *pushmi-pullyu* became angry. He quickly lifted both heads and *poked* the two men in the legs. Then they knew he was real and alive.

En/Pt → When the *Cat's-Meat-Man* was *free* from caring for Hercules, he left his wife to do it. Then the Doctor put him on guard inside the stall so stupid visitors would not hurt the animal. The poor *creature* had a hard time at first. But when *Jip* told him how much money they were making, he decided to stay for *John Dolittle*. After a while, he thought very badly of people, but he got used to their silly faces and looked back at them from both heads with fear and *scorn*.

During the show the Doctor sat and took money. He smiled at people. He met old friends from *Puddleby*.

Poor *Dab-Dab* was *busier* than ever. She still did the *housework*, and she also watched the Doctor all the

time. She *scolded* him many times because he let children come in for *free* when she was not looking.

En/Pt → At the end of each day, *Blossom* the manager came to share out the money. *Too-Too* the *mathematician* was always there when they counted it, to make sure the Doctor got the right share.

The *pushmi-pullyu* was very popular. But the Doctor soon saw that it would take a long time to earn enough money to pay the sailor back for the boat. He also needed money for himself and his family.

Too-Too was always there.

The Doctor was sorry. He did not like many things about the *circus*, and he wanted to leave it. His own show was honest, but many other parts were fake. He hated fake things. He also felt bad because many games were made so people would lose their money.

The Doctor worried most about the animals. He thought they were unhappy. At the end of his first day, after the crowd left, he went to the *menagerie* and spoke to them. Most of them had complaints. Their *cages* were not clean, they had too little space and exercise, and some food was wrong for them.

En/Pt → The Doctor heard all this and became very angry. At once, he went to the *ringmaster* in his private *caravan* and told him clearly what should be changed.

Blossom listened until the Doctor finished. Then he laughed.

Blossom said: "If I do all that, I will lose money. I would be poor. You want me to give horses a *pension*? Send the *hurri-gurri* home? Clean *cages* all day? Buy special food? Walk animals every day? You are crazy. I let you do your part your way. But I will do the rest my way. Do not tell me what to do. I will not lose money for your ideas."

Sad, the Doctor left the *manager's* rooms and went back to his own *caravan*. On the steps, he saw the Cat's-Meat-Man smoking his evening pipe. Near by, *Beppo*, the old horse, was eating the short grass in the moonlight.

En/Pt → "Nice night," said *Matthew*. "You look worried, *Doctor*. Is anything wrong?"

"Yes," said John Dolittle, sitting sadly on the steps beside him. "Everything is wrong. I just talked to *Blossom* about making things better in the *menagerie*. He will not do one thing I ask. I think I will leave the *circus*."

"Oh, come now," said Matthew. "Doctor, you have hardly started. Blossom does not even know yet that you can speak animal language. *Circuses* do not have to be bad. You could make a new kind. It could be clean,

honest, and special. People from everywhere would come to see it. But first you need money. Do not give up so soon."

"No, it is no use, Matthew. I am not helping here, and I cannot stay and watch animals be unhappy. I should never have gone into this work."

At that moment the old horse, Beppo, heard his friend's voice. He came near and gently put his nose against the Doctor's ear.

En/Pt → "Hello," said John Dolittle. "Beppo, I am afraid I can do nothing for you. I am sorry, but I am going to leave the *circus*."

"But, Doctor," said the old horse, "you are our only hope. I heard the elephant and the *Talking Horse* today. They said they were glad you had come. Be *patient*. You cannot change everything at once. If you go, we will never get what we want. But if you stay, you will soon run the show the right way. We are not worried while you are with us. Please stay. I know the day will come when the new *circus*, 'The Dolittle *Circus*,' will be the greatest in the world."

For a moment the Doctor said nothing. Matthew did not understand the talk with the horse, and he waited for him to speak.

At last he stood up and went into the *caravan*.

"Well," said the Cat's-Meat-Man *worriedly*, "are you going to stay?"

En/Pt → "Yes, *Matthew*," said the Doctor. "It seems I must. Good night."

At the end of that week, the *Grimbledon* Fair was over, and the *circus* had to go to the next town. Packing up a big show for a long road *trip* was hard work. All day Sunday the place was busy. Men ran everywhere and shouted orders. The big tent and the small tents were taken down and rolled up. The stands were taken apart and put into *wagons*. The bright place soon became dull and messy. *The Doctor's* pets had never seen this before. *Dab-Dab* helped with the packing, but the others loved the excitement and new sights.

En/Pt → One thing they found very funny was how the performers looked when they took off their *circus* clothes to travel. *Gub-Gub* was very confused, because he could not tell who anyone was. The clown took off the white paint from his face. *Princess Fatima* took off her fine clothes and looked like a good house cleaner ready for a holiday. The Wild Man of *Borneo* put on a collar and tie and spoke very *naturally*. The *Bearded* Lady took off her beard, folded it, and packed it in a trunk.

En/Pt → Then the *circus* started on the road in a long *line* of *caravans*. The next town was fifty miles away.

They could not reach it in one day by walking slowly. At night they slept in tents by the road or in open places they could find. So the animals had two pleasures. They saw the country by day from their home on wheels, and they slept outside at night like *gypsies*, *wherever* dark came. *Jip* had much fun chasing rats from the *ditches* and sometimes running across a field after a fox smell. The slow *pace* gave him time for many small adventures, and he could always *catch* up. But Gub-Gub liked best to guess where they would sleep each night.

Following the smell of a fox.

En/Pt → This part of the *trip*, when they stopped to sleep, seemed to make everyone happy. When the kettle boiled over the fire by the road, everyone *cheered* up and began to talk. *Jip's* two friends, the *clown's* dog and *Toby*, the Punch-and-Judy dog, always came when the procession stopped for the night and joined Doctor Dolittle's group. They also seemed to like the idea of *John Dolittle* running the show or having his own *circus*. When they were not telling wonderful stories about life as show dogs, they kept saying that a real Dolittle *Circus* would be a very fine thing.

John Dolittle had always said that dogs are as different from each other as people are, and maybe even more. He wrote a book to prove it. He called it *Dog Psychology*. Many clever men laughed at it and said

only a foolish person would write about such a *subject*. But they only said this because they did not understand it.

En/Pt → These two dogs, *Swizzle*, the *clown's* dog, and Toby, the Punch-and-Judy dog, were very different. Swizzle looked like an ordinary *mixed*-breed dog, but he had a great *sense* of humor. He made jokes about everything. Part of this was because of his work helping a clown make people laugh. But it was also how he thought about life. He had told Doctor Dolittle and Jip many times that, when he was a puppy, he decided nothing in the world was worth taking too seriously. Still, he was a true artist, and he could always see the joke, even when it was about himself.

Swizzle's sense of humor gave Doctor Dolittle an idea for the first funny papers for animals, later when he started the Rat-and-Mouse Club. They were called Cellar Life and Basement Humor. They were meant to give light fun to animals who lived in dark places.

En/Pt → Toby was very different from Swizzle. He was a small dwarf white *poodle*. He took life very seriously. The main thing about him was that he wanted to get everything he thought he should have. But he was not selfish. Doctor Dolittle said this careful, business-like way was common in small dogs, who often had to make up for their small size by being bold.

The first time *Toby* visited *John Dolittle's caravan*, he climbed onto the Doctor's bed and made himself comfortable. *Dab-Dab* was *shocked* and tried to move him, but he would not go. He said the Doctor did not mind, and he was the owner of the bed. After that, whenever he visited, he always took that place in the evening group. He had won a special right by being bold. He often asked for special things, and he usually got them.

But Toby and Swizzle were alike in one thing. They were both very proud of their *friendship* with John Dolittle, whom they thought was the greatest man in the world.

En/Pt → Toby and *Swizzle*

One night, on the first *trip* between towns, the group stopped by the road as usual. A nice old farm was near by, and *Gub-Gub* went to see if there were any pigs in the *pigpen*. So the Doctor's group was all there. Soon after the kettle started to boil, Toby and Swizzle came. The night was cool, so Dab-Dab used the stove in the *caravan* instead of making a fire outside. Everyone sat around it and talked.

"Have you heard the news, Doctor?" said Toby, as he jumped on the bed.

"No," said John Dolittle. "What is it?"

“At the next town, *Ashby*, which is quite big, we are to *pick up Sophie*.”

“Who is Sophie?” asked the Doctor, taking his *slippers* from behind the stove.

Swizzle said, “She was with us before you came. Sophie is a performing seal. She balances balls on her nose and does tricks in water. She was sick, so *Blossom* left her behind a month ago. She is better now. Her keeper will meet us at *Ashby*. She will join us. Sophie is a nice girl. I think you will like her.”

En/Pt → He got up tired from his bed, where he had not slept.

The *circus* reached *Ashby* about nine o'clock on a Wednesday evening. It would open to the public the next morning. So all night the men worked by flare light. They put up tents, *booths*, and *tanbark*. Even after the *pushmi-pullyu*'s stand was ready and the Doctor's family went to sleep, no one rested. The ground shook with *hammering*, and people kept shouting. Then dawn came over *Ashby* and showed the city of canvas made in one night.

John Dolittle got out of bed. He was very tired. He thought *circus* life was hard. After breakfast, he left *Matthew* at his stand. He went to meet the performing seal.



The Sixth Chapter - Sophie, from Alaska

En/Pt → *Sophie's* keeper, like the other *showmen*, had got his part of the *circus* ready for the public. The seal performed in the big tent twice a day, after the *Pinto* Brothers and the *Talking Horse*. But at other times she was a side show like the *pushmi-pullyu*. In a *tank*, she *dived* for fish for people who paid *threepence* to watch her.

It was still early that morning. *Sophie's* keeper was eating breakfast outside on the steps when the Doctor came into the stand. Inside was a *tank* about twelve feet wide, sunk into the ground. Around it was a platform with a rail, where people stood to watch. *Sophie* was a fine *Alaskan* seal, about five feet long, with smooth skin and smart eyes. She was lying sadly in the water. When the Doctor spoke to her in her own language, she knew who he was and began to cry.

En/Pt → "What is the matter?" asked John Dolittle.

The seal kept crying and did not answer.

"Calm yourself," said the Doctor. "Do not get upset. Tell me, are you still ill? I thought you were better."

"Oh, yes, I got over that," said Sophie through her *tears*. "It was only a bad stomach. They *feed* us this old fish, you know."

“Then what is the matter?” asked the Doctor. “Why are you crying?”

“I was crying for joy,” said Sophie. “I was just thinking, when you came in, that John Dolittle was the only person who could help me. I had heard about you through the Post Office and the Arctic Monthly. I even wrote to you. I wrote those stories about swimming under water. Do you remember The *Alaskan Wiggle*? The double *overhand* stroke? It was in the August issue of your magazine. We were very sorry when you had to stop the Arctic Monthly. The seals loved it.”

En/Pt → “But what *trouble* did you mean?” asked the Doctor.

“Oh, yes,” said Sophie, crying again. “That only shows how happy I am. I had forgotten it for a moment. When you came in, I thought you were just a visitor. But when you spoke the first word of seal language, and *Alaskan* seal language too, I knew who you were. *John Dolittle*, the one man I wanted to see! It was too much. I - ”

“Come, come!” said the Doctor. “Don’t cry again. Tell me what is wrong.”

“Well,” said Sophie, “this is the *trouble*: while I - ”

At that moment, there was a noise outside. It was a bucket *rattling*.

“Sh! The keeper is coming,” *whispered* the Doctor quickly. “Keep doing your tricks. I will not let them know I can talk to the animals.”

When the keeper came in to clean the floor, *Sophie* was jumping and diving for one small man. He wore a *damaged* tall hat on the back of his head. The keeper looked at him and then went to work. He thought the man was just an ordinary person.

En/Pt → When the keeper finished cleaning and left, Sophie spoke again.

En/Pt → “You know,” said the seal, “when I became sick, we were performing at *Hatley-on-Sea*. My keeper, *Higgins*, and I stayed there for two weeks while the *circus* went on without us. There is a small zoo at *Hatley* near the sea front. They have made *ponds* there for seals and *otters*. Higgins spoke to the keeper of the seals and told him I was sick. They thought I needed company, so they put me in the pond with the other seals until I got better. One older seal came from the same part of the *Behring Straits* as I did. He told me very bad news about my husband. Since I was taken away, he has been sad and has refused to eat. He was once the leader of the herd. But after I left, he became thin and weak, and another seal was made leader. Now people do not expect him to live.” Sophie began to cry again. “I understand it. We loved each other very much.

He was big and strong, and the other seals were afraid to argue with him. But without me, he was lost. He was like a baby. He *depended* on me for everything. And now I do not know what is happening to him. It is terrible, terrible!"

En/Pt → "Wait," said the Doctor. "Don't cry. What do you think should be done?"

"I should go to him," said Sophie, lifting herself in the water and *opening* her *flippers*. "I should be by his side. He is the true leader of the herd, and he needs me. I hoped I could escape at *Hatley*, but I had no chance."

"Hmm," *muttered* the Doctor. "The *Behring Straits* are very far away. How could you get there?"

"That is why I wanted to talk to you," said *Sophie*. "By land, I move very slowly. If I had gotten away from *Hatley*, I would have been all right. Because," she said, and her tail *splashed* much of the water out of the *tank*, "once I got to the sea, I could be in Alaska very fast."

"I ought to go to him."

"Yes," the Doctor said as he shook water out of his boots. "I see you are a strong *swimmer*. How far are we from the coast?"

En/Pt → "About one hundred miles," said Sophie. "Oh dear! Poor *Slushy*! My poor Slushy!"

"Poor who?" asked the Doctor.

"Slushy," said the seal. "That is my husband's name. He *trusted* me in everything, poor, simple Slushy. What can I do? What can I do?"

John Dolittle said, "Listen. It is not easy to take you to the sea secretly. But it is possible. I need to think. Maybe I can get you *free* in another way. I will send a bird to tell your husband not to worry. The bird will bring news about him. Cheer up. Some people are coming to see you."



Index - Original English Text

Part I

The Fireside Circle

The Doctor Meets a Friend - and a Relative

Business Arrangements

The Doctor Is Discovered

The Doctor Is Discouraged

Sophie, from Alaska

Contents

The First Chapter - the Fireside Circle

Português → THIS IS THE story of that part of *Doctor Dolittle*'s adventures which came about through his joining and traveling with a *circus*. He had not planned in the beginning to follow this life for any considerable time. His intention had only been to take the *pushmi-pullyu* out on show long enough to make sufficient money to pay the sailor back for the boat which had been borrowed and wrecked.

But a remark *Too-Too* had made was true; it was not so hard for John Dolittle to become rich - for indeed he was easily satisfied where money was concerned - but it was a very different matter for him to remain rich. *Dab-Dab* used to say that during the years she had known him he had, to her knowledge, been quite well off five or six times; but that the more money he had, the sooner you could expect him to be poor again.

Dab-Dab's idea of a *fortune* was not of course very large. But certainly during his experience with the *circus* the Doctor repeatedly had enough money in his pockets to be considered well to do; and, as regular as *clockwork*, by the end of the week or the month he would be *penniless* again.

Português → Well, the point from which we are beginning, then, is where the Dolittle party (*Jip* the dog,

Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, *Gub-Gub* the pig, the *pushmi-pullyu* and the white mouse) had returned at last to the little house in *Puddleby-on-the-Marsh* after their long journey from Africa. It was a large family to find food for. And the Doctor, without a penny in his pockets, had been a good deal worried over how he was going to *feed* it, even during the short time they would be here before arrangements were made to join a *circus*. However, the thoughtful Dab-Dab had made them carry up from the pirates' *ship* such supplies as remained in the *larder* after the voyage was done. These, she said, should last the household - with economy - for a day or two at least.

The animals' delight had at first, on getting back home, *banished* every care or thought of the *morrow* from the minds of all - except Dab-Dab. That good *housekeeper* had gone straight to the kitchen and set about the cleaning of pots and the cooking of food. The rest of them, the Doctor included, had gone out into the garden to re-explore all the well-known spots. And they were still roaming and *poking* around every *nook* and corner of their beloved home when they were suddenly summoned to *luncheon* by *Dab-Dab's* dinner-bell - a *frying* pan beaten with a spoon. At this there was a grand rush for the back door. And they all came *trundling* in from the garden, *gabbling* with delight at the prospect of taking a meal again in the dear old

kitchen where they had in times past spent so many jolly hours together.

Português → “It will be cold enough for a fire to-night,” said Jip as they took their places at the table. “This September wind has a chilly snap in it. Will you tell us a story after supper, *Doctor*? It’s a long time since we sat around the *hearth* in a ring.”

“Or read to us out of your animal story books,” said *Gub-Gub*, “the one about the Fox who tried to steal the King’s goose.”

“Well, maybe,” said the Doctor. “We’ll see. We’ll see. What delicious *sardines* these are that the pirates had! From *Bordeaux*, by the taste of them. There’s no *mistaking* real French *sardines*.”

At this moment the Doctor was called away to see a *patient* in the *surgery* - a *weasel* who had broken a claw. And he was no sooner done with that when a *rooster* with a sore throat turned up from a neighboring farm. He was so *hoarse*, he said, he could only crow in a *whisper*, and nobody on his farm woke up in the morning. Then two *pheasants* arrived to show him a *scrawny* chick which had never been able to *peck properly* since it was born.

Português → “He could only crow in a *whisper*”

For, although the people in *Puddleby* had not yet learned of the Doctor's arrival, news of his coming had already spread among the animals, and the birds. And all that afternoon he was kept busy *bandaging*, advising and *physicking*, while a huge *motley* crowd of *creatures* waited *patiently* outside the *surgery* door.

"Ah me! - just like old times," *sighed Dab-Dab*. "No peace. *Patients clamoring* to see him morning, noon and night."

Jip had been right: by the time darkness came that night it was very chilly. Wood enough was found in the cellar to start a jolly fire in the big chimney. Round this the animals gathered after supper and *pestered* the Doctor for a story or a chapter from one of his books.

"But look here," said he. "What about the *circus*? If we're going to make money to pay the sailor back we've got to be thinking of that. We haven't even found a *circus* to go with yet. I wonder what's the best way to set about it. They travel all over the place, you know. Let me see: who could I ask?"

Português → "Sh!" said *Too-Too*. "Wasn't that the front door bell ringing?"

"Strange!" said the Doctor, getting up from his *chair* "*Callers* already?"

“Perhaps it’s the old lady with *rheumatism*,” said the white mouse as the Doctor walked out into the hall. “Maybe she didn’t find her *Oxenthorpe* doctor was so very good after all.”

When *John Dolittle* had lit the candles in the hall he opened the front door. And there standing on the threshold was the *Cat’s-Meat-Man*.

“Why, it’s *Matthew Mugg*, as I’m alive!” he cried. “Come in Matthew, come in. But how did you know I was here?”

““Why, it’s Matthew Mugg!””

“I felt it in my bones, Doctor,” said the *Cat’s-Meat-Man*, *stumping* into the hall. “Only this morning I says to my wife, ‘*Theodosia*,’ I says, ‘something tells me the Doctor’s got back. And I’m going up to his house to-night to take a look.’”

“Well, I’m glad to see you,” said John Dolittle. “Let’s go into the kitchen where it’s warm.”

Português → Although he said he had only come on the chance of finding the Doctor, the *Cat’s-Meat-Man* had brought presents with him: a *knuckle* bone off a shoulder of *mutton* for *Jip*; a piece of cheese for the white mouse; a *turnip* for *Gub-Gub* and a pot of flowering *geraniums* for the Doctor. When the visitor was comfortably settled in the *armchair* before the fire

John Dolittle handed him the tobacco-jar from the *mantelpiece* and told him to fill his pipe.

“I got your letter about the *sparrow*,” said Matthew. “He found you all right, I *s’pose*.”

“Yes, and he was very useful to me. He left the *ship* when we were off the Devon coast. He was anxious to get back to London.”

“Are you home for a long stay now?”

“Well - yes and no,” said the Doctor. “I’d like nothing better than to enjoy a few quiet months here and get my garden to rights. It’s in a shocking mess. But unfortunately I’ve got to make some money first.”

“*Humph*,” said Matthew, *puffing* at his pipe. “*Meself**, I’ve bin trying to do that all my life - Never was very good at it. But I’ve got twenty-five *shillings* saved up, if that would help you.”

Português → “It’s very kind of you, *Matthew*, very. The fact is I - er - I need a whole lot of money. I’ve got to pay back some *debts*. But listen: I have a strange kind of new animal - a *pushmi-pullyu*. He has two heads. The monkeys in Africa presented him to me after I had *cured* an epidemic for them. Their idea was that I should travel with him in a *circus* - on show, you know. Would you like to see him?”

"I surely would," said the *Cat's-Meat-Man*. "Sounds like something very new."

"He's out in the garden," said the Doctor. "Don't *stare* at him too hard. He isn't used to it yet. Gets *frightfully* embarrassed. Let's take a bucket of water with us and just pretend we've brought him a drink."

When Matthew came back into the kitchen with the Doctor he was all smiles and enthusiasm.

"Why, *John Dolittle*," said he, "you'll make your *fortune* - sure as you're alive! There's never bin anything seen like that since the world began. And anyway, I always thought you ought to go into the *circus* business - you, the only man living that knows animal language. When are you going to start?"

Português → "That's just the point. Perhaps you can help me. I'd want to be sure it was a nice *circus* I was going with - people I would like, you understand."

Matthew Mugg *bent forward* and tapped the Doctor on the knee with the stem of his pipe.

"I know the very concern you want," said he. "Right now over at *Grimbledon* there's the nicest little *circus* you ever saw. *Grimbledon Fair's* on this week and they'll be there till Saturday. Me and *Theodosia* saw 'em the first day they was on. It isn't a large *circus* but it's a good one - select like. What do you say if I take you

over there to-*morrow* and you have a chat with the *ringmaster*?"

"Why that would be splendid," said the Doctor. "But in the meantime don't say anything to anyone about the idea at all. We must keep the *pushmi-pullyu* a secret till he is actually put on show before the public."



The Second Chapter - the Doctor Meets a Friend - and a Relative

Português → N OW , M ATTHEW M UGG was a peculiar man. He loved trying new jobs - which was one reason, perhaps, that he never made much money. But his attempts to get into some new kind of work usually ended in his coming back to selling *cat's* meat and *rat-catching* for farmers and *millers* around *Puddleby*.

Matthew had already at *Grimbledon* Fair tried to get a job with the *circus* and been refused. But now that he found the Doctor was going into the business - and with such a wonderful exhibition as a *pushmi-pullyu* - his hopes rose again. And as he went home that night he already in imagination saw himself in partnership with his beloved *Doctor*, running the biggest *circus* on earth.

Next day he called at the little house early. After *Dab-Dab* had made them up some *sardine* sandwiches to take with them for lunch, they set out.

It was a long walk from *Puddleby* to *Grimbledon*. But after the Doctor and the *Cat's-Meat-Man* had been *trudging* down the road a while they heard a sound of *hoofs* behind them. They turned round; and there was a farmer coming toward them in a trap. Seeing the two travelers upon the road, the farmer was going to offer them a ride. But his wife did not like the *ragged* looks of

the *Cat's-Meat-Man*, and she *forbade* her husband to stop for them.

Português → “What *d’yer* think of that for Christian charity?” said the *Cat's-Meat-Man* as the cart went spinning by them. “Sit comfortable in their seats and leave us to walk! That’s *Isidore Stiles*, the biggest potato-*grower* in these parts. I often *catches* rats for him. And his wife, the *snobby* old *scarecrow*! Did *yer* see that look she gives me? A rat-catcher ain’t good enough company for her!”

“But look,” said the Doctor. “They’re stopping and turning the trap around.”

Now this *farmer's* horse knew the Doctor very well both by sight and reputation. And as he had *trotted* by he had recognized the little man *tramping* along the road as none other than the famous John Dolittle. Delighted to find that his friend had returned to these parts, the horse had then turned around of his own accord, and was now *trotting* back - in spite of his driver’s pulling - to greet the Doctor and *inquire* for his health.

“Where are you going?” asked the horse as he came up.

Português → “We’re going to *Grimbledon* Fair,” said the Doctor.

“So are we,” said the horse. “Why don’t you get into the back of the trap beside the old woman?”

“They haven’t invited me,” said the Doctor. “See your farmer is trying to turn you around again toward *Grimbledon*. Better not anger him. Run along. Don’t bother about us. We’ll be all right.”

Very *unwillingly* the horse finally *obeyed* the driver, turned about and set off once more for the fair. But he hadn’t gone more than half a mile before he said to himself, “It’s a *shame* the great man should have to walk, while these *bumpkins* ride. I’m hanged if I’ll leave him behind!”

Then he pretended to shy at something in the road, *swung* the trap around again suddenly and raced back toward the Doctor at full *gallop*. The *farmer’s* wife *screamed* and her husband threw all his weight on the *reins*. But the horse took not the slightest notice. Reaching the Doctor he started *rearing* and *bucking* and carrying on like a wild colt.

Português → “Get into the trap, *Doctor*,” he *whispered*. “Get in, or I’ll spill these *boobies* into the ditch.”

The Doctor, fearing an accident, took *hold* of the *horse’s bridle* and *patted* him on the nose. Instantly he became as calm and gentle as a lamb.

“The Doctor took *hold* of the *bridle*”

“Your horse is a little *restive*, sir,” said the Doctor to the farmer. “Would you let me drive him for a spell? I am a veterinary surgeon.”

“Why, certainly,” said the farmer. “I thought I knew something about horses *meself*. But I can’t do a thing with him this morning.”

Then, as the Doctor climbed up and took the *reins*, the *Cat’s-Meat-Man* got in behind and, *chuckling* with delight, sat beside the *indignant* wife.

“Nice day, Mrs. *Stiles*,” said *Matthew Mugg*. “How are the rats in the barn?”

They reached the *Grimbledon* about the middle of the morning. The town was very full and busy and *holidayfied*. In the cattle-market fine *beeves*, prize pigs, fat sheep and *pedigreed* draft horses with *ribbons* in their *manes* filled the pens.

Português → Through the good-*natured* crowds that *thronged* the streets the Doctor and Matthew made their way *patiently* toward the enclosure where the *circus* was. The Doctor began to get worried that he might be asked to pay to go in, because he hadn’t a single penny in his pockets. But at the entrance to the *circus* they found a high platform erected, with some curtains at the back. It was like a small *outdoor* theater.

On this platform a man with an enormous black *moustache* was standing. From time to time various *showily*-dressed persons made their appearance through the curtains; and the big man introduced them to the *gaping* crowd and told of the wonders they could perform. Whatever they were, clowns, *acrobats* or snake-*charmers*, he always said they were the greatest in the world. The crowd was *tremendously* impressed; and every once in a while people in ones and *twos* would make their way through the *throng*, pay their money at the little gate and pass into the *circus* enclosure.

“There you are,” the *Cat’s-Meat-Man* *whispered* in the Doctor’s ear. “Didn’t I tell *yer* it was a good show? Look! People going in by hundreds.”

“Is that big man the manager?” asked the Doctor.

Português → “Yes, that’s him. That’s *Blossom* himself - Alexander Blossom. He’s the man we’ve come to see.”

The Doctor began to *squirm* his way *forward* through the people, with Matthew following behind. Finally he reached the front and started making signs to the big man on the platform above to show that he wanted to speak to him. But Mr. Blossom was so busy *bellowing* about the wonders of his show that the Doctor - a small man in a big crowd - could not attract his attention.

“Get up on the platform,” said *Matthew*. “Climb up and talk to him.”

So the Doctor *clambered* up one corner of the stage and then suddenly got *frightfully* embarrassed to find himself facing so large a gathering of people. However, once there, he *plucked* up his courage and, tapping the shouting *showman* on the arm, he said:

“*Excuse* me.”

Mr. Blossom stopped roaring about the “greatest show on earth” and *gazed* down at the little round man who had suddenly appeared beside him.

“Er - er - ” the Doctor began.

Português → Then there was a *silence*. The people began to *titter*.

Blossom, like most *showmen*, was never at a loss for words and seldom missed an opportunity of being funny at somebody else’s expense. And while John Dolittle was still wondering how to begin, the manager suddenly turned to the crowd again and, waving his arm towards the Doctor, shouted:

“And this, Ladies and Gentlemen, is the original *Humpty-Dumpty* - the one what gave the king’s men so much *trouble*. Pay your money and come in! Walk up and see ’im fall off the wall!”

At that the crowd *roared* with laughter and the poor Doctor got more embarrassed than ever.

“Talk to him, Doctor, talk to him!” called the *Cat’s-Meat-Man* from down below.

Soon, when the laughter had *subsided*, the Doctor made another attempt. He had just opened his mouth when a single piercing cry rang from amidst the crowd - “*John!*”

The Doctor turned and *gazed* over the heads of the people to see who was calling him by name. And there on the outskirts of the *throng* he saw a woman waving violently to him with a green *parasol*.

Português → “Who is it?” said the *Cat’s-Meat-Man*.

“*Heaven* preserve us!” *groaned* the Doctor, *shamefacedly* climbing down off the stage. “*What’ll* we do now? Matthew - it’s *Sarah!*”



The Third Chapter - Business Arrangements

Português → “ W *ELL* , WELL , S *ARAH* !” said John Dolittle when he had finally made his way to her. “My, how well and *plump* you’re looking!”

“I’m nothing of the sort, John,” said Sarah, severely. “Will you please tell me what you mean by *gallivanting* around on that platform like a clown? Wasn’t it enough for you to throw away the best practice in the West Country for the sake of pet mice and frogs and things? Have you no pride? What are you doing up there?”

“I was thinking of going into the *circus* business,” said the Doctor.

Sarah *gasped* and put her hand to her head as thought about to *swoon*. Then a long lean man in *parson*’s clothes who was standing behind her came and took her by the arm.

“What is it, my dear?” said he.

“*Launcelot*,” said Sarah *weakly*, “this is my brother, John Dolittle. John, this is the *Reverend Launcelot Dingle*, *rector* of *Grimbledon*, my husband. But, John, you can’t be serious. Go into the *circus* business! How *disgraceful*! You must be joking - and who is this person?” she added as *Matthew Mugg shuffled* up and joined the party.

Português → “This is Matthew Mugg,” said the Doctor. “You remember him, of course?”

“Ugh! - the rat-catcher,” said Sarah, closing her eyes in horror.

“Not at all. He’s a meat merchant,” said the Doctor. “Mr. *Mugg*, the Reverend Launcelot Dingle.” And the Doctor introduced his *ragged greasy* friend as if he had been a king. “He’s my most prominent *patient*,” he added.

“But, listen, *John*,” said Sarah, “if you do go into this mad business, promise me you’ll do it under some other name. Think what it would mean to our position here if it got known that the *Rector*’s brother-in-law was a common *showman*!”

The Doctor thought a moment. Then he smiled.

“All right, *Sarah*, I’ll use some other name. But I can’t help it if some one recognizes me, can I?”

After they had *bidden* farewell to Sarah, the Doctor and Matthew again sought out the manager. They found him counting money at the gate, and this time were able to talk to him at their ease.

Português → John Dolittle described the wonderful animal that he had at home and said he wanted to join the *circus* with him. *Alexander Blossom* admitted he

would like to see the *creature*, and told the Doctor to bring him here. But John Dolittle said it would be better and easier if the manager came to *Puddleby* to look at him.

This was agreed upon. And after they had explained to Blossom how to get to the little house on the *Oxenthorpe* Road, they set out for home again, very pleased with their success so far.

“If you do go with *Blossom’s Circus*,” Matthew asked, as they *tramped* along the road chewing *sardine* sandwiches, “will you take me with you, Doctor? I’d come in real handy, taking care of the *caravan*, feeding and cleaning and the likes o’ that.”

“You’re very welcome to come, *Matthew*,” said the Doctor. “But what about your own business?”

“Oh, that,” said Matthew, biting *viciously* into another sandwich. “There ain’t no money in that. Besides, it’s so tame, handing out bits of meat on *skewers* to *overfed poodles*! There’s no - no what d’y’ call it?” - (he waved his sandwich towards the sky) - “no adventure in it. I’m *naturally venturesome* - reckless like - always was, from my cradle up. Now the *circus*: that’s the real life! That’s a man’s job.”

Português → “He waved his sandwich towards the sky”

“But how about your wife?” asked the Doctor.

“*Theodosia*? Oh, she’d come along. She’s *venturesome*, like me. She could *mend* the clothes and do odd jobs. What do you think?”

“What do I think?” asked the Doctor, who was *staring* down at the road as he walked. “I was thinking of *Sarah*.”

“Queer *gent*, that what she married, ain’t he,” said Matthew, “the Reverend *Dangle*?”

“*Dingle*,” the Doctor corrected. “Yes. He’s *venturesome* too. It’s a funny world - Poor dear Sarah! - Poor old Dingle! - Well, well.”

Late that night, when the *Grimbledon* Fair had closed, Mr. *Blossom*, the *ringmaster*, came to the Doctor’s house in *Puddleby*.

After he had been shown by the light of a lantern the *pushmi-pullyu grazing* on the lawn, he came back into the library with the Doctor and said:

“How much do you want for that animal?”

“No, no, he’s not for sale,” said the Doctor.

Português → “Oh, come now,” said the manager. “You don’t want him. Any one could see you’re not a regular *showman*. I’ll give you twenty pounds for him.”

“No,” said the Doctor.

“Thirty pounds,” said Blossom.

Still the Doctor refused.

“Forty pounds - fifty pounds,” said the manager. Then he went up and up, offering prices that made the *Cat’s-Meat-Man* who was listening open his eyes wider and wider with wonder.

“It’s no use,” said the Doctor at last. “You must either take me with the animal into your *circus* or leave him where he is. I have promised that I myself will see he is *properly* treated.”

“What do you mean?” asked the *showman*. “Ain’t he your property? Who did you promise?”

“He’s his own property,” said the Doctor. “He came here to *oblige* me. It was to himself, the *pushmi-pullyu*, that I gave my promise.”

“What! - Are you crazy?” asked the *showman*.

Português → *Matthew Mugg* was going to explain to Blossom that the Doctor could speak animals’ language. But *John Dolittle motioned* to him to be silent.

“And so, you see,” he went on, “you must either take me and the animal or neither.”

Then Blossom said no, he wouldn't agree to that arrangement. And to *Matthew's* great disappointment and grief he took his hat and left.

But he had expected the Doctor to change his mind and give in. And he hadn't been gone more than ten minutes before he rang the door-bell and said that he had come back to talk it over.

Well, the *upshot* of it was that the *showman* finally *consented* to all the Doctor asked. The *pushmi-pullyu* and his party were to be provided with a new wagon all to themselves and, although traveling as part of the *circus*, were to be entirely *free* and independent. The money made was to be divided *equally* between the Doctor and the manager. Whenever the *pushmi-pullyu* wanted a day off he was to have it, and whatever kind of food he asked for was to be provided by *Blossom*.

Português → When all the arrangements had been gone into, the man said he would send the *caravan* here next day, and prepared to go.

“By the way,” he said, *pausing* at the front door.
“What’s your name?”

The Doctor was just about to tell him, when he remembered *Sarah's request*.

“Oh, well, call me John Smith,” said he.

“All right, Mr. Smith,” said the *showman*. “Have your party ready by eleven in the morning. Good night.”

“Good night,” said the Doctor.

As soon as the door had closed *Dab-Dab, Gub-Gub, Jip, Too-Too* and the white mouse, who had been hiding and listening in various corners of the house, all came out into the hall and started *chattering* at the top of their voices.

“*Hooray!*” *grunted* Gub-Gub. “*Hooray* for the *circus!*”

“*Hooray* for the *circus!*”

“My,” said *Matthew* to the Doctor, “you’re not such a bad business man after all! You got Blossom to give in to everything. He wasn’t going to let the chance slip. Did you see how quickly he came back when he thought the deal was off? I’ll bet he expects to make a lot of money out of us.”

Português → “Poor old home,” *sighed* Dab-Dab, *affectionately dusting* off the hat-rack. “To leave it again so soon!”

“*Hooray!*” yelled Gub-Gub, trying to stand on his hind legs and balance the Doctor’s hat on his nose - “*Hooray* for the *circus!* - *To-morrow!* - *Whee!*”



The Fourth Chapter - the Doctor Is Discovered

Português → V *ERY* EARLY THE next morning Dab-Dab had the whole house *astir*. She said breakfast must be eaten and the table cleared before seven, if everything was to be got in readiness for their departure by eleven.

As a matter of fact, the *diligent housekeeper* had the house closed and everybody waiting outside on the front steps hours before the wagon arrived. But the Doctor, for one, was still kept busy. For up to the last minute animal *patients* were still coming in from all parts of the countryside, with various *ailments* to be *cured*.

At last Jip, who had been out scouting, came rushing back to the party gathered in the garden.

“The *wagon’s* coming,” he *panted* - “all red and yellow - it’s just around the bend.”

Then everybody got excited and began grabbing their *parcels*. Gub-Gub’s luggage was a bundle of *turnips*; and just as he was *hurrying* down the steps to the road the string broke and the round, white vegetables went rolling all over the place.

The wagon, when it finally came in sight, was certainly a thing of beauty. It was made like a gypsy *caravan*,

with windows and door and chimney. It was very *gayly* painted and quite new.

Português → “Waiting on the front steps”

Not so the horse; he was quite old. *The Doctor* said that never had he seen an animal so worn out and weary. He got into conversation with him and found out that he had been working in the *circus* for thirty-five years. He was very sick of it he said. His name was *Beppo*. The Doctor decided he would tell *Blossom* that it was high time Beppo should be *pensioned* off and allowed to live in peace.

In spite of the *newness* of the van, *Dab-Dab* swept it out before she put the packages in it. She had the Doctor's *bedding* tied up in a sheet, like a bundle of clothes for the laundry. And she was most careful that this should not get dirty.

Português → When the animals and the baggage were all in, the Doctor got terribly afraid that the load would be too much for the old horse to pull. And he wanted to push behind, to help. But Beppo said he could manage it all right. However, the Doctor would not add to the weight by getting in himself. And when the door was shut and the window curtains drawn, so no one should see the *pushmi-pullyu* on the way, they set out for *Grimbledon*, with the man who had brought the

wagon driving and the Doctor and the *Cat's-Meat-Man* walking behind.

On the way through *Puddleby* Market-place the driver stopped to get something at a shop. And while the *caravan* waited outside a crowd gathered about the wagon, wanting to know where it was going and what was inside. *Matthew Mugg*, his chest now swelling with pride, was dying to tell them, but the Doctor wouldn't let him make any speeches.

They reached the *Grimbledon* Fair-grounds about two o'clock in the afternoon and entered the *circus* enclosure by a back gate. Inside they found the great Blossom himself, waiting to welcome them.

Português → He seemed quite surprised, on the *van's* being opened, to find the odd *collection* of *creatures* the Doctor had brought with him - he was particularly *astonished* at the pig. However, he was so delighted to have the *pushmi-pullyu* that he didn't mind.

He at once led them to what he called their stand - which, he said, he had had built for them that very morning. This the Doctor found to be similar to the place where he had first spoken with *Blossom*. It was a platform raised three feet from the ground, so that the board-and-canvas room on the top of it could be seen. It had steps up to it, and a little way back from the front

edge of the platform curtains covered the entrance to the room, so no one could see inside unless they paid to go in.

Across the front of it was a sign:

THE *PUSHMI-PULLYU*!

COME AND SEE THE MARVELOUS

TWO-HEADED ANIMAL

FROM THE *JUNGLES* OF AFRICA!

ADMISSION *SIXPENCE*

The red and yellow wagon (in which the Doctor's party, with the exception of the *pushmi-pullyu*, were to live) was backed behind the "stand". And *Dab-Dab* immediately set about making up beds and arranging the inside so it would be *homelike*.

Português → Blossom wanted to have the *pushmi-pullyu* put on show at once, but the Doctor refused. He said any wild animal would need to rest after the journey from *Puddleby*. And he wished the *timid* beast to get used to the noisy *bustle* of *circus* life before he was *stared* at by a crowd of holiday-makers.

Blossom was disappointed, but he had to give in. Then, to the animals' delight, he offered to show the Doctor around the *circus* and introduce him to the various performers. So after the *pushmi-pullyu* had

been moved to his new home in the stand and the Doctor had seen that he was provided with hay and water and *bedding*, the *Puddleby* party started out to make a tour of the *circus* under the guidance of the great Alexander Blossom, *ringmaster*.

The main show took place only twice a day (at two in the afternoon and at six thirty at night), in a big tent in the middle of the enclosure. But all around this there were smaller tents and stands, most of which you had to pay extra to get into. Of these the Doctor's establishment was now to form one. They contained all manner of wonders: *shooting* galleries; guessing games; wild men of *Borneo*; *bearded* ladies; merry-go-rounds; strong men, snake *charm*ers; a *menagerie* and many more.

Blossom took the Doctor and his friends to the *menagerie* first. It was a *dingy* third-rate sort of *collection*. Most of the animals seemed dirty and unhappy. *The Doctor* was so *saddened* he was all for having a row with Blossom over it. But the *Cat's-Meat-Man* *whispered* in his ear:

Português → “Don't be starting *trouble* right away, Doctor. Wait a while. After the boss sees how valuable you are with performing animals you'll be able to do what you like with him. If you kick up a *shindy** now

we'll maybe lose our job. Then you won't be able to do anything."

This struck John Dolittle as good advice. And he *contented* himself for the present with *whispering* to the animals through the bars of their *cages* that later he hoped to do something for them.

Just as they had entered a dirty man was taking around a group of country folk to show them the *collection*. Stopping before a cage where a small furry animal was imprisoned, the man called out:

"And this, ladies and *gents*, is the famous *Hurri-Gurri*, from the forests of *Patagonia*. 'E '*angs* from the trees by 'is tail. Pass on to the next cage."

The Doctor, followed by *Gub-Gub*, went over and looked in at "the famous *Hurri-Gurri*."

"Why," said he, "that's nothing but a common *opossum* from America. One of the *marsupials*."

Português → "One of the *marsupials*"

"How do you know it's a Ma *Soupial*, Doctor?" asked Gub-Gub. "She hasn't any children with her. Perhaps, it's a Pa *Soupial*."

"And this," *roared* the man, standing before the next cage, "is the largest elephant in captivity."

“Almost the smallest one I ever saw,” *murmured* the Doctor.

Then Mr. Blossom suggested that they go on to the next show, *Princess Fatima*, the snake *charmer*. And he led the way out of the close, evil-smelling *menagerie* into the open air. As the Doctor passed down the *line* of *cages* he hung his head, *frowning unhappily*. For the various animals, recognizing the great *John Dolittle*, were all making signs to him to stop and talk with them.

When they entered the snake *charmer's* tent there were no other visitors there for the moment but themselves. On the small stage they *beheld* the Princess Fatima, *powdering* her large nose and swearing to herself in *cockney*. Beside her *chair* was a big shallow box full of snakes. *Matthew Mugg* *peeped* into it, *gasped* with horror, and then started to run from the tent.

“It’s all right, Matthew,” the Doctor called out. “Don’t be *alarmed*, they’re quite harmless.”

Português → “What *d’yer* mean, harmless?” *snorted* the Princess Fatima, *glaring* at the Doctor. “They’re king *cobras*, from India - the *deadliest* snakes *livin’*.”

“They’re nothing of the sort,” said the Doctor.

“They’re American *blacksnakes* - non-*poisonous*.”
And he *tickled* one under the chin.

“Leave them snakes alone!” yelled the Fatima, rising from her *chair* - “or I’ll knock *yer bloomin’ ‘ead orf.*”

“You leave them snakes alone!”

At this moment *Blossom interfered* and introduced the *ruffled* Princess to Mr. Smith.

The conversation which followed (Fatima was still too angry to take much part in it) was interrupted by the arrival of some people who had come to see the snake *charmer* perform. Blossom led the Doctor’s party off into a corner, *whispering*:

“She’s marvelous, Smith. One of the best turns I’ve got. Just you watch her.”

Behind the curtains at the back somebody started *beating* a drum and playing a pipe. Then Fatima arose, lifted two snakes out of the box and wound them around her neck and *arms*.

Português → “Will *ze* ladies and *ze* gentlemen step a little *closair*,” she *cooed* softly to her audience. “Zen *zay* can see *bettair* - *zo!*”

“What’s she talking like that for?” *Gub-Gub whispered* to the Doctor.

“Sh! I suppose she thinks she’s speaking with an Oriental accent,” said *John Dolittle*.

“Sounds to me like a hot-potato accent,” *muttered* Gub-Gub. “Isn’t she fat and *wobbly*!”

Noticing that the Doctor did not seem *favorably* impressed, the *circus master* led them out to see the other *sideshows*.

Crossing over to the strong man’s booth, Gub-Gub caught sight of the Punch and Judy show which is going on at that moment. The play had just reached that point where *Toby* the dog bites Mr. Punch on the nose. Gub-Gub was fascinated. They could hardly drag him away from it. Indeed, throughout the whole time they spent with the *circus* this was his chief delight. He never missed a single performance - and, although the play was always the same and he got to know it every word by heart, he never grew tired of it.

At the next booth a large audience was gathered and *yokels* were *gasping* in wonder as the strong man lifted enormous weights in the air. There was no fake about this show. And John Dolittle, deeply interested, joined in the *clapping* and the *gasping*.

Português → The strong man was an honest-looking fellow, with tremendous muscles. The Doctor took a liking to him right away. One of his tricks was to lie on the stage on his back and lift an enormous dumb-bell with his feet till his legs were sticking right up in the air. It needed balance as well as strength, because if the

dumb-bell should fall the wrong way the man would certainly be injured. To-day when he had finally brought his legs into an upright position and the crowd was *whispering* in admiration, suddenly there was a loud crack. One of the boards of the stage had given way. Instantly down came the big dumb-bell right across the man's chest.

The crowd *screamed* and *Blossom* jumped up on the platform. It took two men's strength to lift the dumb-bell off the strong man's body. But even then he did not arise. He lay *motionless*, his eyes closed, his face a *deathly* white.

"Get a doctor," Blossom shouted to the *Cat's-Meat-Man*. "Hurry! He's hurt *hissself* - *unconscious*. A doctor, quick!"

But *John Dolittle* was already on the stage, standing over the *ringmaster*, who *knelt* beside the injured man.

Português → "Get out of the way and let me examine him," he said quietly.

"What can you do? He's hurt bad. Look, his *breathing's* queer. We got to get a doctor."

"I am a doctor," said John Dolittle. "*Matthew*, run to the van and get my black bag."

“You a doctor!” said Blossom, getting up off his knees. “Thought you called yourself Mr. Smith.”

“Of course, he’s a doctor,” came a voice out of the crowd. “There *wur* a time when he *wur* the best known doctor in the West Country. I know un. *Dolittle’s* his name - John Dolittle, of *Puddleby*-on-the-Marsh.”



The Fifth Chapter - the Doctor Is Discouraged

Português → THE DOCTOR FOUND that two of the strong man's ribs had been broken by the dumb-bell. However, he *prophesied* that with so powerful a constitution the *patient* should recover quickly. The injured man was put to bed in his own *caravan* and until he was well again the Doctor visited him four times a day and Matthew slept in his wagon to nurse him.

The strong man (his show name was *Hercules*) was very thankful to John Dolittle and became greatly attached to him - and very useful sometimes, as you will see later on.

So the Doctor felt, when he went to bed that first night of his *circus* career, that if he had made an enemy in *Fatima*, the snake *charmer*, he had gained a friend in Hercules, the strong man.

Of course, now that he had been recognized as the odd physician of *Puddleby-on-the-Marsh*, there was no longer any *sense* in his trying to conceal who he was. And very soon he became known among the *circus* folk as just "the Doctor" - or "the Doc." On the very high recommendation of Hercules, he was constantly called upon for the *cure* of small *ailments* by everyone, from the *bearded* lady to the clown.

Português → The next day, the *pushmi-pullyu* was put on show for the first time. He was very popular. A two-headed animal had never before been seen in a *circus* and the people *thronged* up to pay their money and have a look at him. At first he nearly died of embarrassment and *shyness*, and he was forever hiding one of his heads under the straw so as not to have to meet the gaze of all those *staring* eyes. Then the people wouldn't believe he had more than one head. So the Doctor asked him if he would be so good as to keep both of them in view.

“You need not look at the people,” he said. “But just let them see that you really have two heads. You can turn your back on the audience - both ends.”

But some of the silly people, even when they could see the two heads *plainly*, kept saying that one must be *faked*. And they would *prod* the poor, *timid* animal with sticks to see if part of him was stuffed. While two country *bumpkins* were doing this one day the *pushmi-pullyu* got annoyed, and bringing both his heads up sharply at the same time, he *jabbed* the two *inquirers* in the legs. Then they knew for sure that he was real and alive all over.

Português → But as soon as the *Cat's-Meat-Man* could be spared from nursing *Hercules* (he turned the job over to his wife) the Doctor put him on guard inside

the stall to see that the animal was not *molested* by stupid visitors. The poor *creature* had a terrible time those first days. But when *Jip* told him how much money was being taken in, he determined to stick it out for *John Dolittle's* sake. And after a little while, although his opinion of the human race sank very low, he got sort of used to the silly, *gaping* faces of his audiences and *gazed* back at them - from both his heads - with fearless superiority and the *scorn* that they deserved.

During show hours the Doctor used to sit in a *chair* on the front platform, taking the *sixpences* and smiling on the people as they went in - for all the world as though every one of them were old friends visiting his home. And, in fact, he did in this way re-meet many folks who had known him in years gone by, including the old lady with *rheumatism*, *Squire Jenkyns* and neighbors from *Puddleby*.

Poor *Dab-Dab* was *busier* than ever now. For in addition to the *housekeeping* duties she always had to keep one eye on the Doctor; and many were the *scoldings* she gave him because he would let the children in for nothing when she wasn't looking.

Português → At the end of each day *Blossom*, the manager, came to divide up the money. And *Too-Too*, the *mathematician*, was always there when the adding was done, to see that the Doctor got his proper share.

Although the *pushmi-pullyu* was so popular, the Doctor saw very early in his new career that it would take quite a time to earn sufficient money to pay the sailor back for the boat - let alone to make enough for himself and his family to live on besides.

“Too-Too was always there”

He was rather sorry about this; for there were a lot of things in the *circus* business that he did not like and he was anxious to leave it. While his own show was a perfectly honest affair, there were many features of the *circus* that were *faked*; and the Doctor, who always hated fake of any kind, had an uncomfortable feeling that he was part of an establishment not strictly honest. Most of the gambling games were arranged so that those who played them were bound to lose their money.

But the thing that worried the Doctor most was the condition of the animals. Their life, he felt, was in most cases an unhappy one. At the end of his first day with the *circus*, after the crowds have gone home and all was quiet in the enclosure, he had gone back into the *menagerie* and talked to the animals there. They nearly all had complaints to make: their *cages* were not kept *properly* clean; they did not get exercise or room enough; with some the food served was not the kind they liked.

Português → *The Doctor* heard them all and was so *indignant* he sought out the *ringmaster* in his private *caravan* right away and told him *plainly* of all the things he thought ought to be changed.

Blossom listened *patiently* until he had finished and then he laughed.

“Why, Doc,” said he, “if I was to do all the things you want me to I might as well leave the business! I’d be ruined. What, *pension* off the horses? Send the *hurri-gurri* back to his home? Keep the men cleaning out the *cages* all day? Buy special foods? Have the animals took out for walks every day, like a young *lady’s* academy? Man, you must be crazy! Now, look here: You don’t know anything about this game - nothing, see? I’ve given in to you in all you asked. I’m letting you run your part of the show your own way. But I’m going to run the rest of it my way. Understand? I don’ want no interference. It’s bad enough to have the strong man on the sick list. I ain’t going to go broke just to please your Sunday school ideas. And that’s flat.”

Sad at heart, the Doctor left the *manager’s* quarters and made his way across to his own *caravan*. On the steps of his wagon, he found the *Cat’s-Meat-Man* smoking his evening pipe. Close by, *Beppo*, the old horse, was *cropping* the *scrubby* grass of the enclosure by the light of the moon.

Português → “Nice night,” said *Matthew*. “You look kind of worried, Doctor. Anything wrong?”

“Yes,” said John Dolittle, sitting down *miserably* on the steps beside him. “Everything’s wrong. I’ve just been talking to Blossom about improving conditions in the *menagerie*. He won’t do a single thing I ask. I think I’ll leave the *circus*.”

“Oh, come now,” said Matthew. ‘Why, you ain’t hardly begun, *Doctor*! Blossom doesn’t know yet that you can talk animal language even! *Circuses* don’t have to be bad. You could run one that would be a new kind; clean, honest, special - one that everybody in the world come to see. But you got to get money first. Don’t give up so easy.”

“No, it’s no use, Matthew. I’m doing no good here and I can’t stay and see animals unhappy. I never should have gone into the business.”

At this moment the old horse, Beppo, hearing his friend’s voice, drew near and pushed his *muzzle affectionately* into the Doctor’s ear.

Português → “*Hulloa*,” said John Dolittle. “Beppo, I’m afraid I can be of no help to you. I’m sorry - but I am going to leave the *circus*.”

“But, Doctor,” said the old horse, “you’re our one hope. Why, only to-day I heard the elephant and the

Talking Horse - the *cob* who performs in the big show - they were saying how glad they were that you had come. Be *patient*. You can't change everything in a minute. If you go, then we'll never get anything we want. But we know that if you stay, before long you will be running the whole show the way it should be run. We're not worried as long as you're with us. Only stay. And mark my words, the day will come when the new *circus*, 'The Dolittle *Circus*,' will be the greatest on earth."

For a moment the Doctor was silent. And *Matthew*, who had not understood the conversation with the horse, waited *impatiently* for him to speak.

At last he arose and turned to go into the *caravan*.

"Well," said the *Cat's-Meat-Man* *anxiously*, "are you going to stay?"

Português → "Yes, Matthew," said the Doctor. "It seems I've got to. Good night."

At the end of that week the *Grimbledon* Fair was over and the *circus* had to move on to the next town. It was a big job, this packing up a large show for a long journey by road. And all day Sunday the enclosure was a very busy place. Men ran around everywhere shouting orders. The big tent and the little tents were pulled down and rolled up. The stands were taken apart and *piled* into *wagons*. The large space that had looked so

gay was quickly changed into a *drab, untidy* mess. It was all very new to the Doctor's pets; and though *Dab-Dab* joined in the general hustle of packing, the rest of them enjoyed the excitement and the *newness* of it no end.

Português → One thing that amused them very much was the change in the appearance of the performers when they got out of their *circus* dress to travel. *Gub-Gub* was very confused, because he couldn't recognize anybody any more. The clown took the white paint off his face. The *Princess Fatima* laid aside her gorgeous garments and appeared like a respectable *charwoman* ready for a holiday. The Wild Man of *Borneo* put on a collar and tie and talked quite *naturally*. And the *Bearded* Lady took off her beard, folded it up and packed it in a trunk.

Português → Then in a long procession of *caravans* the *circus* set out upon the road. The next town to be visited was fifty miles off. This journey could not, of course, be covered in a single day, going at a walk. The nights were to be spent camping out by the *roadside* or in whatever convenient clear spaces could be found. So, beside the new amusement of seeing the country by day from a home on wheels, the animals had the thrill of spending the nights gypsy-fashion, *wherever* darkness found them. *Jip* got lots of fun chasing the

rats out of the *ditches* along the road and often going off across a meadow on the scent of a fox. The *slowness* of the *circus's* *pace* gave him time for all sorts of small adventures; and he could always *catch* up. But Gub-Gub's chief delight was guessing where they would spend the night.

“On the scent of a fox”

Português → This part of the life, the *halting* for sleep, seemed to be enjoyed by all. When the kettle was put on to boil over the *roadside* fire every one *cheered* up and got *talkative*. *Jip's* two friends, the *clown's* dog and *Toby*, the Punch-and-Judy dog, always came around as soon as the procession stopped for the night, and joined the Doctor's party. They, too, seemed to be much in favor of *John Dolittle's* taking charge of the show or running a *circus* of his own. And when they weren't amusing the family circle with wonderful stories of a show-dog's life they kept telling the Doctor that a real Dolittle *Circus* would, to their way of thinking, be a perfect institution.

John Dolittle had always said that there were just as many different characters and types among dogs as there were among people - in fact, more. He had written a book to prove this. He called it Dog *Psychology*. Most *metaphysicians* had *pooh-poohed* it, saying that no one but a hair-brain would write on such a *subject*. But this

was only to hide the fact that they couldn't understand it.

Português → Certainly these two, *Swizzle*, the *clown's* dog, and Toby, the Punch-and-Judy dog, had very different personalities. Swizzle (to look at, he was nothing but a common *mongrel*) had a great *sense* of humor. He made a joke out of everything. This may have been partly on account of his profession - helping a clown make people laugh. But it was also part of his philosophy. He told both the Doctor and *Jip* more than once that when he was still a puppy he had decided that nothing in this world was worth taking seriously. He was a great artist, nevertheless, and could always see the most difficult jokes - even when they were made at his own expense.

It was *Swizzle's sense* of humor that gave the Doctor the idea for the first comic papers printed for animals - when later he founded the Rat-and-Mouse Club. They were called Cellar Life and Basement Humor and were intended to bring light entertainment to those who live in dark places.

Português → *Toby*, the other, was as different from his friend Swizzle as it is possible to be. He was a small dog, a dwarf white *poodle*. And he took himself and life quite seriously. The most noticeable thing about his character was his determination to get everything which

he thought he ought to get. Yet he was not selfish, not at all. *The Doctor* always said that this *shrewd* business-like quality was to be found in most little dogs - who had to make up for their small size by an extra share of cheek. The very first time Toby came visiting to John Dolittle's *caravan* he got on the Doctor's bed and made himself comfortable. *Dab-Dab*, highly *scandalized*, tried to put him off. But he wouldn't move. He said the Doctor didn't seem to mind and he was the owner of the bed. And from that time on he always occupied this place in the *caravan*'s evening circle when he came to visit. He had won a special privilege for himself by sheer cheek. He was always demanding privileges, and he usually got them.

But there was one thing, in which Toby and *Swizzle* were alike; and that was the pride they took in their personal *friendship* with John Dolittle, whom they considered the greatest man on earth.

Português → "Toby and Swizzle"

One night on the first *trip* between towns the procession had stopped by the side of the road as usual. There was a nice old-fashioned farm quite near and *Gub-Gub* had gone off to see if there were any pigs in the *stye*. Otherwise the Doctor's family circle was complete. And soon after the kettle had been put on to boil along came Toby and Swizzle. The night was cool;

so, instead of making a fire outside, Dab-Dab was using the stove in the *caravan*, and everybody was sitting around it chatting.

“Have you heard the news, Doctor?” said *Toby*, jumping up on the bed.

“No,” said John Dolittle. “What is it?”

“At the next town - *Ashby*, you know, quite a large place - we are to *pick* up *Sophie*.”

“Who in the world is Sophie?” asked the Doctor, getting out his *slippers* from behind the stove.

“She left us before you joined,” said Swizzle. “*Sophie’s* the performing seal - balances balls on her nose and does tricks in the water. She fell sick and *Blossom* had to leave her behind about a month ago. She’s all right now, though, and her keeper is meeting us at *Ashby* so she can join us again. She’s rather a sentimental sort of girl, is Sophie. But she’s a good sport, and I’m sure you will like her.”

Português → “Climbed *wearily* from his *sleepless* bed”

The *circus* reached *Ashby* about nine o’clock on a Wednesday evening. It was to open to the public the first thing the following morning. So all through that night, by the light of *flares*, the men were busy *hoisting*

tents, setting up *booths*, and spreading *tanbark*. Even after the *pushmi-pullyu*'s stand was put together and the Doctor's family retired to rest, no one got any sleep; for the ground still shook with the *hammers* driving *pegs*; and the air was full of shouts and the spirits of work, till the *dusk* of dawn *crept* over the roofs of *Ashby* and showed the city of canvas that had been built in a night.

John Dolittle decided, as he climbed *wearily* from his *sleepless* bed that *circus* life took a lot of getting used to. After breakfast, leaving *Matthew* in charge of his stand, he set out to make the acquaintance of the performing seal.



The Sixth Chapter - Sophie, from Alaska

Português → S *OPHIE* ' S KEEPER , LIKE the rest of the *showmen*, had by this time got his part of the *circus* in readiness to open to the public. The seal was accustomed to perform in the big tent twice a day, following the *Pinto* Brothers (*trapeze acrobats*) and the *Talking Horse*. But during the rest of the day she was a side-show like the *pushmi-pullyu*. Here in an enclosed *tank* she *dived* after fish for the amusement of anyone who paid *threepence* to come and see her.

This morning - it was still quite early - *Sophie's* keeper was eating his breakfast outside on the steps when the Doctor entered the stand. Inside, a *tank* about twelve feet across had been let into the ground; and around it was a platform with a *railing* where visitors stood to watch the performance. *Sophie*, a fine five-foot *Alaskan* seal, with *sleek* skin and intelligent eyes, was *wallowing moodily* in the water of the *tank*. When the Doctor spoke to her in her own language, and she realized who her visitor was, she burst into a flood of *tears*.

Português → "What is the matter?" asked John Dolittle.

The seal, still *weeping*, did not answer.

“Calm yourself,” said the Doctor. “Don’t be *hysterical*. Tell me, are you still sick? I understood you had recovered.”

“Oh, yes, I got over that,” said Sophie through her *tears*. “It was only an upset stomach. They will *feed* us this *stale* fish, you know.”

“Then what’s the matter?” asked the Doctor. “Why are you crying?”

“I was *weeping* for joy,” said Sophie. “I was just thinking as you came in that the only person in the world who could help me in my *trouble* was *John Dolittle*. Of course, I had heard all about you through the Post Office and the Arctic Monthly . In fact, I had written to you. It was I who contributed those articles on under-water swimming - you remember? - The *Alaskan Wiggle* , you know - double *overhand* stroke. It was printed in the August number of your magazine. We were *awfully* sorry when you had to give up the Arctic Monthly . It was *tremendously* popular among the seals.”

Português → “But what was this *trouble* you were speaking of?” asked the Doctor.

“Oh, yes,” said Sophie, *bursting* into *tears* again. “That just shows you how glad I am; I had forgotten all about it for the moment. You know, when you first came in I

thought you were an ordinary visitor. But the very first word of *sealish* that you spoke - and *Alaskan sealish* at that - I knew who you were; John Dolittle, the one man in the world I wanted to see! It was too much, I - ”

“Come, come!” said the Doctor. “Don’t break down again. Tell me what your *trouble* is.”

“Well,” said *Sophie*, “it’s this: While I - ”

At that moment there was a noise outside, the *rattling* of a bucket.

“Sh! It’s the keeper coming,” *whispered* the Doctor quickly. “Just carry on with your tricks. I’m not letting them know I can talk to the animals.”

When the keeper entered to *swab* the floor, Sophie was *frisking* and diving for an audience of one: a quite little fat man with a *battered* high hat on the back of his head. The keeper just *glanced* at him, before setting to work, and decided that he was quite an ordinary person, nobody in particular at all.

Português → As soon as the man had finished his *mopping* and disappeared again, Sophie continued:

Português → “You know,” said the seal, “when I fell sick we were performing at *Hatley-on-Sea*, and I and my keeper - *Higgins* is his name - stayed there two weeks while the *circus* went on without us. Now, there’s

a zoo at *Hatley* - only a small one - near the *esplanade*. They have artificial *ponds* there with seals and *otters* in them. Well, Higgins got talking to the keeper of these seals one day, and told him about my being sick. And they decided I needed company. So they put me in the pond with the other seals till I should recover. Among them there was an older one who came from the same part of the *Behring Straits* as I did. He gave me some very bad news about my husband. It seems that ever since I was captured he has been unhappy and refused to eat. He used to be leader of the herd. But after I was taken away he had worried and grown thin and finally another seal was elected leader in his place. Now he wasn't expected to live." (Quietly Sophie began to *weep* again.) "I can quite understand it. We were devoted to one another. And although he was so big and strong and no other seal in the herd ever dared to argue with him, without me, well, he was just lost, you know - a mere baby. He relied on me for everything. And now - I don't know what's happening to him. It's just terrible - terrible!"

Português → "Well, wait a minute," said the Doctor. "Don't cry. What do you think ought to be done?"

"I ought to go to him," said *Sophie*, raising herself in the water and spreading out her *flippers*. "I ought to be by his side. He is the proper leader of the herd and he

needs me. I hoped I might escape at *Hatley*, but not a chance did I get.”

“*Humph!*” *muttered* the Doctor. “It’s an awful long way to the *Behring Straits*. How on earth would you get there?”

“That’s just what I wanted to see you about,” said Sophie. “*Overland*, of course, my rate of travel is very slow. If I could only have got away at *Hatley* I’d have been all right. Because, of course,” she added with a powerful *swish* of her tail that *slopped* half the water out of the *tank*, “once I reached the sea I’d be up to Alaska in no time.”

“I ought to go to him”

“Ah, yes,” the Doctor agreed, as he shook the water out of his boots. “I see you are a powerful *swimmer*. How far are we from the coast here?”

Português → “About a hundred miles,” said Sophie. “Oh dear! Poor *Slushy*! My poor, poor Slushy!”

“Poor who?” asked the Doctor.

“Slushy,” said the seal. “That’s my husband’s name. He relied on me in everything, poor, simple Slushy. What shall I do? What shall I do?”

“Well, now listen,” said *John Dolittle*. “This is no easy matter, to *smuggle* you to the sea. I don’t say it’s

impossible. But it needs thinking out. Perhaps I can get you *free* some other way - openly. In the meantime I'll send word up to your husband by bird messenger and tell him to stop worrying, because you are all right. And the same messenger can bring us back news of how he is getting on. Now, cheer up. Here come some people to see you perform."



Índice - Versão em Português

Parte I

O Círculo ao Pé da Lareira

O Doutor Encontra um Amigo - e um Parente

Acordos de Negócios

O Doutor É Descoberto

O Doutor Fica Desanimado

Sophie, do Alasca

Contents

Capítulo 1. O Círculo ao Pé da Lareira

English → Esta é uma história de parte das aventuras do *Doutor Dolittle*. Começou quando ele entrou para um *circo* e viajou com ele. No início, não planejava fazer isso por muito tempo; queria apenas mostrar o *pushmi-pullyu* até ganhar dinheiro suficiente para pagar ao marinheiro o barco emprestado e destruído.

Too-Too tinha razão. Não era difícil John Dolittle ficar rico, pois não precisava de muito dinheiro. Mas era difícil continuar rico. *Dab-Dab* dizia que, nos anos em que o conhecera, ele estivera bem de vida cinco ou seis vezes. Quando tinha mais dinheiro, logo ficava pobre outra vez.

Dab-Dab não considerava uma fortuna algo muito grande. Mas, durante o tempo no *circo*, o Doutor muitas vezes tinha dinheiro suficiente para parecer próspero. Com a mesma frequência, ficava sem dinheiro ao fim da semana ou do mês.

English → Começamos quando o grupo Dolittle voltou à pequena casa em Puddleby-on-the-Marsh, depois da longa viagem da África. O grupo era *Jip*, o cão; Dab-Dab, a pata; Too-Too, a coruja; *Gub-Gub*, o porco; o *pushmi-pullyu*; e o camundongo branco. Era difícil alimentar tantos animais. O Doutor não tinha dinheiro e preocupava-se com a comida. Mas Dab-Dab

trouxera os alimentos que sobraram do navio dos piratas. Disse que durariam um ou dois dias se fossem usados com cuidado.

A princípio, todos estavam tão felizes por estar em casa que esqueceram as preocupações, exceto Dab-Dab. Ela foi direto à cozinha, começou a limpar e cozinhar. Os outros, inclusive o Doutor, foram ao jardim rever seus lugares favoritos. Ainda passeavam quando Dab-Dab os chamou para o almoço com uma frigideira e uma colher. Correram para dentro e ficaram felizes por comer novamente na velha cozinha.

English → - Hoje à noite fará frio suficiente para acender o fogo - disse Jip quando se sentaram à mesa.
- Este vento de setembro está frio. Doutor, contará uma história depois do jantar? Faz muito tempo que não nos sentamos juntos junto à lareira.

- Ou leia para nós seus livros de histórias de animais - disse Gub-Gub. - Leia aquele sobre a Raposa que tentou roubar o ganso do rei.

- Talvez - disse o Doutor. - Veremos. Estas sardinhas são muito boas. Acho que os piratas as trouxeram de Bordeaux. Sardinhas francesas de verdade têm este sabor.

Nesse momento chamaram o Doutor à clínica para atender um paciente: uma doninha com a garra

quebrada. Logo depois, um galo veio de uma fazenda próxima com dor de garganta. Disse que só conseguia cantar num sussurro, por isso ninguém na fazenda acordava de manhã. Depois vieram dois faisões com um pintinho que desde o nascimento nunca conseguira bicar direito.

English → Ele só conseguia cantar num sussurro suave.

As pessoas de Puddleby ainda não sabiam que o Doutor voltara, mas os animais e as aves já sabiam. A tarde inteira ele ficou ocupado com curativos, conselhos e remédios. Uma grande multidão de criaturas esperava diante da porta da clínica.

- Ai de mim! Como nos velhos tempos - suspirou *Dab-Dab*. - Nada de paz. Os pacientes querem vê-lo o tempo todo.

Jip tinha razão. À noite fez muito frio. Encontraram lenha suficiente na adega para acender um fogo alegre na grande lareira. Depois do jantar, os animais sentaram-se ao redor e pediram ao Doutor uma história ou um capítulo de seus livros.

- Mas escutem - disse ele. - E o *circo*? Se queremos dinheiro para pagar ao marinheiro, precisamos pensar nisso. Ainda nem encontramos um *circo* para integrar.

Como seria melhor começar? Eles viajam por toda parte. Deixe-me ver: a quem posso perguntar?

English → - Psiu! - disse *Too-Too*. - Foi a campainha da porta da frente?

- Estranho! - disse o Doutor, levantando-se. - Já temos visitantes?

- Talvez seja a velha senhora com reumatismo - disse o camundongo branco, enquanto o Doutor ia ao corredor. - Talvez o médico de *Oxenthorpe* não fosse tão bom quanto ela pensava.

Quando *John Dolittle* acendeu as velas do corredor e abriu a porta da frente, viu no degrau o Homem da Carne de Gato.

- Ora, é *Matthew Mugg*, se estou vivo! - exclamou. - Entre, Matthew. Mas como soube que eu estava aqui?

- É Matthew Mugg!

- Eu sabia, Doutor - disse o Homem da Carne de Gato ao entrar. - Esta manhã disse à minha esposa, *Theodosia*, que o Doutor voltara. Então vim à sua casa hoje à noite para verificar.

- Fico feliz em vê-lo - disse John Dolittle. - Vamos à cozinha, onde está quente.

English → O Homem da Carne de Gato disse que viera visitar o Doutor, mas trouxe presentes: um osso

para Jip, queijo para o camundongo branco, um nabo para *Gub-Gub* e um vaso de flores para o Doutor. Sentou-se numa cadeira junto ao fogo, e John Dolittle lhe deu tabaco para o cachimbo.

- Recebi sua carta sobre o pardal - disse Matthew. - Imagino que ele o tenha encontrado bem.

- Sim, e ajudou-me muito. Deixou o navio perto de Devon porque queria voltar a Londres.

- Vai ficar em casa por muito tempo agora?

- Sim e não - disse o Doutor. - Quero ficar aqui alguns meses tranquilos e consertar o jardim. Mas primeiro preciso ganhar algum dinheiro.

Matthew soprou o cachimbo. - Tentei fazer isso a vida inteira - disse. - Nunca fui muito bom. Mas economizei vinte e cinco xelins, se isso puder ajudá-lo.

English → - É muito bondoso, Matthew - disse o Doutor. - Preciso de muito dinheiro e tenho dívidas para pagar. Mas escute: tenho um animal estranho chamado *pushmi-pullyu*, com duas cabeças. Os macacos da África deram-no a mim depois que curei uma doença por lá. Queriam que eu viajasse com ele num *circo*. Gostaria de vê-lo?

- Certamente - disse o Homem da Carne de Gato. - Parece algo muito novo.

- Ele está no jardim - disse o Doutor. - Não o encare demais. Ainda não está acostumado. Fica muito tímido. Vamos levar um balde de água e fingir que lhe trouxemos uma bebida.

Quando *Matthew* voltou à cozinha com o Doutor, estava sorrindo e muito animado.

- *John Dolittle* - disse ele - , você certamente ganhará muito dinheiro. Ninguém jamais viu algo assim. Sempre achei que deveria trabalhar num *circo*. Você é o único homem que conhece a língua dos animais. Quando começará?

English → - Esse é o problema. Talvez você possa ajudar. Quero ter certeza de entrar num *circo* agradável, com pessoas de quem eu goste.

Matthew Mugg inclinou-se e bateu no joelho do Doutor com o cachimbo.

- Sei exatamente qual *circo* você quer - disse ele. - Agora há um pequeno *circo* muito bom em Grimbledon. A Feira de Grimbledon acontece esta semana, e eles ficarão até sábado. *Theodosia* e eu os vimos no primeiro dia. Não é grande, mas é bom. Que tal levá-lo amanhã para conversar com o diretor?

- Seria excelente - disse o Doutor. - Mas ainda não conte a ninguém. Precisamos manter o *pushmi-pullyu* em segredo até mostrá-lo ao público.



Capítulo 2. O Doutor Encontra um Amigo - e um Parente

English → Matthew Mugg era um homem estranho. Gostava de experimentar novos trabalhos, talvez por isso nunca ganhasse muito dinheiro. Mas geralmente voltava a vender carne de gato e a caçar ratos para fazendeiros e moleiros perto de Puddleby.

Matthew já tentara conseguir trabalho no *circo*, mas recusaram-no. Agora o Doutor ia começar um *circo* com um *pushmi-pullyu*, e Matthew voltava a ter esperança. Imaginava que ele e o Doutor dirigiriam o maior *circo* do mundo.

No dia seguinte, chegou cedo à pequena casa. *Dab-Dab* fez sanduíches de sardinha para o almoço, e então partiram.

Era uma longa caminhada de Puddleby a Grimbledon. Depois de algum tempo, o Doutor e o Homem da Carne de Gato ouviram cascos atrás deles. Viraram-se e viram um fazendeiro numa carroça. Ele queria lhes dar carona, mas sua esposa não gostou da aparência esfarrapada de Matthew e mandou o marido não parar.

English → - O que acha disso como bondade cristã? - disse o Homem da Carne de Gato quando a carroça passou. - Eles viajam confortavelmente e nos deixam caminhar! É Isidore Stiles, o maior produtor de batatas

daqui. Muitas vezes caço ratos para ele. E sua esposa, aquela velha espantalha orgulhosa! Viu como olhou para mim? Um caçador de ratos não é bom o bastante para ela!

- Mas veja - disse o Doutor. - Eles estão parando e virando a carroça.

O cavalo do fazendeiro conhecia muito bem o Doutor. Viu o homenzinho na estrada e reconheceu imediatamente o famoso *John Dolittle*. Ficou feliz que o amigo voltara. Então virou sozinho e trotou de volta, mesmo enquanto o cocheiro o puxava, para cumprimentar o Doutor e perguntar por sua saúde.

- Para onde vão? - perguntou o cavalo quando chegou.

English → - Vamos à Feira de Grimbledon - disse o Doutor.

- Nós também - disse o cavalo. - Por que não entram na parte de trás da carroça, ao lado da velha senhora?

- Eles não me convidaram - disse o Doutor. - E seu fazendeiro está tentando fazê-lo voltar para Grimbledon. Não o deixe zangado. Continue. Não se preocupe conosco; ficaremos bem.

Por fim o cavalo obedeceu ao cocheiro, virou-se e voltou à feira. Mas, depois de apenas meia milha,

pensou: 'É uma vergonha o grande homem ter de caminhar enquanto essa gente do campo viaja sentada. Não o deixarei para trás.'

Então fingiu assustar-se com algo na estrada. Virou a carroça rapidamente e correu de volta ao Doutor. A esposa do fazendeiro gritou, e o marido puxou as rédeas com força, mas o cavalo ignorou-os. Quando chegou ao Doutor, empinou e saltou como um potro selvagem.

English → - Entre na carroça, Doutor - sussurrou. - Entre, ou jogarei esses tolos na vala.

O Doutor temeu um acidente. Pegou o freio do cavalo e afagou seu nariz. Imediatamente o animal ficou calmo e dócil.

O Doutor segurou o freio.

- Seu cavalo está um pouco nervoso, senhor - disse o Doutor ao fazendeiro. - Permite que eu o conduza por algum tempo? Sou médico de animais.

- Claro - disse o fazendeiro. - Eu pensava entender de cavalos, mas esta manhã não consigo fazer nada com ele.

O Doutor subiu e pegou as rédeas. O Homem da Carne de Gato entrou atrás e sentou-se ao lado da esposa zangada, rindo de prazer.

- Belo dia, senhora Stiles - disse *Matthew Mugg*. -
Como estão os ratos do celeiro?

Chegaram a Grimbledon no meio da manhã. A cidade estava movimentada e cheia de pessoas em férias. No mercado de gado havia vacas bonitas, porcos premiados, ovelhas gordas e cavalos com fitas nas crinas.

English → *O Doutor* e Matthew atravessaram lentamente a multidão até o *circo*. O Doutor temia ter de pagar para entrar, pois não tinha dinheiro. Mas na entrada havia uma plataforma alta com cortinas, como um pequeno palco ao ar livre. Um homem de enormes bigodes pretos ficava ali, apresentando à multidão pessoas de roupas coloridas que saíam das cortinas. Dizia que faziam coisas incríveis e que cada uma era a maior do mundo. A multidão acreditava, pagava e entrava pouco a pouco.

- Aí está - sussurrou o Homem da Carne de Gato ao ouvido do Doutor. - Eu não disse que era um bom espetáculo? Veja! Centenas de pessoas entrando.

- Aquele homem grande é o gerente? - perguntou o Doutor.

English → - Sim. É o próprio *Blossom*, Alexander Blossom. É o homem que viemos procurar.

O Doutor abriu caminho entre as pessoas, com Matthew atrás. Chegou à frente e tentou dizer ao homem da plataforma que queria falar com ele. Mas o senhor Blossom estava ocupado gritando sobre o espetáculo, e o Doutor era pequeno no meio da multidão; o homem não o notou.

- Suba à plataforma - disse Matthew. - Suba e fale com ele.

O Doutor subiu por um canto do palco. Ficou tímido ao perceber quantas pessoas o observavam, mas criou coragem, tocou o homem que gritava no braço e disse:

- Com licença.

O senhor Blossom parou de anunciar o 'maior espetáculo do mundo' e olhou para o homenzinho redondo ao seu lado.

- Hum... hum... - começou o Doutor.

English → Então fez-se silêncio. As pessoas começaram a rir baixinho.

Blossom, como a maioria dos empresários de espetáculos, sempre sabia o que dizer e gostava de ser engraçado à custa dos outros. John Dolittle ainda pensava em como começar quando o gerente se virou para a multidão, apontou para ele e gritou:

- E esta, senhoras e senhores, é a verdadeira Humpty-Dumpty, que tanto trabalho deu aos homens do rei. Paguem e entrem! Venham vê-lo cair do muro!

A multidão riu alto. O pobre Doutor ficou ainda mais constrangido.

- Fale com ele, Doutor, fale com ele! - gritou o Homem da Carne de Gato lá de baixo.

Logo o riso diminuiu. *O Doutor* tentou novamente. Acabara de abrir a boca quando um grito agudo veio da multidão: - John!

O Doutor se virou e olhou por cima das cabeças para ver quem o chamava. Bem na borda da multidão viu uma mulher acenando para ele com uma sombrinha verde.

English → - Quem é? - perguntou o Homem da Carne de Gato.

- Céus! - gemeu o Doutor. Desceu da plataforma envergonhado. - O que faremos agora? *Matthew*, é *Sarah*!



Capítulo 3. Acordos de Negócios

English → - Ora, ora, Sarah! - disse John Dolittle quando finalmente chegou até ela. - Você parece tão saudável e gordinha!

- Não estou, John - disse Sarah com voz dura. - Diga-me por que está agindo como palhaço naquela plataforma. Não bastou abandonar seu melhor trabalho no Oeste por camundongos e sapos de estimação? Não tem orgulho? O que está fazendo lá em cima?

- Estava pensando em entrar para o *circo* - disse o Doutor.

Sarah suspirou e levou a mão à cabeça, parecendo prestes a desmaiar. Então um homem alto e magro, vestido como *pastor*, aproximou-se e segurou seu braço.

- O que foi, querida? - perguntou ele.

- Launcelot - disse Sarah, fraca - , este é meu irmão, John Dolittle. John, este é o *reverendo Launcelot Dingle, reitor* de Grimbleton, meu marido. Mas, John, você não pode estar falando sério. Entrar para o *circo*! Que vergonha! Deve estar brincando. E quem é este homem? - perguntou quando Matthew Mugg chegou.

English → - Este é Matthew Mugg - disse o Doutor. - É claro que se lembra dele.

- Eca! O caçador de ratos - disse Sarah, fechando os olhos de medo.

- Não, de modo algum. Ele é comerciante de carne - disse o Doutor. - Senhor Mugg, este é o reverendo Launcelot Dingle. O Doutor apresentou seu amigo rude e sujo como se fosse um rei. - É meu paciente mais importante - acrescentou.

- Escute, John - disse Sarah. - Se realmente fizer essa loucura, prometa usar outro nome. Imagine o que diriam ao saber que o cunhado do *reitor* é um simples artista de *circo*!

O Doutor pensou por um instante e sorriu.

- Está bem, Sarah, usarei outro nome. Mas não posso impedir que alguém me reconheça, posso?

Depois de se despedirem de Sarah, o Doutor e Matthew voltaram ao gerente. Encontraram-no contando dinheiro no portão e, dessa vez, puderam falar facilmente.

English → John Dolittle contou-lhe sobre o animal extraordinário que tinha em casa e disse que queria entrar para o *circo* com ele. *Alexander Blossom* quis ver o animal e mandou o Doutor levá-lo, mas John Dolittle disse que seria melhor o gerente ir a Puddleby conhecê-lo.

Concordaram. Depois de explicarem a Blossom como encontrar a pequena casa na estrada de *Oxenthorpe*, voltaram para casa muito felizes com o sucesso.

- Se você entrar para o *Circo* de Blossom - perguntou *Matthew* enquanto caminhavam e comiam sanduíches de sardinha - , me levará com você, Doutor? Posso ajudar muito: cuidar da *caravana*, alimentar os animais e limpar.

- Será bem-vindo, Matthew - disse o Doutor. - Mas e seu trabalho?

- Ah, isso - disse Matthew, mordendo outro sanduíche. - Não dá dinheiro e é muito chato dar carne em palitos a poodles gordos! Não há aventura. Gosto de aventura, sempre fui assim. O *circo* é vida de verdade, trabalho para um homem.

English → Ele ergueu o sanduíche em direção ao céu.

- Mas e sua esposa? - perguntou o Doutor.

- *Theodosia*? Ela viria. É corajosa como eu. Poderia remendar roupas e fazer pequenos trabalhos. O que acha?

- O que acho? - perguntou o Doutor, ainda olhando a estrada enquanto caminhava. - Eu estava pensando em *Sarah*.

- O homem com quem ela se casou é estranho, não é? O reverendo Dangle? - disse Matthew.

- *Dingle* - corrigiu o Doutor. - Sim. Ele também é corajoso. O mundo é engraçado. Pobre Sarah querida. Pobre velho Dingle. Ora, ora.

Tarde naquela noite, depois que a Feira de Grimbleton fechou, o senhor Blossom, o mestre de cerimônias, foi à casa do Doutor em Puddleby.

Uma lanterna mostrou-lhe o *pushmi-pullyu* comendo grama no gramado. Depois ele voltou à biblioteca com o Doutor e perguntou:

- Quanto quer por esse animal?

- Não, ele não está à venda - disse o Doutor.

English → - Ora, vamos - disse o gerente. - Você não precisa dele. Qualquer um vê que não é um verdadeiro artista. Dou-lhe vinte libras por ele.

- Não - disse o Doutor.

- Trinta libras - disse *Blossom*.

O Doutor continuou dizendo não.

- Quarenta libras, cinquenta - disse o gerente. Depois ofereceu cada vez mais. O Homem da Carne de Gato, que escutava, arregalou os olhos de surpresa.

- Não adianta - disse o Doutor por fim. - Você precisa levar a mim e ao animal para o *circo*, ou deixá-lo aqui. Prometi garantir que ele fosse bem tratado.

O empresário perguntou: - O que quer dizer? Ele não é seu animal? A quem prometeu?

- Ele é dono de si mesmo - disse o Doutor. - Veio aqui para me ajudar. Fiz minha promessa a ele, ao *pushmi-pullyu*.

- O quê! Está louco? - perguntou o empresário.

English → *Matthew Mugg* ia contar a Blossom que o Doutor falava a língua dos animais, mas John Dolittle fez sinal para que ficasse quieto.

- Portanto, veja - continuou - , você precisa levar nós dois ou nenhum.

Então Blossom disse que não concordaria. Matthew ficou muito triste. Blossom pegou o chapéu e foi embora.

Mas pensou que o Doutor mudaria de ideia. Tinha saído havia apenas dez minutos quando tocou a campainha e voltou para conversar mais.

Por fim, o empresário aceitou todos os desejos do Doutor. O *pushmi-pullyu* e o grupo teriam uma carroça nova. Viajariam com o *circo*, mas seriam livres. O dinheiro seria dividido igualmente entre o Doutor e o

gerente. Quando o *pushmi-pullyu* quisesse folga, teria folga. Blossom forneceria qualquer comida que ele desejasse.

English → Depois de planejarem tudo, o homem disse que enviaria a *caravana* no dia seguinte e preparou-se para partir.

Na porta da frente, parou e perguntou: - A propósito, qual é seu nome?

O Doutor ia dizer, mas lembrou-se do pedido de *Sarah*.

- Ah, chame-me de John Smith - disse.

- Está bem, senhor Smith - disse o empresário. - Deixe o grupo pronto às onze da manhã. Boa noite.

- Boa noite - disse o Doutor.

Quando a porta se fechou, *Dab-Dab*, *Gub-Gub*, *Jip*, *Too-Too* e o camundongo branco saíram. Tinham se escondido e escutado em diferentes partes da casa. Todos começaram a falar alto no corredor.

- Viva! - grunhiu Gub-Gub. - Viva o *circo*!

- Viva o *circo*!

- Ora - disse Matthew ao Doutor - , afinal você é um bom homem de negócios! Fez *Blossom* concordar com tudo. Ele não queria perder a oportunidade. Viu como

voltou depressa quando pensou que o acordo acabara?
Acho que quer ganhar muito dinheiro conosco.

English → - Pobre casa velha - disse Dab-Dab,
espanando carinhosamente o cabide. - Vamos deixá-la
de novo tão depressa!

- Viva! - gritou Gub-Gub. Tentou ficar sobre as patas
traseiras e equilibrar o chapéu do Doutor no nariz. -
Viva o *circo*! Amanhã! Uhu!



Capítulo 4. O Doutor É Descoberto

English → Bem cedo na manhã seguinte, Dab-Dab deixou a casa inteira ocupada. Disse que deveriam tomar o café e tirar a mesa antes das sete, para ficarem prontos às onze.

Dab-Dab trabalhou muito. Fechou a casa e deixou todos esperando nos degraus da frente horas antes da chegada da carroça. Mas o Doutor ainda estava ocupado: até o último minuto chegavam pacientes animais doentes do campo.

Por fim Jip voltou correndo. Estivera observando do lado de fora e correu para os outros no jardim.

- A carroça está chegando - disse, sem fôlego. - É vermelha e amarela. Está logo depois da curva.

Todos ficaram animados e pegaram seus pertences. Gub-Gub tinha um feixe de nabos. Ao descer os degraus, o cordão arrebentou e os nabos brancos rolaram por toda parte.

Quando a carroça apareceu, era muito bonita. Parecia uma *caravana* cigana, com janelas, porta e chaminé. Era nova e pintada de cores vivas.

English → Esperando nos degraus da frente.

O cavalo não era novo. Era muito velho. *O Doutor* disse que nunca vira um animal tão cansado e gasto.

Conversou com ele e soube que trabalhara no *circo* por trinta e cinco anos. O cavalo disse estar muito cansado. Chamava-se *Beppo*, e o Doutor decidiu dizer a Blossom que deveria aposentar-se e viver tranquilamente.

Embora a carroça fosse nova, *Dab-Dab* a varreu antes de colocar os pacotes dentro. Amarrou a roupa de cama do Doutor num lençol, como roupas para a lavanderia, para que não ficasse suja.

English → Quando todos os animais e malas estavam dentro, o Doutor se preocupou que o cavalo velho não conseguisse puxar tanto peso. Quis empurrar por trás para ajudar, mas Beppo disse que conseguiria. O Doutor não entrou, pois isso acrescentaria peso. Fecharam a porta e puxaram as cortinas para ninguém ver o *pushmi-pullyu* durante o caminho. Partiram para Grimbledon, com o homem que trouxera a carroça dirigindo e o Doutor e o Homem da Carne de Gato caminhando atrás.

Ao passar pelo mercado de Puddleby, o motorista parou numa loja. Enquanto a *caravana* esperava, uma multidão cercou a carroça, querendo saber para onde ia e o que havia dentro. *Matthew* queria contar, mas o Doutor não o deixou falar.

Chegaram ao terreno da Feira de Grimbledon por volta das duas da tarde e entraram no *circo* por um

portão dos fundos. Lá dentro, *Blossom* esperava para recebê-los.

English → Blossom ficou surpreso quando abriram a van e ele viu os animais estranhos trazidos pelo Doutor, especialmente o porco. Mas estava tão feliz por ter o *pushmi-pullyu* que não se importou.

Blossom levou-os ao estande, que construía naquela manhã. O Doutor viu que era parecido com o lugar onde falara com Blossom pela primeira vez: uma plataforma de um metro de altura, com uma sala de madeira e lona em cima, acessível por degraus. Cortinas cobriam a entrada, para ninguém ver lá dentro sem pagar.

À frente havia uma placa.

O *Pushmi-pullyu*!

Venha ver o incrível

animal de duas cabeças

das selvas da África!

Entrada: *seis pence*.

A carroça vermelha e amarela onde o grupo do Doutor viveria foi colocada atrás do estande, exceto o *pushmi-pullyu*. *Dab-Dab* imediatamente fez camas e arrumou tudo para parecer uma casa.

English → Blossom queria mostrar o *pushmi-pullyu* imediatamente, mas o Doutor recusou. Disse que um animal selvagem precisava descansar depois da viagem de Puddleby e que o tímido animal precisava acostumar-se ao barulho do *circo* antes de ser observado por muitos visitantes.

Blossom não ficou feliz, mas concordou. Ofereceu-se para mostrar o *circo* ao Doutor. Depois de colocar o *pushmi-pullyu* em sua nova casa, caminharam com Alexander Blossom.

O espetáculo principal acontecia apenas duas vezes por dia, numa grande tenda central. Ao redor havia tendas e estandes menores, muitos cobrando entrada extra. O lugar do Doutor seria um deles. Havia jogos de tiro, adivinhações, homens selvagens, mulheres barbadas, carrosséis, homens fortes, encantadores de serpentes, um zoológico e muito mais.

Primeiro Blossom levou-os ao zoológico. Era uma coleção suja e pobre. A maioria dos animais estava suja e triste. *O Doutor* ficou muito triste e quis discutir com Blossom, mas o Homem da Carne de Gato sussurrou-lhe ao ouvido:

English → - Não arrume confusão agora, Doutor. Espere um pouco. Depois que o chefe vir como você é útil com animais artistas, poderá fazer o que quiser

com ele. Se reclamar agora, podemos perder nossos empregos e então você não poderá fazer nada.

John Dolittle achou que era um bom conselho. Por enquanto, apenas sussurrou aos animais através das grades, dizendo que esperava ajudá-los mais tarde.

Quando entraram, um homem sujo mostrava a coleção a algumas pessoas do campo. Parou diante de uma gaiola com um pequeno animal peludo e disse:

- E este, senhoras e senhores, é o famoso Hurri-Gurri, das florestas da Patagônia. Pendurava-se nas árvores pela cauda. Passemos à próxima gaiola.

O Doutor, com *Gub-Gub* atrás, aproximou-se e olhou para o 'famoso Hurri-Gurri'.

- Ora - disse ele - , é apenas um gambá comum da América. É um marsupial.

English → - É um marsupial.

- Como sabe que é um 'mar-supial', Doutor? - perguntou Gub-Gub. - Ela não tem filhotes com ela. Talvez seja um 'pai-supial'.

Na gaiola seguinte, o homem gritou: - E este é o maior elefante em cativeiro.

- É quase o menor que já vi - disse o Doutor baixinho.

Então o senhor *Blossom* disse que deveriam assistir ao próximo número, a *Princesa Fatima*, a encantadora de serpentes. Levou-os da casa quente e malcheirosa dos animais para o ar livre. Ao passar pelas gaiolas, o Doutor olhou para baixo e franziu a testa. Os animais conheciam John Dolittle e queriam que ele parasse para conversar.

Entraram na tenda da encantadora de serpentes. Só eles estavam lá. A Princesa Fatima estava junto a uma grande caixa de cobras. *Matthew* olhou, ficou apavorado e fugiu.

- Está tudo bem, Matthew - chamou o Doutor. - Não tenha medo. Elas não podem machucá-lo.

English → - Como assim, não podem? - perguntou Fatima, zangada, olhando para o Doutor. - São najas-reais da Índia, as serpentes mais perigosas que existem.

- Isso não é verdade - disse o Doutor.

- São cobras-pretas americanas. Não são venenosas.

- Ele fez cócegas no queixo de uma delas.

- Deixe essas cobras em paz! - gritou Fatima, levantando-se da cadeira. - Ou baterei na sua cabeça.

- Deixe essas cobras em paz!

Então Blossom interveio e apresentou a Princesa irritada ao senhor *Smith*.

Conversaram, mas Fatima continuou zangada. Depois outras pessoas chegaram para ver o número. O senhor Blossom levou o grupo do Doutor a um canto e falou baixo.

- Ela é maravilhosa, Smith. É um dos meus melhores números. Observe agora.

Atrás das cortinas, alguém começou a tocar tambor e flauta. Fatima levantou-se, tirou duas cobras da caixa e colocou-as no pescoço e nos braços.

English → - Aproximem-se um pouco, senhoras e senhores - disse suavemente à multidão. - Assim poderão ver melhor.

- Por que ela fala desse jeito? - sussurrou *Gub-Gub* ao Doutor.

- Psiu! Acho que está tentando falar com sotaque oriental - disse John Dolittle.

- Para mim parece sotaque de batata quente - murmurou Gub-Gub. - Ela não é gorda e trêmula?

Como o Doutor não parecia satisfeito, o mestre do *circo* levou-os para ver os outros números.

Perto da barraca do homem forte, Gub-Gub viu o teatro de Punch e Judy. Naquele momento, *Toby*, o cão,

mordia o nariz do senhor Punch. Gub-Gub adorou e mal conseguiram afastá-lo. Durante toda a visita ao *circo*, aquilo foi seu favorito. Nunca perdia um espetáculo. A peça era sempre igual, mas ele nunca se cansava.

Na barraca seguinte, muitas pessoas observavam o homem forte levantar pesos enormes. Era de verdade, não uma fraude. John Dolittle, muito interessado, bateu palmas e assistiu com elas.

English → O homem forte tinha aparência séria e músculos enormes. O Doutor gostou dele imediatamente. Um número consistia em deitar de costas e levantar com os pés um haltere enorme, até as pernas ficarem apontadas para cima. Também precisava de bom equilíbrio, pois uma queda ruim poderia machucá-lo. Naquele dia, enquanto a multidão o admirava, uma tábua do palco quebrou e o pesado haltere caiu sobre seu peito.

A multidão gritou, e *Blossom* subiu ao palco. Dois homens tiveram de tirar o haltere do corpo do homem forte, mas ele ainda não se levantou. Ficou imóvel, de olhos fechados e rosto muito pálido.

- Chamem um médico - gritou Blossom ao Homem da Carne de Gato. - Depressa! Ele está ferido e inconsciente. Um médico, rápido!

John Dolittle já estava no palco. Ficou diante do mestre de cerimônias, que se ajoelhou ao lado do ferido.

English → - Afaste-se e deixe-me examiná-lo - disse calmamente.

- O que pode fazer? Ele está muito ferido. Veja, está respirando de modo estranho. Precisamos de um médico.

- Eu sou médico - disse John Dolittle. - *Matthew*, corra à carroça e pegue minha bolsa preta.

- Você é médico! - disse Blossom, levantando-se dos joelhos. - Pensei que se chamasse senhor Smith.

- É claro que ele é médico - disse uma voz da multidão. - Houve uma época em que era o médico mais conhecido do Oeste. Eu o conheço. Seu nome é Dolittle, John Dolittle, de Puddleby-on-the-Marsh.



Capítulo 5. O Doutor Fica Desanimado

English → O médico descobriu que o haltere quebrara duas costelas do homem forte, mas disse que ele se recuperaria logo por ser tão forte. O ferido foi colocado na cama de sua própria carroça. Enquanto se recuperava, o Doutor visitava-o quatro vezes por dia e Matthew dormia na carroça para cuidar dele.

O homem forte, cujo nome artístico era *Hercules*, agradeceu muito a John Dolittle. Tornou-se amigo dele e mais tarde ajudou-o muitas vezes.

Naquela noite, o Doutor foi dormir. Pensava que *Fatima* era sua inimiga e estava feliz por Hercules ser seu amigo.

Agora as pessoas o conheciam: era o estranho médico de animais de Puddleby-on-the-Marsh. Não havia mais motivo para esconder o nome. Logo todos no *circo* o chamavam de ‘Doutor’. Hercules dizia a todos que ele era excelente, e pessoas de todos os tipos, da mulher barbada ao palhaço, começaram a procurá-lo para pequenos problemas de saúde.

English → No dia seguinte, o *pushmi-pullyu* foi mostrado pela primeira vez. As pessoas o adoraram. Nunca tinham visto um animal de duas cabeças num *circo*, e muitos vieram observá-lo. No início ele era tímido e escondia uma cabeça na palha. Como ninguém

acreditava que tivesse duas cabeças, o Doutor pediu que mantivesse ambas à vista.

- Você não precisa olhar para as pessoas - disse ele. - Apenas deixe que vejam que tem realmente duas cabeças. Pode virar as costas para a multidão com as duas extremidades.

Mas algumas pessoas tolas continuaram dizendo que uma cabeça era falsa, mesmo vendo as duas. Cutucavam o pobre animal com paus para saber se era empalhado. Certo dia, dois homens do campo fizeram isso, e o *pushmi-pullyu* ficou zangado. Levantou rapidamente as duas cabeças e cutucou as pernas dos dois homens. Então eles souberam que era real e vivo.

English → Quando o Homem da Carne de Gato deixou de cuidar de Hercules, deixou a esposa encarregada. Depois o Doutor colocou-o de guarda dentro do estande, para impedir que visitantes tolos machucassem o animal. A pobre criatura sofreu no começo, mas, quando *Jip* lhe contou quanto dinheiro ganhavam, decidiu ficar por *John Dolittle*. Depois de algum tempo passou a pensar muito mal das pessoas, embora se acostumassem com seus rostos tolos e olhasse para elas com medo e desprezo pelas duas cabeças.

Durante o espetáculo, o Doutor sentava-se e recebia o dinheiro, sorrindo para as pessoas. Também encontrava velhos amigos de Puddleby.

A pobre *Dab-Dab* estava mais ocupada que nunca. Continuava cuidando da casa e também vigiava o Doutor o tempo todo. Muitas vezes ralhava com ele por deixar crianças entrarem de graça quando ela não estava olhando.

English → Ao fim de cada dia, *Blossom*, o gerente, vinha dividir o dinheiro. *Too-Too*, o matemático, estava sempre presente na contagem para garantir que o Doutor recebesse a parte certa.

O *pushmi-pullyu* era muito popular, mas o Doutor logo percebeu que levaria muito tempo para ganhar o bastante para pagar ao marinheiro o barco. Também precisava de dinheiro para si e sua família.

Too-Too estava sempre presente.

O Doutor ficou triste. Não gostava de muitas coisas no *circo* e queria deixá-lo. Seu próprio número era honesto, mas muitas outras partes eram falsas. Ele odiava falsidades. Também se sentia mal porque muitos jogos eram feitos para fazer as pessoas perderem dinheiro.

O Doutor preocupava-se sobretudo com os animais, que julgava infelizes. Ao fim do primeiro dia, depois que

a multidão partiu, foi ao zoológico conversar com eles. A maioria tinha queixas: as gaiolas não eram limpas, havia pouco espaço e exercício, e alguns recebiam comida inadequada.

English → O Doutor ouviu tudo e ficou muito zangado. Imediatamente foi à carroça particular do mestre de cerimônias e explicou claramente o que deveria mudar.

Blossom escutou até o Doutor terminar e depois riu.

Blossom disse: - Se eu fizer tudo isso, perderei dinheiro e ficarei pobre. Quer que eu dê aposentadoria aos cavalos? Mande o hurri-gurri para casa? Limpe gaiolas o dia inteiro? Compre comida especial? Passeie com os animais todos os dias? Você está louco. Deixo que faça sua parte do seu jeito, mas farei o restante do meu. Não me diga o que fazer. Não perderei dinheiro por suas ideias.

Triste, o Doutor saiu dos aposentos do gerente e voltou à própria carroça. Nos degraus viu o Homem da Carne de Gato fumando o cachimbo da noite. Perto dali, *Beppo*, o cavalo velho, comia a grama curta ao luar.

English → - Bela noite - disse *Matthew*. - Você parece preocupado, Doutor. Há algum problema?

- Sim - disse *John Dolittle*, sentando-se tristemente nos degraus. - Tudo está errado. Acabei de falar com

Blossom sobre melhorar o zoológico, mas ele não fará nada do que pedi. Acho que deixarei o *circo*.

- Ora, vamos - disse Matthew. - Você mal começou. Blossom nem sabe que você fala a língua dos animais. *Circos* não precisam ser ruins. Você poderia criar um novo tipo, limpo, honesto e especial. Pessoas de toda parte viriam vê-lo. Mas primeiro precisa de dinheiro. Não desista tão depressa.

- Não adianta, Matthew. Não estou ajudando aqui e não posso ficar vendo animais infelizes. Nunca deveria ter entrado nesse trabalho.

Nesse momento, o cavalo velho Beppo ouviu a voz do amigo. Aproximou-se e encostou gentilmente o nariz no ouvido do Doutor.

English → - Olá - disse John Dolittle. - Beppo, receio não poder fazer nada por você. Sinto muito, mas vou deixar o *circo*.

- Mas, Doutor - disse o cavalo velho - , você é nossa única esperança. Hoje ouvi o elefante e o *Cavalo Falante*. Eles disseram estar felizes com sua chegada. Tenha paciência; não pode mudar tudo de uma vez. Se partir, nunca conseguiremos o que queremos. Mas, se ficar, logo dirigirá o espetáculo do modo certo. Não nos preocupamos enquanto você está conosco. Por favor,

fique. Sei que chegará o dia em que o novo *circo*, 'O *Circo* Dolittle', será o maior do mundo.

Por um momento, o Doutor não disse nada. Matthew não compreendia a conversa com o cavalo e esperou que ele falasse.

Por fim, levantou-se e entrou na *caravana*.

- Bem - disse o Homem da Carne de Gato, preocupado - , você vai ficar?

English → - Sim, Matthew - disse o Doutor. - Parece que preciso ficar. Boa noite.

No fim daquela semana, a Feira de Grimbleton terminou, e o *circo* teve de seguir para a próxima cidade. Arrumar um grande espetáculo para uma longa viagem era um trabalho pesado. Todo o domingo o local ficou movimentado: homens corriam e gritavam ordens, tendas eram desmontadas e enroladas, e os estandes eram desmontados e colocados nas carroças. O lugar colorido logo ficou sem graça e desordenado. Os animais do Doutor nunca tinham visto isso. *Dab-Dab* ajudou na arrumação, enquanto os outros adoraram a agitação e as novidades.

English → Uma coisa muito engraçada foi ver como os artistas pareciam quando tiravam as roupas de *circo* para viajar. *Gub-Gub* ficou confuso, pois não reconhecia ninguém. O palhaço tirou a tinta branca do rosto. A

Princesa Fatima tirou as roupas finas e pareceu uma boa *faxineira* pronta para as férias. O Homem Selvagem de Bornéu vestiu colarinho e gravata e falou naturalmente. A Mulher Barbada tirou a barba, dobrou-a e guardou-a num baú.

English → Então o *circo* pegou a estrada numa longa fila de *caravanas*. A próxima cidade ficava a cinquenta milhas, distância que não alcançariam em um dia caminhando devagar. À noite dormiam em tendas junto à estrada ou em espaços abertos. Assim os animais tinham dois prazeres: viam o campo de dia de sua casa sobre rodas e dormiam fora à noite como ciganos. *Jip* divertia-se perseguindo ratos nas valas e às vezes correndo atrás do cheiro de uma raposa. O ritmo lento lhe dava tempo para pequenas aventuras, e ele sempre conseguia alcançar o grupo. Gub-Gub gostava sobretudo de adivinhar onde dormiriam a cada noite.

Seguindo o cheiro de uma raposa.

English → Essa parte da viagem, quando paravam para dormir, parecia deixar todos felizes. Quando a chaleira fervia sobre o fogo junto à estrada, todos se animavam e começavam a conversar. Os dois amigos de Jip, o cão do palhaço e *Toby*, o cão de Punch e Judy, sempre chegavam quando a procissão parava e se juntavam ao grupo do Doutor. Também gostavam da ideia de *John Dolittle* dirigir o espetáculo ou ter seu

próprio *circo*. Quando não contavam histórias maravilhosas da vida de cães artistas, diziam que um verdadeiro *Circo* Dolittle seria excelente.

John Dolittle sempre dizia que os cães eram tão diferentes uns dos outros quanto as pessoas, talvez até mais. Escreveu um livro para provar isso, chamado Psicologia Canina. Muitos homens inteligentes riram e disseram que só um tolo escreveria sobre tal assunto, mas diziam isso apenas porque não o entendiam.

English → *Swizzle*, o cão do palhaço, e Toby, o cão de Punch e Judy, eram muito diferentes. Swizzle parecia um cão mestiço comum, mas tinha grande senso de humor. Fazia piadas sobre tudo, em parte por ajudar o palhaço a fazer as pessoas rirem, mas também por seu modo de ver a vida. Muitas vezes contou ao Doutor e a Jip que, quando filhote, decidiu que nada no mundo merecia ser levado a sério demais. Ainda assim, era um artista verdadeiro e sempre enxergava a graça, até quando a piada era sobre ele mesmo.

O humor de Swizzle deu ao Doutor a ideia dos primeiros jornais humorísticos para animais, quando mais tarde fundou o Clube dos Ratos e Camundongos. Chamavam-se Vida de Adega e Humor de Porão e pretendiam oferecer diversão leve aos animais que viviam em lugares escuros.

English → Toby era muito diferente de Swizzle. Era um pequeno poodle branco anão e levava a vida muito a sério. O principal nele era querer obter tudo o que achava que deveria ter, sem ser egoísta. O Doutor dizia que esse jeito cuidadoso e prático era comum em cães pequenos, que muitas vezes precisavam compensar o tamanho sendo ousados. Na primeira vez que *Toby* visitou a *caravana* de John Dolittle, subiu na cama do Doutor e acomodou-se. *Dab-Dab* ficou chocada e tentou tirá-lo, mas ele recusou, dizendo que o Doutor não se importava e que ele era o dono da cama. Depois, sempre que visitava, ocupava aquele lugar no grupo da noite. Conquistara um direito especial por sua ousadia e costumava pedir coisas especiais, que geralmente recebia.

Mas Toby e Swizzle tinham uma coisa em comum: ambos eram muito orgulhosos de sua amizade com *John Dolittle*, que consideravam o maior homem do mundo.

English → Swizzle e Toby

Certa noite, na primeira viagem entre cidades, o grupo parou junto à estrada como de costume. Havia uma bela fazenda perto, e *Gub-Gub* foi ver se havia porcos no chiqueiro. Assim, o grupo do Doutor estava reunido. Logo que a chaleira começou a ferver, Toby e *Swizzle* chegaram. Como a noite estava fresca,

Dab-Dab usou o fogão da *caravana* em vez de fazer fogo fora. Todos se sentaram ao redor e conversaram.

- Souberam da novidade, Doutor? - disse Toby, pulando na cama.

- Não - disse John Dolittle. - O que é?

- Na próxima cidade, Ashby, que é bem grande, vamos buscar *Sophie*.

- Quem é Sophie? - perguntou o Doutor, tirando os chinelos de trás do fogão.

Swizzle disse: - Ela estava conosco antes de você chegar. Sophie é uma foca artista. Equilibra bolas no nariz e faz truques na água. Ficou doente, por isso *Blossom* a deixou para trás há um mês. Agora está melhor. O cuidador a encontrará em Ashby e ela se juntará a nós. É uma garota simpática; acho que gostará dela.

English → Ele levantou-se cansado da cama, onde não dormira.

O *circo* chegou a Ashby por volta das nove da noite de quarta-feira. Abriria ao público na manhã seguinte, então os homens trabalharam durante toda a noite à luz de tochas. Montaram tendas, barracas e serragem. Mesmo depois que o estande do *pushmi-pullyu* ficou pronto e a família do Doutor foi dormir, ninguém

descansou. O chão tremia com as marteladas e as pessoas gritavam. Depois veio a madrugada, mostrando a cidade de lona construída numa noite.

John Dolittle saiu da cama muito cansado. Achava a vida de *circo* difícil. Depois do café, deixou *Matthew* no estande e foi encontrar a foca artista.



Capítulo 6. Sophie, do Alasca

English → O cuidador de Sophie, como os outros artistas, preparara seu número para o público. A foca se apresentava duas vezes por dia na grande tenda, depois dos irmãos Pinto e do *Cavalo Falante*. Em outros momentos era uma atração lateral como o *pushmi-pullyu*: num tanque, mergulhava em busca de peixes para quem pagasse três pence.

Ainda era cedo. O cuidador de Sophie tomava café nos degraus quando o Doutor entrou no estande. Dentro havia um tanque de cerca de quatro metros de largura, enterrado no chão, cercado por uma plataforma com grade. Sophie era uma bela foca do Alasca, com quase um metro e meio, pele lisa e olhos inteligentes. Estava triste na água. Quando o Doutor falou em sua língua, ela o reconheceu e começou a chorar.

English → - O que aconteceu? - perguntou *John Dolittle*.

A foca continuou chorando sem responder.

- Acalme-se - disse o Doutor. - Não fique perturbada. Diga-me: ainda está doente? Pensei que tivesse melhorado.

- Sim, melhorei - disse *Sophie* entre lágrimas. - Foi apenas uma forte dor de estômago. Eles nos dão este peixe velho, sabe.

- Então qual é o problema? - perguntou o Doutor. - Por que está chorando?

- Eu chorava de alegria - disse Sophie. - Quando você entrou, eu pensava que John Dolittle era a única pessoa que poderia me ajudar. Soube de você pelo Correio e pela Monthly Ártica. Até lhe escrevi. Fui eu que escrevi aquelas histórias sobre nadar debaixo d'água. Lembra-se do Movimento do Alasca? Da braçada dupla? Saiu na edição de agosto da sua revista. Ficamos muito tristes quando você precisou interromper a Monthly Ártica. As focas adoravam-na.

English → - Mas que problema você mencionou? - perguntou o Doutor.

- Ah, sim - disse Sophie, chorando novamente. - Isso só mostra como estou feliz. Esqueci por um momento. Quando entrou, pensei que fosse apenas um visitante. Mas, quando falou a primeira palavra na língua das focas, e ainda na língua das focas do Alasca, soube quem era. John Dolittle, o único homem que eu queria ver! Foi emoção demais. Eu...

- Vamos, vamos! - disse o Doutor. - Não chore outra vez. Diga-me o que está errado.

- Bem - disse Sophie - , este é o problema: enquanto eu...

Nesse momento ouviram um barulho do lado de fora: um balde chacoalhando.

- Psiu! O cuidador está chegando - sussurrou rapidamente o Doutor. - Continue fazendo seus truques. Não deixarei que saibam que falo com os animais.

Quando o cuidador entrou para limpar o chão, Sophie saltava e mergulhava para um homenzinho que usava uma cartola danificada na parte de trás da cabeça. O cuidador olhou para ele e começou a trabalhar, pensando que era apenas uma pessoa comum.

English → Quando o cuidador terminou e saiu, Sophie voltou a falar.

English → - Quando fiquei doente - disse a foca - , estávamos nos apresentando em Hatley-on-Sea. Meu cuidador, *Higgins*, e eu ficamos lá duas semanas enquanto o *circo* prosseguia sem nós. Há um pequeno zoológico perto do mar, em Hatley, com tanques para focas e lontras. Higgins contou ao cuidador das focas que eu estava doente. Pensaram que eu precisava de companhia e puseram-me com as outras focas até melhorar. Uma foca mais velha era da mesma região do estreito de Behring que eu. Ela me deu notícias terríveis de meu marido. Desde que fui levada, ele está triste e

se recusa a comer. Antes era o líder do grupo, mas depois que parti ficou magro e fraco, e outra foca virou líder. Agora não esperam que ele viva. - *Sophie* começou a chorar de novo. - Eu entendo: nós nos amávamos muito. Ele era grande e forte, e as outras focas tinham medo de discutir com ele. Mas, sem mim, perdeu-se. Era como um bebê, dependia de mim para tudo. E agora não sei o que está acontecendo com ele. É terrível!

English → - Espere - disse o Doutor. - Não chore. O que acha que deveria ser feito?

- Devo ir até ele - disse Sophie, erguendo-se na água e abrindo as nadadeiras. - Devo ficar ao lado dele. Ele é o verdadeiro líder do grupo e precisa de mim. Eu esperava escapar em Hatley, mas não tive oportunidade.

- Hum - murmurou o Doutor. - O estreito de Behring fica muito longe. Como chegaria lá?

- É por isso que queria falar com você - disse Sophie.
- Por terra, movo-me muito devagar. Se tivesse escapado de Hatley, ficaria bem, pois, quando alcançasse o mar, chegaria rapidamente ao Alasca.

- Preciso ir até ele.

- Sim - disse o Doutor, sacudindo a água das botas. -
Vejo que é uma nadadora forte. A que distância
estamos da costa?

English → - Cerca de cem milhas. Oh, pobre *Slushy*!
Meu pobre Slushy!

- Pobre quem? - perguntou o Doutor.

- Slushy - disse a foca. - Esse é o nome do meu
marido. O pobre e simples Slushy confiava em mim
para tudo. O que posso fazer?

John Dolittle disse: - Escute. Não é fácil levá-la
secretamente ao mar, mas é possível. Preciso pensar.
Talvez consiga libertá-la de outro modo. Mandarei uma
ave avisar seu marido para não se preocupar e trazer
notícias dele. Anime-se; algumas pessoas vêm vê-la.



The First Chapter - the Fireside Circle

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Esta é uma história de parte das aventuras do *Doutor Dolittle*. Começou quando ele entrou para um *circo* e viajou com ele. No início, não planejava fazer isso por muito tempo; queria apenas mostrar o *pushmi-pullyu* até ganhar dinheiro suficiente para pagar ao marinheiro o barco emprestado e destruído.

Too-Too tinha razão. Não era difícil John Dolittle ficar rico, pois não precisava de muito dinheiro. Mas era difícil continuar rico. *Dab-Dab* dizia que, nos anos em que o conhecera, ele estivera bem de vida cinco ou seis vezes. Quando tinha mais dinheiro, logo ficava pobre outra vez.

Dab-Dab não considerava uma fortuna algo muito grande. Mas, durante o tempo no *circo*, o Doutor muitas vezes tinha dinheiro suficiente para parecer próspero. Com a mesma frequência, ficava sem dinheiro ao fim da semana ou do mês.

Original English Version

THIS IS THE story of that part of *Doctor Dolittle's* adventures which came about through his joining and traveling with a *circus*. He had not planned in the beginning to follow this life for any considerable time. His intention had only been to take the *pushmi-pullyu* out on show long enough to make sufficient money to pay the sailor back for the boat which had been borrowed and wrecked.

But a remark *Too-Too* had made was true; it was not so hard for John Dolittle to become rich - for indeed he was easily satisfied where money was concerned - but it was a very different matter for him to remain rich. *Dab-Dab* used to say that during the years she had known him he had, to her knowledge, been quite well off five or six times; but that the more money he had, the sooner you could expect him to be poor again.

Dab-Dab's idea of a *fortune* was not of course very large. But certainly during his experience with the *circus* the Doctor repeatedly had enough money in his pockets to be considered well to do; and, as regular as *clockwork*, by the end of the week or the month he would be *penniless* again.

Tradução Integral em Português

ESTA É A história daquela parte das aventuras do *Doutor Dolittle* que surgiu por ele ter se juntado e viajado com um *circo*. No começo, ele não

planejara seguir essa vida por muito tempo. Sua intenção fora apenas levar o *pushmi-pullyu* para ser exibido tempo bastante para juntar dinheiro suficiente e pagar ao marinheiro o barco que havia sido emprestado e naufragado.

Mas uma observação feita por *Too-Too* era verdadeira: não era tão difícil para John Dolittle ficar rico - pois, na verdade, ele se satisfazia facilmente no que dizia respeito a dinheiro - , mas era uma coisa muito diferente continuar rico. *Dab-Dab* costumava dizer que, durante os anos em que o conheceu, ele fora, que ela soubesse, bastante bem de vida cinco ou seis vezes; mas que, quanto mais dinheiro tinha, mais cedo se podia esperar que ficasse pobre outra vez.

A ideia de fortuna de Dab-Dab, naturalmente, não era muito grande. Mas, com certeza, durante sua experiência com o *circo*, o Doutor teve repetidas vezes dinheiro suficiente nos bolsos para ser considerado abastado; e, com regularidade de relógio, ao fim da semana ou do mês, estava sem um tostão outra vez.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Começamos quando o grupo Dolittle voltou à pequena casa em Puddleby-on-the-Marsh, depois da longa viagem da África. O grupo era *Jip*, o cão; Dab-Dab, a pata; Too-Too, a coruja; *Gub-Gub*, o porco; o *pushmi-pullyu*; e o camundongo branco. Era difícil alimentar tantos animais. O Doutor não tinha dinheiro e preocupava-se com a comida. Mas Dab-Dab trouxera os alimentos que sobraram do navio dos piratas. Disse que durariam um ou dois dias se fossem usados com cuidado.

A princípio, todos estavam tão felizes por estar em casa que esqueceram as preocupações, exceto Dab-Dab. Ela foi direto à cozinha, começou a limpar e cozinhar. Os outros, inclusive o Doutor, foram ao jardim rever seus lugares favoritos. Ainda passeavam quando Dab-Dab os chamou para o almoço com uma frigideira e uma colher. Correram para dentro e ficaram felizes por comer novamente na velha cozinha.

Original English Version

Well, the point from which we are beginning, then, is where the Dolittle party (*Jip* the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, *Gub-Gub* the pig, the *pushmi-pullyu* and the white mouse) had returned at last to the little house in *Puddleby-on-the-Marsh* after their long journey from Africa. It was a large family to find food for. And the Doctor, without a penny in his pockets, had been a good deal worried over how he was going to *feed* it, even during the short time they would be here before arrangements were made to join a *circus*. However, the thoughtful Dab-Dab had made them carry up from the pirates' *ship* such supplies as remained in the *larder* after the voyage was done. These, she said, should last the household - with economy - for a day or two at least.

The animals' delight had at first, on getting back home, *banished* every care or thought of the *morrow* from the minds of all - except Dab-Dab. That good *housekeeper* had gone straight to the kitchen and set about the cleaning of pots and the cooking of food. The rest of them, the Doctor included, had gone out into the garden to re-explore all the well-known spots. And they were still roaming and *poking* around every *nook* and corner of their beloved home when they were suddenly summoned to *luncheon* by *Dab-Dab's* dinner-bell - a *frying* pan beaten with a spoon. At this there was a grand rush for the back door. And they all came *trundling* in from the garden, *gabbling* with delight at the prospect of taking a meal again in the dear old kitchen where they had in times past spent so many jolly hours together.

Tradução Integral em Português

Pois bem, o ponto de onde começamos, então, é aquele em que o grupo de Dolittle - *Jip*, o cão; Dab-Dab, a pata; Too-Too, a coruja; *Gub-Gub*, o porco; o *pushmi-pullyu*; e o camundongo branco - havia finalmente retornado à pequena casa em Puddleby-on-the-Marsh depois da longa viagem da África. Era uma família grande para alimentar. E o Doutor, sem um tostão nos bolsos, andava bastante preocupado com a maneira de sustentá-la, mesmo durante o curto período em que ficariam ali antes de se fazerem os arranjos para ingressar num *circo*. Contudo, a previdente Dab-Dab fizera com que trouxessem do navio dos piratas todas as provisões que restavam na despensa ao fim da viagem. Estas, disse ela, deveriam sustentar a casa - com economia - por um ou dois dias, pelo menos.

A alegria dos animais, a princípio, ao voltarem para casa, banira todos os cuidados ou pensamentos do dia seguinte da mente de todos - exceto de Dab-Dab. Aquela boa *governanta* foi direto para a cozinha e pôs-se a limpar panelas e a preparar comida. O restante deles, incluindo o Doutor, saiu para o jardim a fim de reexplorar todos os lugares conhecidos. E ainda estavam vagando e mexendo em cada canto e recanto de seu lar querido quando foram subitamente chamados para o almoço pelo sino de jantar de *Dab-Dab* - uma frigideira batida com uma colher. A isso seguiu-se uma grande corrida para a porta dos fundos. E todos entraram trotando do jardim, tagarelando de alegria diante da perspectiva de tomar novamente uma refeição na querida velha cozinha onde, em tempos passados, haviam passado juntas tantas horas alegres.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Hoje à noite fará frio suficiente para acender o fogo - disse Jip quando se sentaram à mesa. - Este vento de setembro está frio. Doutor, contará uma história depois do jantar? Faz muito tempo que não nos sentamos juntos junto à lareira.

- Ou leia para nós seus livros de histórias de animais - disse Gub-Gub. - Leia aquele sobre a Raposa que tentou roubar o ganso do rei.

- Talvez - disse o Doutor. - Veremos. Estas sardinhas são muito boas. Acho que os piratas as trouxeram de Bordeaux. Sardinhas francesas de verdade têm este sabor.

Nesse momento chamaram o Doutor à clínica para atender um paciente: uma doninha com a garra quebrada. Logo depois, um galo veio de uma fazenda próxima com dor de garganta. Disse que só conseguia cantar num sussurro, por isso ninguém na fazenda acordava de manhã. Depois vieram dois faisões com um pintinho que desde o nascimento nunca conseguira bicar direito.

Original English Version

"It will be cold enough for a fire to-night," said Jip as they took their places at the table. "This September wind has a chilly snap in it. Will you tell us a story after supper, *Doctor*? It's a long time since we sat around the *hearth* in a ring."

"Or read to us out of your animal story books," said *Gub-Gub*, "the one about the Fox who tried to steal the King's goose."

"Well, maybe," said the Doctor. "We'll see. We'll see. What delicious *sardines* these are that the pirates had! From *Bordeaux*, by the taste of them. There's no *mistaking* real French *sardines*."

At this moment the Doctor was called away to see a *patient* in the *surgery* - a *weasel* who had broken a claw. And he was no sooner done with that when a *rooster* with a sore throat turned up from a neighboring farm. He was so *hoarse*, he said, he could only crow in a *whisper*, and nobody on his farm woke up in the morning. Then two *pheasants* arrived to show him a *scrawny* chick which had never been able to *peck properly* since it was born.

Tradução Integral em Português

"Vai estar frio o bastante para acender a lareira esta noite", disse Jip, enquanto tomavam seus lugares à mesa. "Este vento de setembro tem um corte gelado. O senhor nos contará uma história depois do jantar, Doutor?"

Faz muito tempo que não nos sentamos em roda ao redor do fogo.”

“Ou leia para nós um dos seus livros de histórias de animais”, disse *Gub-Gub*, “aquele sobre a Raposa que tentou roubar a gansa do Rei.”

“Bem, talvez”, disse o Doutor. “Veremos. Veremos. Que sardinhas deliciosas são estas que os piratas tinham! De Bordeaux, pelo gosto. Não há como confundir verdadeiras sardinhas francesas.”

Nesse momento, o Doutor foi chamado para atender um paciente na cirurgia - uma doninha que havia quebrado uma garra. E mal terminou esse atendimento quando apareceu, vindo de uma fazenda vizinha, um galo com dor de garganta. Estava tão rouco, disse ele, que só conseguia cantar em sussurro, e ninguém em sua fazenda acordava de manhã. Depois chegaram dois faisões para mostrar-lhe um pintinho mirrado que nunca conseguira bicar direito desde que nascera.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Ele só conseguia cantar num sussurro suave.

As pessoas de Puddleby ainda não sabiam que o Doutor voltara, mas os animais e as aves já sabiam. A tarde inteira ele ficou ocupado com curativos, conselhos e remédios. Uma grande multidão de criaturas esperava diante da porta da clínica.

- Ai de mim! Como nos velhos tempos - suspirou *Dab-Dab*. - Nada de paz. Os pacientes querem vê-lo o tempo todo.

Jip tinha razão. À noite fez muito frio. Encontraram lenha suficiente na adega para acender um fogo alegre na grande lareira. Depois do jantar, os animais sentaram-se ao redor e pediram ao Doutor uma história ou um capítulo de seus livros.

- Mas escutem - disse ele. - E o *circo*? Se queremos dinheiro para pagar ao marinheiro, precisamos pensar nisso. Ainda nem encontramos um *circo* para integrar. Como seria melhor começar? Eles viajam por toda parte. Deixe-me ver: a quem posso perguntar?

Original English Version

"He could only crow in a *whisper*"

For, although the people in *Puddleby* had not yet learned of the Doctor's arrival, news of his coming had already spread among the animals, and the birds. And all that afternoon he was kept busy *bandaging*, advising and *physicking*, while a huge *motley* crowd of *creatures* waited *patiently* outside the *surgery* door.

"Ah me! - just like old times," *sighed Dab-Dab*. "No peace. *Patients clamoring* to see him morning, noon and night."

Jip had been right: by the time darkness came that night it was very chilly. Wood enough was found in the cellar to start a jolly fire in the big chimney. Round this the animals gathered after supper and *pestered* the Doctor for a story or a chapter from one of his books.

"But look here," said he. "What about the *circus*? If we're going to make money to pay the sailor back we've got to be thinking of that. We haven't even found a *circus* to go with yet. I wonder what's the best way to set about it. They travel all over the place, you know. Let me see: who could I ask?"

Tradução Integral em Português

"Ele só conseguia cantar em sussurro"

Pois, embora as pessoas de Puddleby ainda não tivessem sabido da chegada do Doutor, a notícia de seu retorno já se espalhara entre os animais e as aves. E durante toda aquela tarde ele se manteve ocupado enfaixando, aconselhando e *medicando*, enquanto uma enorme multidão heterogênea de criaturas esperava pacientemente do lado de fora da porta da cirurgia.

“Ah, meu Deus! - exatamente como nos velhos tempos”, suspirou Dab-Dab. “Sem paz. Pacientes clamando por ele de manhã, de tarde e de noite.”

Jip tinha razão: quando a escuridão chegou naquela noite, fazia muito frio. Encontrou-se lenha suficiente no porão para acender um fogo alegre na grande chaminé. Ao redor dele os animais se reuniram depois do jantar e importunaram o Doutor por uma história ou por um capítulo de um de seus livros.

“Mas, olhem aqui”, disse ele. “E o *circo*? Se vamos ganhar dinheiro para pagar o marinheiro, temos de pensar nisso. Nem sequer encontramos ainda um *circo* para acompanhar. Pergunto-me qual será a melhor maneira de começar. Eles viajam por toda parte, vocês sabem. Deixem-me ver: a quem eu poderia perguntar?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Psiu! - disse *Too-Too*. - Foi a campainha da porta da frente?

- Estranho! - disse o Doutor, levantando-se. - Já temos visitantes?

- Talvez seja a velha senhora com reumatismo - disse o camundongo branco, enquanto o Doutor ia ao corredor. - Talvez o médico de *Oxenthorpe* não fosse tão bom quanto ela pensava.

Quando *John Dolittle* acendeu as velas do corredor e abriu a porta da frente, viu no degrau o Homem da Carne de Gato.

- Ora, é *Matthew Mugg*, se estou vivo! - exclamou. - Entre, Matthew. Mas como soube que eu estava aqui?

- É Matthew Mugg!

- Eu sabia, Doutor - disse o Homem da Carne de Gato ao entrar. - Esta manhã disse à minha esposa, *Theodosia*, que o Doutor voltara. Então vim à sua casa hoje à noite para verificar.

- Fico feliz em vê-lo - disse John Dolittle. - Vamos à cozinha, onde está quente.

Original English Version

"Sh!" said *Too-Too*. "Wasn't that the front door bell ringing?"

"Strange!" said the Doctor, getting up from his *chair* "*Callers* already?"

"Perhaps it's the old lady with *rheumatism*," said the white mouse as the Doctor walked out into the hall. "Maybe she didn't find her *Oxenthorpe* doctor was so very good after all."

When *John Dolittle* had lit the candles in the hall he opened the front door. And there standing on the threshold was the *Cat's-Meat-Man*.

"Why, it's *Matthew Mugg*, as I'm alive!" he cried. "Come in Matthew, come in. But how did you know I was here?"

"Why, it's Matthew Mugg!"

"I felt it in my bones, Doctor," said the *Cat's-Meat-Man*, *stumping* into the hall. "Only this morning I says to my wife, '*Theodosia*,' I says, 'something tells me the Doctor's got back. And I'm going up to his house to-night to take a look.'"

"Well, I'm glad to see you," said John Dolittle. "Let's go into the kitchen where it's warm."

Tradução Integral em Português

“Sh!”, disse *Too-Too*. “Não foi a campainha da porta da frente que tocou?”

“Estranho!”, disse o Doutor, levantando-se da cadeira. “Visitas já?”

“Talvez seja a velha senhora com reumatismo”, disse o camundongo branco enquanto o Doutor saía para o vestibulo. “Talvez ela não tenha achado, afinal, que o médico de *Oxenthorpe* fosse tão bom assim.”

Quando *John Dolittle* acendeu as velas no vestibulo, abriu a porta da frente. E ali, parado no limiar, estava o Homem da Carne de Gato.

“Ora, é *Matthew Mugg*, tão certo como eu estou vivo!”, exclamou ele. “Entre, Matthew, entre. Mas como soube que eu estava aqui?”

“Ora, é Matthew Mugg!”

“Senti nos ossos, Doutor”, disse o Homem da Carne de Gato, entrando pesadamente no vestibulo. “Ainda esta manhã eu disse à minha mulher, ‘*Theodosia*’, eu disse, ‘alguma coisa me diz que o Doutor voltou. E esta noite vou subir até a casa dele para dar uma olhada.’”

“Bem, estou contente em vê-lo”, disse John Dolittle. “Vamos para a cozinha, onde está quente.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Homem da Carne de Gato disse que viera visitar o Doutor, mas trouxe presentes: um osso para Jip, queijo para o camundongo branco, um nabo para *Gub-Gub* e um vaso de flores para o Doutor. Sentou-se numa cadeira junto ao fogo, e John Dolittle lhe deu tabaco para o cachimbo.

- Recebi sua carta sobre o pardal - disse Matthew. - Imagino que ele o tenha encontrado bem.

- Sim, e ajudou-me muito. Deixou o navio perto de Devon porque queria voltar a Londres.

- Vai ficar em casa por muito tempo agora?

- Sim e não - disse o Doutor. - Quero ficar aqui alguns meses tranquilos e consertar o jardim. Mas primeiro preciso ganhar algum dinheiro.

Matthew soprou o cachimbo. - Tentei fazer isso a vida inteira - disse. - Nunca fui muito bom. Mas economizei vinte e cinco xelins, se isso puder ajudá-lo.

Original English Version

Although he said he had only come on the chance of finding the Doctor, the *Cat's-Meat-Man* had brought presents with him: a *knuckle* bone off a shoulder of *mutton* for *Jip*; a piece of cheese for the white mouse; a *turnip* for *Gub-Gub* and a pot of flowering *geraniums* for the Doctor. When the visitor was comfortably settled in the *armchair* before the fire John Dolittle handed him the tobacco-jar from the *mantelpiece* and told him to fill his pipe.

"I got your letter about the *sparrow*," said Matthew. "He found you all right, I *s'pose*."

"Yes, and he was very useful to me. He left the *ship* when we were off the Devon coast. He was anxious to get back to London."

"Are you home for a long stay now?"

"Well - yes and no," said the Doctor. "I'd like nothing better than to enjoy a few quiet months here and get my garden to rights. It's in a shocking mess. But unfortunately I've got to make some money first."

"*Humph*," said Matthew, *puffing* at his pipe. "*Meself**, I've bin trying to do that all my life - Never was very good at it. But I've got twenty-five *shillings* saved up, if that would help you."

Tradução Integral em Português

Embora tivesse dito que viera apenas na esperança de encontrar o Doutor, o Homem da Carne de Gato trouxera presentes consigo: um osso de junta de uma paleta de carneiro para *Jip*; um pedaço de queijo para o camundongo branco; um nabo para *Gub-Gub*; e um vaso de gerânios floridos para o Doutor. Quando o visitante se instalou confortavelmente na poltrona diante do fogo, John Dolittle entregou-lhe o pote de tabaco da prateleira da lareira e disse-lhe que enchesse o cachimbo.

“Recebi sua carta sobre o pardal”, disse Matthew. “Ele encontrou o senhor direitinho, suponho.”

“Sim, e foi muito útil para mim. Deixou o navio quando estávamos ao largo da costa de Devon. Estava ansioso para voltar a Londres.”

“O senhor voltou para ficar muito tempo agora?”

“Bem - sim e não”, disse o Doutor. “Nada me agradaria mais do que desfrutar alguns meses tranquilos aqui e pôr meu jardim em ordem. Ele está numa confusão terrível. Mas infelizmente preciso ganhar algum dinheiro primeiro.”

“Humph”, disse Matthew, soprando a fumaça do cachimbo. “Eu mesmo tenho tentado fazer isso a vida inteira - nunca fui muito bom nisso. Mas tenho vinte e cinco xelins guardados, se isso ajudasse o senhor.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- É muito bondoso, Matthew - disse o Doutor. - Preciso de muito dinheiro e tenho dívidas para pagar. Mas escute: tenho um animal estranho chamado *pushmi-pullyu*, com duas cabeças. Os macacos da África deram-no a mim depois que curei uma doença por lá. Queriam que eu viajasse com ele num *circo*. Gostaria de vê-lo?

- Certamente - disse o Homem da Carne de Gato. - Parece algo muito novo.

- Ele está no jardim - disse o Doutor. - Não o encare demais. Ainda não está acostumado. Fica muito tímido. Vamos levar um balde de água e fingir que lhe trouxemos uma bebida.

Quando *Matthew* voltou à cozinha com o Doutor, estava sorrindo e muito animado.

- *John Dolittle* - disse ele - , você certamente ganhará muito dinheiro. Ninguém jamais viu algo assim. Sempre achei que deveria trabalhar num *circo*. Você é o único homem que conhece a língua dos animais. Quando começará?

Original English Version

"It's very kind of you, *Matthew*, very. The fact is I - er - I need a whole lot of money. I've got to pay back some *debts*. But listen: I have a strange kind of new animal - a *pushmi-pullyu*. He has two heads. The monkeys in Africa presented him to me after I had *cured* an epidemic for them. Their idea was that I should travel with him in a *circus* - on show, you know. Would you like to see him?"

"I surely would," said the *Cat's-Meat-Man*. "Sounds like something very new."

"He's out in the garden," said the Doctor. "Don't *stare* at him too hard. He isn't used to it yet. Gets *frightfully* embarrassed. Let's take a bucket of water with us and just pretend we've brought him a drink."

When Matthew came back into the kitchen with the Doctor he was all smiles and enthusiasm.

"Why, *John Dolittle*," said he, "you'll make your *fortune* - sure as you're alive! There's never bin anything seen like that since the world began. And anyway, I always thought you ought to go into the *circus* business - you, the only man living that knows animal language. When are you going to start?"

Tradução Integral em Português

“É muita bondade sua, Matthew, muita. O fato é que eu - hum - preciso de uma grande quantia. Tenho algumas dívidas a pagar. Mas escute: tenho um estranho tipo de animal novo - um *pushmi-pullyu*. Ele tem duas cabeças. Os macacos da África o presentearam a mim depois que curei uma epidemia entre eles. A ideia deles era que eu viajasse com ele num *circo* - em exibição, sabe. Gostaria de vê-lo?”

“Com certeza gostaria”, disse o Homem da Carne de Gato. “Parece uma coisa bem nova.”

“Ele está no jardim”, disse o Doutor. “Não olhe fixamente demais para ele. Ainda não está acostumado. Fica terrivelmente constrangido. Vamos levar conosco um balde de água e fingir que apenas lhe trouxemos uma bebida.”

Quando *Matthew* voltou à cozinha com o Doutor, estava todo sorrisos e entusiasmo.

“Ora, *John Dolittle*”, disse ele, “o senhor vai fazer fortuna - tão certo como está vivo! Nunca se viu nada parecido desde que o mundo começou. E, de qualquer modo, sempre achei que o senhor devia entrar no negócio de *circo* - o senhor, o único homem vivo que conhece a língua dos animais. Quando vai começar?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Esse é o problema. Talvez você possa ajudar. Quero ter certeza de entrar num *circo* agradável, com pessoas de quem eu goste.

Matthew Mugg inclinou-se e bateu no joelho do Doutor com o cachimbo.

- Sei exatamente qual *circo* você quer - disse ele. - Agora há um pequeno *circo* muito bom em Grimbledon. A Feira de Grimbledon acontece esta semana, e eles ficarão até sábado. *Theodosia* e eu os vimos no primeiro dia. Não é grande, mas é bom. Que tal levá-lo amanhã para conversar com o diretor?

- Seria excelente - disse o Doutor. - Mas ainda não conte a ninguém. Precisamos manter o *pushmi-pullyu* em segredo até mostrá-lo ao público.

Original English Version

"That's just the point. Perhaps you can help me. I'd want to be sure it was a nice *circus* I was going with - people I would like, you understand."

Matthew Mugg *bent forward* and tapped the Doctor on the knee with the stem of his pipe.

"I know the very concern you want," said he. "Right now over at *Grimbledon* there's the nicest little *circus* you ever saw. *Grimbledon Fair's* on this week and they'll be there till Saturday. Me and *Theodosia* saw 'em the first day they was on. It isn't a large *circus* but it's a good one - select like. What do you say if I take you over there to-morrow and you have a chat with the *ringmaster*?"

"Why that would be splendid," said the Doctor. "But in the meantime don't say anything to anyone about the idea at all. We must keep the *pushmi-pullyu* a secret till he is actually put on show before the public."

Tradução Integral em Português

"Esse é justamente o ponto. Talvez você possa me ajudar. Eu gostaria de ter certeza de que seria um *circo* agradável o que eu fosse acompanhar - pessoas de quem eu gostasse, entende."

Matthew Mugg inclinou-se para a frente e bateu no joelho do Doutor com a haste do cachimbo.

"Conheço exatamente a companhia que o senhor quer", disse ele. "Agora mesmo, lá em Grimbledon, há o *circo* mais simpático que o senhor já viu. A Feira de Grimbledon está acontecendo esta semana, e eles ficarão lá até sábado. Eu e *Theodosia* os vimos no primeiro dia em que se apresentaram. Não é um *circo* grande, mas é bom - seletos, por assim dizer. Que me diz se

eu o levar até lá amanhã e o senhor bater um papo com o mestre do picadeiro?”

“Ora, isso seria esplêndido”, disse o Doutor. “Mas, enquanto isso, não diga nada a ninguém sobre a ideia. Devemos manter o *pushmi-pullyu* em segredo até que ele seja realmente posto em exibição diante do público.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Second Chapter - the Doctor Meets a Friend - and a Relative

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Matthew Mugg era um homem estranho. Gostava de experimentar novos trabalhos, talvez por isso nunca ganhasse muito dinheiro. Mas geralmente voltava a vender carne de gato e a caçar ratos para fazendeiros e moleiros perto de Puddleby.

Matthew já tentara conseguir trabalho no *circo*, mas recusaram-no. Agora o Doutor ia começar um *circo* com um *pushmi-pullyu*, e Matthew voltava a ter esperança. Imaginava que ele e o Doutor dirigiriam o maior *circo* do mundo.

No dia seguinte, chegou cedo à pequena casa. *Dab-Dab* fez sanduíches de sardinha para o almoço, e então partiram.

Era uma longa caminhada de Puddleby a Grimbleton. Depois de algum tempo, o Doutor e o Homem da Carne de Gato ouviram cascos atrás deles. Viraram-se e viram um fazendeiro numa carroça. Ele queria lhes dar carona, mas sua esposa não gostou da aparência esfarrapada de Matthew e mandou o marido não parar.

Original English Version

NOW, MATTHEW MUGG was a peculiar man. He loved trying new jobs - which was one reason, perhaps, that he never made much money. But his attempts to get into some new kind of work usually ended in his coming back to selling *cat's* meat and *rat-catching* for farmers and *millers* around *Puddleby*.

Matthew had already at *Grimbleton* Fair tried to get a job with the *circus* and been refused. But now that he found the Doctor was going into the business - and with such a wonderful exhibition as a *pushmi-pullyu* - his hopes rose again. And as he went home that night he already in imagination saw himself in partnership with his beloved *Doctor*, running the biggest *circus* on earth.

Next day he called at the little house early. After *Dab-Dab* had made them up some *sardine* sandwiches to take with them for lunch, they set out.

It was a long walk from *Puddleby* to *Grimbleton*. But after the Doctor and the *Cat's-Meat-Man* had been *trudging* down the road a while they heard a sound of *hoofs* behind them. They turned round; and there was a farmer

coming toward them in a trap. Seeing the two travelers upon the road, the farmer was going to offer them a ride. But his wife did not like the *ragged* looks of the *Cat's-Meat-Man*, and she *forbade* her husband to stop for them.

Tradução Integral em Português

ORA, MATTHEW MUGG era um homem peculiar. Gostava de experimentar trabalhos novos - o que talvez fosse uma das razões por que nunca ganhava muito dinheiro. Mas suas tentativas de entrar em algum novo ramo de serviço geralmente terminavam com ele voltando a vender carne de gato e a caçar ratos para fazendeiros e moleiros nos arredores de Puddleby.

Matthew já tentara, na Feira de Grimbledon, conseguir um emprego no *circo* e fora recusado. Mas agora, ao descobrir que o Doutor ia entrar no negócio - e com uma atração tão maravilhosa como um *pushmi-pullyu* - , suas esperanças se ergueram de novo. E, quando foi para casa naquela noite, já se via, em imaginação, em sociedade com seu querido Doutor, dirigindo o maior *circo* da Terra.

No dia seguinte, chamou à pequena casa bem cedo. Depois que *Dab-Dab* preparou para eles alguns sanduíches de sardinha para levarem como almoço, partiram.

Era uma longa caminhada de Puddleby a Grimbledon. Mas, depois que o Doutor e o Homem da Carne de Gato caminharam por algum tempo pela estrada, ouviram atrás de si um som de cascos. Viraram-se; e lá vinha um fazendeiro em uma charrete. Vendo os dois viajantes na estrada, o fazendeiro ia oferecer-lhes carona. Mas sua esposa não gostou da aparência esfarrapada do Homem da Carne de Gato e proibiu o marido de parar para eles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- O que acha disso como bondade cristã? - disse o Homem da Carne de Gato quando a carroça passou. - Eles viajam confortavelmente e nos deixam caminhar! É Isidore Stiles, o maior produtor de batatas daqui. Muitas vezes caço ratos para ele. E sua esposa, aquela velha espantalha orgulhosa! Viu como olhou para mim? Um caçador de ratos não é bom o bastante para ela!

- Mas veja - disse o Doutor. - Eles estão parando e virando a carroça.

O cavalo do fazendeiro conhecia muito bem o Doutor. Viu o homenzinho na estrada e reconheceu imediatamente o famoso *John Dolittle*. Ficou feliz que o amigo voltara. Então virou sozinho e trotou de volta, mesmo enquanto o cocheiro o puxava, para cumprimentar o Doutor e perguntar por sua saúde.

- Para onde vão? - perguntou o cavalo quando chegou.

Original English Version

"What *d'yer* think of that for Christian charity?" said the *Cat's-Meat-Man* as the cart went spinning by them. "Sit comfortable in their seats and leave us to walk! That's *Isidore Stiles*, the biggest potato-*grower* in these parts. I often *catches* rats for him. And his wife, the *snobby* old *scarecrow*! Did *yer* see that look she gives me? A rat-catcher ain't good enough company for her!"

"But look," said the Doctor. "They're stopping and turning the trap around."

Now this *farmer's* horse knew the Doctor very well both by sight and reputation. And as he had *trotted* by he had recognized the little man *tramping* along the road as none other than the famous John Dolittle. Delighted to find that his friend had returned to these parts, the horse had then turned around of his own accord, and was now *trotting* back - in spite of his driver's pulling - to greet the Doctor and *inquire* for his health.

"Where are you going?" asked the horse as he came up.

Tradução Integral em Português

"Que acha disso como caridade cristã?", disse o Homem da Carne de Gato quando a charrete passou veloz por eles. "Sentados confortáveis nos bancos e deixando a gente andar! Aquele é Isidore Stiles, o maior plantador de batatas destas bandas. Muitas vezes pego ratos pra ele. E a mulher dele, aquela velha *espantalho* esnobe! Viu o olhar que ela me deu? Um caçador de ratos não é companhia boa o bastante pra ela!"

"Mas olhe", disse o Doutor. "Eles estão parando e virando a charrete."

Ora, o cavalo desse fazendeiro conhecia muito bem o Doutor, tanto de vista quanto de reputação. E, quando passara trotando, reconhecera o homenzinho que caminhava pela estrada como ninguém menos que o famoso *John Dolittle*. Encantado ao descobrir que seu amigo havia voltado àquelas partes, o cavalo então dera meia-volta por conta própria e agora vinha trotando de volta - apesar dos puxões do condutor - para cumprimentar o Doutor e perguntar por sua saúde.

“Para onde vão?”, perguntou o cavalo ao chegar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Vamos à Feira de Grimbledon - disse o Doutor.

- Nós também - disse o cavalo. - Por que não entram na parte de trás da carroça, ao lado da velha senhora?

- Eles não me convidaram - disse o Doutor. - E seu fazendeiro está tentando fazê-lo voltar para Grimbledon. Não o deixe zangado. Continue. Não se preocupe conosco; ficaremos bem.

Por fim o cavalo obedeceu ao cocheiro, virou-se e voltou à feira. Mas, depois de apenas meia milha, pensou: 'É uma vergonha o grande homem ter de caminhar enquanto essa gente do campo viaja sentada. Não o deixarei para trás.'

Então fingiu assustar-se com algo na estrada. Virou a carroça rapidamente e correu de volta ao Doutor. A esposa do fazendeiro gritou, e o marido puxou as rédeas com força, mas o cavalo ignorou-os. Quando chegou ao Doutor, empinou e saltou como um potro selvagem.

Original English Version

"We're going to *Grimbledon* Fair," said the Doctor.

"So are we," said the horse. "Why don't you get into the back of the trap beside the old woman?"

"They haven't invited me," said the Doctor. "See your farmer is trying to turn you around again toward *Grimbledon*. Better not anger him. Run along. Don't bother about us. We'll be all right."

Very *unwillingly* the horse finally *obeyed* the driver, turned about and set off once more for the fair. But he hadn't gone more than half a mile before he said to himself, "It's a *shame* the great man should have to walk, while these *bumpkins* ride. I'm hanged if I'll leave him behind!"

Then he pretended to shy at something in the road, *swung* the trap around again suddenly and raced back toward the Doctor at full *gallop*. The *farmer's* wife *screamed* and her husband threw all his weight on the *reins*. But the horse took not the slightest notice. Reaching the Doctor he started *rearing* and *bucking* and carrying on like a wild colt.

Tradução Integral em Português

"Vamos à Feira de Grimbledon", disse o Doutor.

"Nós também", disse o cavalo. "Por que não sobe na parte de trás da charrete, ao lado da velha?"

“Eles não me convidaram”, disse o Doutor. “Veja, seu fazendeiro está tentando fazê-lo virar outra vez para Grimbledon. É melhor não irritá-lo. Vá andando. Não se preocupe conosco. Ficaremos bem.”

Com muita relutância, o cavalo finalmente obedeceu ao condutor, virou-se e partiu mais uma vez para a feira. Mas não havia andado mais de meia milha quando disse consigo mesmo: “É uma vergonha que o grande homem tenha de andar a pé enquanto esses caipiras vão montados. Que me enforcem se eu o deixar para trás!”

Então fingiu assustar-se com alguma coisa na estrada, virou a charrete de repente outra vez e correu de volta para o Doutor a *galope* completo. A esposa do fazendeiro gritou, e o marido pôs todo o peso nas rédeas. Mas o cavalo não lhe deu a menor atenção. Ao chegar junto do Doutor, começou a empinar, a dar coices e a fazer estardalhaço como um potro selvagem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Entre na carroça, Doutor - sussurrou. - Entre, ou jogarei esses tolos na vala.

O Doutor temeu um acidente. Pegou o freio do cavalo e afagou seu nariz. Imediatamente o animal ficou calmo e dócil.

O Doutor segurou o freio.

- Seu cavalo está um pouco nervoso, senhor - disse o Doutor ao fazendeiro.
- Permite que eu o conduza por algum tempo? Sou médico de animais.

- Claro - disse o fazendeiro. - Eu pensava entender de cavalos, mas esta manhã não consigo fazer nada com ele.

O Doutor subiu e pegou as rédeas. O Homem da Carne de Gato entrou atrás e sentou-se ao lado da esposa zangada, rindo de prazer.

- Belo dia, senhora Stiles - disse *Matthew Mugg*. - Como estão os ratos do celeiro?

Chegaram a Grimbledon no meio da manhã. A cidade estava movimentada e cheia de pessoas em férias. No mercado de gado havia vacas bonitas, porcos premiados, ovelhas gordas e cavalos com fitas nas crinas.

Original English Version

"Get into the trap, *Doctor*," he *whispered*. "Get in, or I'll spill these *boobies* into the ditch."

The Doctor, fearing an accident, took *hold* of the *horse's bridle* and *patted* him on the nose. Instantly he became as calm and gentle as a lamb.

"The Doctor took *hold* of the *bridle*"

"Your horse is a little *restive*, sir," said the Doctor to the farmer. "Would you let me drive him for a spell? I am a veterinary surgeon."

"Why, certainly," said the farmer. "I thought I knew something about horses *meself*. But I can't do a thing with him this morning."

Then, as the Doctor climbed up and took the *reins*, the *Cat's-Meat-Man* got in behind and, *chuckling* with delight, sat beside the *indignant* wife.

"Nice day, Mrs. *Stiles*," said *Matthew Mugg*. "How are the rats in the barn?"

They reached the *Grimbledon* about the middle of the morning. The town was very full and busy and *holidayfied*. In the cattle-market fine *beeves*, prize pigs, fat sheep and *pedigreed* draft horses with *ribbons* in their *manes* filled the pens.

Tradução Integral em Português

“Entre na charrete, Doutor”, sussurrou ele. “Entre, ou vou jogar esses bobos na vala.”

O Doutor, temendo um acidente, segurou a cabeça do cavalo e lhe deu umas palmadinhas no focinho. Instantaneamente ele ficou tão calmo e manso quanto um cordeiro.

“O Doutor segurou a cabeça”

“Seu cavalo está um pouco inquieto, senhor”, disse o Doutor ao fazendeiro. “Permitiria que eu o conduzisse por um trecho? Sou cirurgião veterinário.”

“Por que não, certamente”, disse o fazendeiro. “Eu pensava que entendia alguma coisa de cavalos eu mesmo. Mas esta manhã não consigo fazer nada com ele.”

Então, enquanto o Doutor subia e tomava as rédeas, o Homem da Carne de Gato entrou atrás e, rindo baixinho de satisfação, sentou-se ao lado da esposa indignada.

“Belo dia, senhora Stiles”, disse *Matthew Mugg*. “Como vão os ratos no celeiro?”

Chegaram a Grimbledon por volta do meio da manhã. A cidade estava muito cheia, movimentada e em clima de feriado. No mercado de gado, belos bois gordos, porcos premiados, ovelhas cevadas e cavalos de tração de pedigree, com fitas nas crinas, enchiam os currais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O *Doutor* e Matthew atravessaram lentamente a multidão até o *circo*. O Doutor temia ter de pagar para entrar, pois não tinha dinheiro. Mas na entrada havia uma plataforma alta com cortinas, como um pequeno palco ao ar livre. Um homem de enormes bigodes pretos ficava ali, apresentando à multidão pessoas de roupas coloridas que saíam das cortinas. Dizia que faziam coisas incríveis e que cada uma era a maior do mundo. A multidão acreditava, pagava e entrava pouco a pouco.

- Aí está - sussurrou o Homem da Carne de Gato ao ouvido do Doutor. - Eu não disse que era um bom espetáculo? Veja! Centenas de pessoas entrando.

- Aquele homem grande é o gerente? - perguntou o Doutor.

Original English Version

Through the good-*natured* crowds that *thronged* the streets the Doctor and Matthew made their way *patiently* toward the enclosure where the *circus* was. The Doctor began to get worried that he might be asked to pay to go in, because he hadn't a single penny in his pockets. But at the entrance to the *circus* they found a high platform erected, with some curtains at the back. It was like a small *outdoor* theater. On this platform a man with an enormous black *moustache* was standing. From time to time various *showily*-dressed persons made their appearance through the curtains; and the big man introduced them to the *gaping* crowd and told of the wonders they could perform. Whatever they were, clowns, *acrobats* or snake-*charmers*, he always said they were the greatest in the world. The crowd was *tremendously* impressed; and every once in a while people in ones and *twos* would make their way through the *throng*, pay their money at the little gate and pass into the *circus* enclosure.

"There you are," the *Cat's-Meat-Man* *whispered* in the Doctor's ear. "Didn't I tell *you* it was a good show? Look! People going in by hundreds."

"Is that big man the manager?" asked the Doctor.

Tradução Integral em Português

Através das multidões bem-humoradas que enchiam as ruas, o Doutor e Matthew abriram caminho pacientemente em direção ao recinto onde ficava o *circo*. O *Doutor* começou a preocupar-se com a possibilidade de lhe pedirem dinheiro para entrar, pois não tinha um único penny nos bolsos. Mas, na entrada do *circo*, encontraram uma plataforma alta erguida, com algumas cortinas ao fundo. Parecia um pequeno teatro ao ar livre. Nessa plataforma estava de pé um homem de enorme bigode preto. De

tempos em tempos, várias pessoas vistosamente vestidas apareciam por entre as cortinas; e o homem grande as apresentava à multidão boquiaberta e contava as maravilhas que sabiam fazer. Fosse o que fossem, palhaços, acrobatas ou encantadores de serpentes, ele sempre dizia que eram os maiores do mundo. A multidão ficava tremendamente impressionada; e, de vez em quando, pessoas sozinhas ou em duplas abriam caminho pela massa, pagavam seu dinheiro no pequeno portão e entravam no recinto do *circo*.

“Aí está”, sussurrou o Homem da Carne de Gato ao ouvido do Doutor. “Não lhe disse que era um bom espetáculo? Olhe! Gente entrando às centenas.”

“Aquele homem grande é o gerente?”, perguntou o Doutor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Sim. É o próprio *Blossom*, Alexander Blossom. É o homem que viemos procurar.

O Doutor abriu caminho entre as pessoas, com Matthew atrás. Chegou à frente e tentou dizer ao homem da plataforma que queria falar com ele. Mas o senhor Blossom estava ocupado gritando sobre o espetáculo, e o Doutor era pequeno no meio da multidão; o homem não o notou.

- Suba à plataforma - disse Matthew. - Suba e fale com ele.

O Doutor subiu por um canto do palco. Ficou tímido ao perceber quantas pessoas o observavam, mas criou coragem, tocou o homem que gritava no braço e disse:

- Com licença.

O senhor Blossom parou de anunciar o 'maior espetáculo do mundo' e olhou para o homenzinho redondo ao seu lado.

- Hum... hum... - começou o Doutor.

Original English Version

"Yes, that's him. That's *Blossom* himself - Alexander Blossom. He's the man we've come to see."

The Doctor began to *squirm* his way *forward* through the people, with Matthew following behind. Finally he reached the front and started making signs to the big man on the platform above to show that he wanted to speak to him. But Mr. Blossom was so busy *bellowing* about the wonders of his show that the Doctor - a small man in a big crowd - could not attract his attention.

"Get up on the platform," said *Matthew*. "Climb up and talk to him."

So the Doctor *clambered* up one corner of the stage and then suddenly got *frightfully* embarrassed to find himself facing so large a gathering of people. However, once there, he *plucked* up his courage and, tapping the shouting *showman* on the arm, he said:

"*Excuse* me."

Mr. Blossom stopped roaring about the "greatest show on earth" and *gazed* down at the little round man who had suddenly appeared beside him.

"Er - er - " the Doctor began.

Tradução Integral em Português

“Sim, é ele. É o próprio *Blossom* - Alexander Blossom. É o homem que viemos ver.”

O Doutor começou a se espremer para a frente por entre as pessoas, com Matthew atrás dele. Por fim chegou à frente e começou a fazer sinais ao homem grande na plataforma acima, para mostrar que queria falar com ele. Mas o senhor Blossom estava tão ocupado berrando sobre as maravilhas de seu espetáculo que o Doutor - um homem pequeno numa multidão grande - não conseguia atrair sua atenção.

“Suba na plataforma”, disse *Matthew*. “Trep lá e fale com ele.”

Assim, o Doutor subiu por um canto do palco e, de repente, ficou terrivelmente constrangido ao se ver diante de uma reunião tão grande de pessoas. No entanto, uma vez ali, criou coragem e, tocando no braço do empresário que gritava, disse:

“Com licença.”

O senhor Blossom parou de bradar sobre o “maior espetáculo da Terra” e olhou para baixo, para o homenzinho redondo que de repente aparecera a seu lado.

“Er - er - ”, começou o Doutor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Então fez-se silêncio. As pessoas começaram a rir baixinho.

Blossom, como a maioria dos empresários de espetáculos, sempre sabia o que dizer e gostava de ser engraçado à custa dos outros. John Dolittle ainda pensava em como começar quando o gerente se virou para a multidão, apontou para ele e gritou:

- E esta, senhoras e senhores, é a verdadeira Humpty-Dumpty, que tanto trabalho deu aos homens do rei. Paguem e entrem! Venham vê-lo cair do muro!

A multidão riu alto. O pobre Doutor ficou ainda mais constrangido.

- Fale com ele, Doutor, fale com ele! - gritou o Homem da Carne de Gato lá de baixo.

Logo o riso diminuiu. O *Doutor* tentou novamente. Acabara de abrir a boca quando um grito agudo veio da multidão: - John!

O Doutor se virou e olhou por cima das cabeças para ver quem o chamava. Bem na borda da multidão viu uma mulher acenando para ele com uma sombrinha verde.

Original English Version

Then there was a *silence*. The people began to *titter*.

Blossom, like most *showmen*, was never at a loss for words and seldom missed an opportunity of being funny at somebody else's expense. And while John Dolittle was still wondering how to begin, the manager suddenly turned to the crowd again and, waving his arm towards the Doctor, shouted:

"And this, Ladies and Gentlemen, is the original *Humpty-Dumpty* - the one what gave the king's men so much *trouble*. Pay your money and come in! Walk up and see 'im fall off the wall!"

At that the crowd *roared* with laughter and the poor Doctor got more embarrassed than ever.

"Talk to him, Doctor, talk to him!" called the *Cat's-Meat-Man* from down below.

Soon, when the laughter had *subsided*, the Doctor made another attempt. He had just opened his mouth when a single piercing cry rang from amidst the crowd - "*John!*"

The Doctor turned and *gazed* over the heads of the people to see who was calling him by name. And there on the outskirts of the *throng* he saw a

woman waving violently to him with a green *parasol*.

Tradução Integral em Português

Então houve um silêncio. As pessoas começaram a rir baixinho.

Blossom, como a maioria dos homens de espetáculo, nunca ficava sem palavras e raramente perdia uma oportunidade de fazer graça à custa de outra pessoa. E enquanto *John Dolittle* ainda se perguntava como começar, o gerente virou-se de repente outra vez para a multidão e, acenando com o braço na direção do Doutor, gritou:

“E este, Senhoras e Senhores, é o Humpty-Dumpty original - aquele que deu tanto trabalho aos homens do rei. Paguem seu dinheiro e entrem! Aproximem-se e vejam-no cair do muro!”

A isso a multidão caiu na gargalhada, e o pobre Doutor ficou mais constrangido do que nunca.

“Fale com ele, Doutor, fale com ele!”, gritou o Homem da Carne de Gato lá de baixo.

Pouco depois, quando o riso diminuiu, o Doutor fez nova tentativa. Mal abrira a boca quando um único grito penetrante soou no meio da multidão - “John!”

O Doutor voltou-se e olhou por sobre as cabeças das pessoas para ver quem o chamava pelo nome. E ali, na orla da multidão, viu uma mulher acenando violentamente para ele com uma sombrinha verde.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Quem é? - perguntou o Homem da Carne de Gato.
- Céus! - gemeu o Doutor. Desceu da plataforma envergonhado. - O que faremos agora? *Matthew*, é *Sarah*!

Original English Version

"Who is it?" said the *Cat's-Meat-Man*.
"*Heaven* preserve us!" *groaned* the Doctor, *shamefacedly* climbing down off the stage. "*What'll* we do now? Matthew - it's *Sarah*!"

Tradução Integral em Português

"Quem é?", disse o Homem da Carne de Gato.
"Que o *céu* nos proteja!", gemeu o Doutor, descendo envergonhado do palco. "O que faremos agora? *Matthew* - é *Sarah*!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Third Chapter - Business Arrangements

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Ora, ora, Sarah! - disse John Dolittle quando finalmente chegou até ela. - Você parece tão saudável e gordinha!

- Não estou, John - disse Sarah com voz dura. - Diga-me por que está agindo como palhaço naquela plataforma. Não bastou abandonar seu melhor trabalho no Oeste por camundongos e sapos de estimação? Não tem orgulho? O que está fazendo lá em cima?

- Estava pensando em entrar para o *circo* - disse o Doutor.

Sarah suspirou e levou a mão à cabeça, parecendo prestes a desmaiar. Então um homem alto e magro, vestido como *pastor*, aproximou-se e segurou seu braço.

- O que foi, querida? - perguntou ele.

- Launcelot - disse Sarah, fraca - , este é meu irmão, John Dolittle. John, este é o *reverendo Launcelot Dingle*, *reitor* de Grimbleton, meu marido. Mas, John, você não pode estar falando sério. Entrar para o *circo*! Que vergonha! Deve estar brincando. E quem é este homem? - perguntou quando Matthew Mugg chegou.

Original English Version

"W *ELL* , WELL , S *ARAH* !" said John Dolittle when he had finally made his way to her. "My, how well and *plump* you're looking!"

"I'm nothing of the sort, John," said Sarah, severely. "Will you please tell me what you mean by *gallivanting* around on that platform like a clown? Wasn't it enough for you to throw away the best practice in the West Country for the sake of pet mice and frogs and things? Have you no pride? What are you doing up there?"

"I was thinking of going into the *circus* business," said the Doctor.

Sarah *gasped* and put her hand to her head as thought about to *swoon*. Then a long lean man in *parson's* clothes who was standing behind her came and took her by the arm.

"What is it, my dear?" said he.

"*Launcelot*," said Sarah *weakly*, "this is my brother, John Dolittle. John, this is the *Reverend Launcelot Dingle*, *rector* of *Grimbleton*, my husband. But, John, you can't be serious. Go into the *circus* business! How *disgraceful*!"

You must be joking - and who is this person?" she added as *Matthew Mugg shuffled* up and joined the party.

Tradução Integral em Português

"BEM, BEM, SARAH!", disse John Dolittle quando finalmente conseguiu chegar até ela. "Ora, como você está corada e gordinha!"

"Não estou nada disso, John", disse Sarah, severa. "Poderia me dizer, por favor, o que pensa que está fazendo, saracoteando naquela plataforma como um palhaço? Não foi suficiente jogar fora a melhor prática médica do West Country por causa de ratinhos de estimação, sapos e coisas assim? Você não tem orgulho? O que está fazendo lá em cima?"

"Eu estava pensando em entrar no ramo de *circo*", disse o Doutor.

Sarah ofegou e levou a mão à cabeça, como se estivesse prestes a desmaiar. Então um homem alto e magro, vestido como *pastor*, que estava atrás dela, aproximou-se e segurou-a pelo braço.

"O que há, minha querida?", disse ele.

"Launcelot", disse Sarah, fraca, "este é meu irmão, *John Dolittle*. John, este é o *reverendo Launcelot Dingle*, *reitor* de Grimbleton, meu marido. Mas, John, você não pode estar falando sério. Entrar no ramo de *circo*! Que vergonha! Só pode estar brincando - e quem é esta pessoa?", acrescentou ela quando Matthew Mugg se arrastou até junto do grupo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Este é Matthew Mugg - disse o Doutor. - É claro que se lembra dele.
- Eca! O caçador de ratos - disse Sarah, fechando os olhos de medo.
- Não, de modo algum. Ele é comerciante de carne - disse o Doutor. - Senhor Mugg, este é o reverendo Launcelot Dingle. O Doutor apresentou seu amigo rude e sujo como se fosse um rei. - É meu paciente mais importante - acrescentou.
- Escute, John - disse Sarah. - Se realmente fizer essa loucura, prometa usar outro nome. Imagine o que diriam ao saber que o cunhado do *reitor* é um simples artista de *circo*!

O Doutor pensou por um instante e sorriu.

- Está bem, Sarah, usarei outro nome. Mas não posso impedir que alguém me reconheça, posso?

Depois de se despedirem de Sarah, o Doutor e Matthew voltaram ao gerente. Encontraram-no contando dinheiro no portão e, dessa vez, puderam falar facilmente.

Original English Version

"This is Matthew Mugg," said the Doctor. "You remember him, of course?"

"Ugh! - the rat-catcher," said Sarah, closing her eyes in horror.

"Not at all. He's a meat merchant," said the Doctor. "Mr. *Mugg*, the Reverend Launcelot Dingle." And the Doctor introduced his *ragged greasy* friend as if he had been a king. "He's my most prominent *patient*," he added.

"But, listen, *John*," said Sarah, "if you do go into this mad business, promise me you'll do it under some other name. Think what it would mean to our position here if it got known that the *Rector's* brother-in-law was a common *showman*!"

The Doctor thought a moment. Then he smiled.

"All right, *Sarah*, I'll use some other name. But I can't help it if some one recognizes me, can I?"

After they had *bidden* farewell to Sarah, the Doctor and Matthew again sought out the manager. They found him counting money at the gate, and this time were able to talk to him at their ease.

Tradução Integral em Português

“Este é Matthew Mugg”, disse o Doutor. “Você se lembra dele, naturalmente?”

“Ugh! - o caçador de ratos”, disse Sarah, fechando os olhos de horror.

“De modo algum. Ele é comerciante de carne”, disse o Doutor. “Senhor Mugg, o reverendo Launcelot Dingle.” E o Doutor apresentou seu amigo esfarrapado e engordurado como se ele fosse um rei. “Ele é meu paciente mais importante”, acrescentou.

“Mas escute, John”, disse Sarah, “se você entrar mesmo nesse negócio louco, prometa-me que o fará sob outro nome. Pense no que significaria para nossa posição aqui se se soubesse que o cunhado do *Reitor* era um empresário de feira comum!”

O Doutor pensou por um momento. Depois sorriu.

“Muito bem, *Sarah*, usarei outro nome. Mas não posso evitar se alguém me reconhecer, posso?”

Depois de se despedirem de Sarah, o Doutor e *Matthew* procuraram novamente o gerente. Encontraram-no contando dinheiro no portão, e dessa vez puderam falar com ele à vontade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

John Dolittle contou-lhe sobre o animal extraordinário que tinha em casa e disse que queria entrar para o *circo* com ele. *Alexander Blossom* quis ver o animal e mandou o Doutor levá-lo, mas John Dolittle disse que seria melhor o gerente ir a Puddleby conhecê-lo.

Concordaram. Depois de explicarem a Blossom como encontrar a pequena casa na estrada de *Oxenthorpe*, voltaram para casa muito felizes com o sucesso.

- Se você entrar para o *Circo* de Blossom - perguntou *Matthew* enquanto caminhavam e comiam sanduíches de sardinha - , me levará com você, Doutor? Posso ajudar muito: cuidar da *caravana*, alimentar os animais e limpar.

- Será bem-vindo, Matthew - disse o Doutor. - Mas e seu trabalho?

- Ah, isso - disse Matthew, mordendo outro sanduíche. - Não dá dinheiro e é muito chato dar carne em palitos a poodles gordos! Não há aventura. Gosto de aventura, sempre fui assim. O *circo* é vida de verdade, trabalho para um homem.

Original English Version

John Dolittle described the wonderful animal that he had at home and said he wanted to join the *circus* with him. *Alexander Blossom* admitted he would like to see the *creature*, and told the Doctor to bring him here. But John Dolittle said it would be better and easier if the manager came to *Puddleby* to look at him.

This was agreed upon. And after they had explained to Blossom how to get to the little house on the *Oxenthorpe* Road, they set out for home again, very pleased with their success so far.

"If you do go with *Blossom's Circus*," Matthew asked, as they *tramped* along the road chewing *sardine* sandwiches, "will you take me with you, Doctor? I'd come in real handy, taking care of the *caravan*, feeding and cleaning and the likes o' that."

"You're very welcome to come, *Matthew*," said the Doctor. "But what about your own business?"

"Oh, that," said Matthew, biting *viciously* into another sandwich. "There ain't no money in that. Besides, it's so tame, handing out bits of meat on *skewers* to *overfed poodles*! There's no - no what d'y' call it?" - (he waved his sandwich towards the sky) - "no adventure in it. I'm *naturally venturesome* - reckless like - always was, from my cradle up. Now the *circus*: that's the real

life! That's a man's job."

Tradução Integral em Português

John Dolittle descreveu o animal maravilhoso que tinha em casa e disse que queria entrar no *circo* com ele. *Alexander Blossom* admitiu que gostaria de ver a criatura e disse ao Doutor que a trouxesse ali. Mas John Dolittle disse que seria melhor e mais fácil se o gerente fosse a Puddleby examiná-la.

Isso ficou combinado. E, depois de explicarem a Blossom como chegar à pequena casa na Estrada de *Oxenthorpe*, partiram de volta para casa, muito satisfeitos com o sucesso obtido até então.

"Se o senhor for mesmo com o *Circo* de Blossom", perguntou Matthew, enquanto caminhavam pela estrada mastigando sanduíches de sardinha, "vai me levar junto, Doutor? Eu seria bem útil, cuidando da *caravana*, alimentando e limpando e coisas desse tipo."

"Você será muito bem-vindo, Matthew", disse o Doutor. "Mas e o seu próprio negócio?"

"Oh, aquilo", disse Matthew, mordendo ferozmente outro sanduíche. "Não dá dinheiro nenhum. Além disso, é tão sem graça, entregar pedacinhos de carne em espetos para poodles superalimentados! Não há - não há como é que se chama?" - (ele acenou com o sanduíche para o *céu*) - "não há aventura nisso. Sou naturalmente aventureiro - meio imprudente - sempre fui, desde o berço. Agora, o *circo*: essa é a vida de verdade! Esse é trabalho de homem."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Ele ergueu o sanduíche em direção ao *céu*.

- Mas e sua esposa? - perguntou o Doutor.

- *Theodosia*? Ela viria. É corajosa como eu. Poderia remendar roupas e fazer pequenos trabalhos. O que acha?

- O que acho? - perguntou o Doutor, ainda olhando a estrada enquanto caminhava. - Eu estava pensando em *Sarah*.

- O homem com quem ela se casou é estranho, não é? O reverendo Dangle? - disse Matthew.

- *Dingle* - corrigiu o Doutor. - Sim. Ele também é corajoso. O mundo é engraçado. Pobre Sarah querida. Pobre velho Dingle. Ora, ora.

Tarde naquela noite, depois que a Feira de Grimbledon fechou, o senhor Blossom, o mestre de cerimônias, foi à casa do Doutor em Puddleby.

Uma lanterna mostrou-lhe o *pushmi-pullyu* comendo grama no gramado. Depois ele voltou à biblioteca com o Doutor e perguntou:

- Quanto quer por esse animal?

- Não, ele não está à venda - disse o Doutor.

Original English Version

"He waved his sandwich towards the sky"

"But how about your wife?" asked the Doctor.

"*Theodosia*? Oh, she'd come along. She's *venturesome*, like me. She could *mend* the clothes and do odd jobs. What do you think?"

"What do I think?" asked the Doctor, who was *staring* down at the road as he walked. "I was thinking of *Sarah*."

"Queer *gent*, that what she married, ain't he," said Matthew, "the Reverend *Dangle*?"

"*Dingle*," the Doctor corrected. "Yes. He's *venturesome* too. It's a funny world - Poor dear Sarah! - Poor old Dingle! - Well, well."

Late that night, when the *Grimbledon* Fair had closed, Mr. *Blossom*, the *ringmaster*, came to the Doctor's house in *Puddleby*.

After he had been shown by the light of a lantern the *pushmi-pullyu* grazing on the lawn, he came back into the library with the Doctor and said:

"How much do you want for that animal?"

“No, no, he’s not for sale,” said the Doctor.

Tradução Integral em Português

“Ele abanou o sanduíche em direção ao *céu*”

“Mas e a sua esposa?”, perguntou o Doutor.

“*Theodosia*? Ah, ela viria junto. É aventureira, como eu. Poderia remendar as roupas e fazer uns servicinhos. Que acha?”

“O que acho?”, perguntou o Doutor, que caminhava olhando para baixo, para a estrada. “Eu estava pensando em *Sarah*.”

“Um sujeito esquisito, aquele com quem ela se casou, não é?”, disse Matthew. “O reverendo Dangle?”

“*Dingle*”, corrigiu o Doutor. “Sim. Ele também é aventureiro. É um mundo engraçado - pobre querida Sarah! - pobre velho Dingle! - Bem, bem.”

Tarde naquela noite, quando a Feira de Grimbledon já havia fechado, o senhor Blossom, o *mestre de picadeiro*, foi à casa do Doutor em Puddleby.

Depois de lhe mostrarem, à luz de uma lanterna, o *pushmi-pullyu* pastando no gramado, ele voltou à biblioteca com o Doutor e disse:

“Quanto o senhor quer por esse animal?”

“Não, não, ele não está à venda”, disse o Doutor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Ora, vamos - disse o gerente. - Você não precisa dele. Qualquer um vê que não é um verdadeiro artista. Dou-lhe vinte libras por ele.

- Não - disse o Doutor.

- Trinta libras - disse *Blossom*.

O Doutor continuou dizendo não.

- Quarenta libras, cinquenta - disse o gerente. Depois ofereceu cada vez mais. O Homem da Carne de Gato, que escutava, arregalou os olhos de surpresa.

- Não adianta - disse o Doutor por fim. - Você precisa levar a mim e ao animal para o *circo*, ou deixá-lo aqui. Prometi garantir que ele fosse bem tratado.

O empresário perguntou: - O que quer dizer? Ele não é seu animal? A quem prometeu?

- Ele é dono de si mesmo - disse o Doutor. - Veio aqui para me ajudar. Fiz minha promessa a ele, ao *pushmi-pullyu*.

- O quê! Está louco? - perguntou o empresário.

Original English Version

"Oh, come now," said the manager. "You don't want him. Any one could see you're not a regular *showman*. I'll give you twenty pounds for him."

"No," said the Doctor.

"Thirty pounds," said Blossom.

Still the Doctor refused.

"Forty pounds - fifty pounds," said the manager. Then he went up and up, offering prices that made the *Cat's-Meat-Man* who was listening open his eyes wider and wider with wonder.

"It's no use," said the Doctor at last. "You must either take me with the animal into your *circus* or leave him where he is. I have promised that I myself will see he is *properly* treated."

"What do you mean?" asked the *showman*. "Ain't he your property? Who did you promise?"

"He's his own property," said the Doctor. "He came here to *oblige* me. It was to himself, the *pushmi-pullyu*, that I gave my promise."

“What! - Are you crazy?” asked the *showman*.

Tradução Integral em Português

“Ah, vamos lá”, disse o empresário. “O senhor não precisa dele. Qualquer um vê que o senhor não é um homem de espetáculos de verdade. Dou-lhe vinte libras por ele.”

“Não”, disse o Doutor.

“Trinta libras”, disse *Blossom*.

Ainda assim o Doutor recusou.

“Quarenta libras - cinquenta libras”, disse o empresário. Depois foi subindo e subindo, oferecendo quantias que fizeram o Homem-da-Carne-de-Gato, que escutava, arregalar os olhos cada vez mais de espanto.

“Não adianta”, disse por fim o Doutor. “O senhor terá de me levar com o animal para o seu *circo*, ou deixá-lo onde está. Prometi que eu mesmo cuidaria para que fosse bem tratado.”

“O que quer dizer?”, perguntou o homem do espetáculo. “Ele não é propriedade sua? A quem o senhor prometeu?”

“Ele é propriedade de si mesmo”, disse o Doutor. “Veio aqui para me fazer um favor. Foi a ele mesmo, ao *pushmi-pullyu*, que fiz minha promessa.”

“O quê! - O senhor está louco?”, perguntou o homem do espetáculo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Matthew Mugg ia contar a Blossom que o Doutor falava a língua dos animais, mas John Dolittle fez sinal para que ficasse quieto.

- Portanto, veja - continuou - , você precisa levar nós dois ou nenhum.

Então Blossom disse que não concordaria. Matthew ficou muito triste. Blossom pegou o chapéu e foi embora.

Mas pensou que o Doutor mudaria de ideia. Tinha saído havia apenas dez minutos quando tocou a campainha e voltou para conversar mais.

Por fim, o empresário aceitou todos os desejos do Doutor. O *pushmi-pullyu* e o grupo teriam uma carroça nova. Viajariam com o *circo*, mas seriam livres. O dinheiro seria dividido igualmente entre o Doutor e o gerente. Quando o *pushmi-pullyu* quisesse folga, teria folga. Blossom forneceria qualquer comida que ele desejasse.

Original English Version

Matthew Mugg was going to explain to Blossom that the Doctor could speak animals' language. But *John Dolittle* *motioned* to him to be silent.

"And so, you see," he went on, "you must either take me and the animal or neither."

Then Blossom said no, he wouldn't agree to that arrangement. And to *Matthew's* great disappointment and grief he took his hat and left.

But he had expected the Doctor to change his mind and give in. And he hadn't been gone more than ten minutes before he rang the door-bell and said that he had come back to talk it over.

Well, the *upshot* of it was that the *showman* finally *consented* to all the Doctor asked. The *pushmi-pullyu* and his party were to be provided with a new wagon all to themselves and, although traveling as part of the *circus*, were to be entirely *free* and independent. The money made was to be divided *equally* between the Doctor and the manager. Whenever the *pushmi-pullyu* wanted a day off he was to have it, and whatever kind of food he asked for was to be provided by *Blossom*.

Tradução Integral em Português

Matthew Mugg ia explicar a Blossom que o Doutor sabia falar a língua dos animais. Mas *John Dolittle* fez-lhe sinal para ficar calado.

"E assim, está vendo", prosseguiu ele, "o senhor terá de levar a mim e ao animal, ou nenhum dos dois."

Então Blossom disse que não, que não concordaria com aquele arranjo. E, para grande decepção e tristeza de Matthew, pegou o chapéu e foi embora.

Mas ele esperava que o Doutor mudasse de ideia e cedesse. E não se haviam passado mais de dez minutos desde sua saída quando tocou a campainha e disse que voltara para conversar melhor.

Bem, o resultado foi que o homem do espetáculo acabou consentindo em tudo o que o Doutor pedia. O *pushmi-pullyu* e seu grupo receberiam um carroção novo só para eles e, embora viajassem como parte do *circo*, seriam inteiramente livres e independentes. O dinheiro ganho seria dividido igualmente entre o Doutor e o empresário. Sempre que o *pushmi-pullyu* quisesse um dia de folga, deveria tê-lo; e qualquer tipo de comida que pedisse deveria ser fornecido por *Blossom*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Depois de planejarem tudo, o homem disse que enviaria a *caravana* no dia seguinte e preparou-se para partir.

Na porta da frente, parou e perguntou: - A propósito, qual é seu nome?

O Doutor ia dizer, mas lembrou-se do pedido de *Sarah*.

- Ah, chame-me de John Smith - disse.

- Está bem, senhor Smith - disse o empresário. - Deixe o grupo pronto às onze da manhã. Boa noite.

- Boa noite - disse o Doutor.

Quando a porta se fechou, *Dab-Dab*, *Gub-Gub*, *Jip*, *Too-Too* e o camundongo branco saíram. Tinham se escondido e escutado em diferentes partes da casa. Todos começaram a falar alto no corredor.

- Viva! - grunhiu Gub-Gub. - Viva o *circo*!

- Viva o *circo*!

- Ora - disse Matthew ao Doutor - , afinal você é um bom homem de negócios! Fez *Blossom* concordar com tudo. Ele não queria perder a oportunidade. Viu como voltou depressa quando pensou que o acordo acabara? Acho que quer ganhar muito dinheiro conosco.

Original English Version

When all the arrangements had been gone into, the man said he would send the *caravan* here next day, and prepared to go.

"By the way," he said, *pausing* at the front door. "What's your name?"

The Doctor was just about to tell him, when he remembered *Sarah's request*.

"Oh, well, call me John Smith," said he.

"All right, Mr. Smith," said the *showman*. "Have your party ready by eleven in the morning. Good night."

"Good night," said the Doctor.

As soon as the door had closed *Dab-Dab*, *Gub-Gub*, *Jip*, *Too-Too* and the white mouse, who had been hiding and listening in various corners of the house, all came out into the hall and started *chattering* at the top of their voices.

"*Hooray!*" *grunted* Gub-Gub. "*Hooray* for the *circus*!"

“*Hooray* for the *circus*!”

“My,” said *Matthew* to the Doctor, “you’re not such a bad business man after all! You got Blossom to give in to everything. He wasn’t going to let the chance slip. Did you see how quickly he came back when he thought the deal was off? I’ll bet he expects to make a lot of money out of us.”

Tradução Integral em Português

Quando todos os arranjos foram examinados, o homem disse que mandaria a *caravana* para lá no dia seguinte e preparou-se para ir embora.

“A propósito”, disse ele, parando à porta da frente. “Qual é o seu nome?”

O Doutor estava justamente para lhe dizer, quando se lembrou do pedido de *Sarah*.

“Ah, bem, chame-me John Smith”, disse ele.

“Está certo, senhor Smith”, disse o homem do espetáculo. “Tenha seu grupo pronto às onze da manhã. Boa noite.”

“Boa noite”, disse o Doutor.

Assim que a porta se fechou, *Dab-Dab*, *Gub-Gub*, *Jip*, *Too-Too* e o camundongo branco, que estavam escondidos e escutando em vários cantos da casa, saíram todos para o corredor e começaram a tagarelar a plenos pulmões.

“Viva!”, grunhiu Gub-Gub. “Viva o *circo*!”

“Viva o *circo*!”

“Ora”, disse *Matthew* ao Doutor, “o senhor afinal não é tão mau negociante assim! Fez Blossom ceder em tudo. Ele não ia deixar escapar a oportunidade. Viu como voltou depressa quando pensou que o acordo tinha fracassado? Aposto que espera ganhar muito dinheiro conosco.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Pobre casa velha - disse Dab-Dab, espanando carinhosamente o cabide. - Vamos deixá-la de novo tão depressa!

- Viva! - gritou Gub-Gub. Tentou ficar sobre as patas traseiras e equilibrar o chapéu do Doutor no nariz. - Viva o *circo*! Amanhã! Uhu!

Original English Version

"Poor old home," *sighed* Dab-Dab, *affectionately dusting* off the hat-rack. "To leave it again so soon!"

"*Hooray!*" yelled Gub-Gub, trying to stand on his hind legs and balance the Doctor's hat on his nose - "*Hooray* for the *circus*! - *To-morrow!* - *Whee!*"

Tradução Integral em Português

"Pobre velho lar", suspirou Dab-Dab, espanando com carinho o cabide de chapéus. "Deixá-lo outra vez tão cedo!"

"Viva!", gritou Gub-Gub, tentando ficar de pé nas patas traseiras e equilibrar o chapéu do Doutor no focinho - "Viva o *circo*! - Amanhã! - Uii!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Fourth Chapter - the Doctor Is Discovered

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Bem cedo na manhã seguinte, Dab-Dab deixou a casa inteira ocupada. Disse que deveriam tomar o café e tirar a mesa antes das sete, para ficarem prontos às onze.

Dab-Dab trabalhou muito. Fechou a casa e deixou todos esperando nos degraus da frente horas antes da chegada da carroça. Mas o Doutor ainda estava ocupado: até o último minuto chegavam pacientes animais doentes do campo.

Por fim Jip voltou correndo. Estivera observando do lado de fora e correu para os outros no jardim.

- A carroça está chegando - disse, sem fôlego. - É vermelha e amarela. Está logo depois da curva.

Todos ficaram animados e pegaram seus pertences. Gub-Gub tinha um feixe de nabos. Ao descer os degraus, o cordão arrebentou e os nabos brancos rolaram por toda parte.

Quando a carroça apareceu, era muito bonita. Parecia uma *caravana* cigana, com janelas, porta e chaminé. Era nova e pintada de cores vivas.

Original English Version

V *ERY* EARLY THE next morning Dab-Dab had the whole house *astir*. She said breakfast must be eaten and the table cleared before seven, if everything was to be got in readiness for their departure by eleven.

As a matter of fact, the *diligent housekeeper* had the house closed and everybody waiting outside on the front steps hours before the wagon arrived. But the Doctor, for one, was still kept busy. For up to the last minute animal *patients* were still coming in from all parts of the countryside, with various *ailments* to be *cured*.

At last Jip, who had been out scouting, came rushing back to the party gathered in the garden.

"The *wagon's* coming," he *panted* - "all red and yellow - it's just around the bend."

Then everybody got excited and began grabbing their *parcels*. Gub-Gub's luggage was a bundle of *turnips*; and just as he was *hurrying* down the steps to the road the string broke and the round, white vegetables went rolling all over the place.

The wagon, when it finally came in sight, was certainly a thing of beauty. It was made like a gypsy *caravan*, with windows and door and chimney. It was very *gayly* painted and quite new.

Tradução Integral em Português

BEM CEDO na manhã seguinte, Dab-Dab pôs a casa inteira em movimento. Disse que o café da manhã precisava ser comido e a mesa retirada antes das sete, se tudo tivesse de ficar pronto para a partida às onze.

Na verdade, a diligente *governanta* já tinha a casa fechada e todos esperando do lado de fora, nos degraus da frente, horas antes de o carroção chegar. Mas o Doutor, por sua parte, ainda continuava ocupado. Pois até o último minuto chegavam pacientes animais de todas as partes da região, com vários males a serem curados.

Por fim Jip, que havia saído em reconhecimento, voltou correndo para junto do grupo reunido no jardim.

“O carroção vem vindo”, ofegou ele - “todo vermelho e amarelo - acabou de dobrar a curva.”

Então todos se agitaram e começaram a agarrar seus embrulhos. A bagagem de Gub-Gub era um maço de nabos; e, justamente quando ele se apressava descendo os degraus para a estrada, o barbante se rompeu e os legumes redondos e brancos saíram rolando por todo lado.

O carroção, quando finalmente apareceu, era certamente uma coisa bonita. Fora feito como uma *caravana* cigana, com janelas, porta e chaminé. Era pintado de cores muito alegres e estava novinho em folha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Esperando nos degraus da frente.

O cavalo não era novo. Era muito velho. *O Doutor* disse que nunca vira um animal tão cansado e gasto. Conversou com ele e soube que trabalhara no *circo* por trinta e cinco anos. O cavalo disse estar muito cansado. Chamava-se *Beppo*, e o Doutor decidiu dizer a Blossom que deveria aposentar-se e viver tranquilamente.

Embora a carroça fosse nova, *Dab-Dab* a varreu antes de colocar os pacotes dentro. Amarrou a roupa de cama do Doutor num lençol, como roupas para a lavanderia, para que não ficasse suja.

Original English Version

“Waiting on the front steps”

Not so the horse; he was quite old. *The Doctor* said that never had he seen an animal so worn out and weary. He got into conversation with him and found out that he had been working in the *circus* for thirty-five years. He was very sick of it he said. His name was *Beppo*. The Doctor decided he would tell *Blossom* that it was high time Beppo should be *pensioned* off and allowed to live in peace.

In spite of the *newness* of the van, *Dab-Dab* swept it out before she put the packages in it. She had the Doctor's *bedding* tied up in a sheet, like a bundle of clothes for the laundry. And she was most careful that this should not get dirty.

Tradução Integral em Português

“Esperando nos degraus da frente”

O mesmo não se podia dizer do cavalo; ele era bastante velho. *O Doutor* disse que jamais vira um animal tão gasto e cansado. Pôs-se a conversar com ele e descobriu que trabalhava no *circo* havia trinta e cinco anos. Estava muito farto daquilo, disse ele. Chamava-se *Beppo*. O Doutor decidiu que diria a *Blossom* que já era mais do que tempo de Beppo ser aposentado e autorizado a viver em paz.

Apesar da novidade da carroça, *Dab-Dab* varreu-a por dentro antes de pôr os pacotes nela. Tinha a roupa de cama do Doutor amarrada num lençol, como um trouxa de roupas para a lavanderia. E tomou o maior cuidado para que aquilo não se sujasse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Quando todos os animais e malas estavam dentro, o Doutor se preocupou que o cavalo velho não conseguisse puxar tanto peso. Quis empurrar por trás para ajudar, mas Beppo disse que conseguiria. O Doutor não entrou, pois isso acrescentaria peso. Fecharam a porta e puxaram as cortinas para ninguém ver o *pushmi-pullyu* durante o caminho. Partiram para Grimbledon, com o homem que trouxera a carroça dirigindo e o Doutor e o Homem da Carne de Gato caminhando atrás.

Ao passar pelo mercado de Puddleby, o motorista parou numa loja. Enquanto a *caravana* esperava, uma multidão cercou a carroça, querendo saber para onde ia e o que havia dentro. *Matthew* queria contar, mas o Doutor não o deixou falar.

Chegaram ao terreno da Feira de Grimbledon por volta das duas da tarde e entraram no *circo* por um portão dos fundos. Lá dentro, *Blossom* esperava para recebê-los.

Original English Version

When the animals and the baggage were all in, the Doctor got terribly afraid that the load would be too much for the old horse to pull. And he wanted to push behind, to help. But Beppo said he could manage it all right. However, the Doctor would not add to the weight by getting in himself. And when the door was shut and the window curtains drawn, so no one should see the *pushmi-pullyu* on the way, they set out for *Grimbledon*, with the man who had brought the wagon driving and the Doctor and the *Cat's-Meat-Man* walking behind.

On the way through *Puddleby* Market-place the driver stopped to get something at a shop. And while the *caravan* waited outside a crowd gathered about the wagon, wanting to know where it was going and what was inside. *Matthew Mugg*, his chest now swelling with pride, was dying to tell them, but the Doctor wouldn't let him make any speeches.

They reached the *Grimbledon* Fair-grounds about two o'clock in the afternoon and entered the *circus* enclosure by a back gate. Inside they found the great Blossom himself, waiting to welcome them.

Tradução Integral em Português

Quando os animais e a bagagem estavam todos dentro, o Doutor ficou terrivelmente receoso de que a carga fosse pesada demais para o velho cavalo puxar. E quis empurrar por trás, para ajudar. Mas Beppo disse que conseguiria dar conta muito bem. Ainda assim, o Doutor não quis aumentar o peso entrando também. E, quando a porta foi fechada e as cortinas das

janelas puxadas, para que ninguém visse o *pushmi-pullyu* no caminho, partiram para Grimbledon, com o homem que trouxera o carroção guiando e o Doutor e o Homem-da-Carne-de-Gato caminhando atrás.

No caminho, ao atravessarem a praça do mercado de Puddleby, o cocheiro parou para comprar alguma coisa numa loja. E, enquanto a *caravana* esperava do lado de fora, formou-se uma multidão em torno do carroção, querendo saber para onde ele ia e o que havia dentro. *Matthew Mugg*, com o peito agora estufado de orgulho, estava morrendo de vontade de contar, mas o Doutor não o deixou fazer nenhum discurso.

Chegaram aos terrenos da Feira de Grimbledon por volta das duas da tarde e entraram no recinto do *circo* por um portão dos fundos. Lá dentro encontraram o grande Blossom em pessoa, esperando para recebê-los.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Blossom ficou surpreso quando abriram a van e ele viu os animais estranhos trazidos pelo Doutor, especialmente o porco. Mas estava tão feliz por ter o *pushmi-pullyu* que não se importou.

Blossom levou-os ao estande, que construía naquela manhã. O Doutor viu que era parecido com o lugar onde falara com Blossom pela primeira vez: uma plataforma de um metro de altura, com uma sala de madeira e lona em cima, acessível por degraus. Cortinas cobriam a entrada, para ninguém ver lá dentro sem pagar.

À frente havia uma placa.

O *Pushmi-pullyu*!

Venha ver o incrível

animal de duas cabeças

das selvas da África!

Entrada: *seis pence*.

A carroça vermelha e amarela onde o grupo do Doutor viveria foi colocada atrás do estande, exceto o *pushmi-pullyu*. *Dab-Dab* imediatamente fez camas e arrumou tudo para parecer uma casa.

Original English Version

He seemed quite surprised, on the *van's* being opened, to find the odd *collection* of *creatures* the Doctor had brought with him - he was particularly *astonished* at the pig. However, he was so delighted to have the *pushmi-pullyu* that he didn't mind.

He at once led them to what he called their stand - which, he said, he had had built for them that very morning. This the Doctor found to be similar to the place where he had first spoken with *Blossom*. It was a platform raised three feet from the ground, so that the board-and-canvas room on the top of it could be seen. It had steps up to it, and a little way back from the front edge of the platform curtains covered the entrance to the room, so no one could see inside unless they paid to go in.

Across the front of it was a sign:

THE *PUSHMI-PULLYU*!

COME AND SEE THE MARVELOUS

TWO-HEADED ANIMAL

FROM THE *JUNGLES* OF AFRICA!

ADMISSION *SIXPENCE*

The red and yellow wagon (in which the Doctor's party, with the exception of the *pushmi-pullyu*, were to live) was backed behind the "stand". And *Dab-Dab* immediately set about making up beds and arranging the inside so it would be *homelike*.

Tradução Integral em Português

Ele pareceu bastante surpreso, quando a carroça foi aberta, ao encontrar a estranha coleção de criaturas que o Doutor trouxera consigo - ficou especialmente espantado com o porco. Contudo, estava tão encantado por ter o *pushmi-pullyu* que não se importou.

Levou-os imediatamente ao que chamava de seu estande - que, disse ele, mandara construir para eles naquela mesma manhã. O Doutor viu que era parecido com o lugar onde falara primeiro com *Blossom*. Era uma plataforma elevada a três pés do chão, de modo que o cômodo de tábuas e lona sobre ela pudesse ser visto. Tinha degraus para subir e, um pouco recuadas da borda dianteira da plataforma, cortinas cobriam a entrada do cômodo, de modo que ninguém pudesse ver o interior sem pagar para entrar.

Na frente havia uma tabuleta:

O *PUSHMI-PULLYU*!

VENHAM VER O MARAVILHOSO

ANIMAL DE DUAS CABEÇAS

DAS SELVAS DA ÁFRICA!

ENTRADA: *SEIS PENCE*

O carroção vermelho e amarelo (no qual o grupo do Doutor, com exceção do *pushmi-pullyu*, viveria) foi encostado atrás do "estande". E *Dab-Dab* tratou imediatamente de arrumar camas e ajeitar o interior para que ficasse com ar de casa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Blossom queria mostrar o *pushmi-pullyu* imediatamente, mas o Doutor recusou. Disse que um animal selvagem precisava descansar depois da viagem de Puddleby e que o tímido animal precisava acostumar-se ao barulho do *circo* antes de ser observado por muitos visitantes.

Blossom não ficou feliz, mas concordou. Ofereceu-se para mostrar o *circo* ao Doutor. Depois de colocar o *pushmi-pullyu* em sua nova casa, caminharam com Alexander Blossom.

O espetáculo principal acontecia apenas duas vezes por dia, numa grande tenda central. Ao redor havia tendas e estandes menores, muitos cobrando entrada extra. O lugar do Doutor seria um deles. Havia jogos de tiro, adivinhações, homens selvagens, mulheres barbadas, carroséis, homens fortes, encantadores de serpentes, um zoológico e muito mais.

Primeiro Blossom levou-os ao zoológico. Era uma coleção suja e pobre. A maioria dos animais estava suja e triste. O *Doutor* ficou muito triste e quis discutir com Blossom, mas o Homem da Carne de Gato sussurrou-lhe ao ouvido:

Original English Version

Blossom wanted to have the *pushmi-pullyu* put on show at once, but the Doctor refused. He said any wild animal would need to rest after the journey from *Puddleby*. And he wished the *timid* beast to get used to the noisy *bustle* of *circus* life before he was *stared* at by a crowd of holiday-makers.

Blossom was disappointed, but he had to give in. Then, to the animals' delight, he offered to show the Doctor around the *circus* and introduce him to the various performers. So after the *pushmi-pullyu* had been moved to his new home in the stand and the Doctor had seen that he was provided with hay and water and *bedding*, the *Puddleby* party started out to make a tour of the *circus* under the guidance of the great Alexander Blossom, *ringmaster*.

The main show took place only twice a day (at two in the afternoon and at six thirty at night), in a big tent in the middle of the enclosure. But all around this there were smaller tents and stands, most of which you had to pay extra to get into. Of these the Doctor's establishment was now to form one. They contained all manner of wonders: *shooting* galleries; guessing games; wild men of *Borneo*; *bearded* ladies; merry-go-rounds; strong men, snake *charmers*; a *menagerie* and many more.

Blossom took the Doctor and his friends to the *menagerie* first. It was a *dingy* third-rate sort of *collection*. Most of the animals seemed dirty and

unhappy. *The Doctor* was so *saddened* he was all for having a row with Blossom over it. But the *Cat's-Meat-Man* *whispered* in his ear:

Tradução Integral em Português

Blossom queria pôr o *pushmi-pullyu* em exibição imediatamente, mas o Doutor recusou. Disse que qualquer animal selvagem precisaria descansar depois da viagem desde Puddleby. E desejava que a criatura tímida se acostumassem ao barulho e à agitação da vida de *circo* antes de ser encarada por uma multidão de veranistas.

Blossom ficou desapontado, mas teve de ceder. Então, para alegria dos animais, ofereceu-se para mostrar o *circo* ao Doutor e apresentá-lo aos vários artistas. Assim, depois que o *pushmi-pullyu* foi levado para sua nova casa no estande, e o Doutor viu que lhe haviam dado feno, água e cama, o grupo de Puddleby saiu para fazer uma visita ao *circo* sob a orientação do grande Alexander Blossom, *mestre de picadeiro*.

O espetáculo principal acontecia apenas duas vezes por dia (às duas da tarde e às seis e meia da noite), numa grande tenda no meio do recinto. Mas ao redor dela havia tendas e barracas menores, em quase todas as quais era preciso pagar à parte para entrar. O estabelecimento do Doutor passaria agora a ser uma delas. Continham todo tipo de maravilhas: galerias de tiro; jogos de adivinhação; homens selvagens de Bornéu; mulheres barbadas; carrosséis; homens fortes, encantadores de serpentes; uma coleção de feras e muitas outras coisas.

Blossom levou primeiro o Doutor e seus amigos à coleção de feras. Era uma espécie de coleção sombria e de terceira categoria. A maioria dos animais parecia suja e infeliz. *O Doutor* ficou tão entristecido que estava disposto a ter uma briga com Blossom por causa disso. Mas o Homem-da-Carne-de-Gato sussurrou-lhe ao ouvido:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Não arrume confusão agora, Doutor. Espere um pouco. Depois que o chefe vir como você é útil com animais artistas, poderá fazer o que quiser com ele. Se reclamar agora, podemos perder nossos empregos e então você não poderá fazer nada.

John Dolittle achou que era um bom conselho. Por enquanto, apenas sussurrou aos animais através das grades, dizendo que esperava ajudá-los mais tarde.

Quando entraram, um homem sujo mostrava a coleção a algumas pessoas do campo. Parou diante de uma gaiola com um pequeno animal peludo e disse:

- E este, senhoras e senhores, é o famoso Hurri-Gurri, das florestas da Patagônia. Pendurava-se nas árvores pela cauda. Passemos à próxima gaiola.

O Doutor, com *Gub-Gub* atrás, aproximou-se e olhou para o 'famoso Hurri-Gurri'.

- Ora - disse ele - , é apenas um gambá comum da América. É um marsupial.

Original English Version

"Don't be starting *trouble* right away, Doctor. Wait a while. After the boss sees how valuable you are with performing animals you'll be able to do what you like with him. If you kick up a *shindy** now we'll maybe lose our job. Then you won't be able to do anything."

This struck John Dolittle as good advice. And he *contented* himself for the present with *whispering* to the animals through the bars of their *cages* that later he hoped to do something for them.

Just as they had entered a dirty man was taking around a group of country folk to show them the *collection*. Stopping before a cage where a small furry animal was imprisoned, the man called out:

"And this, ladies and *gents*, is the famous *Hurri-Gurri*, from the forests of *Patagonia*. 'E '*angs* from the trees by 'is tail. Pass on to the next cage."

The Doctor, followed by *Gub-Gub*, went over and looked in at "the famous *Hurri-Gurri*."

"Why," said he, "that's nothing but a common *opossum* from America. One of the *marsupials*."

Tradução Integral em Português

“Não vá começar confusão logo de saída, Doutor. Espere um pouco. Depois que o patrão vir quanto o senhor vale com animais amestrados, poderá fazer o que quiser com ele. Se levantar um escândalo agora, talvez percamos o emprego. Aí o senhor não poderá fazer nada.”

Isso pareceu a John Dolittle um bom conselho. E por enquanto ele se contentou em sussurrar aos animais, através das grades das gaiolas, que mais tarde esperava poder fazer alguma coisa por eles.

Assim que entraram, um homem sujo conduzia um grupo de camponeses para lhes mostrar a coleção. Parando diante de uma jaula onde um pequeno animal peludo estava preso, o homem gritou:

“E este, senhoras e cavalheiros, é o famoso Hurri-Gurri, das florestas da Patagônia. Ele se pendura nas árvores pelo rabo. Passem para a próxima jaula.”

O Doutor, seguido por *Gub-Gub*, aproximou-se e olhou para “o famoso Hurri-Gurri”.

“Ora”, disse ele, “isso não passa de um gambá comum da América. Um dos marsupiais.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- É um marsupial.

- Como sabe que é um 'mar-supial', Doutor? - perguntou Gub-Gub. - Ela não tem filhotes com ela. Talvez seja um 'pai-supial'.

Na gaiola seguinte, o homem gritou: - E este é o maior elefante em cativeiro.

- É quase o menor que já vi - disse o Doutor baixinho.

Então o senhor *Blossom* disse que deveriam assistir ao próximo número, a *Princesa Fatima*, a encantadora de serpentes. Levou-os da casa quente e malcheirosa dos animais para o ar livre. Ao passar pelas gaiolas, o Doutor olhou para baixo e franziu a testa. Os animais conheciam John Dolittle e queriam que ele parasse para conversar.

Entraram na tenda da encantadora de serpentes. Só eles estavam lá. A Princesa Fatima estava junto a uma grande caixa de cobras. *Matthew* olhou, ficou apavorado e fugiu.

- Está tudo bem, Matthew - chamou o Doutor. - Não tenha medo. Elas não podem machucá-lo.

Original English Version

"One of the *marsupials*"

"How do you know it's a Ma *Soupial*, Doctor?" asked Gub-Gub. "She hasn't any children with her. Perhaps, it's a Pa *Soupial*."

"And this," *roared* the man, standing before the next cage, "is the largest elephant in captivity."

"Almost the smallest one I ever saw," *murmured* the Doctor.

Then Mr. Blossom suggested that they go on to the next show, *Princess Fatima*, the snake *charmer*. And he led the way out of the close, evil-smelling *menagerie* into the open air. As the Doctor passed down the *line* of *cages* he hung his head, *frowning unhappily*. For the various animals, recognizing the great *John Dolittle*, were all making signs to him to stop and talk with them.

When they entered the snake *charmer's* tent there were no other visitors there for the moment but themselves. On the small stage they *beheld* the Princess Fatima, *powdering* her large nose and swearing to herself in *cockney*. Beside her *chair* was a big shallow box full of snakes. *Matthew Mugg* *peeped* into it, *gasped* with horror, and then started to run from the tent.

"It's all right, Matthew," the Doctor called out. "Don't be *alarmed*, they're quite harmless."

Tradução Integral em Português

"Um dos marsupiais"

"Como sabe que é uma Mãe-supial, Doutor?", perguntou Gub-Gub. "Ela não tem nenhum filho com ela. Talvez seja um Pai-supial."

"E este", rugiu o homem, parado diante da jaula seguinte, "é o maior elefante em cativeiro."

"Quase o menor que já vi", murmurou o Doutor.

Então o senhor Blossom sugeriu que passassem ao espetáculo seguinte, a princesa Fatima, encantadora de serpentes. E conduziu-os para fora daquela coleção abafada e malcheirosa, ao ar livre. Quando o Doutor passou pela fileira de jaulas, baixou a cabeça, franzindo a testa com tristeza. Pois os vários animais, reconhecendo o grande John Dolittle, faziam-lhe todos sinais para que parasse e conversasse com eles.

Quando entraram na tenda da encantadora de serpentes, não havia outros visitantes ali no momento além deles. No pequeno palco viram a princesa Fatima, empoando o grande nariz e praguejando sozinha em cockney. Ao lado de sua cadeira havia uma caixa grande e rasa cheia de serpentes. *Matthew Mugg* espiou para dentro dela, soltou um arquejo de horror e começou a correr para fora da tenda.

"Está tudo bem, Matthew", chamou o Doutor. "Não se assuste, elas são perfeitamente inofensivas."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Como assim, não podem? - perguntou Fatima, zangada, olhando para o Doutor. - São najas-reais da Índia, as serpentes mais perigosas que existem.

- Isso não é verdade - disse o Doutor.

- São cobras-pretas americanas. Não são venenosas. - Ele fez cócegas no queixo de uma delas.

- Deixe essas cobras em paz! - gritou Fatima, levantando-se da cadeira. - Ou baterei na sua cabeça.

- Deixe essas cobras em paz!

Então Blossom interveio e apresentou a Princesa irritada ao senhor *Smith*.

Conversaram, mas Fatima continuou zangada. Depois outras pessoas chegaram para ver o número. O senhor Blossom levou o grupo do Doutor a um canto e falou baixo.

- Ela é maravilhosa, Smith. É um dos meus melhores números. Observe agora.

Atrás das cortinas, alguém começou a tocar tambor e flauta. Fatima levantou-se, tirou duas cobras da caixa e colocou-as no pescoço e nos braços.

Original English Version

"What *d'yer* mean, harmless?" *snorted* the Princess Fatima, *glaring* at the Doctor. "They're king *cobras*, from India - the *deadliest* snakes *livin'*."

"They're nothing of the sort," said the Doctor.

"They're American *blacksnakes* - non-*poisonous*." And he *tickled* one under the chin.

"Leave them snakes alone!" yelled the Fatima, rising from her *chair* - "or I'll knock *yer bloomin' 'ead orf*."

"You leave them snakes alone!"

At this moment *Blossom interfered* and introduced the *ruffled* Princess to Mr. Smith.

The conversation which followed (Fatima was still too angry to take much part in it) was interrupted by the arrival of some people who had come to see the snake *charmer* perform. Blossom led the Doctor's party off into a corner, *whispering*:

“She’s marvelous, Smith. One of the best turns I’ve got. Just you watch her.”

Behind the curtains at the back somebody started *beating* a drum and playing a pipe. Then Fatima arose, lifted two snakes out of the box and wound them around her neck and *arms*.

Tradução Integral em Português

“Que quer dizer com inofensivas?”, bufou a princesa Fatima, fuzilando o Doutor com os olhos. “São cobras-reais da Índia - as serpentes mais mortais que existem.”

“Não são nada disso”, disse o Doutor.

“São cobras-negras americanas - não venenosas.” E fez cócegas em uma delas sob o queixo.

“Deixe essas cobras em paz!”, berrou a *Fatima*, levantando-se da cadeira - “ou eu lhe arrebento a cabeça, seu maldito.”

“Você deixe essas cobras em paz!”

Nesse momento *Blossom* interferiu e apresentou a princesa eriçada ao senhor *Smith*.

A conversa que se seguiu (Fatima ainda estava furiosa demais para participar muito dela) foi interrompida pela chegada de algumas pessoas que vinham ver a encantadora de serpentes se apresentar. Blossom levou o grupo do Doutor para um canto, sussurrando:

“Ela é maravilhosa, Smith. Uma das melhores atrações que tenho. Fique só olhando.”

Atrás das cortinas, nos fundos, alguém começou a bater um tambor e a tocar uma flauta. Então Fatima se ergueu, tirou duas serpentes da caixa e enrolou-as no pescoço e nos braços.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Aproximem-se um pouco, senhoras e senhores - disse suavemente à multidão. - Assim poderão ver melhor.

- Por que ela fala desse jeito? - sussurrou *Gub-Gub* ao Doutor.

- Psiu! Acho que está tentando falar com sotaque oriental - disse John Dolittle.

- Para mim parece sotaque de batata quente - murmurou Gub-Gub. - Ela não é gorda e trêmula?

Como o Doutor não parecia satisfeito, o mestre do *circo* levou-os para ver os outros números.

Perto da barraca do homem forte, Gub-Gub viu o teatro de Punch e Judy. Naquele momento, *Toby*, o cão, mordia o nariz do senhor Punch. Gub-Gub adorou e mal conseguiram afastá-lo. Durante toda a visita ao *circo*, aquilo foi seu favorito. Nunca perdia um espetáculo. A peça era sempre igual, mas ele nunca se cansava.

Na barraca seguinte, muitas pessoas observavam o homem forte levantar pesos enormes. Era de verdade, não uma fraude. John Dolittle, muito interessado, bateu palmas e assistiu com elas.

Original English Version

"Will *ze* ladies and *ze* gentlemen step a little *closair*," she *cooed* softly to her audience. "Zen *zay* can see *bettair* - zo!"

"What's she talking like that for?" *Gub-Gub whispered* to the Doctor.

"Sh! I suppose she thinks she's speaking with an Oriental accent," said *John Dolittle*.

"Sounds to me like a hot-potato accent," *muttered* Gub-Gub. "Isn't she fat and *wobbly*!"

Noticing that the Doctor did not seem *favorably* impressed, the *circus master* led them out to see the other *sideshows*.

Crossing over to the strong man's booth, Gub-Gub caught sight of the Punch and Judy show which is going on at that moment. The play had just reached that point where *Toby* the dog bites Mr. Punch on the nose. Gub-Gub was fascinated. They could hardly drag him away from it. Indeed, throughout the whole time they spent with the *circus* this was his chief delight. He never missed a single performance - and, although the play was always the same and he got to know it every word by heart, he never grew tired of it.

At the next booth a large audience was gathered and *yokels* were *gasping* in wonder as the strong man lifted enormous weights in the air. There was no fake about this show. And John Dolittle, deeply interested, joined in the *clapping* and the *gasping*.

Tradução Integral em Português

“As senhoras e os senhores queiram dar um passinho mais perto”, arrulhou ela suavemente para o público. “Assim poderão ver melhor - assim!”

“Por que ela está falando desse jeito?”, cochichou *Gub-Gub* ao Doutor.

“Sh! Suponho que pense estar falando com sotaque oriental”, disse John Dolittle.

“Para mim parece sotaque de batata quente”, murmurou *Gub-Gub*. “Como ela é gorda e bamboeante!”

Percebendo que o Doutor não parecia favoravelmente impressionado, o mestre do *circo* levou-os para ver as outras barracas laterais.

Ao atravessarem para a barraca do homem forte, *Gub-Gub* avistou o teatro de Punch e Judy, que acontecia naquele momento. A peça acabara de chegar à parte em que *Toby*, o cão, morde o senhor Punch no nariz. *Gub-Gub* ficou fascinado. Mal conseguiram arrancá-lo dali. Na verdade, durante todo o tempo que passaram no *circo*, esse foi seu maior prazer. Não perdeu uma única apresentação - e, embora a peça fosse sempre a mesma e ele viesse a sabê-la de cor, palavra por palavra, nunca se cansou dela.

Na barraca seguinte, um grande público estava reunido e os caipiras arquejavam de espanto enquanto o homem forte erguia enormes pesos no ar. Não havia fraude alguma naquele espetáculo. E John Dolittle, profundamente interessado, juntou-se aos aplausos e aos suspiros de admiração.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O homem forte tinha aparência séria e músculos enormes. O Doutor gostou dele imediatamente. Um número consistia em deitar de costas e levantar com os pés um haltere enorme, até as pernas ficarem apontadas para cima. Também precisava de bom equilíbrio, pois uma queda ruim poderia machucá-lo. Naquele dia, enquanto a multidão o admirava, uma tábua do palco quebrou e o pesado haltere caiu sobre seu peito.

A multidão gritou, e *Blossom* subiu ao palco. Dois homens tiveram de tirar o haltere do corpo do homem forte, mas ele ainda não se levantou. Ficou imóvel, de olhos fechados e rosto muito pálido.

- Chamem um médico - gritou Blossom ao Homem da Carne de Gato. - Depressa! Ele está ferido e inconsciente. Um médico, rápido!

John Dolittle já estava no palco. Ficou diante do mestre de cerimônias, que se ajoelhou ao lado do ferido.

Original English Version

The strong man was an honest-looking fellow, with tremendous muscles. The Doctor took a liking to him right away. One of his tricks was to lie on the stage on his back and lift an enormous dumb-bell with his feet till his legs were sticking right up in the air. It needed balance as well as strength, because if the dumb-bell should fall the wrong way the man would certainly be injured. To-day when he had finally brought his legs into an upright position and the crowd was *whispering* in admiration, suddenly there was a loud crack. One of the boards of the stage had given way. Instantly down came the big dumb-bell right across the man's chest.

The crowd *screamed* and *Blossom* jumped up on the platform. It took two men's strength to lift the dumb-bell off the strong man's body. But even then he did not arise. He lay *motionless*, his eyes closed, his face a *deathly* white.

"Get a doctor," Blossom shouted to the *Cat's-Meat-Man*. "Hurry! He's hurt *hisself* - *unconscious*. A doctor, quick!"

But *John Dolittle* was already on the stage, standing over the *ringmaster*, who *knel*t beside the injured man.

Tradução Integral em Português

O homem forte era um sujeito de aparência honesta, com músculos tremendos. O *Doutor* simpatizou com ele imediatamente. Um de seus truques era deitar-se de costas no palco e erguer com os pés um enorme haltere até que as pernas ficassem bem retas para o alto. Exigia equilíbrio

além de força, porque, se o haltere caísse para o lado errado, o homem certamente se machucaria. Naquele dia, quando finalmente havia posto as pernas em posição vertical e a multidão cochichava de admiração, ouviu-se de repente um forte estalo. Uma das tábuas do palco cedeu. No mesmo instante, o grande haltere caiu bem atravessado sobre o peito do homem.

A multidão gritou e *Blossom* saltou para a plataforma. Foi necessária a força de dois homens para levantar o haltere de cima do corpo do homem forte. Mas, mesmo então, ele não se levantou. Ficou deitado, imóvel, de olhos fechados, o rosto branco como a morte.

“Chame um médico”, gritou Blossom ao Homem-da-Carne-de-Gato. “Depressa! Ele se machucou - está inconsciente. Um médico, rápido!”

Mas John Dolittle já estava no palco, de pé sobre o *mestre de picadeiro*, que se ajoelhava ao lado do homem ferido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Afaste-se e deixe-me examiná-lo - disse calmamente.
- O que pode fazer? Ele está muito ferido. Veja, está respirando de modo estranho. Precisamos de um médico.
- Eu sou médico - disse John Dolittle. - *Matthew*, corra à carroça e pegue minha bolsa preta.
- Você é médico! - disse Blossom, levantando-se dos joelhos. - Pensei que se chamasse senhor Smith.
- É claro que ele é médico - disse uma voz da multidão. - Houve uma época em que era o médico mais conhecido do Oeste. Eu o conheço. Seu nome é Dolittle, John Dolittle, de Puddleby-on-the-Marsh.

Original English Version

- "Get out of the way and let me examine him," he said quietly.
- "What can you do? He's hurt bad. Look, his *breathing's* queer. We got to get a doctor."
- "I am a doctor," said John Dolittle. "*Matthew*, run to the van and get my black bag."
- "You a doctor!" said Blossom, getting up off his knees. "Thought you called yourself Mr. Smith."
- "Of course, he's a doctor," came a voice out of the crowd. "There *wur* a time when he *wur* the best known doctor in the West Country. I know un. *Dolittle's* his name - John Dolittle, of *Puddleby-on-the-Marsh*."

Tradução Integral em Português

- "Saia da frente e deixe-me examiná-lo", disse ele calmamente.
- "O que o senhor pode fazer? Ele está muito ferido. Veja, a respiração dele está estranha. Temos de chamar um médico."
- "Eu sou médico", disse John Dolittle. "*Matthew*, corra até a carroça e pegue minha maleta preta."
- "O senhor, médico!", disse Blossom, levantando-se. "Pensei que se chamasse senhor Smith."
- "Claro que ele é médico", veio uma voz da multidão. "Houve tempo em que era o médico mais conhecido do West Country. Eu o conheço. Dolittle é o nome dele - John Dolittle, de Puddleby-on-the-Marsh."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Fifth Chapter - the Doctor Is Discouraged

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O médico descobriu que o haltere quebrara duas costelas do homem forte, mas disse que ele se recuperaria logo por ser tão forte. O ferido foi colocado na cama de sua própria carroça. Enquanto se recuperava, o Doutor visitava-o quatro vezes por dia e Matthew dormia na carroça para cuidar dele.

O homem forte, cujo nome artístico era *Hercules*, agradeceu muito a John Dolittle. Tornou-se amigo dele e mais tarde ajudou-o muitas vezes.

Naquela noite, o Doutor foi dormir. Pensava que *Fatima* era sua inimiga e estava feliz por Hercules ser seu amigo.

Agora as pessoas o conheciam: era o estranho médico de animais de Puddleby-on-the-Marsh. Não havia mais motivo para esconder o nome. Logo todos no *circo* o chamavam de 'Doutor'. Hercules dizia a todos que ele era excelente, e pessoas de todos os tipos, da mulher barbada ao palhaço, começaram a procurá-lo para pequenos problemas de saúde.

Original English Version

THE D *OCTOR* FOUND that two of the strong man's ribs had been broken by the dumb-bell. However, he *prophesied* that with so powerful a constitution the *patient* should recover quickly. The injured man was put to bed in his own *caravan* and until he was well again the Doctor visited him four times a day and Matthew slept in his wagon to nurse him.

The strong man (his show name was *Hercules*) was very thankful to John Dolittle and became greatly attached to him - and very useful sometimes, as you will see later on.

So the Doctor felt, when he went to bed that first night of his *circus* career, that if he had made an enemy in *Fatima*, the snake *charmer*, he had gained a friend in Hercules, the strong man.

Of course, now that he had been recognized as the odd physician of *Puddleby-on-the-Marsh*, there was no longer any *sense* in his trying to conceal who he was. And very soon he became known among the *circus* folk as just "the Doctor" - or "the Doc." On the very high recommendation of Hercules, he was constantly called upon for the *cure* of small *ailments* by everyone, from the *bearded* lady to the clown.

Tradução Integral em Português

O DOUTOR DESCOBRIU que duas costelas do homem forte haviam sido quebradas pelo haltere. Contudo, previu que, com uma constituição tão poderosa, o paciente se recuperaria depressa. O ferido foi posto na cama em sua própria *caravana* e, até que estivesse bom de novo, o Doutor o visitou quatro vezes por dia, e Matthew dormiu no carroção dele para cuidar dele.

O homem forte (seu nome artístico era *Hércules*) ficou muito agradecido a *John Dolittle* e afeiçoou-se muito a ele - e às vezes se mostrou bastante útil, como vocês verão mais adiante.

Assim, o Doutor sentiu, quando foi para a cama naquela primeira noite de sua carreira circense, que, se fizera uma inimiga em *Fátima*, a encantadora de serpentes, ganhara um amigo em Hércules, o homem forte.

Naturalmente, agora que fora reconhecido como o estranho médico de Puddleby-on-the-Marsh, já não havia sentido em tentar esconder quem era. E muito em breve passou a ser conhecido entre o pessoal do *circo* simplesmente como “o Doutor” - ou “o Doc”. Pela altíssima recomendação de Hércules, era constantemente chamado para curar pequenos males de todos, da mulher barbada ao palhaço.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

No dia seguinte, o *pushmi-pullyu* foi mostrado pela primeira vez. As pessoas o adoraram. Nunca tinham visto um animal de duas cabeças num *circo*, e muitos vieram observá-lo. No início ele era tímido e escondia uma cabeça na palha. Como ninguém acreditava que tivesse duas cabeças, o Doutor pediu que mantivesse ambas à vista.

- Você não precisa olhar para as pessoas - disse ele. - Apenas deixe que vejam que tem realmente duas cabeças. Pode virar as costas para a multidão com as duas extremidades.

Mas algumas pessoas tolas continuaram dizendo que uma cabeça era falsa, mesmo vendo as duas. Cutucavam o pobre animal com paus para saber se era empalhado. Certo dia, dois homens do campo fizeram isso, e o *pushmi-pullyu* ficou zangado. Levantou rapidamente as duas cabeças e cutucou as pernas dos dois homens. Então eles souberam que era real e vivo.

Original English Version

The next day, the *pushmi-pullyu* was put on show for the first time. He was very popular. A two-headed animal had never before been seen in a *circus* and the people *thronged* up to pay their money and have a look at him. At first he nearly died of embarrassment and *shyness*, and he was forever hiding one of his heads under the straw so as not to have to meet the gaze of all those *staring* eyes. Then the people wouldn't believe he had more than one head. So the Doctor asked him if he would be so good as to keep both of them in view.

"You need not look at the people," he said. "But just let them see that you really have two heads. You can turn your back on the audience - both ends."

But some of the silly people, even when they could see the two heads *plainly*, kept saying that one must be *faked*. And they would *prod* the poor, *timid* animal with sticks to see if part of him was stuffed. While two country *bumpkins* were doing this one day the *pushmi-pullyu* got annoyed, and bringing both his heads up sharply at the same time, he *jabbed* the two *inquirers* in the legs. Then they knew for sure that he was real and alive all over.

Tradução Integral em Português

No dia seguinte, o *pushmi-pullyu* foi posto em exibição pela primeira vez. Fez muito sucesso. Nunca antes se vira num *circo* um animal de duas cabeças, e as pessoas se acotovelavam para pagar e dar uma olhada nele. No começo ele quase morreu de embaraço e timidez, e vivia escondendo

uma das cabeças sob a palha para não ter de encarar todos aqueles olhos fitos nele. Então as pessoas não acreditavam que ele tivesse mais de uma cabeça. Por isso o Doutor lhe pediu que fizesse o favor de manter ambas à vista.

“Você não precisa olhar para as pessoas”, disse ele. “Mas deixe que vejam que você realmente tem duas cabeças. Pode virar as costas para o público - as duas pontas.”

Mas algumas pessoas tolas, mesmo quando podiam ver claramente as duas cabeças, continuavam dizendo que uma delas devia ser falsa. E cutucavam o pobre e tímido animal com bengalas para ver se parte dele era empalhada. Enquanto dois caipiras faziam isso certo dia, o *pushmi-pullyu* ficou irritado e, erguendo as duas cabeças bruscamente ao mesmo tempo, espetou os dois investigadores nas pernas. Então eles souberam com certeza que ele era real e vivo por inteiro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Quando o Homem da Carne de Gato deixou de cuidar de Hercules, deixou a esposa encarregada. Depois o Doutor colocou-o de guarda dentro do estande, para impedir que visitantes tolos machucassem o animal. A pobre criatura sofreu no começo, mas, quando *Jip* lhe contou quanto dinheiro ganhavam, decidiu ficar por *John Dolittle*. Depois de algum tempo passou a pensar muito mal das pessoas, embora se acostumassem com seus rostos tolos e olhasse para elas com medo e desprezo pelas duas cabeças.

Durante o espetáculo, o Doutor sentava-se e recebia o dinheiro, sorrindo para as pessoas. Também encontrava velhos amigos de Puddleby.

A pobre *Dab-Dab* estava mais ocupada que nunca. Continuava cuidando da casa e também vigiava o Doutor o tempo todo. Muitas vezes ralhava com ele por deixar crianças entrarem de graça quando ela não estava olhando.

Original English Version

But as soon as the *Cat's-Meat-Man* could be spared from nursing *Hercules* (he turned the job over to his wife) the Doctor put him on guard inside the stall to see that the animal was not *molested* by stupid visitors. The poor *creature* had a terrible time those first days. But when *Jip* told him how much money was being taken in, he determined to stick it out for *John Dolittle's* sake. And after a little while, although his opinion of the human race sank very low, he got sort of used to the silly, *gaping* faces of his audiences and *gazed* back at them - from both his heads - with fearless superiority and the *scorn* that they deserved.

During show hours the Doctor used to sit in a *chair* on the front platform, taking the *sixpences* and smiling on the people as they went in - for all the world as though every one of them were old friends visiting his home. And, in fact, he did in this way re-meet many folks who had known him in years gone by, including the old lady with *rheumatism*, *Squire Jenkyns* and neighbors from *Puddleby*.

Poor *Dab-Dab* was *busier* than ever now. For in addition to the *housekeeping* duties she always had to keep one eye on the Doctor; and many were the *scoldings* she gave him because he would let the children in for nothing when she wasn't looking.

Tradução Integral em Português

Mas assim que o Homem-da-Carne-de-Gato pôde ser dispensado de cuidar de *Hércules* (passou a tarefa para a esposa), o Doutor o pôs de guarda dentro da barraca, para garantir que o animal não fosse incomodado por visitantes estúpidos. A pobre criatura passou maus bocados naqueles

primeiros dias. Mas, quando *Jip* lhe contou quanto dinheiro estava entrando, decidiu aguentar firme por causa de *John Dolittle*. E depois de algum tempo, embora sua opinião sobre a raça humana caísse muito, ele se acostumou mais ou menos às caras tolas e boquiabertas de seus públicos e passou a olhá-las de volta - com ambas as cabeças - com superioridade destemida e o desprezo que mereciam.

Durante as horas de espetáculo, o Doutor costumava sentar-se numa cadeira na plataforma da frente, recebendo os *seis pence* e sorrindo para as pessoas enquanto entravam - exatamente como se cada uma delas fosse uma velha amiga visitando sua casa. E, de fato, desse modo reencontrou muita gente que o conhecera em anos passados, incluindo a velha senhora com reumatismo, o *senhor rural Jenkyns* e vizinhos de Puddleby.

A pobre *Dab-Dab* estava agora mais ocupada do que nunca. Pois, além dos deveres domésticos, tinha sempre de manter um olho no Doutor; e muitas foram as broncas que lhe deu porque ele deixava as crianças entrarem de graça quando ela não estava olhando.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Ao fim de cada dia, *Blossom*, o gerente, vinha dividir o dinheiro. *Too-Too*, o matemático, estava sempre presente na contagem para garantir que o Doutor recebesse a parte certa.

O *pushmi-pullyu* era muito popular, mas o Doutor logo percebeu que levaria muito tempo para ganhar o bastante para pagar ao marinheiro o barco. Também precisava de dinheiro para si e sua família.

Too-Too estava sempre presente.

O Doutor ficou triste. Não gostava de muitas coisas no *circo* e queria deixá-lo. Seu próprio número era honesto, mas muitas outras partes eram falsas. Ele odiava falsidades. Também se sentia mal porque muitos jogos eram feitos para fazer as pessoas perderem dinheiro.

O Doutor preocupava-se sobretudo com os animais, que julgava infelizes. Ao fim do primeiro dia, depois que a multidão partiu, foi ao zoológico conversar com eles. A maioria tinha queixas: as gaiolas não eram limpas, havia pouco espaço e exercício, e alguns recebiam comida inadequada.

Original English Version

At the end of each day *Blossom*, the manager, came to divide up the money. And *Too-Too*, the *mathematician*, was always there when the adding was done, to see that the Doctor got his proper share.

Although the *pushmi-pullyu* was so popular, the Doctor saw very early in his new career that it would take quite a time to earn sufficient money to pay the sailor back for the boat - let alone to make enough for himself and his family to live on besides.

"Too-Too was always there"

He was rather sorry about this; for there were a lot of things in the *circus* business that he did not like and he was anxious to leave it. While his own show was a perfectly honest affair, there were many features of the *circus* that were *faked*; and the Doctor, who always hated fake of any kind, had an uncomfortable feeling that he was part of an establishment not strictly honest. Most of the gambling games were arranged so that those who played them were bound to lose their money.

But the thing that worried the Doctor most was the condition of the animals. Their life, he felt, was in most cases an unhappy one. At the end of his first day with the *circus*, after the crowds have gone home and all was quiet in the enclosure, he had gone back into the *menagerie* and talked to the animals there. They nearly all had complaints to make: their *cages* were not

kept *properly* clean; they did not get exercise or room enough; with some the food served was not the kind they liked.

Tradução Integral em Português

Ao fim de cada dia, *Blossom*, o empresário, vinha dividir o dinheiro. E *Too-Too*, o matemático, estava sempre presente quando a soma era feita, para garantir que o Doutor recebesse sua parte correta.

Embora o *pushmi-pullyu* fosse tão popular, o Doutor percebeu muito cedo em sua nova carreira que levaria bastante tempo para ganhar dinheiro suficiente para pagar ao marinheiro pelo barco – sem falar em ganhar o bastante para ele e sua família viverem também.

“Too-Too estava sempre presente”

Ele lamentava um pouco isso; pois havia muitas coisas no negócio do *circo* de que não gostava, e estava ansioso para abandoná-lo. Embora seu próprio espetáculo fosse perfeitamente honesto, havia muitos aspectos do *circo* que eram falsificados; e o Doutor, que sempre odiara falsificação de qualquer tipo, tinha a sensação desconfortável de fazer parte de um estabelecimento que não era estritamente honesto. A maioria dos jogos de azar era armada de modo que quem jogasse fosse inevitavelmente perder dinheiro.

Mas o que mais preocupava o Doutor era a condição dos animais. A vida deles, ele sentia, era infeliz na maioria dos casos. Ao fim de seu primeiro dia no *circo*, depois que as multidões foram para casa e tudo ficou quieto no recinto, ele voltara à coleção de feras e conversara com os animais dali. Quase todos tinham queixas a fazer: suas jaulas não eram mantidas devidamente limpas; não recebiam exercício nem espaço suficientes; para alguns, a comida servida não era do tipo de que gostavam.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Doutor ouviu tudo e ficou muito zangado. Imediatamente foi à carroça particular do mestre de cerimônias e explicou claramente o que deveria mudar.

Blossom escutou até o Doutor terminar e depois riu.

Blossom disse: - Se eu fizer tudo isso, perderei dinheiro e ficarei pobre. Quer que eu dê aposentadoria aos cavalos? Mande o hurri-gurri para casa? Limpe gaiolas o dia inteiro? Compre comida especial? Passeie com os animais todos os dias? Você está louco. Deixo que faça sua parte do seu jeito, mas farei o restante do meu. Não me diga o que fazer. Não perderei dinheiro por suas ideias.

Triste, o Doutor saiu dos aposentos do gerente e voltou à própria carroça. Nos degraus viu o Homem da Carne de Gato fumando o cachimbo da noite. Perto dali, *Beppo*, o cavalo velho, comia a grama curta ao luar.

Original English Version

The Doctor heard them all and was so *indignant* he sought out the *ringmaster* in his private *caravan* right away and told him *plainly* of all the things he thought ought to be changed.

Blossom listened *patiently* until he had finished and then he laughed.

"Why, Doc," said he, "if I was to do all the things you want me to I might as well leave the business! I'd be ruined. What, *pension* off the horses? Send the *hurri-gurri* back to his home? Keep the men cleaning out the *cages* all day? Buy special foods? Have the animals took out for walks every day, like a young *lady's* academy? Man, you must be crazy! Now, look here: You don't know anything about this game - nothing, see? I've given in to you in all you asked. I'm letting you run your part of the show your own way. But I'm going to run the rest of it my way. Understand? I don' want no interference. It's bad enough to have the strong man on the sick list. I ain't going to go broke just to please your Sunday school ideas. And that's flat."

Sad at heart, the Doctor left the *manager's* quarters and made his way across to his own *caravan*. On the steps of his wagon, he found the *Cat's-Meat-Man* smoking his evening pipe. Close by, *Beppo*, the old horse, was *cropping* the *scrubby* grass of the enclosure by the light of the moon.

Tradução Integral em Português

O *Doutor* ouviu a todos e ficou tão indignado que foi procurar imediatamente o *mestre de picadeiro* em sua *caravana* particular e lhe disse claramente todas as coisas que achava que deveriam ser mudadas.

Blossom escutou pacientemente até ele terminar e então riu.

“Ora, Doc”, disse ele, “se eu fosse fazer todas as coisas que o senhor quer, podia muito bem sair do negócio! Eu estaria arruinado. Como é? Aposentar os cavalos? Mandar o hurri-gurri de volta para casa? Deixar os homens limpando jaulas o dia todo? Comprar comidas especiais? Levar os animais para passear todos os dias, como se fosse uma escola de moças? Homem, o senhor deve estar louco! Agora escute aqui: o senhor não sabe nada deste jogo - nada, entendeu? Cedi em tudo o que o senhor pediu. Estou deixando o senhor tocar sua parte do espetáculo à sua maneira. Mas vou tocar o resto à minha maneira. Entendeu? Não quero interferência nenhuma. Já basta ter o homem forte na lista dos doentes. Não vou quebrar só para agradar suas ideias de escola dominical. E ponto final.”

De coração pesado, o Doutor deixou os aposentos do empresário e atravessou até sua própria *caravana*. Nos degraus de seu carroção, encontrou o Homem-da-Carne-de-Gato fumando seu cachimbo da noite. Perto dali, *Beppo*, o velho cavalo, pastava a grama rala do recinto à luz da lua.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Bela noite - disse *Matthew*. - Você parece preocupado, Doutor. Há algum problema?

- Sim - disse *John Dolittle*, sentando-se tristemente nos degraus. - Tudo está errado. Acabei de falar com *Blossom* sobre melhorar o zoológico, mas ele não fará nada do que pedi. Acho que deixarei o *circo*.

- Ora, vamos - disse *Matthew*. - Você mal começou. *Blossom* nem sabe que você fala a língua dos animais. *Circos* não precisam ser ruins. Você poderia criar um novo tipo, limpo, honesto e especial. Pessoas de toda parte viriam vê-lo. Mas primeiro precisa de dinheiro. Não desista tão depressa.

- Não adianta, *Matthew*. Não estou ajudando aqui e não posso ficar vendo animais infelizes. Nunca deveria ter entrado nesse trabalho.

Nesse momento, o cavalo velho *Beppo* ouviu a voz do amigo. Aproximou-se e encostou gentilmente o nariz no ouvido do Doutor.

Original English Version

"Nice night," said *Matthew*. "You look kind of worried, Doctor. Anything wrong?"

"Yes," said *John Dolittle*, sitting down *miserably* on the steps beside him. "Everything's wrong. I've just been talking to *Blossom* about improving conditions in the *menagerie*. He won't do a single thing I ask. I think I'll leave the *circus*."

"Oh, come now," said *Matthew*. "Why, you ain't hardly begun, *Doctor*! *Blossom* doesn't know yet that you can talk animal language even! *Circuses* don't have to be bad. You could run one that would be a new kind; clean, honest, special - one that everybody in the world come to see. But you got to get money first. Don't give up so easy."

"No, it's no use, *Matthew*. I'm doing no good here and I can't stay and see animals unhappy. I never should have gone into the business."

At this moment the old horse, *Beppo*, hearing his friend's voice, drew near and pushed his *muzzle affectionately* into the Doctor's ear.

Tradução Integral em Português

"Noite bonita", disse *Matthew*. "O senhor parece meio preocupado, Doutor. Há algo errado?"

"Sim", disse *John Dolittle*, sentando-se abatido nos degraus ao lado dele. "Tudo está errado. Acabei de falar com *Blossom* sobre melhorar as condições na coleção de feras. Ele não fará uma única coisa que peço.

Acho que vou deixar o *circo*.”

“Ah, vamos lá”, disse Matthew. “Ora, o senhor mal começou, Doutor! Blossom nem sabe ainda que o senhor fala a língua dos animais! *Circos* não precisam ser ruins. O senhor poderia dirigir um de um tipo novo; limpo, honesto, especial - um que todo mundo no mundo viesse ver. Mas primeiro precisa conseguir dinheiro. Não desista tão fácil.”

“Não, não adianta, Matthew. Não estou fazendo bem algum aqui e não posso ficar vendo animais infelizes. Eu nunca deveria ter entrado nesse negócio.”

Nesse momento, o velho cavalo, Beppo, ouvindo a voz do amigo, aproximou-se e enfiou carinhosamente o focinho no ouvido do Doutor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Olá - disse John Dolittle. - Beppo, receio não poder fazer nada por você. Sinto muito, mas vou deixar o *circo*.

- Mas, Doutor - disse o cavalo velho - , você é nossa única esperança. Hoje ouvi o elefante e o *Cavalo Falante*. Eles disseram estar felizes com sua chegada. Tenha paciência; não pode mudar tudo de uma vez. Se partir, nunca conseguiremos o que queremos. Mas, se ficar, logo dirigirá o espetáculo do modo certo. Não nos preocupamos enquanto você está conosco. Por favor, fique. Sei que chegará o dia em que o novo *circo*, 'O *Circo* Dolittle', será o maior do mundo.

Por um momento, o Doutor não disse nada. Matthew não compreendia a conversa com o cavalo e esperou que ele falasse.

Por fim, levantou-se e entrou na *caravana*.

- Bem - disse o Homem da Carne de Gato, preocupado - , você vai ficar?

Original English Version

"*Hulloa*," said John Dolittle. "Beppo, I'm afraid I can be of no help to you. I'm sorry - but I am going to leave the *circus*."

"But, Doctor," said the old horse, "you're our one hope. Why, only to-day I heard the elephant and the *Talking Horse* - the *cob* who performs in the big show - they were saying how glad they were that you had come. Be *patient*. You can't change everything in a minute. If you go, then we'll never get anything we want. But we know that if you stay, before long you will be running the whole show the way it should be run. We're not worried as long as you're with us. Only stay. And mark my words, the day will come when the new *circus*, 'The Dolittle *Circus*,' will be the greatest on earth."

For a moment the Doctor was silent. And *Matthew*, who had not understood the conversation with the horse, waited *impatiently* for him to speak.

At last he arose and turned to go into the *caravan*.

"Well," said the *Cat's-Meat-Man* *anxiously*, "are you going to stay?"

Tradução Integral em Português

"Olá", disse *John Dolittle*. "Beppo, temo que não posso ajudá-lo. Sinto muito - mas vou deixar o *circo*."

"Mas, Doutor", disse o velho cavalo, "o senhor é nossa única esperança. Ora, ainda hoje ouvi o elefante e o *Cavalo Falante* - o cavalo castrado que se apresenta no espetáculo principal - dizendo como estavam contentes por o senhor ter vindo. Tenha paciência. O senhor não pode mudar tudo em

um minuto. Se for embora, nunca conseguiremos nada do que queremos. Mas sabemos que, se ficar, em pouco tempo estará dirigindo todo o espetáculo como ele deve ser dirigido. Não estamos preocupados enquanto o senhor estiver conosco. Apenas fique. E guarde minhas palavras: chegará o dia em que o novo *circo*, 'O *Circo* Dolittle', será o maior da Terra."

Por um momento o Doutor ficou em silêncio. E Matthew, que não entendera a conversa com o cavalo, esperou impaciente que ele falasse.

Por fim ele se levantou e virou-se para entrar na *caravana*.

"Bem", disse o Homem-da-Carne-de-Gato ansiosamente, "o senhor vai ficar?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Sim, Matthew - disse o Doutor. - Parece que preciso ficar. Boa noite.

No fim daquela semana, a Feira de Grimbledon terminou, e o *circo* teve de seguir para a próxima cidade. Arrumar um grande espetáculo para uma longa viagem era um trabalho pesado. Todo o domingo o local ficou movimentado: homens corriam e gritavam ordens, tendas eram desmontadas e enroladas, e os estandes eram desmontados e colocados nas carroças. O lugar colorido logo ficou sem graça e desordenado. Os animais do Doutor nunca tinham visto isso. *Dab-Dab* ajudou na arrumação, enquanto os outros adoraram a agitação e as novidades.

Original English Version

"Yes, Matthew," said the Doctor. "It seems I've got to. Good night."

At the end of that week the *Grimbledon* Fair was over and the *circus* had to move on to the next town. It was a big job, this packing up a large show for a long journey by road. And all day Sunday the enclosure was a very busy place. Men ran around everywhere shouting orders. The big tent and the little tents were pulled down and rolled up. The stands were taken apart and *piled* into *wagons*. The large space that had looked so gay was quickly changed into a *drab, untidy* mess. It was all very new to the Doctor's pets; and though *Dab-Dab* joined in the general hustle of packing, the rest of them enjoyed the excitement and the *newness* of it no end.

Tradução Integral em Português

"Sim, *Matthew*", disse o Doutor. "Parece que tenho de ficar. Boa noite."

No fim daquela semana a Feira de Grimbledon terminou e o *circo* teve de seguir para a cidade seguinte. Era um trabalho enorme, empacotar um grande espetáculo para uma longa viagem por estrada. E durante todo o domingo o recinto foi um lugar muito movimentado. Homens corriam por toda parte gritando ordens. A tenda grande e as tendas pequenas foram desmontadas e enroladas. As barracas foram desmontadas e empilhadas em carroções. O grande espaço que parecera tão alegre transformou-se rapidamente numa bagunça cinzenta e desordenada. Tudo isso era muito novo para os bichos de estimação do Doutor; e, embora *Dab-Dab* se juntasse à correria geral de empacotar, os demais apreciaram imensamente a excitação e a novidade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Uma coisa muito engraçada foi ver como os artistas pareciam quando tiravam as roupas de *circo* para viajar. *Gub-Gub* ficou confuso, pois não reconhecia ninguém. O palhaço tirou a tinta branca do rosto. A *Princesa Fatima* tirou as roupas finas e pareceu uma boa *faxineira* pronta para as férias. O Homem Selvagem de Bornéu vestiu colarinho e gravata e falou naturalmente. A Mulher Barbada tirou a barba, dobrou-a e guardou-a num baú.

Original English Version

One thing that amused them very much was the change in the appearance of the performers when they got out of their *circus* dress to travel. *Gub-Gub* was very confused, because he couldn't recognize anybody any more. The clown took the white paint off his face. The *Princess Fatima* laid aside her gorgeous garments and appeared like a respectable *charwoman* ready for a holiday. The Wild Man of *Borneo* put on a collar and tie and talked quite *naturally*. And the *Bearded* Lady took off her beard, folded it up and packed it in a trunk.

Tradução Integral em Português

Uma coisa que os divertiu muito foi a mudança na aparência dos artistas quando tiraram suas roupas de *circo* para viajar. *Gub-Gub* ficou muito confuso, porque já não conseguia reconhecer ninguém. O palhaço tirou a tinta branca do rosto. A princesa Fatima deixou de lado suas vestes suntuosas e apareceu como uma respeitável *faxineira* pronta para um feriado. O Homem Selvagem de Bornéu pôs colarinho e gravata e falou com toda naturalidade. E a Mulher Barbada tirou a barba, dobrou-a e guardou-a num baú.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Então o *circo* pegou a estrada numa longa fila de *caravanas*. A próxima cidade ficava a cinquenta milhas, distância que não alcançariam em um dia caminhando devagar. À noite dormiam em tendas junto à estrada ou em espaços abertos. Assim os animais tinham dois prazeres: viam o campo de dia de sua casa sobre rodas e dormiam fora à noite como ciganos. *Jip* divertia-se perseguindo ratos nas valas e às vezes correndo atrás do cheiro de uma raposa. O ritmo lento lhe dava tempo para pequenas aventuras, e ele sempre conseguia alcançar o grupo. Gub-Gub gostava sobretudo de adivinhar onde dormiriam a cada noite.

Seguindo o cheiro de uma raposa.

Original English Version

Then in a long procession of *caravans* the *circus* set out upon the road. The next town to be visited was fifty miles off. This journey could not, of course, be covered in a single day, going at a walk. The nights were to be spent camping out by the *roadside* or in whatever convenient clear spaces could be found. So, beside the new amusement of seeing the country by day from a home on wheels, the animals had the thrill of spending the nights gypsy-fashion, *wherever* darkness found them. *Jip* got lots of fun chasing the rats out of the *ditches* along the road and often going off across a meadow on the scent of a fox. The *slowness* of the *circus's* *pace* gave him time for all sorts of small adventures; and he could always *catch* up. But Gub-Gub's chief delight was guessing where they would spend the night.

"On the scent of a fox"

Tradução Integral em Português

Então, numa longa procissão de *caravanas*, o *circo* pôs-se na estrada. A próxima cidade a ser visitada ficava a cinquenta milhas. Essa viagem, naturalmente, não podia ser feita em um só dia, indo a passo. As noites seriam passadas acampando à beira da estrada ou em quaisquer clareiras convenientes que se encontrassem. Assim, além da nova diversão de ver o campo durante o dia de uma casa sobre rodas, os animais tinham a emoção de passar as noites à moda cigana, onde quer que a escuridão os encontrasse. *Jip* se divertia muito perseguindo ratos para fora das valas ao longo da estrada e muitas vezes saindo através de um prado no rastro de uma raposa. A lentidão do passo do *circo* dava-lhe tempo para todo tipo de pequenas aventuras; e ele sempre conseguia alcançá-los. Mas o maior prazer de Gub-Gub era adivinhar onde passariam a noite.

"No rastro de uma raposa"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Essa parte da viagem, quando paravam para dormir, parecia deixar todos felizes. Quando a chaleira fervia sobre o fogo junto à estrada, todos se animavam e começavam a conversar. Os dois amigos de Jip, o cão do palhaço e *Toby*, o cão de Punch e Judy, sempre chegavam quando a procissão parava e se juntavam ao grupo do Doutor. Também gostavam da ideia de *John Dolittle* dirigir o espetáculo ou ter seu próprio *circo*. Quando não contavam histórias maravilhosas da vida de cães artistas, diziam que um verdadeiro *Circo Dolittle* seria excelente.

John Dolittle sempre dizia que os cães eram tão diferentes uns dos outros quanto as pessoas, talvez até mais. Escreveu um livro para provar isso, chamado Psicologia Canina. Muitos homens inteligentes riram e disseram que só um tolo escreveria sobre tal assunto, mas diziam isso apenas porque não o entendiam.

Original English Version

This part of the life, the *halting* for sleep, seemed to be enjoyed by all. When the kettle was put on to boil over the *roadside* fire every one *cheered* up and got *talkative*. *Jip's* two friends, the *clown's* dog and *Toby*, the Punch-and-Judy dog, always came around as soon as the procession stopped for the night, and joined the Doctor's party. They, too, seemed to be much in favor of *John Dolittle's* taking charge of the show or running a *circus* of his own. And when they weren't amusing the family circle with wonderful stories of a show-dog's life they kept telling the Doctor that a real Dolittle *Circus* would, to their way of thinking, be a perfect institution.

John Dolittle had always said that there were just as many different characters and types among dogs as there were among people - in fact, more. He had written a book to prove this. He called it Dog *Psychology*. Most *metaphysicians* had *pooh-poohed* it, saying that no one but a hair-brain would write on such a *subject*. But this was only to hide the fact that they couldn't understand it.

Tradução Integral em Português

Essa parte da vida, a parada para dormir, parecia ser apreciada por todos. Quando a chaleira era posta para ferver sobre a fogueira da beira da estrada, todos se animavam e ficavam conversadores. Os dois amigos de Jip, o cão do palhaço e *Toby*, o cão de Punch e Judy, vinham sempre por ali assim que a procissão parava para a noite e se juntavam ao grupo do Doutor. Eles também pareciam muito a favor de *John Dolittle* assumir o comando do espetáculo ou dirigir um *circo* próprio. E, quando não entretinham o círculo familiar com histórias maravilhosas da vida de um

cão de espetáculo, ficavam dizendo ao Doutor que um verdadeiro *Circo Dolittle* seria, a seu modo de ver, uma instituição perfeita.

John Dolittle sempre dissera que havia entre os cães tantos caracteres e tipos diferentes quanto entre as pessoas - na verdade, mais. Ele escrevera um livro para provar isso. Chamara-o Psicologia Canina. A maioria dos metafísicos zombara dele, dizendo que só um cabeça-de-vento escreveria sobre tal assunto. Mas isso era apenas para esconder o fato de que não conseguiam entendê-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Swizzle, o cão do palhaço, e Toby, o cão de Punch e Judy, eram muito diferentes. *Swizzle* parecia um cão mestiço comum, mas tinha grande senso de humor. Fazia piadas sobre tudo, em parte por ajudar o palhaço a fazer as pessoas rirem, mas também por seu modo de ver a vida. Muitas vezes contou ao Doutor e a Jip que, quando filhote, decidiu que nada no mundo merecia ser levado a sério demais. Ainda assim, era um artista verdadeiro e sempre enxergava a graça, até quando a piada era sobre ele mesmo.

O humor de *Swizzle* deu ao Doutor a ideia dos primeiros jornais humorísticos para animais, quando mais tarde fundou o Clube dos Ratos e Camundongos. Chamavam-se Vida de Adega e Humor de Porão e pretendiam oferecer diversão leve aos animais que viviam em lugares escuros.

Original English Version

Certainly these two, *Swizzle*, the clown's dog, and Toby, the Punch-and-Judy dog, had very different personalities. *Swizzle* (to look at, he was nothing but a common mongrel) had a great sense of humor. He made a joke out of everything. This may have been partly on account of his profession - helping a clown make people laugh. But it was also part of his philosophy. He told both the Doctor and Jip more than once that when he was still a puppy he had decided that nothing in this world was worth taking seriously. He was a great artist, nevertheless, and could always see the most difficult jokes - even when they were made at his own expense.

It was *Swizzle's* sense of humor that gave the Doctor the idea for the first comic papers printed for animals - when later he founded the Rat-and-Mouse Club. They were called Cellar Life and Basement Humor and were intended to bring light entertainment to those who live in dark places.

Tradução Integral em Português

Certamente esses dois, *Swizzle*, o cão do palhaço, e Toby, o cão de Punch e Judy, tinham personalidades muito diferentes. *Swizzle* (na aparência, não passava de um vira-lata comum) possuía um grande senso de humor. Fazia piada de tudo. Isso talvez se devesse em parte à sua profissão - ajudar um palhaço a fazer as pessoas rirem. Mas era também parte de sua filosofia. Disse ao Doutor e a Jip mais de uma vez que, quando ainda era filhote, decidira que nada neste mundo valia a pena ser levado a sério. Era, ainda assim, um grande artista e sempre conseguia perceber as piadas mais difíceis - mesmo quando feitas à sua própria custa.

Foi o senso de humor de Swizzle que deu ao Doutor a ideia dos primeiros jornais cômicos impressos para animais - quando mais tarde fundou o Clube dos Ratos e Camundongos. Chamavam-se Vida de Porão e Humor de Subsolo e destinavam-se a levar entretenimento leve aos que vivem em lugares escuros.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Toby era muito diferente de Swizzle. Era um pequeno poodle branco anão e levava a vida muito a sério. O principal nele era querer obter tudo o que achava que deveria ter, sem ser egoísta. O Doutor dizia que esse jeito cuidadoso e prático era comum em cães pequenos, que muitas vezes precisavam compensar o tamanho sendo ousados. Na primeira vez que *Toby* visitou a *caravana* de John Dolittle, subiu na cama do Doutor e acomodou-se. *Dab-Dab* ficou chocada e tentou tirá-lo, mas ele recusou, dizendo que o Doutor não se importava e que ele era o dono da cama. Depois, sempre que visitava, ocupava aquele lugar no grupo da noite. Conquistara um direito especial por sua ousadia e costumava pedir coisas especiais, que geralmente recebia.

Mas Toby e Swizzle tinham uma coisa em comum: ambos eram muito orgulhosos de sua amizade com *John Dolittle*, que consideravam o maior homem do mundo.

Original English Version

Toby, the other, was as different from his friend Swizzle as it is possible to be. He was a small dog, a dwarf white *poodle*. And he took himself and life quite seriously. The most noticeable thing about his character was his determination to get everything which he thought he ought to get. Yet he was not selfish, not at all. *The Doctor* always said that this *shrewd* business-like quality was to be found in most little dogs - who had to make up for their small size by an extra share of cheek. The very first time Toby came visiting to John Dolittle's *caravan* he got on the Doctor's bed and made himself comfortable. *Dab-Dab*, highly *scandalized*, tried to put him off. But he wouldn't move. He said the Doctor didn't seem to mind and he was the owner of the bed. And from that time on he always occupied this place in the *caravan's* evening circle when he came to visit. He had won a special privilege for himself by sheer cheek. He was always demanding privileges, and he usually got them.

But there was one thing, in which Toby and *Swizzle* were alike; and that was the pride they took in their personal *friendship* with John Dolittle, whom they considered the greatest man on earth.

Tradução Integral em Português

Toby, o outro, era o mais diferente possível de seu amigo Swizzle. Era um cão pequeno, um poodle branco anão. E levava a si mesmo e à vida muito a sério. A coisa mais notável em seu caráter era a determinação de conseguir tudo aquilo que achava que devia conseguir. Ainda assim, não era egoísta, de modo algum. *O Doutor* sempre dizia que essa qualidade esperta e

prática se encontrava na maioria dos cães pequenos - que tinham de compensar o tamanho reduzido com uma porção extra de atrevimento. Da primeira vez que Toby veio visitar a *caravana* de John Dolittle, subiu na cama do Doutor e se pôs à vontade. *Dab-Dab*, profundamente escandalizada, tentou tirá-lo dali. Mas ele não se mexeu. Disse que o Doutor não parecia se importar, e que ele era o dono da cama. E, daquele dia em diante, sempre ocupou esse lugar no círculo noturno da *caravana* quando vinha visitar. Havia conquistado para si um privilégio especial por puro descaramento. Estava sempre exigindo privilégios, e geralmente os conseguia.

Mas havia uma coisa em que Toby e *Swizzle* eram parecidos: o orgulho que tinham de sua amizade pessoal com John Dolittle, a quem consideravam o maior homem da Terra.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Swizzle e Toby

Certa noite, na primeira viagem entre cidades, o grupo parou junto à estrada como de costume. Havia uma bela fazenda perto, e *Gub-Gub* foi ver se havia porcos no chiqueiro. Assim, o grupo do Doutor estava reunido. Logo que a chaleira começou a ferver, Toby e *Swizzle* chegaram. Como a noite estava fresca, Dab-Dab usou o fogão da *caravana* em vez de fazer fogo fora. Todos se sentaram ao redor e conversaram.

- Souberam da novidade, Doutor? - disse Toby, pulando na cama.

- Não - disse John Dolittle. - O que é?

- Na próxima cidade, Ashby, que é bem grande, vamos buscar *Sophie*.

- Quem é Sophie? - perguntou o Doutor, tirando os chinelos de trás do fogão.

Swizzle disse: - Ela estava conosco antes de você chegar. Sophie é uma foca artista. Equilibra bolas no nariz e faz truques na água. Ficou doente, por isso *Blossom* a deixou para trás há um mês. Agora está melhor. O cuidador a encontrará em Ashby e ela se juntará a nós. É uma garota simpática; acho que gostará dela.

Original English Version

"Toby and Swizzle"

One night on the first *trip* between towns the procession had stopped by the side of the road as usual. There was a nice old-fashioned farm quite near and *Gub-Gub* had gone off to see if there were any pigs in the *sty*. Otherwise the Doctor's family circle was complete. And soon after the kettle had been put on to boil along came Toby and Swizzle. The night was cool; so, instead of making a fire outside, Dab-Dab was using the stove in the *caravan*, and everybody was sitting around it chatting.

"Have you heard the news, Doctor?" said *Toby*, jumping up on the bed.

"No," said John Dolittle. "What is it?"

"At the next town - *Ashby*, you know, quite a large place - we are to *pick up Sophie*."

"Who in the world is Sophie?" asked the Doctor, getting out his *slippers* from behind the stove.

"She left us before you joined," said Swizzle. "*Sophie's* the performing seal - balances balls on her nose and does tricks in the water. She fell sick and

Blossom had to leave her behind about a month ago. She's all right now, though, and her keeper is meeting us at *Ashby* so she can join us again. She's rather a sentimental sort of girl, is Sophie. But she's a good sport, and I'm sure you will like her."

Tradução Integral em Português

"Toby e Swizzle"

Certa noite, na primeira viagem entre cidades, a procissão parara à beira da estrada como de costume. Havia uma bela fazenda antiga bem perto, e *Gub-Gub* tinha ido ver se havia porcos no chiqueiro. Fora isso, o círculo familiar do Doutor estava completo. E, pouco depois de a chaleira ter sido posta para ferver, apareceram Toby e Swizzle. A noite estava fresca; por isso, em vez de fazer fogo do lado de fora, Dab-Dab usava o fogão da *caravana*, e todos estavam sentados ao redor dele, conversando.

"Ouviu as novidades, Doutor?", disse *Toby*, saltando para a cama.

"Não", disse John Dolittle. "Quais são?"

"Na próxima cidade - *Ashby*, sabe, um lugar bem grande - vamos buscar *Sophie*."

"Quem no mundo é *Sophie*?", perguntou o Doutor, tirando os chinelos de trás do fogão.

"Ela saiu antes de o senhor entrar", disse Swizzle. "*Sophie* é a foca amestrada - equilibra bolas no nariz e faz truques na água. Ficou doente e *Blossom* teve de deixá-la para trás há cerca de um mês. Agora está bem, porém, e o tratador dela vai nos encontrar em *Ashby* para que ela se junte a nós de novo. *Sophie* é uma moça um tanto sentimental. Mas é boa companheira, e tenho certeza de que o senhor vai gostar dela."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Ele levantou-se cansado da cama, onde não dormira.

O *circo* chegou a Ashby por volta das nove da noite de quarta-feira. Abriria ao público na manhã seguinte, então os homens trabalharam durante toda a noite à luz de tochas. Montaram tendas, barracas e serragem. Mesmo depois que o estande do *pushmi-pullyu* ficou pronto e a família do Doutor foi dormir, ninguém descansou. O chão tremia com as marteladas e as pessoas gritavam. Depois veio a madrugada, mostrando a cidade de lona construída numa noite.

John Dolittle saiu da cama muito cansado. Achava a vida de *circo* difícil. Depois do café, deixou *Matthew* no estande e foi encontrar a foca artista.

Original English Version

“Climbed *wearily* from his *sleepless* bed”

The *circus* reached *Ashby* about nine o'clock on a Wednesday evening. It was to open to the public the first thing the following morning. So all through that night, by the light of *flares*, the men were busy *hoisting* tents, setting up *booths*, and spreading *tanbark*. Even after the *pushmi-pullyu*'s stand was put together and the Doctor's family retired to rest, no one got any sleep; for the ground still shook with the *hammers* driving *pegs*; and the air was full of shouts and the spirits of work, till the *dusk* of dawn *crept* over the roofs of *Ashby* and showed the city of canvas that had been built in a night.

John Dolittle decided, as he climbed *wearily* from his *sleepless* bed that *circus* life took a lot of getting used to. After breakfast, leaving *Matthew* in charge of his stand, he set out to make the acquaintance of the performing seal.

Tradução Integral em Português

“Subiu cansado de sua cama sem sono”

O *circo* chegou a Ashby por volta das nove horas de uma quarta-feira à noite. Abriria ao público logo cedo na manhã seguinte. Assim, durante toda aquela noite, à luz de tochas, os homens se ocuparam em içar tendas, montar barracas e espalhar serragem curtida. Mesmo depois que o estande do *pushmi-pullyu* foi montado e a família do Doutor se retirou para descansar, ninguém conseguiu dormir; pois o chão ainda tremia com os martelos cravando estacas, e o ar estava cheio de gritos e de espírito de trabalho, até que a penumbra da alvorada se insinuou sobre os telhados de Ashby e mostrou a cidade de lona que fora construída numa noite.

John Dolittle decidiu, ao levantar-se cansado de sua cama sem sono, que a vida de *circo* exigia bastante tempo para a gente se acostumar. Depois do café da manhã, deixando *Matthew* encarregado de seu estande, saiu para conhecer a foca amestrada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Sixth Chapter - Sophie, from Alaska

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O cuidador de Sophie, como os outros artistas, preparara seu número para o público. A foca se apresentava duas vezes por dia na grande tenda, depois dos irmãos Pinto e do *Cavalo Falante*. Em outros momentos era uma atração lateral como o *pushmi-pullyu*: num tanque, mergulhava em busca de peixes para quem pagasse três pence.

Ainda era cedo. O cuidador de Sophie tomava café nos degraus quando o Doutor entrou no estande. Dentro havia um tanque de cerca de quatro metros de largura, enterrado no chão, cercado por uma plataforma com grade. Sophie era uma bela foca do Alasca, com quase um metro e meio, pele lisa e olhos inteligentes. Estava triste na água. Quando o Doutor falou em sua língua, ela o reconheceu e começou a chorar.

Original English Version

S *OPHIE* ' S KEEPER , LIKE the rest of the *showmen*, had by this time got his part of the *circus* in readiness to open to the public. The seal was accustomed to perform in the big tent twice a day, following the *Pinto Brothers* (*trapeze acrobats*) and the *Talking Horse*. But during the rest of the day she was a side-show like the *pushmi-pullyu*. Here in an enclosed *tank* she *dived* after fish for the amusement of anyone who paid *threepence* to come and see her.

This morning - it was still quite early - *Sophie's* keeper was eating his breakfast outside on the steps when the Doctor entered the stand. Inside, a *tank* about twelve feet across had been let into the ground; and around it was a platform with a *railing* where visitors stood to watch the performance. *Sophie*, a fine five-foot *Alaskan* seal, with *sleek* skin and intelligent eyes, was *wallowing moodily* in the water of the *tank*. When the Doctor spoke to her in her own language, and she realized who her visitor was, she burst into a flood of *tears*.

Tradução Integral em Português

O TRATADOR DE SOPHIE, COMO o restante do pessoal do espetáculo, já tinha a essa altura sua parte do *circo* pronta para abrir ao público. A foca estava acostumada a se apresentar na tenda grande duas vezes por dia, depois dos irmãos Pinto (acrobatas de trapézio) e do *Cavalo Falante*. Mas, durante o resto do dia, era uma atração lateral, como o *pushmi-pullyu*. Ali, num tanque fechado, mergulhava atrás de peixes para divertir quem pagasse três pence para vê-la.

Naquela manhã - ainda era bem cedo - o tratador de *Sophie* tomava seu café da manhã do lado de fora, nos degraus, quando o Doutor entrou no estande. Lá dentro, um tanque de cerca de doze pés de largura fora encaixado no chão; ao redor dele havia uma plataforma com corrimão, onde os visitantes ficavam para assistir à apresentação. Sophie, uma bela foca do Alasca de cinco pés, com pele lustrosa e olhos inteligentes, remexia-se melancolicamente na água do tanque. Quando o Doutor lhe falou em sua própria língua, e ela percebeu quem era o visitante, desatou num dilúvio de lágrimas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- O que aconteceu? - perguntou *John Dolittle*.

A foca continuou chorando sem responder.

- Acalme-se - disse o Doutor. - Não fique perturbada. Diga-me: ainda está doente? Pensei que tivesse melhorado.

- Sim, melhorei - disse *Sophie* entre lágrimas. - Foi apenas uma forte dor de estômago. Eles nos dão este peixe velho, sabe.

- Então qual é o problema? - perguntou o Doutor. - Por que está chorando?

- Eu chorava de alegria - disse *Sophie*. - Quando você entrou, eu pensava que John Dolittle era a única pessoa que poderia me ajudar. Soube de você pelo Correio e pela Monthly Ártica. Até lhe escrevi. Fui eu que escrevi aquelas histórias sobre nadar debaixo d'água. Lembra-se do Movimento do Alasca? Da braçada dupla? Saiu na edição de agosto da sua revista. Ficamos muito tristes quando você precisou interromper a Monthly Ártica. As focas adoravam-na.

Original English Version

"What is the matter?" asked John Dolittle.

The seal, still *weeping*, did not answer.

"Calm yourself," said the Doctor. "Don't be *hysterical*. Tell me, are you still sick? I understood you had recovered."

"Oh, yes, I got over that," said *Sophie* through her *tears*. "It was only an upset stomach. They will *feed* us this *stale* fish, you know."

"Then what's the matter?" asked the Doctor. "Why are you crying?"

"I was *weeping* for joy," said *Sophie*. "I was just thinking as you came in that the only person in the world who could help me in my *trouble* was *John Dolittle*. Of course, I had heard all about you through the Post Office and the Arctic Monthly . In fact, I had written to you. It was I who contributed those articles on under-water swimming - you remember? - The *Alaskan Wiggle* , you know - double *overhand* stroke. It was printed in the August number of your magazine. We were *awfully* sorry when you had to give up the Arctic Monthly . It was *tremendously* popular among the seals."

Tradução Integral em Português

"Qual é o problema?", perguntou John Dolittle.

A foca, ainda chorando, não respondeu.

“Acalme-se”, disse o Doutor. “Não fique histérica. Diga-me, ainda está doente? Entendi que havia se recuperado.”

“Ah, sim, sarei disso”, disse Sophie entre lágrimas. “Foi apenas um desarranjo no estômago. Eles insistem em nos dar peixe velho, sabe.”

“Então qual é o problema?”, perguntou o Doutor. “Por que está chorando?”

“Eu chorava de alegria”, disse Sophie. “Estava justamente pensando, quando o senhor entrou, que a única pessoa no mundo capaz de me ajudar em minha aflição era *John Dolittle*. É claro que eu ouvira tudo a seu respeito pelo Correio e pela Revista Mensal do Ártico. Na verdade, escrevi para o senhor. Fui eu que contribuí com aqueles artigos sobre natação subaquática - lembra? - A Ondulação Alasca, sabe - braçada dupla por cima. Saiu no número de agosto de sua revista. Ficamos terrivelmente tristes quando o senhor teve de abandonar a Revista Mensal do Ártico. Era tremendamente popular entre as focas.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Mas que problema você mencionou? - perguntou o Doutor.

- Ah, sim - disse Sophie, chorando novamente. - Isso só mostra como estou feliz. Esqueci por um momento. Quando entrou, pensei que fosse apenas um visitante. Mas, quando falou a primeira palavra na língua das focas, e ainda na língua das focas do Alasca, soube quem era. John Dolittle, o único homem que eu queria ver! Foi emoção demais. Eu...

- Vamos, vamos! - disse o Doutor. - Não chore outra vez. Diga-me o que está errado.

- Bem - disse Sophie - , este é o problema: enquanto eu...

Nesse momento ouviram um barulho do lado de fora: um balde chacoalhando.

- Psiu! O cuidador está chegando - sussurrou rapidamente o Doutor. - Continue fazendo seus truques. Não deixarei que saibam que falo com os animais.

Quando o cuidador entrou para limpar o chão, Sophie saltava e mergulhava para um homenzinho que usava uma cartola danificada na parte de trás da cabeça. O cuidador olhou para ele e começou a trabalhar, pensando que era apenas uma pessoa comum.

Original English Version

"But what was this *trouble* you were speaking of?" asked the Doctor.

"Oh, yes," said Sophie, *bursting* into *tears* again. "That just shows you how glad I am; I had forgotten all about it for the moment. You know, when you first came in I thought you were an ordinary visitor. But the very first word of *sealish* that you spoke - and *Alaskan sealish* at that - I knew who you were; John Dolittle, the one man in the world I wanted to see! It was too much, I - "

"Come, come!" said the Doctor. "Don't break down again. Tell me what your *trouble* is."

"Well," said *Sophie*, "it's this: While I - "

At that moment there was a noise outside, the *rattling* of a bucket.

"Sh! It's the keeper coming," *whispered* the Doctor quickly. "Just carry on with your tricks. I'm not letting them know I can talk to the animals."

When the keeper entered to *swab* the floor, Sophie was *frisking* and diving for an audience of one: a quite little fat man with a *battered* high hat on the

back of his head. The keeper just *glanced* at him, before setting to work, and decided that he was quite an ordinary person, nobody in particular at all.

Tradução Integral em Português

“Mas qual era essa aflição de que falava?”, perguntou o Doutor.

“Ah, sim”, disse Sophie, rompendo em lágrimas outra vez. “Isso só mostra como estou contente; por um momento eu me esqueci completamente dela. Sabe, quando o senhor entrou, pensei que fosse um visitante comum. Mas a primeira palavra em foquês que o senhor pronunciou - e foquês do Alasca, ainda por cima - eu soube quem era: John Dolittle, o único homem no mundo que eu queria ver! Foi demais, eu - ”

“Vamos, vamos!”, disse o Doutor. “Não desmoroze outra vez. Diga-me qual é a sua aflição.”

“Bem”, disse *Sophie*, “é o seguinte: enquanto eu - ”

Nesse momento ouviu-se um barulho lá fora, o tinir de um balde.

“Sh! É o tratador chegando”, cochichou rapidamente o Doutor. “Continue apenas com seus truques. Não estou deixando que saibam que posso falar com os animais.”

Quando o tratador entrou para esfregar o piso, Sophie saltitava e mergulhava para um público de uma pessoa: um homenzinho gordo e bastante quieto, com uma cartola amassada na parte de trás da cabeça. O tratador apenas olhou para ele de relance antes de começar o trabalho e decidiu que era uma pessoa perfeitamente comum, ninguém em particular.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Quando o cuidador terminou e saiu, Sophie voltou a falar.

Original English Version

As soon as the man had finished his *mopping* and disappeared again, Sophie continued:

Tradução Integral em Português

Assim que o homem terminou de passar pano e desapareceu de novo, Sophie continuou:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Quando fiquei doente - disse a foca - , estávamos nos apresentando em Hatley-on-Sea. Meu cuidador, *Higgins*, e eu ficamos lá duas semanas enquanto o *circus* prosseguia sem nós. Há um pequeno zoológico perto do mar, em Hatley, com tanques para focas e lontras. Higgins contou ao cuidador das focas que eu estava doente. Pensaram que eu precisava de companhia e puseram-me com as outras focas até melhorar. Uma foca mais velha era da mesma região do estreito de Behring que eu. Ela me deu notícias terríveis de meu marido. Desde que fui levada, ele está triste e se recusa a comer. Antes era o líder do grupo, mas depois que parti ficou magro e fraco, e outra foca virou líder. Agora não esperam que ele viva. - *Sophie* começou a chorar de novo. - Eu entendo: nós nos amávamos muito. Ele era grande e forte, e as outras focas tinham medo de discutir com ele. Mas, sem mim, perdeu-se. Era como um bebê, dependia de mim para tudo. E agora não sei o que está acontecendo com ele. É terrível!

Original English Version

"You know," said the seal, "when I fell sick we were performing at *Hatley-on-Sea*, and I and my keeper - *Higgins* is his name - stayed there two weeks while the *circus* went on without us. Now, there's a zoo at *Hatley* - only a small one - near the *esplanade*. They have artificial *ponds* there with seals and *otters* in them. Well, Higgins got talking to the keeper of these seals one day, and told him about my being sick. And they decided I needed company. So they put me in the pond with the other seals till I should recover. Among them there was an older one who came from the same part of the *Behring Straits* as I did. He gave me some very bad news about my husband. It seems that ever since I was captured he has been unhappy and refused to eat. He used to be leader of the herd. But after I was taken away he had worried and grown thin and finally another seal was elected leader in his place. Now he wasn't expected to live." (Quietly Sophie began to *weep* again.) "I can quite understand it. We were devoted to one another. And although he was so big and strong and no other seal in the herd ever dared to argue with him, without me, well, he was just lost, you know - a mere baby. He relied on me for everything. And now - I don't know what's happening to him. It's just terrible - terrible!"

Tradução Integral em Português

"Sabe", disse a foca, "quando adoeci, estávamos nos apresentando em Hatley-on-Sea, e eu e meu tratador - *Higgins* é o nome dele - ficamos lá duas semanas enquanto o *circus* seguia sem nós. Ora, há um zoológico em Hatley - pequeno apenas - perto do passeio à beira-mar. Eles têm lá tanques artificiais com focas e lontras. Pois Higgins pôs-se a conversar

com o tratador dessas focas certo dia e contou-lhe que eu estava doente. E eles decidiram que eu precisava de companhia. Então me puseram no tanque com as outras focas até que eu me recuperasse. Entre elas havia uma mais velha, que vinha da mesma parte do Estreito de Bering que eu. Ela me deu notícias muito ruins sobre meu marido. Parece que desde que fui capturada ele ficou infeliz e se recusou a comer. Costumava ser o líder da manada. Mas, depois que fui levada embora, preocupou-se, emagreceu e finalmente outra foca foi eleita líder em seu lugar. Agora não esperavam que vivesse.” (Sophie começou a chorar de novo, baixinho.) “Consigo entender muito bem. Éramos devotados um ao outro. E, embora ele fosse tão grande e forte, e nenhuma outra foca da manada jamais ousasse discutir com ele, sem mim, bem, ele simplesmente ficou perdido, sabe - um bebê. Dependia de mim para tudo. E agora - não sei o que está acontecendo com ele. É simplesmente terrível - terrível!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Espere - disse o Doutor. - Não chore. O que acha que deveria ser feito?
- Devo ir até ele - disse Sophie, erguendo-se na água e abrindo as nadadeiras. - Devo ficar ao lado dele. Ele é o verdadeiro líder do grupo e precisa de mim. Eu esperava escapar em Hatley, mas não tive oportunidade.
- Hum - murmurou o Doutor. - O estreito de Behring fica muito longe. Como chegaria lá?
- É por isso que queria falar com você - disse Sophie. - Por terra, movo-me muito devagar. Se tivesse escapado de Hatley, ficaria bem, pois, quando alcançasse o mar, chegaria rapidamente ao Alasca.
- Preciso ir até ele.
- Sim - disse o Doutor, sacudindo a água das botas. - Vejo que é uma nadadora forte. A que distância estamos da costa?

Original English Version

"Well, wait a minute," said the Doctor. "Don't cry. What do you think ought to be done?"

"I ought to go to him," said *Sophie*, raising herself in the water and spreading out her *flippers*. "I ought to be by his side. He is the proper leader of the herd and he needs me. I hoped I might escape at *Hatley*, but not a chance did I get."

"*Humph!*" *muttered* the Doctor. "It's an awful long way to the *Behring Straits*. How on earth would you get there?"

"That's just what I wanted to see you about," said Sophie. "*Overland*, of course, my rate of travel is very slow. If I could only have got away at *Hatley* I'd have been all right. Because, of course," she added with a powerful *swish* of her tail that *slopped* half the water out of the *tank*, "once I reached the sea I'd be up to Alaska in no time."

"I ought to go to him"

"Ah, yes," the Doctor agreed, as he shook the water out of his boots. "I see you are a powerful *swimmer*. How far are we from the coast here?"

Tradução Integral em Português

"Bem, espere um minuto", disse o Doutor. "Não chore. O que você acha que deve ser feito?"

“Eu devo ir até ele”, disse *Sophie*, erguendo-se na água e abrindo as nadadeiras. “Devo estar ao lado dele. Ele é o verdadeiro líder da manada e precisa de mim. Tive esperança de escapar em Hatley, mas não tive nenhuma oportunidade.”

“Hum!”, murmurou o Doutor. “É uma distância terrivelmente longa até o Estreito de Bering. Como, no mundo, você chegaria lá?”

“Era justamente sobre isso que eu queria vê-lo”, disse Sophie. “Por terra, é claro, minha velocidade é muito baixa. Se eu ao menos tivesse conseguido fugir em Hatley, tudo estaria bem. Porque, naturalmente”, acrescentou ela com uma vigorosa batida da cauda, que derramou metade da água para fora do tanque, “uma vez chegando ao mar, eu estaria no Alasca em pouco tempo.”

““Eu devo ir até ele””

“Ah, sim”, concordou o Doutor, sacudindo a água das botas. “Vejo que você é uma nadadora poderosa. A que distância estamos da costa aqui?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

- Cerca de cem milhas. Oh, pobre *Slushy*! Meu pobre Slushy!

- Pobre quem? - perguntou o Doutor.

- Slushy - disse a foca. - Esse é o nome do meu marido. O pobre e simples Slushy confiava em mim para tudo. O que posso fazer?

John Dolittle disse: - Escute. Não é fácil levá-la secretamente ao mar, mas é possível. Preciso pensar. Talvez consiga libertá-la de outro modo. Mandarei uma ave avisar seu marido para não se preocupar e trazer notícias dele. Anime-se; algumas pessoas vêm vê-la.

Original English Version

"About a hundred miles," said Sophie. "Oh dear! Poor *Slushy*! My poor, poor Slushy!"

"Poor who?" asked the Doctor.

"Slushy," said the seal. "That's my husband's name. He relied on me in everything, poor, simple Slushy. What shall I do? What shall I do?"

"Well, now listen," said *John Dolittle*. "This is no easy matter, to *smuggle* you to the sea. I don't say it's impossible. But it needs thinking out. Perhaps I can get you *free* some other way - openly. In the meantime I'll send word up to your husband by bird messenger and tell him to stop worrying, because you are all right. And the same messenger can bring us back news of how he is getting on. Now, cheer up. Here come some people to see you perform."

Tradução Integral em Português

"Cerca de cem milhas", disse Sophie. "Ai, meu Deus! Pobre *Slushy*! Meu pobre, pobre Slushy!"

"Pobre quem?", perguntou o Doutor.

"Slushy", disse a foca. "Esse é o nome do meu marido. Ele dependia de mim em tudo, pobre e simples Slushy. O que farei? O que farei?"

"Bem, agora escute", disse *John Dolittle*. "Isto não é nada fácil, contrabandear você até o mar. Não digo que seja impossível. Mas precisa ser pensado. Talvez eu consiga libertá-la de algum outro modo - abertamente. Enquanto isso, enviarei uma mensagem a seu marido por um mensageiro pássaro, dizendo-lhe que pare de se preocupar, porque você está bem. E o mesmo mensageiro poderá trazer-nos notícias de como ele está. Agora, anime-se. Aí vêm algumas pessoas para vê-la se apresentar."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Acrobats - Wiggle](#)

[Worriedly - Yer](#)

Original Text: Rare Words

[Affectionately - Zo](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Acrobats /'ækrəbæts/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: acrobatas

Simple English: Performers skilled in difficult movements involving balance and agility.

Example: *The circus advertised clowns, acrobats, and snake charmers.*

Exemplo em português: *Fossem o que fossem, palhaços, acrobatas ou encantadores de serpentes, ele sempre dizia que eram os maiores do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whatever they were, clowns, acrobats or snake-charmers, he always said they were the greatest in the world. [Go to](#)
2. The seal was accustomed to perform in the big tent twice a day, following the Pinto Brothers (trapeze acrobats) and the Talking Horse. [Go to](#)

Affectionately /ə'fekʃənətli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afetosamente; com carinho

Exemplo em português: “Pobre velho lar”, suspirou Dab-Dab, espanando com carinho o cabide de chapéus.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Poor old home,” sighed Dab-Dab, affectionately dusting off the hat-rack.

[Return to Original English Version](#)

2. At this moment the old horse, Beppo, hearing his friend's voice, drew near and pushed his muzzle affectionately into the Doctor's ear. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Ailments /'eɪlmənts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: males, doenças leves

Exemplo em português: *Pois até o último minuto chegavam pacientes animais de todas as partes da região, com vários males a serem curados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For up to the last minute animal patients were still coming in from all parts of the countryside, with various ailments to be cured. [Return to Original English Version](#)
2. And very soon he became known among the circus folk as just “the Doctor” - or “the Doc.” On the very high recommendation of Hercules, he was constantly called upon for the cure of small ailments by everyone, from the bearded lady to the clown. [Return to Original English Version](#)

Alarmed /ə'la:rmɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Exemplo em português: “Não se assuste, elas são perfeitamente inofensivas.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Don’t be alarmed, they’re quite harmless.” [Return to Original English Version](#)

Alaskan /ə'læskən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: alasquense; do Alasca

Simple English: Relating to Alaska, its people, animals, or culture.

Example: *The circus cared for a sleek Alaskan seal.*

Exemplo em português: *Sophie era uma bela foca do Alasca, com quase um metro e meio, pele lisa e olhos inteligentes.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Sophie was a fine Alaskan seal, about five feet long, with smooth skin and smart eyes. [Go to](#)
2. Do you remember The Alaskan Wiggle? [Go to](#)
3. But when you spoke the first word of seal language, and Alaskan seal language too, I knew who you were. [Go to](#)

Original English Version

1. Sophie, a fine five-foot Alaskan seal, with sleek skin and intelligent eyes, was wallowing moodily in the water of the tank. [Go to](#)
2. It was I who contributed those articles on under-water swimming - you remember? - The Alaskan Wiggle, you know - double overhand stroke. [Go to](#)
3. But the very first word of sealish that you spoke - and Alaskan sealish at that - I knew who you were; John Dolittle, the one man in the world I wanted to see!
[Go to](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: - *Como assim, não podem?* - perguntou Fatima, zangada, olhando para o Doutor. - *São najas-reais da Índia, as serpentes mais perigosas que existem.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "What do you mean, cannot hurt?" said Princess Fatima angrily, looking at the Doctor. [Go to](#)

Angs /æŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pendura-se

Simple English: hangs down from something, like a tail

Example: *He hangs from the trees by his tail.*

Exemplo em português: *“E este, senhoras e cavalheiros, é o famoso Hurri-Gurri, das florestas da Patagônia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “And this, ladies and gents, is the famous Hurri-Gurri, from the forests of Patagonia. ’E ‘angs from the trees by ’is tail. [Return to Original English Version](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Exemplo em português: “Bem”, disse o Homem-da-Carne-de-Gato ansiosamente, “o senhor vai ficar?”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Well,” said the Cat’s-Meat-Man anxiously, “are you going to stay?” [Return to Original English Version](#)

Arah /'sɛərə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Sarah

Simple English: a woman's first name

Example: *Sarah! said the astonished Matthew, as he and the Doctor hastened away.*

Exemplo em português: *“BEM, BEM, SARAH!”*, disse John Dolittle quando finalmente conseguiu chegar até ela.

Use in this Book:

Original English Version

1. “ W ELL , WELL , S ARAH !” said John Dolittle when he had finally made his way to her. [Return to Original English Version](#)

Armchair /'ɑ:rmtʃer/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: poltrona

Exemplo em português: *Quando o visitante se instalou confortavelmente na poltrona diante do fogo, John Dolittle entregou-lhe o pote de tabaco da prateleira da lareira e disse-lhe que enchesse o cachimbo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the visitor was comfortably settled in the armchair before the fire John Dolittle handed him the tobacco-jar from the mantelpiece and told him to fill his pipe. [Return to Original English Version](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *Fatima levantou-se, tirou duas cobras da caixa e colocou-as no pescoço e nos braços.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then Fatima stood up, took two snakes from the box, and put them around her neck and arms. [Go to](#)

Ashby /'æʃbi/ **Listen** (50 occurrences in the simplified text)

Português: Ashby

Simple English: a town in England, setting of a famous tournament in the story (Ashby-de-la-Zouche)

Example: *He said he would wear it over his gorget in the lists at Ashby-de-la-Zouche.*

Exemplo em português: - Na próxima cidade, Ashby, que é bem grande, vamos buscar Sophie.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "At the next town, Ashby, which is quite big, we are to pick up Sophie." [Go to](#)
2. Her keeper will meet us at Ashby. [Go to](#)
3. The circus reached Ashby about nine o'clock on a Wednesday evening. [Go to](#)
4. Then dawn came over Ashby and showed the city of canvas made in one night. [Go to](#)

Original English Version

1. "At the next town - Ashby, you know, quite a large place - we are to pick up Sophie." [Go to](#)
2. She's all right now, though, and her keeper is meeting us at Ashby so she can join us again. [Go to](#)
3. The circus reached Ashby about nine o'clock on a Wednesday evening. [Go to](#)
4. Even after the pushmi-pullyu's stand was put together and the Doctor's family retired to rest, no one got any sleep; for the ground still shook with the hammers driving pegs; and the air was full of shouts and the spirits of work, till the dusk of dawn crept over the roofs of Ashby and showed the city of canvas that had been built in a night. [Go to](#)

Astir /ə'stɜ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de pé; em movimento; alvoroçado

Exemplo em português: *BEM CEDO na manhã seguinte, Dab-Dab pôs a casa inteira em movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. V ERY EARLY THE next morning Dab-Dab had the whole house astir. [Return to Original English Version](#)

Astonished /ə'stɔ:nɪʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Exemplo em português: *Ele pareceu bastante surpreso, quando a carroça foi aberta, ao encontrar a estranha coleção de criaturas que o Doutor trouxera consigo - ficou especialmente espantado com o porco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He seemed quite surprised, on the van's being opened, to find the odd collection of creatures the Doctor had brought with him - he was particularly astonished at the pig. [Return to Original English Version](#)

Atthew /'mæθju:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Matthew

Simple English: a character's first name, split across a page heading

Example: *While Matthew and the five dogs were congratulating John Dolittle over his successful dismissal of Harris.*

Exemplo em português: *ORA, MATTHEW MUGG era um homem peculiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. N OW , M ATTHEW M UGG was a peculiar man. [Return to Original English Version](#)

Awfully /'ɔ:fli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: muito; terrivelmente

Exemplo em português: *Ficamos terrivelmente tristes quando o senhor teve de abandonar a Revista Mensal do Ártico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We were awfully sorry when you had to give up the Arctic Monthly . [Return to Original English Version](#)

Bandages /'bændɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ataduras; bandagens

Simple English: Long strips of cloth wrapped round a wound.

Example: *The nurse changed his bandages every morning.*

Exemplo em português: *A tarde inteira ele ficou ocupado com curativos, conselhos e remédios.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. All afternoon, he was busy with bandages, advice, and medicine. [Go to](#)

Bandaging /'bændɪdʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfaixando; fazendo curativos; bandagem

Exemplo em português: *E durante toda aquela tarde ele se manteve ocupado enfaixando, aconselhando e medicando, enquanto uma enorme multidão heterogênea de criaturas esperava pacientemente do lado de fora da porta da cirurgia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And all that afternoon he was kept busy bandaging, advising and physicking, while a huge motley crowd of creatures waited patiently outside the surgery door. [Return to Original English Version](#)

Banished /'bæniʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: baniu; banido; desterrado

Exemplo em português: *A alegria dos animais, a princípio, ao voltarem para casa, banira todos os cuidados ou pensamentos do dia seguinte da mente de todos - exceto de Dab-Dab.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The animals' delight had at first, on getting back home, banished every care or thought of the morrow from the minds of all - except Dab-Dab. [Return to Original English Version](#)

Battered /'bætəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amassado; muito danificado; maltratado

Exemplo em português: *Quando o tratador entrou para esfregar o piso, Sophie saltitava e mergulhava para um público de uma pessoa: um homenzinho gordo e bastante quieto, com uma cartola amassada na parte de trás da cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the keeper entered to swab the floor, Sophie was frisking and diving for an audience of one: a quite little fat man with a battered high hat on the back of his head. [Return to Original English Version](#)

Bearded /'bɪrdɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: barbudo; de barba

Simple English: Having hair growing on the face.

Example: *A bearded man opened the gate.*

Exemplo em português: *Havia jogos de tiro, adivinhações, homens selvagens, mulheres barbadas, carrosséis, homens fortes, encantadores de serpentes, um zoológico e muito mais.*

Forms in this book: Bearded, bearded

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. There were shooting games, guessing games, wild men, bearded ladies, merry-go-rounds, strong men, snake charmers, a menagerie, and more. [Go to](#)
2. Everyone came - from the bearded lady to the clown. [Go to](#)
3. The Bearded Lady took off her beard, folded it, and packed it in a trunk. [Go to](#)

Original English Version

1. They contained all manner of wonders: shooting galleries; guessing games; wild men of Borneo; bearded ladies; merry-go-rounds; strong men, snake charmers; a menagerie and many more. [Go to](#)
2. And very soon he became known among the circus folk as just "the Doctor" - or "the Doc." On the very high recommendation of Hercules, he was constantly called upon for the cure of small ailments by everyone, from the bearded lady to the clown. [Go to](#)
3. And the Bearded Lady took off her beard, folded it up and packed it in a trunk. [Go to](#)

Beat /bi:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Exemplo em português: *Atrás das cortinas, alguém começou a tocar tambor e flauta.*

Forms in this book: beat, beating

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Behind the back curtains, someone began to beat a drum and play a pipe. [Go to](#)

Bedding /'bɛdɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: roupa de cama

Simple English: Sheets and covers used on a bed.

Example: *She carried the bedding out into the sun.*

Exemplo em português: *Amarrou a roupa de cama do Doutor num lençol, como roupas para a lavanderia, para que não ficasse suja.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. She tied the Doctor's bedding in a sheet like clothes for the laundry. [Go to](#)

Original English Version

1. She had the Doctor's bedding tied up in a sheet, like a bundle of clothes for the laundry. [Go to](#)

2. So after the pushmi-pullyu had been moved to his new home in the stand and the Doctor had seen that he was provided with hay and water and bedding, the Puddleby party started out to make a tour of the circus under the guidance of the great Alexander Blossom, ringmaster. [Go to](#)

Beeves /bi:vz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bois; gado bovino

Exemplo em português: *No mercado de gado, belos bois gordos, porcos premiados, ovelhas cevadas e cavalos de tração de pedigree, com fitas nas crinas, enchiam os currais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the cattle-market fine beeves, prize pigs, fat sheep and pedigreed draft horses with ribbons in their manes filled the pens. [Return to Original English Version](#)

Beheld /bɪ'hɛld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viu; contemplou

Exemplo em português: *No pequeno palco viram a princesa Fatima, empoando o grande nariz e praguejando sozinha em cockney.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the small stage they beheld the Princess Fatima, powdering her large nose and swearing to herself in cockney. [Return to Original English Version](#)

Behring /'bɛrɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Bering

Simple English: the name of the strait and sea between Alaska and Russia (older spelling of 'Bering')

Example: *One older seal came from the same part of the Behring Straits as I did.*

Exemplo em português: *Pensaram que eu precisava de companhia e puseram-me com as outras focas até melhorar.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. One older seal came from the same part of the Behring Straits as I did. [Go to](#)
2. "The Behring Straits are very far away. [Go to](#)

Original English Version

1. Among them there was an older one who came from the same part of the Behring Straits as I did. [Go to](#)
2. "It's an awful long way to the Behring Straits. [Go to](#)

Bellowing /'beləʊɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mugindo; berrando

Exemplo em português: *Mas o senhor Blossom estava tão ocupado berrando sobre as maravilhas de seu espetáculo que o Doutor - um homem pequeno numa multidão grande - não conseguia atrair sua atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Mr. Blossom was so busy bellowing about the wonders of his show that the Doctor - a small man in a big crowd - could not attract his attention. [Return to Original English Version](#)

Bent Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Exemplo em português: *Matthew Mugg inclinou-se e bateu no joelho do Doutor com o cachimbo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Matthew Mugg bent forward and tapped the Doctor's knee with his pipe. [Go to](#)

Beppo /'bɛpou/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Beppo

Simple English: the name of a character in the story

Example: *Domenico's cousin was named Beppo.*

Bettair /bɛ'tɛr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: melhor

Simple English: of higher quality (spelled to show a French accent pronouncing 'better')

Example: "Zen zay can see *bettair* - zo!"

Exemplo em português: "Assim poderão ver melhor - assim!"

Use in this Book:

Original English Version

1. "Zen zay can see *bettair* - zo!" [Return to Original English Version](#)

***Bidden* /'bɪdən/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: ordenado; convidado, arcaico

Exemplo em português: *Depois de se despedirem de Sarah, o Doutor e Matthew procuraram novamente o gerente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After they had bidden farewell to Sarah, the Doctor and Matthew again sought out the manager. [Return to Original English Version](#)

Blacksnakes /'blæksneɪks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cobras-pretas

Simple English: Dark-colored snakes of several species, often nonvenomous.

Example: *The Doctor arranged transport for six American blacksnakes.*

Exemplo em português: - São cobras-pretas americanas.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "They are American blacksnakes. [Go to](#)

Original English Version

1. "They're American blacksnakes - non-poisonous." And he tickled one under the chin. [Go to](#)

Bloomin /'blu:mɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: maldito; desgraçado (grafia cockney de blooming)

Exemplo em português: *“Deixe essas cobras em paz!”, berrou a Fatima, levantando-se da cadeira - “ou eu lhe arrebento a cabeça, seu maldito.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Leave them snakes alone!” yelled the Fatima, rising from her chair - “or I’ll knock yer bloomin’ ‘ead orf.” [Return to Original English Version](#)

Blossom's /'blɒsəmz/ **Listen** (67 occurrences in the simplified text)

Português: Circo Blossom

Simple English: the name of a traveling circus mentioned in the story

Example: *If you go with Blossom's Circus, will you take me with you, Doctor?*

Exemplo em português: - Se você entrar para o Circo de Blossom - perguntou Matthew enquanto caminhavam e comiam sanduíches de sardinha - , me levará com você, Doutor?

Forms in this book: Blossom's, Blossom's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "If you go with Blossom's Circus," Matthew asked as they walked along the road and ate sardine sandwiches, "will you take me with you, Doctor? [Go to](#)

Original English Version

1. "If you do go with Blossom's Circus," Matthew asked, as they tramped along the road chewing sardine sandwiches, "will you take me with you, Doctor? [Go to](#)

Boobies /'bu:biz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atobás; bobos

Exemplo em português: “Entre, ou vou jogar esses bobos na vala.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Get in, or I’ll spill these boobies into the ditch.” [Return to Original English Version](#)

Booths /bu:ðz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: barracas; cabines

Simple English: Small temporary structures used for selling, displaying, or providing a service.

Example: *The circus workers set up tents and booths overnight.*

Exemplo em português: *Montaram tendas, barracas e serragem.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They put up tents, booths, and tanbark. [Go to](#)

Original English Version

1. So all through that night, by the light of flares, the men were busy hoisting tents, setting up booths, and spreading tanbark. [Go to](#)

Bordeaux /bɔːr'doʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vinho de Bordeaux

Simple English: Wine produced in the Bordeaux region of France.

Example: *He raised a glass of Bordeaux to his lips.*

Exemplo em português: *Acho que os piratas as trouxeram de Bordeaux.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The pirates had them from Bordeaux, I think. [Go to](#)

Original English Version

1. From Bordeaux, by the taste of them. [Go to](#)

Borneo /'bɔːrniə/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Bornéu

Simple English: Borneo is a large island in Southeast Asia.

Example: *A Polar whale's blood is warmer than that of a Borneo negro in summer.*

Exemplo em português: *O Homem Selvagem de Bornéu vestiu colarinho e gravata e falou naturalmente.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Wild Man of Borneo put on a collar and tie and spoke very naturally. [Go to](#)

Original English Version

1. They contained all manner of wonders: shooting galleries; guessing games; wild men of Borneo; bearded ladies; merry-go-rounds; strong men, snake charmers; a menagerie and many more. [Go to](#)

2. The Wild Man of Borneo put on a collar and tie and talked quite naturally. [Go to](#)

Breathing's /'bri:ðɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: a respiração é; a respiração está

Exemplo em português: *Veja, a respiração dele está estranha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Look, his breathing's queer. [Return to Original English Version](#)

Bridle /'braɪdəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: brida; arreio da cabeça

Simple English: The straps put on a horse's head to control it.

Example: *He held the horse by the bridle.*

Exemplo em português: *Pegou o freio do cavalo e afagou seu nariz.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He took the horse's bridle and patted his nose. [Go to](#)
2. The Doctor took hold of the bridle. [Go to](#)

Original English Version

1. The Doctor, fearing an accident, took hold of the horse's bridle and patted him on the nose. [Go to](#)
2. "The Doctor took hold of the bridle" [Go to](#)

Bucking /'bʌkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corcoveando; resistindo

Exemplo em português: *Ao chegar junto do Doutor, começou a empinar, a dar coices e a fazer estardalhaço como um potro selvagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Reaching the Doctor he started rearing and bucking and carrying on like a wild colt. [Return to Original English Version](#)

Bumpkins /'bʌmpkɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caipiras; matutos

Exemplo em português: *Mas não havia andado mais de meia milha quando disse consigo mesmo: “É uma vergonha que o grande homem tenha de andar a pé enquanto esses caipiras vão montados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he hadn't gone more than half a mile before he said to himself, "It's a shame the great man should have to walk, while these bumpkins ride. [Return to Original English Version](#)
2. While two country bumpkins were doing this one day the pushmi-pullyu got annoyed, and bringing both his heads up sharply at the same time, he jabbed the two inquirers in the legs. [Return to Original English Version](#)

Bursting /'bɜːrstɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: morrendo de vontade; a ponto de estourar

Exemplo em português: “Ah, sim”, disse Sophie, rompendo em lágrimas outra vez.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Oh, yes,” said Sophie, bursting into tears again. [Return to Original English Version](#)

Busier /'bɪziə/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais ocupado; mais atarefado

Simple English: More occupied with work or activity than someone or something else.

Example: *Poor Dab-Dab was busier than ever.*

Exemplo em português: *A pobre Dab-Dab estava mais ocupada que nunca.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Poor Dab-Dab was busier than ever. [Go to](#)

Original English Version

1. Poor Dab-Dab was busier than ever now. [Go to](#)

Bustle /'bʌsəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agitação; azáfama; apressar-se

Exemplo em português: *E desejava que a criatura tímida se acostumasse ao barulho e à agitação da vida de circo antes de ser encarada por uma multidão de veranistas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he wished the timid beast to get used to the noisy bustle of circus life before he was stared at by a crowd of holiday-makers. [Return to Original English Version](#)

Cages /'keɪdʒɪz/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: gaiolas; jaulas

Simple English: Boxes made of bars, used to keep animals or birds.

Example: *The birds sang in their small wooden cages.*

Exemplo em português: *Ao passar pelas gaiolas, o Doutor olhou para baixo e franziu a testa.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. As the Doctor walked past the cages, he looked down and frowned sadly. [Go to](#)
2. Their cages were not clean, they had too little space and exercise, and some food was wrong for them. [Go to](#)
3. Clean cages all day? [Go to](#)

Original English Version

1. And he contented himself for the present with whispering to the animals through the bars of their cages that later he hoped to do something for them. [Go to](#)
2. As the Doctor passed down the line of cages he hung his head, frowning unhappily. [Go to](#)
3. They nearly all had complaints to make: their cages were not kept properly clean; they did not get exercise or room enough; with some the food served was not the kind they liked. [Go to](#)
4. Keep the men cleaning out the cages all day? [Go to](#)

Callers /'kɔ:lərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: visitas

Exemplo em português: “*Visitas já?*”

Forms in this book: Callers, callers

Use in this Book:

Original English Version

1. “Strange!” said the Doctor, getting up from his chair “Callers already?” [Return to Original English Version](#)

Cat's /kæts/ **Listen** (80 occurrences in the simplified text)

Português: do gato; da gata

Simple English: Belonging to a cat.

Example: *The cat's bowl was empty again.*

Exemplo em português: *Quando John Dolittle acendeu as velas do corredor e abriu a porta da frente, viu no degrau o Homem da Carne de Gato.*

Forms in this book: Cat's, cat's, Cat's, cat's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. There, on the step, stood the Cat's-Meat-Man. [Go to](#)
2. "I knew it, Doctor," said the Cat's-Meat-Man as he came into the hall. [Go to](#)
3. The Cat's-Meat-Man said he came to see the Doctor. [Go to](#)
4. "I surely would," said the Cat's-Meat-Man. [Go to](#)
5. But he usually came back to selling cat's meat and catching rats for farmers and millers near Puddleby. [Go to](#)
6. After some time, the Doctor and the Cat's-Meat-Man heard hoofs behind them. [Go to](#)

Original English Version

1. And there standing on the threshold was the Cat's-Meat-Man. [Go to](#)
2. "I felt it in my bones, Doctor," said the Cat's-Meat-Man, stumping into the hall. [Go to](#)
3. Although he said he had only come on the chance of finding the Doctor, the Cat's-Meat-Man had brought presents with him: a knuckle bone off a shoulder of mutton for Jip; a piece of cheese for the white mouse; a turnip for Gub-Gub and a pot of flowering geraniums for the Doctor. [Go to](#)
4. "I surely would," said the Cat's-Meat-Man. [Go to](#)
5. But his attempts to get into some new kind of work usually ended in his coming back to selling cat's meat and rat-catching for farmers and millers around Puddleby. [Go to](#)
6. But after the Doctor and the Cat's-Meat-Man had been trudging down the road a while they heard a sound of hoofs behind them. [Go to](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Mas geralmente voltava a vender carne de gato e a caçar ratos para fazendeiros e moleiros perto de Puddleby.*

Forms in this book: Catch, catch, catches, catching

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But he usually came back to selling cat's meat and catching rats for farmers and millers near Puddleby. [Go to](#)
2. I often catch rats for him. [Go to](#)
3. The slow pace gave him time for many small adventures, and he could always catch up. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Sentou-se numa cadeira junto ao fogo, e John Dolittle lhe deu tabaco para o cachimbo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The visitor sat in a chair by the fire. [Go to](#)
2. "Leave those snakes alone!" shouted Fatima, standing up from her chair. [Go to](#)

Charmer /'tʃɑ:rmər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: encantador; pessoa fascinante

Simple English: A person who charms others, or a performer who appears to control snakes.

Example: *The crowd gathered to watch the snake charmer.*

Exemplo em português: *Então o senhor Blossom disse que deveriam assistir ao próximo número, a Princesa Fatima, a encantadora de serpentes.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then Mr. Blossom said they should go to the next show, Princess Fatima, the snake charmer. [Go to](#)

Original English Version

1. Then Mr. Blossom suggested that they go on to the next show, Princess Fatima, the snake charmer. [Go to](#)

2. The conversation which followed (Fatima was still too angry to take much part in it) was interrupted by the arrival of some people who had come to see the snake charmer perform. [Go to](#)

3. So the Doctor felt, when he went to bed that first night of his circus career, that if he had made an enemy in Fatima, the snake charmer, he had gained a friend in Hercules, the strong man. [Go to](#)

Charmer's /'tʃɑ:rmərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: do encantador

Simple English: Belonging to or associated with a charmer, especially a snake charmer.

Example: *They entered the snake charmer's tent.*

Exemplo em português: *Entraram na tenda da encantadora de serpentes.*

Forms in this book: charmer's, charmer's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They went into the snake charmer's tent. [Go to](#)

Original English Version

1. When they entered the snake charmer's tent there were no other visitors there for the moment but themselves. [Go to](#)

Charmers /'tʃɑ:rmərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encantadores; pessoas fascinantes

Simple English: People who charm others, including performers who appear to control snakes.

Example: *The fair included acrobats, clowns, and snake charmers.*

Exemplo em português: *Havia jogos de tiro, adivinhações, homens selvagens, mulheres barbadas, carrosséis, homens fortes, encantadores de serpentes, um zoológico e muito mais.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. There were shooting games, guessing games, wild men, bearded ladies, merry-go-rounds, strong men, snake charmers, a menagerie, and more. [Go to](#)

Original English Version

1. Whatever they were, clowns, acrobats or snake-charmers, he always said they were the greatest in the world. [Go to](#)

2. They contained all manner of wonders: shooting galleries; guessing games; wild men of Borneo; bearded ladies; merry-go-rounds; strong men, snake charmers; a menagerie and many more. [Go to](#)

Chattering /'tʃætərɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tagarelando; matraqueando

Exemplo em português: *Assim que a porta se fechou, Dab-Dab, Gub-Gub, Jip, Too-Too e o camundongo branco, que estavam escondidos e escutando em vários cantos da casa, saíram todos para o corredor e começaram a tagarelar a plenos pulmões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As soon as the door had closed Dab-Dab, Gub-Gub, Jip, Too-Too and the white mouse, who had been hiding and listening in various corners of the house, all came out into the hall and started chattering at the top of their voices. [Return to Original English Version](#)

***Cheered* /tʃɪrd/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: aplaudiu; animou-se

Simple English: shouted in approval or became happier and more hopeful

Example: *The colonists cheered when Harding named their new home.*

Exemplo em português: *Quando a chaleira fervia sobre o fogo junto à estrada, todos se animavam e começavam a conversar.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. When the kettle boiled over the fire by the road, everyone cheered up and began to talk. [Go to](#)

Original English Version

1. When the kettle was put on to boil over the roadside fire every one cheered up and got talkative. [Go to](#)

Chuckling /'tʃʌklɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rindo baixinho; de risadinha

Exemplo em português: *Então, enquanto o Doutor subia e tomava as rédeas, o Homem da Carne de Gato entrou atrás e, rindo baixinho de satisfação, sentou-se ao lado da esposa indignada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, as the Doctor climbed up and took the reins, the Cat's-Meat-Man got in behind and, chuckling with delight, sat beside the indignant wife. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Clambered /'klæmbərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trepou com dificuldade; galgou

Exemplo em português: *Assim, o Doutor subiu por um canto do palco e, de repente, ficou terrivelmente constrangido ao se ver diante de uma reunião tão grande de pessoas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So the Doctor clambered up one corner of the stage and then suddenly got frightfully embarrassed to find himself facing so large a gathering of people.

[Return to Original English Version](#)

Clamoring /'klæməɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: clamando; exigindo ruidosamente

Exemplo em português: *Pacientes clamando por ele de manhã, de tarde e de noite.*"

Use in this Book:

Original English Version

1. Patients clamoring to see him morning, noon and night." [Return to Original English Version](#)

Clapped /klæpt/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: bateu (palmas); bateu um contra o outro

Simple English: Hit two things together, especially the hands.

Example: *She clapped the heels of her shoes together.*

Exemplo em português: *John Dolittle, muito interessado, bateu palmas e assistiu com elas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. John Dolittle, who was very interested, clapped and watched with them. [Go to](#)

Clapping /'klæpɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: batendo palmas

Simple English: Hitting the hands together to show happiness.

Example: *The children were clapping and laughing.*

Exemplo em português: *E John Dolittle, profundamente interessado, juntou-se aos aplausos e aos suspiros de admiração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And John Dolittle, deeply interested, joined in the clapping and the gasping.

[Go to](#)

Clockwork /'kɫɑ:kwɜ:rk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mecanismo de relógio

Exemplo em português: *Mas, com certeza, durante sua experiência com o circo, o Doutor teve repetidas vezes dinheiro suficiente nos bolsos para ser considerado abastado; e, com regularidade de relógio, ao fim da semana ou do mês, estava sem um tostão outra vez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But certainly during his experience with the circus the Doctor repeatedly had enough money in his pockets to be considered well to do; and, as regular as clockwork, by the end of the week or the month he would be penniless again.

[Return to Original English Version](#)

Closair /kloʊˈzɛər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais perto

Simple English: nearer, less far away, said here with a French accent

Example: *"Will the ladies and gentlemen step a little closer," she cooed softly.*

Exemplo em português: *"As senhoras e os senhores queiram dar um passinho mais perto", arrulhou ela suavemente para o público.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Will ze ladies and ze gentlemen step a little closair," she cooed softly to her audience. [Return to Original English Version](#)

Clown's /klaʊnz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: do palhaço; do camponês

Simple English: The possessive form of “clown,” referring to something belonging to a circus comic or, historically, a rustic person.

Example: *He borrowed the clown's box of makeup.*

Exemplo em português: *Os dois amigos de Jip, o cão do palhaço e Toby, o cão de Punch e Judy, sempre chegavam quando a procissão parava e se juntavam ao grupo do Doutor.*

Forms in this book: clown's, clown's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Jip's two friends, the clown's dog and Toby, the Punch-and-Judy dog, always came when the procession stopped for the night and joined Doctor Dolittle's group. [Go to](#)
2. These two dogs, Swizzle, the clown's dog, and Toby, the Punch-and-Judy dog, were very different. [Go to](#)

Original English Version

1. Jip's two friends, the clown's dog and Toby, the Punch-and-Judy dog, always came around as soon as the procession stopped for the night, and joined the Doctor's party. [Go to](#)
2. Certainly these two, Swizzle, the clown's dog, and Toby, the Punch-and-Judy dog, had very different personalities. [Go to](#)

Cobras /'koubrəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: najas

Simple English: Venomous snakes that can spread the skin of the neck into a hood.

Example: *The old summerhouse was full of cobras.*

Exemplo em português: - *Como assim, não podem?* - perguntou Fatima, zangada, olhando para o Doutor. - *São najas-reais da Índia, as serpentes mais perigosas que existem.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "They are king cobras from India. [Go to](#)

Original English Version

1. "They're king cobras, from India - the deadliest snakes livin'." [Go to](#)

Cockney /'kɑ:kni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cockney (de Londres)

Exemplo em português: *No pequeno palco viram a princesa Fatima, empoando o grande nariz e praguejando sozinha em cockney.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the small stage they beheld the Princess Fatima, powdering her large nose and swearing to herself in cockney. [Return to Original English Version](#)

Collection /kə'lekʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coleção; recolha; cobrança

Simple English: Series of new clothes designed by fashion house.

Example: *The designer's new collection was showcased at the fashion show last week.*

Exemplo em português: *Era uma coleção suja e pobre.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It was a dirty, poor collection. [Go to](#)
2. When they came in, a dirty man was showing a group of country people around the collection. [Go to](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *Muitas vezes caço ratos para ele.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "They sit in comfort and leave us to walk! [Go to](#)

Consented /kən'sentɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: consentiu; concordou

Exemplo em português: *Bem, o resultado foi que o homem do espetáculo acabou consentindo em tudo o que o Doutor pedia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, the upshot of it was that the showman finally consented to all the Doctor asked. [Return to Original English Version](#)

Contented /kən'tentɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Exemplo em português: *E por enquanto ele se contentou em sussurrar aos animais, através das grades das gaiolas, que mais tarde esperava poder fazer alguma coisa por eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he contented himself for the present with whispering to the animals through the bars of their cages that later he hoped to do something for them.

[Return to Original English Version](#)

Cooed /ku:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrulhavam

Exemplo em português: *“As senhoras e os senhores queiram dar um passinho mais perto”, arrulhou ela suavemente para o público.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Will ze ladies and ze gentlemen step a little closair,” she cooed softly to her audience. [Return to Original English Version](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Uma grande multidão de criaturas esperava diante da porta da clínica.*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. A big, mixed crowd of creatures waited outside the surgery door. [Go to](#)
2. He also wanted the shy creature to get used to the noise of circus life before many holiday-makers stared at it. [Go to](#)
3. The poor creature had a hard time at first. [Go to](#)

Crept /kreɪpt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Simple English: Moved slowly and quietly.

Example: *She crept to the hole and caught the dog by the ear.*

Exemplo em português: *Mesmo depois que o estande do pushmi-pullyu foi montado e a família do Doutor se retirou para descansar, ninguém conseguiu dormir; pois o chão ainda tremia com os martelos cravando estacas, e o ar estava cheio de gritos e de espírito de trabalho, até que a penumbra da alvorada se insinuou sobre os telhados de Ashby e mostrou a cidade de lona que fora construída numa noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even after the pushmi-pullyu's stand was put together and the Doctor's family retired to rest, no one got any sleep; for the ground still shook with the hammers driving pegs; and the air was full of shouts and the spirits of work, till the dusk of dawn crept over the roofs of Ashby and showed the city of canvas that had been built in a night. [Go to](#)

Cropping /'kra:pɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pastando; cortando rente

Exemplo em português: *Perto dali, Beppo, o velho cavalo, pastava a grama rala do recinto à luz da lua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Close by, Beppo, the old horse, was cropping the scrubby grass of the enclosure by the light of the moon. [Return to Original English Version](#)

Cure /kɹjʊər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cura; curar; curam

Simple English: A treatment that makes an illness go away.

Example: *Scientists are looking for a cure.*

Exemplo em português: *Queriam que eu viajasse com ele num circo.*

Forms in this book: cure, cured

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The monkeys in Africa gave him to me after I cured a sickness there. [Go to](#)

D'yer /djər/ Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: você

Simple English: do you (dialect contraction, as in 'what-d'yer-call-it')

Example: *Maybe he is a Turk, from Constanti-what-d'yer-call-it.*

Exemplo em português: *“Que acha disso como caridade cristã?”, disse o Homem da Carne de Gato quando a charrete passou veloz por eles.*

Forms in this book: d'yer, D'yer, d'yer

Use in this Book:

Original English Version

1. “What d'yer think of that for Christian charity?” said the Cat’s-Meat-Man as the cart went spinning by them. [Go to](#)
2. “What d'yer mean, harmless?” snorted the Princess Fatima, glaring at the Doctor. [Go to](#)

Dab /dæb/ **Listen** (272 occurrences in the simplified text)

Português: passar de leve; aplicar aos toques

Simple English: Part of the name Dab-Dab, the doctor's duck housekeeper.

Example: *Dab-Dab snorted and said I should have known better.*

Exemplo em português: *Dab-Dab dizia que, nos anos em que o conheceu, ele estivera bem de vida cinco ou seis vezes.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Dab-Dab said that in the years she knew him, he was well off five or six times.

[Go to](#)

2. Dab-Dab did not think of a fortune as very large. [Go to](#)

3. The group was Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu, and the white mouse. [Go to](#)

4. But Dab-Dab had brought up the food left from the pirates' ship. [Go to](#)

5. At first, everyone was so happy to be home that they forgot all worries, except Dab-Dab. [Go to](#)

6. They were still wandering around when Dab-Dab called them to lunch with a frying pan and spoon. [Go to](#)

Original English Version

1. Dab-Dab used to say that during the years she had known him he had, to her knowledge, been quite well off five or six times; but that the more money he had, the sooner you could expect him to be poor again. [Go to](#)

2. Dab-Dab's idea of a fortune was not of course very large. [Go to](#)

3. Well, the point from which we are beginning, then, is where the Dolittle party (Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu and the white mouse) had returned at last to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long journey from Africa. [Go to](#)

4. However, the thoughtful Dab-Dab had made them carry up from the pirates' ship such supplies as remained in the larder after the voyage was done. [Go to](#)

5. The animals' delight had at first, on getting back home, banished every care or thought of the morrow from the minds of all - except Dab-Dab. [Go to](#)

6. And they were still roaming and poking around every nook and corner of their beloved home when they were suddenly summoned to luncheon by Dab-Dab's dinner-bell - a frying pan beaten with a spoon. [Go to](#)

Dab's /dæb dæbz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Dab-Dab

Simple English: belonging to Dab-Dab, a duck character in the Doctor Dolittle books

Example: *Dab-Dab's idea of a fortune was not very large.*

Exemplo em português: *A ideia de fortuna de Dab-Dab, naturalmente, não era muito grande.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dab-Dab's idea of a fortune was not of course very large. [Return to Original English Version](#)

2. And they were still roaming and poking around every nook and corner of their beloved home when they were suddenly summoned to luncheon by Dab-Dab's dinner-bell - a frying pan beaten with a spoon. [Return to Original English Version](#)

Damage /'dæmɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: danos; dano; danificar

Simple English: To cause physical harm to something, reducing its function.

Example: *The storm caused serious damage to many houses in the area.*

Exemplo em português: *Quando o cuidador entrou para limpar o chão, Sophie saltava e mergulhava para um homenzinho que usava uma cartola danificada na parte de trás da cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He wore a damaged tall hat on the back of his head. [Go to](#)

Dangle /'dæŋgl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pender balançando

Simple English: To hang loosely and swing to and fro.

Example: *He let his legs dangle over the wall.*

Exemplo em português: *O reverendo Dangle? - disse Matthew.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "The Reverend Dangle?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Queer gent, that what she married, ain't he," said Matthew, "the Reverend Dangle?" [Go to](#)

Deadliest /'dedliəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais mortal

Exemplo em português: “São cobras-reais da Índia - as serpentes mais mortais que existem.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “They’re king cobras, from India - the deadliest snakes livin’.” [Return to Original English Version](#)

Deathly /'deθli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cadavérico; mortal

Exemplo em português: *Ficou deitado, imóvel, de olhos fechados, o rosto branco como a morte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lay motionless, his eyes closed, his face a deathly white. [Return to Original English Version](#)

Debt /dɛt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: dívida; débito; endividamento

Simple English: Money or favor that is owed.

Example: *She worked hard to pay off her credit card debt last year.*

Exemplo em português: *Mas escute: tenho um animal estranho chamado pushmi-pullyu, com duas cabeças.*

Forms in this book: debt, debts

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I have debts to pay. [Go to](#)

Depended /dɪ'pendɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: dependia

Simple English: Was decided by something else.

Example: *The picnic depended on the weather.*

Exemplo em português: *Era como um bebê, dependia de mim para tudo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He depended on me for everything. [Go to](#)

Diligent /'dɪlɪdʒənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diligente; aplicado

Exemplo em português: *Na verdade, a diligente governanta já tinha a casa fechada e todos esperando do lado de fora, nos degraus da frente, horas antes de o carroção chegar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As a matter of fact, the diligent housekeeper had the house closed and everybody waiting outside on the front steps hours before the wagon arrived.

[Return to Original English Version](#)

Dingy /'dɪndʒi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encardido; sujo e desbotado

Exemplo em português: *Era uma espécie de coleção sombria e de terceira categoria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a dingy third-rate sort of collection. [Return to Original English Version](#)

Disgraceful /dɪs'greɪsfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vergonhoso

Exemplo em português: *Que vergonha!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How disgraceful! [Return to Original English Version](#)

Ditches /'dɪtʃɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: valas; fossos

Simple English: Long narrow holes dug to carry water.

Example: *Water stood in the ditches after the rain.*

Exemplo em português: *Jip divertia-se perseguindo ratos nas valas e às vezes correndo atrás do cheiro de uma raposa.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Jip had much fun chasing rats from the ditches and sometimes running across a field after a fox smell. [Go to](#)

Original English Version

1. Jip got lots of fun chasing the rats out of the ditches along the road and often going off across a meadow on the scent of a fox. [Go to](#)

Dived /daɪvd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mergulhou; enfiou-se

Simple English: Jumped head first into water, or moved down quickly.

Example: *He dived off the rocks into the deep pool.*

Exemplo em português: *Em outros momentos era uma atração lateral como o pushmi-pullyu: num tanque, mergulhava em busca de peixes para quem pagasse três pence.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. In a tank, she dived for fish for people who paid threepence to watch her. [Go to](#)

Original English Version

1. Here in an enclosed tank she dived after fish for the amusement of anyone who paid threepence to come and see her. [Go to](#)

Dolittle's /'du:litl/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: de Dolittle

Simple English: Belonging to John Dolittle, the animal doctor.

Example: *John Dolittle's compass did not work well on the moon.*

Exemplo em português: *Esta é uma história de parte das aventuras do Doutor Dolittle.*

Forms in this book: Dolittle's, Dolittle's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. This is a story about one part of Doctor Dolittle's adventures. [Go to](#)
2. Jip's two friends, the clown's dog and Toby, the Punch-and-Judy dog, always came when the procession stopped for the night and joined Doctor Dolittle's group. [Go to](#)
3. The first time Toby visited John Dolittle's caravan, he climbed onto the Doctor's bed and made himself comfortable. [Go to](#)

Original English Version

1. THIS IS THE story of that part of Doctor Dolittle's adventures which came about through his joining and traveling with a circus. [Go to](#)
2. Dolittle's his name - John Dolittle, of Puddleby-on-the-Marsh." [Go to](#)
3. But when Jip told him how much money was being taken in, he determined to stick it out for John Dolittle's sake. [Go to](#)
4. They, too, seemed to be much in favor of John Dolittle's taking charge of the show or running a circus of his own. [Go to](#)
5. The very first time Toby came visiting to John Dolittle's caravan he got on the Doctor's bed and made himself comfortable. [Go to](#)

Doorbell /'dɔ:bel/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: campainha

Simple English: A bell or button used to signal someone inside a building.

Example: *The doorbell rang loudly at eleven o'clock.*

Exemplo em português: *Tinha saído havia apenas dez minutos quando tocou a campainha e voltou para conversar mais.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He had been away only ten minutes when he rang the doorbell and said he had come back to talk more. [Go to](#)

Drab /dræb/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pardacento; sem graça

Exemplo em português: *O grande espaço que parecera tão alegre transformou-se rapidamente numa bagunça cinzenta e desordenada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The large space that had looked so gay was quickly changed into a drab, untidy mess. [Return to Original English Version](#)

Dumpty /'dʌmpti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Dumpty

Simple English: part of the name of the nursery-rhyme character Humpty Dumpty

Example: *The Sixth belongs to Humpty Dumpty.*

Exemplo em português: - *E esta, senhoras e senhores, é a verdadeira Humpty-Dumpty, que tanto trabalho deu aos homens do rei.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "And this, ladies and gentlemen, is the real Humpty-Dumpty, the one who gave the king's men so much trouble. [Go to](#)

Original English Version

1. "And this, Ladies and Gentlemen, is the original Humpty-Dumpty - the one what gave the king's men so much trouble. [Go to](#)

Dusk /dʌsk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anoitecer; crepúsculo

Exemplo em português: *Mesmo depois que o estande do pushmi-pullyu foi montado e a família do Doutor se retirou para descansar, ninguém conseguiu dormir; pois o chão ainda tremia com os martelos cravando estacas, e o ar estava cheio de gritos e de espírito de trabalho, até que a penumbra da alvorada se insinuou sobre os telhados de Ashby e mostrou a cidade de lona que fora construída numa noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even after the pushmi-pullyu's stand was put together and the Doctor's family retired to rest, no one got any sleep; for the ground still shook with the hammers driving pegs; and the air was full of shouts and the spirits of work, till the dusk of dawn crept over the roofs of Ashby and showed the city of canvas that had been built in a night. [Return to Original English Version](#)

Dusted /'dʌstɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tirou o pó; polvilhou

Simple English: Cleaned the dust off something.

Example: *She dusted the shelf with a cloth.*

Exemplo em português: - *Pobre casa velha - disse Dab-Dab, espanando carinhosamente o cabide. - Vamos deixá-la de novo tão depressa!*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. She dusted the hat-rack kindly. [Go to](#)

Dusting /'dʌstɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: limpando o pó; sacudindo

Exemplo em português: “Pobre velho lar”, suspirou Dab-Dab, espanando com carinho o cabide de chapéus.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Poor old home,” sighed Dab-Dab, affectionately dusting off the hat-rack.

[Return to Original English Version](#)

Ead /ɛd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cabeça

Simple English: a dialect pronunciation of 'head', with the 'h' sound dropped; here part of the insult 'block-'ead' (blockhead)

Example: *"That's what I said, block-'ead!" shouted Blossom.*

Exemplo em português: *"Deixe essas cobras em paz!", berrou a Fatima, levantando-se da cadeira - "ou eu lhe arrebento a cabeça, seu maldito."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Leave them snakes alone!" yelled the Fatima, rising from her chair - "or I'll knock yer bloomin' 'ead orf." [Go to](#)

Ell /ɛl/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: inferno

Simple English: a dialect pronunciation of 'hell', with the 'h' sound dropped; part of the word 'hell-hound', an evil, dangerous creature

Example: *I do know I'll never rest 'appy till I see that 'ell-'ound bloody well dead.*

Exemplo em português: *“BEM, BEM, SARAH!”, disse John Dolittle quando finalmente conseguiu chegar até ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “ W ELL , WELL , S ARAH !” said John Dolittle when he had finally made his way to her. [Return to Original English Version](#)

Equally /'i:kwəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: igualmente; da mesma forma

Simple English: To the same degree or amount.

Example: *Both players performed equally well in the tournament this year.*

Exemplo em português: *O dinheiro seria dividido igualmente entre o Doutor e o gerente.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The money would be shared equally between the Doctor and the manager.

[Go to](#)

Ery /'veri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: muito

Simple English: this is the remainder of the word 'very' after the drop-cap 'V' was separated in the original formatting

Example: *Very early the next morning Dab-Dab had the whole house astir.*

Exemplo em português: *BEM CEDO na manhã seguinte, Dab-Dab pôs a casa inteira em movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. V ERY EARLY THE next morning Dab-Dab had the whole house astir. [Return to Original English Version](#)

Esplanade /,esplə'neɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Esplanada; passeio público à beira-mar

Exemplo em português: *Ora, há um zoológico em Hatley - pequeno apenas - perto do passeio à beira-mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, there's a zoo at Hatley - only a small one - near the esplanade. [Return to Original English Version](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: - Com licença.

Forms in this book: Excuse, excuse, excuses

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Excuse me." [Go to](#)

Fair's /feərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: a feira está

Exemplo em português: *A Feira de Grimbledon está acontecendo esta semana, e eles ficarão lá até sábado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Grimbledon Fair's on this week and they'll be there till Saturday. [Return to Original English Version](#)

Faked /feɪkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: falsificou

Exemplo em português: *Mas algumas pessoas tolas, mesmo quando podiam ver claramente as duas cabeças, continuavam dizendo que uma delas devia ser falsa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But some of the silly people, even when they could see the two heads plainly, kept saying that one must be faked. [Return to Original English Version](#)
2. While his own show was a perfectly honest affair, there were many features of the circus that were faked; and the Doctor, who always hated fake of any kind, had an uncomfortable feeling that he was part of an establishment not strictly honest. [Return to Original English Version](#)

Farmer's /'fɑ:rmərz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: do fazendeiro; do agricultor

Simple English: Belonging to a person who owns or works on a farm.

Example: *Aunt Em was the farmer's wife.*

Exemplo em português: *O cavalo do fazendeiro conhecia muito bem o Doutor.*

Forms in this book: farmer's, farmer's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The farmer's horse knew the Doctor very well. [Go to](#)
2. The farmer's wife screamed, and her husband pulled hard on the reins. [Go to](#)

Original English Version

1. Now this farmer's horse knew the Doctor very well both by sight and reputation. [Go to](#)
2. The farmer's wife screamed and her husband threw all his weight on the reins. [Go to](#)

Favorably /'feɪvərəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: favoravelmente

Exemplo em português: *Percebendo que o Doutor não parecia favoravelmente impressionado, o mestre do circo levou-os para ver as outras barracas laterais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Noticing that the Doctor did not seem favorably impressed, the circus master led them out to see the other sideshows. [Return to Original English Version](#)

Feed Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: alimentar; alimentação; ração

Exemplo em português: *Era difícil alimentar tantos animais.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It was hard to feed so many. [Go to](#)
2. I could take care of the caravan, feed the animals, and clean.” [Go to](#)
3. They feed us this old fish, you know.” [Go to](#)

Flares /flɛərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tochas

Exemplo em português: *Assim, durante toda aquela noite, à luz de tochas, os homens se ocuparam em içar tendas, montar barracas e espalhar serragem curtida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So all through that night, by the light of flares, the men were busy hoisting tents, setting up booths, and spreading tanbark. [Return to Original English Version](#)

Flippers /'flɪpərz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: nadadeiras

Simple English: Broad, flat limbs used by aquatic animals for swimming.

Example: *The seal pushed itself upright on its front flippers.*

Exemplo em português: - Devo ir até ele - disse Sophie, erguendo-se na água e abrindo as nadadeiras. - Devo ficar ao lado dele.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "I should go to him," said Sophie, lifting herself in the water and opening her flippers. [Go to](#)

Original English Version

1. "I ought to go to him," said Sophie, raising herself in the water and spreading out her flippers. [Go to](#)

Forbade /fər'bæd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proibia

Exemplo em português: *Mas sua esposa não gostou da aparência esfarrapada do Homem da Carne de Gato e proibiu o marido de parar para eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But his wife did not like the ragged looks of the Cat's-Meat-Man, and she forbade her husband to stop for them. [Return to Original English Version](#)

Fortune /'fɔ:rtʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fortuna; sorte; fonseca

Simple English: Very large sum of money or valuable assets.

Example: *She inherited a fortune from her grandparents and became very wealthy.*

Exemplo em português: *Dab-Dab não considerava uma fortuna algo muito grande.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Dab-Dab did not think of a fortune as very large. [Go to](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *Matthew Mugg inclinou-se e bateu no joelho do Doutor com o cachimbo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Matthew Mugg bent forward and tapped the Doctor's knee with his pipe. [Go to](#)

Free /fri:/ Listen (24 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Viajariam com o circo, mas seriam livres.*

Forms in this book: Free, free, freed, freely

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They would travel with the circus, but they would be free. [Go to](#)
2. When the Cat's-Meat-Man was free from caring for Hercules, he left his wife to do it. [Go to](#)
3. She scolded him many times because he let children come in for free when she was not looking. [Go to](#)
4. Maybe I can get you free in another way. [Go to](#)

Friendship /'frɛndʃɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amizade

Simple English: A close bond between people marked by trust, loyalty, and support.

Example: *Our friendship has lasted for over ten years without any problems.*

Exemplo em português: *Mas Toby e Swizzle tinham uma coisa em comum: ambos eram muito orgulhosos de sua amizade com John Dolittle, que consideravam o maior homem do mundo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They were both very proud of their friendship with John Dolittle, whom they thought was the greatest man in the world. [Go to](#)

Frightfully /'fraɪtfəli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: terrivelmente

Exemplo em português: *Fica terrivelmente constrangido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gets frightfully embarrassed. [Return to Original English Version](#)
2. So the Doctor clambered up one corner of the stage and then suddenly got frightfully embarrassed to find himself facing so large a gathering of people.
[Return to Original English Version](#)

Frisking /'frISKɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saltitando alegremente

Exemplo em português: *Quando o tratador entrou para esfregar o piso, Sophie saltitava e mergulhava para um público de uma pessoa: um homenzinho gordo e bastante quieto, com uma cartola amassada na parte de trás da cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the keeper entered to swab the floor, Sophie was frisking and diving for an audience of one: a quite little fat man with a battered high hat on the back of his head. [Return to Original English Version](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *Ao passar pelas gaiolas, o Doutor olhou para baixo e franziu a testa.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. As the Doctor walked past the cages, he looked down and frowned sadly. [Go to](#)

Frowning /'fraʊnɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: franzindo o cenho

Simple English: Showing anger or worry with the eyebrows down.

Example: *He read the bill, frowning at the price.*

Exemplo em português: *Quando o Doutor passou pela fileira de jaulas, baixou a cabeça, franzindo a testa com tristeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the Doctor passed down the line of cages he hung his head, frowning unhappily. [Go to](#)

Frying /'fraɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fritando; ardendo

Simple English: Cooking food in hot oil or fat.

Example: *He smelled bacon frying in the pan.*

Exemplo em português: *Ainda passeavam quando Dab-Dab os chamou para o almoço com uma frigideira e uma colher.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They were still wandering around when Dab-Dab called them to lunch with a frying pan and spoon. [Go to](#)

Original English Version

1. And they were still roaming and poking around every nook and corner of their beloved home when they were suddenly summoned to luncheon by Dab-Dab's dinner-bell - a frying pan beaten with a spoon. [Go to](#)

Gabbling /'gæblɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tagarelando sem parar

Exemplo em português: *E todos entraram trotando do jardim, tagarelando de alegria diante da perspectiva de tomar novamente uma refeição na querida velha cozinha onde, em tempos passados, haviam passado juntos tantas horas alegres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And they all came trundling in from the garden, gabbling with delight at the prospect of taking a meal again in the dear old kitchen where they had in times past spent so many jolly hours together. [Return to Original English Version](#)

Gallivanting /'gæli:væntɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passeando; andando por aí

Exemplo em português: *“Poderia me dizer, por favor, o que pensa que está fazendo, saracoteando naquela plataforma como um palhaço?”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Will you please tell me what you mean by gallivanting around on that platform like a clown? [Return to Original English Version](#)

Gaping /'geɪpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: olhando de boca aberta

Exemplo em português: *De tempos em tempos, várias pessoas vistosamente vestidas apareciam por entre as cortinas; e o homem grande as apresentava à multidão boquiaberta e contava as maravilhas que sabiam fazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From time to time various showily-dressed persons made their appearance through the curtains; and the big man introduced them to the gaping crowd and told of the wonders they could perform. [Return to Original English Version](#)
2. And after a little while, although his opinion of the human race sank very low, he got sort of used to the silly, gaping faces of his audiences and gazed back at them - from both his heads - with fearless superiority and the scorn that they deserved. [Return to Original English Version](#)

Gasped /gæspɪt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arfou; ficou sem fôlego

Simple English: Took a short, quick breath because of surprise or shock.

Example: *She gasped and wondered what had happened.*

Exemplo em português: *Sarah suspirou e levou a mão à cabeça, parecendo prestes a desmaiar.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Sarah gasped and put her hand to her head. [Go to](#)

Original English Version

1. Sarah gasped and put her hand to her head as thought about to swoon. [Go to](#)
2. Matthew Mugg peeped into it, gasped with horror, and then started to run from the tent. [Go to](#)

Gasping /'gæspɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: boquiaberto; sem fôlego

Exemplo em português: *Na barraca seguinte, um grande público estava reunido e os caipiras arquejavam de espanto enquanto o homem forte erguia enormes pesos no ar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the next booth a large audience was gathered and yokels were gasping in wonder as the strong man lifted enormous weights in the air. [Return to Original English Version](#)
2. And John Dolittle, deeply interested, joined in the clapping and the gasping. [Return to Original English Version](#)

Gayly /'geɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegremente (grafia antiga)

Exemplo em português: *Era pintado de cores muito alegres e estava novinho em folha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was very gayly painted and quite new. [Return to Original English Version](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *O senhor Blossom parou de bradar sobre o “maior espetáculo da Terra” e olhou para baixo, para o homenzinho redondo que de repente aparecera a seu lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Blossom stopped roaring about the “greatest show on earth” and gazed down at the little round man who had suddenly appeared beside him. [Return to Original English Version](#)
2. The Doctor turned and gazed over the heads of the people to see who was calling him by name. [Return to Original English Version](#)
3. And after a little while, although his opinion of the human race sank very low, he got sort of used to the silly, gaping faces of his audiences and gazed back at them - from both his heads - with fearless superiority and the scorn that they deserved. [Return to Original English Version](#)

Gent /dʒɛnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: parte de ur-gent, urgente (palavra silabada pelo Babu)

Exemplo em português: *“Um sujeito esquisito, aquele com quem ela se casou, não é?”, disse Matthew.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Queer gent, that what she married, ain’t he,” said Matthew, “the Reverend Dangle?” [Return to Original English Version](#)

Gents /dʒɛnts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: senhores; cavalheiros

Simple English: An informal plural of gent, meaning gentlemen or men.

Example: *The showman addressed the ladies and gents.*

Exemplo em português: - *E este, senhoras e senhores, é o famoso Hurri-Gurri, das florestas da Patagônia.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "And this, ladies and gents, is the famous Hurri-Gurri, from the forests of Patagonia. [Go to](#)

Original English Version

1. "And this, ladies and gents, is the famous Hurri-Gurri, from the forests of Patagonia. 'E 'angs from the trees by 'is tail. [Go to](#)

Geraniums /dʒə'reɪniəmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gerânios

Exemplo em português: *Embora tivesse dito que viera apenas na esperança de encontrar o Doutor, o Homem da Carne de Gato trouxera presentes consigo: um osso de junta de uma paleta de carneiro para Jip; um pedaço de queijo para o camundongo branco; um nabo para Gub-Gub; e um vaso de gerânios floridos para o Doutor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Although he said he had only come on the chance of finding the Doctor, the Cat's-Meat-Man had brought presents with him: a knuckle bone off a shoulder of mutton for Jip; a piece of cheese for the white mouse; a turnip for Gub-Gub and a pot of flowering geraniums for the Doctor. [Return to Original English Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Exemplo em português: *O tratador apenas olhou para ele de relance antes de começar o trabalho e decidiu que era uma pessoa perfeitamente comum, ninguém em particular.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The keeper just glanced at him, before setting to work, and decided that he was quite an ordinary person, nobody in particular at all. [Return to Original English Version](#)

Glaring /'glerɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fulgurante; ofuscante; gritante

Exemplo em português: *“Que quer dizer com inofensivas?”, bufou a princesa Fatima, fuzilando o Doutor com os olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “What d’yer mean, harmless?” snorted the Princess Fatima, glaring at the Doctor. [Return to Original English Version](#)

Grab /græb/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *Todos ficaram animados e pegaram seus pertences.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then everybody became excited and grabbed their things. [Go to](#)

Grazing /'greɪzɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pastagem; pastoreio

Exemplo em português: *Depois de lhe mostrarem, à luz de uma lanterna, o pushmi-pullyu pastando no gramado, ele voltou à biblioteca com o Doutor e disse:*

Use in this Book:

Original English Version

1. After he had been shown by the light of a lantern the pushmi-pullyu grazing on the lawn, he came back into the library with the Doctor and said: [Return to](#)

[Original English Version](#)

Greasy /'gri:si/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gorduroso; enebado

Exemplo em português: “*Senhor Mugg, o reverendo Launcelot Dingle.*” E o Doutor apresentou seu amigo esfarrapado e engordurado como se ele fosse um rei.

Use in this Book:

Original English Version

1. Mugg, the Reverend Launcelot Dingle.” And the Doctor introduced his ragged greasy friend as if he had been a king. [Return to Original English Version](#)

Grimbledon /'grimbəldən/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: Grimbledon

Simple English: the fictional name of a town with a small circus.

Example: "Right now, at Grimbledon, there is a very nice little circus."

Exemplo em português: A Feira de Grimbledon acontece esta semana, e eles ficarão até sábado.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Right now, at Grimbledon, there is a very nice little circus. [Go to](#)
2. Grimbledon Fair is on this week, and they will stay until Saturday. [Go to](#)
3. It was a long walk from Puddleby to Grimbledon. [Go to](#)
4. "We are going to Grimbledon Fair," said the Doctor. [Go to](#)
5. "And your farmer is trying to turn you back toward Grimbledon. [Go to](#)
6. They reached Grimbledon in the middle of the morning. [Go to](#)

Original English Version

1. "Right now over at Grimbledon there's the nicest little circus you ever saw. [Go to](#)
2. Grimbledon Fair's on this week and they'll be there till Saturday. [Go to](#)
3. Matthew had already at Grimbledon Fair tried to get a job with the circus and been refused. [Go to](#)
4. It was a long walk from Puddleby to Grimbledon. [Go to](#)
5. "We're going to Grimbledon Fair," said the Doctor. [Go to](#)
6. "See your farmer is trying to turn you around again toward Grimbledon. [Go to](#)

Groaned /graʊnd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: gemeu

Simple English: Made a deep sound to show pain or displeasure.

Example: *The old man groaned as he stood up.*

Exemplo em português: - Céus! - gemeu o Doutor.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Good heaven!" groaned the Doctor. [Go to](#)

Original English Version

1. "Heaven preserve us!" groaned the Doctor, shamefacedly climbing down off the stage. [Go to](#)

Grower /'grouər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cultivador; produtor

Simple English: A person or business that grows crops or plants.

Example: *Isidore Stiles was the biggest potato-grower nearby.*

Exemplo em português: - *O que acha disso como bondade cristã? - disse o Homem da Carne de Gato quando a carroça passou. - Eles viajam confortavelmente e nos deixam caminhar! É Isidore Stiles, o maior produtor de batatas daqui.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. That is Isidore Stiles, the biggest potato-grower here. [Go to](#)

Original English Version

1. That's Isidore Stiles, the biggest potato-grower in these parts. [Go to](#)

Grunted /'grʌntɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: grunhiu; resmungou

Simple English: Made a short low sound in the throat.

Example: *The farmer grunted and picked up the sack.*

Exemplo em português: - *Viva!* - *grunhiu Gub-Gub.* - *Viva o circo!*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Hooray!" grunted Gub-Gub. [Go to](#)

Original English Version

1. "Hooray!" grunted Gub-Gub. [Go to](#)

Gub /gʌb/ **Listen** (272 occurrences in the simplified text)

Português: Gub (parte do nome Gub-Gub)

Simple English: Part of the name Gub-Gub, the doctor's pet pig.

Example: *Then I asked Gub-Gub what he thought.*

Exemplo em português: *O grupo era Jip, o cão; Dab-Dab, a pata; Too-Too, a coruja; Gub-Gub, o porco; o pushmi-pullyu; e o camundongo branco.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The group was Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu, and the white mouse. [Go to](#)
2. "Or read to us from your animal story books," said Gub-Gub. [Go to](#)
3. But he brought presents: a bone for Jip, cheese for the white mouse, a turnip for Gub-Gub, and a pot of flowers for the Doctor. [Go to](#)
4. When the door closed, Dab-Dab, Gub-Gub, Jip, Too-Too, and the white mouse came out. [Go to](#)
5. "Hooray!" grunted Gub-Gub. [Go to](#)
6. "Hooray!" yelled Gub-Gub. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, the point from which we are beginning, then, is where the Dolittle party (Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu and the white mouse) had returned at last to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long journey from Africa. [Go to](#)
2. "Or read to us out of your animal story books," said Gub-Gub, "the one about the Fox who tried to steal the King's goose." [Go to](#)
3. Although he said he had only come on the chance of finding the Doctor, the Cat's-Meat-Man had brought presents with him: a knuckle bone off a shoulder of mutton for Jip; a piece of cheese for the white mouse; a turnip for Gub-Gub and a pot of flowering geraniums for the Doctor. [Go to](#)
4. As soon as the door had closed Dab-Dab, Gub-Gub, Jip, Too-Too and the white mouse, who had been hiding and listening in various corners of the house, all came out into the hall and started chattering at the top of their voices. [Go to](#)
5. "Hooray!" grunted Gub-Gub. [Go to](#)
6. "Hooray!" yelled Gub-Gub, trying to stand on his hind legs and balance the Doctor's hat on his nose - "Hooray for the circus! - To-morrow! - Whee!" [Go to](#)

Gub's /gʌbz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Gub-Gub

Simple English: Belonging to Gub-Gub, the doctor's pet pig.

Example: *Gub-Gub's favourite food was always a treat.*

Exemplo em português: *A bagagem de Gub-Gub era um maço de nabos; e, justamente quando ele se apressava descendo os degraus para a estrada, o barbante se rompeu e os legumes redondos e brancos saíram rolando por todo lado.*

Forms in this book: Gub's, Gub's

Use in this Book:

Original English Version

1. Gub-Gub's luggage was a bundle of turnips; and just as he was hurrying down the steps to the road the string broke and the round, white vegetables went rolling all over the place. [Go to](#)
2. But Gub-Gub's chief delight was guessing where they would spend the night.
[Go to](#)

Gypsies /'dʒɪpsɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: ciganos

Simple English: Travelling people who move from place to place.

Example: *Gypsies camped in the field last night.*

Exemplo em português: *Assim os animais tinham dois prazeres: viam o campo de dia de sua casa sobre rodas e dormiam fora à noite como ciganos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They saw the country by day from their home on wheels, and they slept outside at night like gypsies, wherever dark came. [Go to](#)

Halting /'hɔ:ltɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hesitante; entrecortado

Exemplo em português: *Essa parte da vida, a parada para dormir, parecia ser apreciada por todos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This part of the life, the halting for sleep, seemed to be enjoyed by all. [Return to Original English Version](#)

Hammering /'hæməɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: martelando

Simple English: Hitting something hard and repeatedly.

Example: *His heart was hammering in his chest.*

Exemplo em português: *O chão tremia com as marteladas e as pessoas gritavam.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The ground shook with hammering, and people kept shouting. [Go to](#)

Hammers /'hæmərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: martelos; martela; bate

Exemplo em português: *Mesmo depois que o estande do pushmi-pullyu foi montado e a família do Doutor se retirou para descansar, ninguém conseguiu dormir; pois o chão ainda tremia com os martelos cravando estacas, e o ar estava cheio de gritos e de espírito de trabalho, até que a penumbra da alvorada se insinuou sobre os telhados de Ashby e mostrou a cidade de lona que fora construída numa noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even after the pushmi-pullyu's stand was put together and the Doctor's family retired to rest, no one got any sleep; for the ground still shook with the hammers driving pegs; and the air was full of shouts and the spirits of work, till the dusk of dawn crept over the roofs of Ashby and showed the city of canvas that had been built in a night. [Return to Original English Version](#)

Hatley /'hætli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Hatley

Simple English: part of the place name 'Hatley-on-Sea', where a circus was performing

Example: *When I became sick, we were performing at Hatley-on-Sea.*

Exemplo em português: - *Quando fiquei doente - disse a foca - , estávamos nos apresentando em Hatley-on-Sea.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "You know," said the seal, "when I became sick, we were performing at Hatley-on-Sea. [Go to](#)
2. There is a small zoo at Hatley near the sea front. [Go to](#)
3. I hoped I could escape at Hatley, but I had no chance." [Go to](#)
4. If I had gotten away from Hatley, I would have been all right. [Go to](#)

Original English Version

1. "You know," said the seal, "when I fell sick we were performing at Hatley-on-Sea, and I and my keeper - Higgins is his name - stayed there two weeks while the circus went on without us. [Go to](#)
2. Now, there's a zoo at Hatley - only a small one - near the esplanade. [Go to](#)
3. I hoped I might escape at Hatley, but not a chance did I get." [Go to](#)
4. If I could only have got away at Hatley I'd have been all right. [Go to](#)

Hearth /hɑ:rθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lareira; lar

Simple English: The floor of a fireplace, or the home itself.

Example: *The cat slept in front of the warm hearth.*

Exemplo em português: *Faz muito tempo que não nos sentamos juntos junto à lareira.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It has been a long time since we sat by the hearth together.” [Go to](#)

Original English Version

1. It's a long time since we sat around the hearth in a ring.” [Go to](#)

Heaven /'hɛvən/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Exemplo em português: - Céus! - gemeu o Doutor.

Forms in this book: Heaven, heaven, Heavens, heavens

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Good heaven!" groaned the Doctor. [Go to](#)

Hisself /hɪm'self/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ele mesmo, forma popular de himself

Exemplo em português: *Ele se machucou - está inconsciente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He's hurt hisself - unconscious. [Return to Original English Version](#)

Hoarse /hɔ:rs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rouco; áspero

Exemplo em português: *Estava tão rouco, disse ele, que só conseguia cantar em sussurro, e ninguém em sua fazenda acordava de manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was so hoarse, he said, he could only crow in a whisper, and nobody on his farm woke up in the morning. [Return to Original English Version](#)

Hoisting /'hɔɪstɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: içamento; içando

Exemplo em português: *Assim, durante toda aquela noite, à luz de tochas, os homens se ocuparam em içar tendas, montar barracas e espalhar serragem curtida.*

Forms in this book: Hoisting, hoisting

Use in this Book:

Original English Version

1. So all through that night, by the light of flares, the men were busy hoisting tents, setting up booths, and spreading tanbark. [Return to Original English Version](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; prensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *O Doutor segurou o freio.*

Forms in this book: Hold, hold, holding

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Doctor took hold of the bridle. [Go to](#)

Holidayfied /'hɒlədeɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em clima de feriado; festivo

Exemplo em português: *A cidade estava muito cheia, movimentada e em clima de feriado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The town was very full and busy and holidayfied. [Return to Original English Version](#)

Homelike /'hoʊmlaɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acolhedor como um lar

Exemplo em português: *E Dab-Dab tratou imediatamente de arrumar camas e ajeitar o interior para que ficasse com ar de casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And Dab-Dab immediately set about making up beds and arranging the inside so it would be homelike. [Return to Original English Version](#)

Hoofs /hʊfs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: cascos

Simple English: The hard feet of horses, cows and similar animals.

Example: *You could hear the hoofs of the horses long before you saw them.*

Exemplo em português: *Depois de algum tempo, o Doutor e o Homem da Carne de Gato ouviram cascos atrás deles.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. After some time, the Doctor and the Cat's-Meat-Man heard hoofs behind them. [Go to](#)

Original English Version

1. But after the Doctor and the Cat's-Meat-Man had been trudging down the road a while they heard a sound of hoofs behind them. [Go to](#)

Hooray /hʊ'reɪ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: viva!

Simple English: A shout of joy or approval.

Example: *Hooray! The gates are open at last.*

Exemplo em português: - *Viva! - grunhiu Gub-Gub. - Viva o circo!*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Hooray!" grunted Gub-Gub. [Go to](#)
2. "Hooray for the circus!" [Go to](#)
3. "Hooray for the circus!" [Go to](#)
4. "Hooray!" yelled Gub-Gub. [Go to](#)
5. "Hooray for the circus!" [Go to](#)

Original English Version

1. "Hooray!" grunted Gub-Gub. [Go to](#)
2. "Hooray for the circus!" [Go to](#)
3. "Hooray for the circus!" [Go to](#)
4. "Hooray!" yelled Gub-Gub, trying to stand on his hind legs and balance the Doctor's hat on his nose - "Hooray for the circus! - To-morrow! - Whee!" [Go to](#)

Horse's /'hɔ:rsɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: do cavalo

Simple English: Belonging to a horse.

Example: *All that trouble for a horse's pedigree.*

Exemplo em português: *Pegou o freio do cavalo e afagou seu nariz.*

Forms in this book: horse's, horse's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He took the horse's bridle and patted his nose. [Go to](#)

Original English Version

1. The Doctor, fearing an accident, took hold of the horse's bridle and patted him on the nose. [Go to](#)

Housekeeping /'haʊski:pɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lida doméstica; administração da casa

Exemplo em português: *Pois, além dos deveres domésticos, tinha sempre de manter um olho no Doutor; e muitas foram as broncas que lhe deu porque ele deixava as crianças entrarem de graça quando ela não estava olhando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For in addition to the housekeeping duties she always had to keep one eye on the Doctor; and many were the scoldings she gave him because he would let the children in for nothing when she wasn't looking. [Return to Original English Version](#)

Housework /'haʊswɜ:k/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trabalho doméstico; lida da casa

Simple English: The work of cleaning and caring for a house.

Example: *The old woman wanted her to do the housework.*

Exemplo em português: *Continuava cuidando da casa e também vigiava o Doutor o tempo todo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. She still did the housework, and she also watched the Doctor all the time. [Go to](#)

Hulloa /hə'loʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: olá!; ei!

Exemplo em português: “Olá”, disse John Dolittle.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Hulloa,” said John Dolittle. [Return to Original English Version](#)

***Humph* /hʌmf/ Listen (23 occurrences in the simplified text)**

Português: Hum!; Hunf!

Simple English: A sound made to show doubt or displeasure.

Example: *Humph, I do not believe a word of it.*

Exemplo em português: *“Humph”, disse Matthew, soprando a fumaça do cachimbo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Humph,” said Matthew, puffing at his pipe. [Go to](#)
2. “Humph!” muttered the Doctor. [Go to](#)

Humpty /'hʌmpti 'dʌmpti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Humpty Dumpty

Simple English: the name of a famous nursery-rhyme character, an egg-shaped figure

Example: *The Sixth belongs to Humpty Dumpty.*

Exemplo em português: - *E esta, senhoras e senhores, é a verdadeira Humpty-Dumpty, que tanto trabalho deu aos homens do rei.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "And this, ladies and gentlemen, is the real Humpty-Dumpty, the one who gave the king's men so much trouble. [Go to](#)

Original English Version

1. "And this, Ladies and Gentlemen, is the original Humpty-Dumpty - the one what gave the king's men so much trouble. [Go to](#)

***Hurried* /'h3:rid/ Listen (22 occurrences in the simplified text)**

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Gub-Gub tinha um feixe de nabos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. As he hurried down the steps, the string broke. [Go to](#)

Hurrying /'hʌrɪɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: apressando-se; apressado

Simple English: Moving or acting quickly, often because time is short.

Example: *Small groups were hurrying toward the town.*

Exemplo em português: *A bagagem de Gub-Gub era um maço de nabos; e, justamente quando ele se apressava descendo os degraus para a estrada, o barbante se rompeu e os legumes redondos e brancos saíram rolando por todo lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gub-Gub's luggage was a bundle of turnips; and just as he was hurrying down the steps to the road the string broke and the round, white vegetables went rolling all over the place. [Go to](#)

Hysterical /hɪ'sterɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: histérico

Exemplo em português: “Não fique histérica.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Don’t be hysterical. [Return to Original English Version](#)

Ignore /ɪgˈnɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ignorar

Simple English: To intentionally pay no attention to someone or something.

Example: *It's not polite to ignore someone when they are speaking to you.*

Exemplo em português: *A esposa do fazendeiro gritou, e o marido puxou as rédeas com força, mas o cavalo ignorou-os.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But the horse ignored them. [Go to](#)

Imagines /ɪ'mædʒɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imagina; supõe

Simple English: Forms a picture of something in the mind, or believes something without proof.

Example: *He imagines that everyone is talking about him.*

Exemplo em português: *Imaginava que ele e o Doutor dirigiriam o maior circo do mundo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He imagines he and the Doctor will run the biggest circus in the world. [Go to](#)

Impatiently /ɪm'peɪʃəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impacientemente

Exemplo em português: *E Matthew, que não entendera a conversa com o cavalo, esperou impaciente que ele falasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And Matthew, who had not understood the conversation with the horse, waited impatiently for him to speak. [Return to Original English Version](#)

Indignant /ɪn'dɪgnənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indignado; revoltado

Exemplo em português: *Então, enquanto o Doutor subia e tomava as rédeas, o Homem da Carne de Gato entrou atrás e, rindo baixinho de satisfação, sentou-se ao lado da esposa indignada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, as the Doctor climbed up and took the reins, the Cat's-Meat-Man got in behind and, chuckling with delight, sat beside the indignant wife. [Return to Original English Version](#)
2. The Doctor heard them all and was so indignant he sought out the ringmaster in his private caravan right away and told him plainly of all the things he thought ought to be changed. [Return to Original English Version](#)

Inquire /ɪn'kwaɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perguntar; indagar

Exemplo em português: *Encantado ao descobrir que seu amigo havia voltado àquelas partes, o cavalo então dera meia-volta por conta própria e agora vinha trotando de volta - apesar dos puxões do condutor - para cumprimentar o Doutor e perguntar por sua saúde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Delighted to find that his friend had returned to these parts, the horse had then turned around of his own accord, and was now trotting back - in spite of his driver's pulling - to greet the Doctor and inquire for his health. [Return to Original English Version](#)

Inquirers /In'kwaɪərərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indagadores; pessoas que perguntam

Exemplo em português: *Enquanto dois caipiras faziam isso certo dia, o pushmi-pullyu ficou irritado e, erguendo as duas cabeças bruscamente ao mesmo tempo, espetou os dois investigadores nas pernas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While two country bumpkins were doing this one day the pushmi-pullyu got annoyed, and bringing both his heads up sharply at the same time, he jabbed the two inquirers in the legs. [Return to Original English Version](#)

Interfered /,ɪntər'fɪrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interferiu; atrapalhou

Exemplo em português: *Nesse momento Blossom interferiu e apresentou a princesa eriçada ao senhor Smith.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At this moment Blossom interfered and introduced the ruffled Princess to Mr. Smith. [Return to Original English Version](#)

Isidore /'ɪzɪdɔːr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Isidore

Simple English: a male given name, here the first name of a character called Isidore Stiles

Example: *"That is Isidore Stiles, the biggest potato-grower here."*

Exemplo em português: - O que acha disso como bondade cristã? - disse o Homem da Carne de Gato quando a carroça passou. - Eles viajam confortavelmente e nos deixam caminhar! É Isidore Stiles, o maior produtor de batatas daqui.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. That is Isidore Stiles, the biggest potato-grower here. [Go to](#)

Original English Version

1. That's Isidore Stiles, the biggest potato-grower in these parts. [Go to](#)

***Jabbed* /dʒæbd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: espetou

Exemplo em português: *Enquanto dois caipiras faziam isso certo dia, o pushmi-pullyu ficou irritado e, erguendo as duas cabeças bruscamente ao mesmo tempo, espetou os dois investigadores nas pernas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While two country bumpkins were doing this one day the pushmi-pullyu got annoyed, and bringing both his heads up sharply at the same time, he jabbed the two inquirers in the legs. [Return to Original English Version](#)

Jenkyns /'dʒɛŋkɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Jenkyns

Simple English: a surname, belonging to Squire Jenkyns

Example: *"...including the old lady with rheumatism, Squire Jenkyns and neighbors from Puddleby."*

Exemplo em português: *E, de fato, desse modo reencontrou muita gente que o conhecera em anos passados, incluindo a velha senhora com reumatismo, o senhor rural Jenkyns e vizinhos de Puddleby.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And, in fact, he did in this way re-meet many folks who had known him in years gone by, including the old lady with rheumatism, Squire Jenkyns and neighbors from Puddleby. [Return to Original English Version](#)

Jip's /dʒɪps/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: de Jip

Simple English: Belonging to Jip, John Dolittle's dog.

Example: *Jip's opinion of the chapters was short and honest.*

Exemplo em português: *Os dois amigos de Jip, o cão do palhaço e Toby, o cão de Punch e Judy, sempre chegavam quando a procissão parava e se juntavam ao grupo do Doutor.*

Forms in this book: Jip's, Jip's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Jip's two friends, the clown's dog and Toby, the Punch-and-Judy dog, always came when the procession stopped for the night and joined Doctor Dolittle's group. [Go to](#)

Original English Version

1. Jip's two friends, the clown's dog and Toby, the Punch-and-Judy dog, always came around as soon as the procession stopped for the night, and joined the Doctor's party. [Go to](#)

Jungles /'dʒʌŋɡəlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: selvas

Simple English: Thick tropical forests with many plants and trees.

Example: *The river runs through deep green jungles.*

Exemplo em português: *das selvas da África!*

Forms in this book: JUNGLES, jungles

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. from the jungles of Africa! [Go to](#)

Original English Version

1. FROM THE JUNGLES OF AFRICA! [Go to](#)

***Knelt* /nɛlt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: ajoelhou-se

Simple English: Went down so that the knees were on the ground.

Example: *She knelt beside the little dog and held it.*

Exemplo em português: *Ficou diante do mestre de cerimônias, que se ajoelhou ao lado do ferido.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He stood over the ringmaster, who knelt beside the injured man. [Go to](#)

Original English Version

1. But John Dolittle was already on the stage, standing over the ringmaster, who knelt beside the injured man. [Go to](#)

Knuckle /'nʌkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nó dos dedos

Exemplo em português: *Embora tivesse dito que viera apenas na esperança de encontrar o Doutor, o Homem da Carne de Gato trouxe presentes consigo: um osso de junta de uma paleta de carneiro para Jip; um pedaço de queijo para o camundongo branco; um nabo para Gub-Gub; e um vaso de gerânios floridos para o Doutor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Although he said he had only come on the chance of finding the Doctor, the Cat's-Meat-Man had brought presents with him: a knuckle bone off a shoulder of mutton for Jip; a piece of cheese for the white mouse; a turnip for Gub-Gub and a pot of flowering geraniums for the Doctor. [Return to Original English Version](#)

Lady's /'leɪdɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: da senhora

Simple English: Belonging to a woman of high rank or good manners.

Example: *The lady's gloves were left on the seat.*

Exemplo em português: *Comprar comidas especiais?*

Forms in this book: lady's, lady's

Use in this Book:

Original English Version

1. Have the animals took out for walks every day, like a young lady's academy?

[Go to](#)

Larder /'lɑ:rdər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despensa

Exemplo em português: *Contudo, a providente Dab-Dab fizera com que trouxessem do navio dos piratas todas as provisões que restavam na despensa ao fim da viagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, the thoughtful Dab-Dab had made them carry up from the pirates' ship such supplies as remained in the larder after the voyage was done. [Return to Original English Version](#)

Launcelot /'lɑːnsələt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Lancelote

Simple English: An alternate spelling of the knight's name Lancelot; also used as a character's name in another book.

Example: "Launcelot," said Sarah, "this is my brother, John Dolittle."

Exemplo em português: - Launcelot - disse Sarah, fraca - , este é meu irmão, John Dolittle.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Launcelot," said Sarah weakly, "this is my brother, John Dolittle. [Go to](#)
2. John, this is the Reverend Launcelot Dingle, rector of Grimbleton, my husband. [Go to](#)
3. Mugg, this is the Reverend Launcelot Dingle." The Doctor introduced his rough, dirty friend as if he were a king. [Go to](#)

Original English Version

1. "Launcelot," said Sarah weakly, "this is my brother, John Dolittle. [Go to](#)
2. John, this is the Reverend Launcelot Dingle, rector of Grimbleton, my husband. [Go to](#)
3. Mugg, the Reverend Launcelot Dingle." And the Doctor introduced his ragged greasy friend as if he had been a king. [Go to](#)

***Line* Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: linha; fila; limites

Exemplo em português: *Então o circo pegou a estrada numa longa fila de caravanas.*

Forms in this book: line, lines

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then the circus started on the road in a long line of caravans. [Go to](#)

***Livin* /'lɪvɪn/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: vivendo (fala popular de living)

Exemplo em português: “São cobras-reais da Índia - as serpentes mais mortais que existem.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “They’re king cobras, from India - the deadliest snakes livin’.” [Return to Original English Version](#)

Luncheon /'lʌntʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: almoço formal

Exemplo em português: *E ainda estavam vagando e mexendo em cada canto e recanto de seu lar querido quando foram subitamente chamados para o almoço pelo sino de jantar de Dab-Dab - uma frigideira batida com uma colher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And they were still roaming and poking around every nook and corner of their beloved home when they were suddenly summoned to luncheon by Dab-Dab's dinner-bell - a frying pan beaten with a spoon. [Return to Original English Version](#)

Manager's /'mænidʒərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: do gerente

Simple English: The possessive form of manager, a person who directs work or a business.

Example: *They waited outside the manager's office.*

Exemplo em português: *Triste, o Doutor saiu dos aposentos do gerente e voltou à própria carroça.*

Forms in this book: manager's, manager's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Sad, the Doctor left the manager's rooms and went back to his own caravan.

[Go to](#)

Original English Version

1. Sad at heart, the Doctor left the manager's quarters and made his way across to his own caravan. [Go to](#)

Manes /meɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: crinas

Simple English: The long hair on the necks of horses and lions.

Example: *The wind lifted the manes of the ponies on the hill.*

Exemplo em português: *No mercado de gado havia vacas bonitas, porcos premiados, ovelhas gordas e cavalos com fitas nas crinas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. In the cattle market were fine cows, prize pigs, fat sheep, and horses with ribbons in their manes. [Go to](#)

Original English Version

1. In the cattle-market fine beeves, prize pigs, fat sheep and pedigreed draft horses with ribbons in their manes filled the pens. [Go to](#)

Mantelpiece /'mæntəpi:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consolo da lareira

Exemplo em português: *Quando o visitante se instalou confortavelmente na poltrona diante do fogo, John Dolittle entregou-lhe o pote de tabaco da prateleira da lareira e disse-lhe que enchesse o cachimbo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the visitor was comfortably settled in the armchair before the fire John Dolittle handed him the tobacco-jar from the mantelpiece and told him to fill his pipe. [Return to Original English Version](#)

Marsupial /mɑ:r'su:piəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: marsupial

Simple English: A marsupial is a mammal that carries its young in a pouch.

Example: *A kangaroo is a marsupial.*

Exemplo em português: - Ora - disse ele - , é apenas um gambá comum da América. É um marsupial.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It is a marsupial." [Go to](#)
2. "It is a marsupial." [Go to](#)

Marsupials /mɑ:r'su:piəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: marsupiais

Exemplo em português: *Um dos marsupiais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One of the marsupials.” [Return to Original English Version](#)
2. “One of the marsupials” [Return to Original English Version](#)

Master /'mæstər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Exemplo em português: *Como o Doutor não parecia satisfeito, o mestre do circo levou-os para ver os outros números.*

Forms in this book: Master, master, master's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. When the Doctor did not seem pleased, the circus master took them to see the other shows. [Go to](#)

Mathematician /,mæθəmə'tɪʃn/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: matemático

Simple English: A person who is expert in numbers and calculation.

Example: *A mathematician could work out the distance exactly.*

Exemplo em português: *Too-Too, o matemático, estava sempre presente na contagem para garantir que o Doutor recebesse a parte certa.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Too-Too the mathematician was always there when they counted it, to make sure the Doctor got the right share. [Go to](#)

Original English Version

1. And Too-Too, the mathematician, was always there when the adding was done, to see that the Doctor got his proper share. [Go to](#)

Matthew's /'mæθju:z/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de Matthew

Simple English: belonging to a man named Matthew

Example: *What about Matthew's white collar and the sorrel mare?*

Exemplo em português: *E, para grande decepção e tristeza de Matthew, pegou o chapéu e foi embora.*

Forms in this book: Matthew's, Matthew's

Use in this Book:

Original English Version

1. And to Matthew's great disappointment and grief he took his hat and left. [Go to](#)

Mend /mɛnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consertar; remendar

Simple English: To repair something that is broken or torn.

Example: *She sat down to mend the coat.*

Exemplo em português: *Poderia remendar roupas e fazer pequenos trabalhos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. She could mend clothes and do small jobs. [Go to](#)

Original English Version

1. She could mend the clothes and do odd jobs. [Go to](#)

Meself /mɪ'self/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: eu mesmo (fala popular de myself)

Exemplo em português: *“Eu mesmo tenho tentado fazer isso a vida inteira - nunca fui muito bom nisso.*

Forms in this book: Meself, meself

Use in this Book:

Original English Version

1. “Meself*, I’ve bin trying to do that all my life - Never was very good at it.

[Return to Original English Version](#)

2. “I thought I knew something about horses meself. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Metaphysicians /ˌmɛtəfɪˈzɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: metafísicos

Exemplo em português: *A maioria dos metafísicos zombara dele, dizendo que só um cabeça-de-vento escreveria sobre tal assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most metaphysicians had pooh-poohed it, saying that no one but a hair-brain would write on such a subject. [Return to Original English Version](#)

Millers /'mɪlərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: moleiros; pessoas que trabalham moendo grãos

Simple English: People who grind grain in a mill.

Example: *The millers worked beside the river.*

Exemplo em português: *Mas geralmente voltava a vender carne de gato e a caçar ratos para fazendeiros e moleiros perto de Puddleby.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But he usually came back to selling cat's meat and catching rats for farmers and millers near Puddleby. [Go to](#)

Original English Version

1. But his attempts to get into some new kind of work usually ended in his coming back to selling cat's meat and rat-catching for farmers and millers around Puddleby. [Go to](#)

Miserably /'mɪzərəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: miseravelmente; tristemente; lamentavelmente

Exemplo em português: “Sim”, disse John Dolittle, sentando-se abatido nos degraus ao lado dele.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes,” said John Dolittle, sitting down miserably on the steps beside him.

[Return to Original English Version](#)

Mistaking /mɪ'steɪkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confundindo

Exemplo em português: *Não há como confundir verdadeiras sardinhas francesas."*

Use in this Book:

Original English Version

1. There's no mistaking real French sardines." [Return to Original English Version](#)

Mixed /mɪkst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Exemplo em português: *Uma grande multidão de criaturas esperava diante da porta da clínica.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. A big, mixed crowd of creatures waited outside the surgery door. [Go to](#)
2. Swizzle looked like an ordinary mixed-breed dog, but he had a great sense of humor. [Go to](#)

Molested /mə'lestɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: importunado; atacado

Exemplo em português: *Mas assim que o Homem-da-Carne-de-Gato pôde ser dispensado de cuidar de Hércules (passou a tarefa para a esposa), o Doutor o pôs de guarda dentro da barraca, para garantir que o animal não fosse incomodado por visitantes estúpidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But as soon as the Cat's-Meat-Man could be spared from nursing Hercules (he turned the job over to his wife) the Doctor put him on guard inside the stall to see that the animal was not molested by stupid visitors. [Return to Original English Version](#)

Mongrel /'mʌŋgrəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cão sem raça definida

Simple English: A dog that is not of a pure breed.

Example: *They adopted a friendly mongrel.*

Exemplo em português: *Swizzle (na aparência, não passava de um vira-lata comum) possuía um grande senso de humor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Swizzle (to look at, he was nothing but a common mongrel) had a great sense of humor. [Go to](#)

Moodily /'mu:dili/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: taciturnamente; com ar sombrio

Exemplo em português: *Sophie, uma bela foca do Alasca de cinco pés, com pele lustrosa e olhos inteligentes, remexia-se melancolicamente na água do tanque.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sophie, a fine five-foot Alaskan seal, with sleek skin and intelligent eyes, was wallowing moodily in the water of the tank. [Return to Original English Version](#)

Mopping /'mɑ:pɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enxugando; esfregando

Exemplo em português: *Assim que o homem terminou de passar pano e desapareceu de novo, Sophie continuou:*

Use in this Book:

Original English Version

1. As soon as the man had finished his mopping and disappeared again, Sophie continued: [Return to Original English Version](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Exemplo em português: *A alegria dos animais, a princípio, ao voltarem para casa, banira todos os cuidados ou pensamentos do dia seguinte da mente de todos - exceto de Dab-Dab.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The animals' delight had at first, on getting back home, banished every care or thought of the morrow from the minds of all - except Dab-Dab. [Return to Original English Version](#)
2. What do you say if I take you over there to-morrow and you have a chat with the ringmaster?" [Return to Original English Version](#)
3. "Hooray!" yelled Gub-Gub, trying to stand on his hind legs and balance the Doctor's hat on his nose - "Hooray for the circus! - To-morrow! - Whee!" [Return to Original English Version](#)

Motioned /'moʊʃənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fez sinal; acenou; indicou com um gesto

Exemplo em português: *Mas John Dolittle fez-lhe sinal para ficar calado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But John Dolittle motioned to him to be silent. [Return to Original English Version](#)

Motionless /'moʊʃənləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Exemplo em português: *Ficou deitado, imóvel, de olhos fechados, o rosto branco como a morte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lay motionless, his eyes closed, his face a deathly white. [Return to Original English Version](#)

Motley /'mɑ:tli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: variegado; de muitas cores

Exemplo em português: *E durante toda aquela tarde ele se manteve ocupado enfaixando, aconselhando e medicando, enquanto uma enorme multidão heterogênea de criaturas esperava pacientemente do lado de fora da porta da cirurgia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And all that afternoon he was kept busy bandaging, advising and physicking, while a huge motley crowd of creatures waited patiently outside the surgery door. [Return to Original English Version](#)

Moustache /'mʌstæʃ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bigode

Simple English: Hair that grows above a man's mouth.

Example: *He curled the ends of his moustache.*

Exemplo em português: *Mas na entrada havia uma plataforma alta com cortinas, como um pequeno palco ao ar livre.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. A man with a very big black moustache stood there. [Go to](#)

Original English Version

1. On this platform a man with an enormous black moustache was standing. [Go to](#)

Mugg /mʌg/ **Listen** (84 occurrences in the simplified text)

Português: Mugg (nome próprio)

Simple English: The family name of Matthew, a friend of Doctor Dolittle.

Example: *Next I went to Matthew Mugg.*

Exemplo em português: - *Ora, é Matthew Mugg, se estou vivo! - exclamou. - Entre, Matthew.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Why, it's Matthew Mugg, as I'm alive!" he cried. [Go to](#)
2. "It's Matthew Mugg!" [Go to](#)
3. Matthew Mugg bent forward and tapped the Doctor's knee with his pipe. [Go to](#)
4. Matthew Mugg was a strange man. [Go to](#)
5. "Nice day, Mrs. Stiles," said Matthew Mugg. [Go to](#)
6. And who is this man?" she asked as Matthew Mugg came up to them. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why, it's Matthew Mugg, as I'm alive!" he cried. [Go to](#)
2. "Why, it's Matthew Mugg!" [Go to](#)
3. Matthew Mugg bent forward and tapped the Doctor on the knee with the stem of his pipe. [Go to](#)
4. "Nice day, Mrs. Stiles," said Matthew Mugg. [Go to](#)
5. You must be joking - and who is this person?" she added as Matthew Mugg shuffled up and joined the party. [Go to](#)
6. "This is Matthew Mugg," said the Doctor. [Go to](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Exemplo em português: “Quase o menor que já vi”, murmurou o Doutor.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Almost the smallest one I ever saw,” murmured the Doctor. [Return to Original English Version](#)

Muttered /'mʌtərd/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: - *Para mim parece sotaque de batata quente - murmurou Gub-Gub. - Ela não é gorda e trêmula?*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "It sounds to me like a hot-potato accent," Gub-Gub muttered. [Go to](#)
2. "Hmm," muttered the Doctor. [Go to](#)

Original English Version

1. "Sounds to me like a hot-potato accent," muttered Gub-Gub. [Go to](#)
2. "Humph!" muttered the Doctor. [Go to](#)

Mutton /'mʌtən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carne de carneiro

Exemplo em português: *Embora tivesse dito que viera apenas na esperança de encontrar o Doutor, o Homem da Carne de Gato trouxe presentes consigo: um osso de junta de uma paleta de carneiro para Jip; um pedaço de queijo para o camundongo branco; um nabo para Gub-Gub; e um vaso de gerânios floridos para o Doutor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Although he said he had only come on the chance of finding the Doctor, the Cat's-Meat-Man had brought presents with him: a knuckle bone off a shoulder of mutton for Jip; a piece of cheese for the white mouse; a turnip for Gub-Gub and a pot of flowering geraniums for the Doctor. [Return to Original English Version](#)

Muzzle /'mʌzəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: focinho; focinheira; boca da arma

Exemplo em português: *Nesse momento, o velho cavalo, Beppo, ouvindo a voz do amigo, aproximou-se e enfiou carinhosamente o focinho no ouvido do Doutor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At this moment the old horse, Beppo, hearing his friend's voice, drew near and pushed his muzzle affectionately into the Doctor's ear. [Return to Original English Version](#)

Naturally /'nætʃərəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: naturalmente; evidentemente; claro

Simple English: In a logical or expected manner.

Example: *She naturally understood the problem without needing any explanation.*

Exemplo em português: *O Homem Selvagem de Bornéu vestiu colarinho e gravata e falou naturalmente.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Wild Man of Borneo put on a collar and tie and spoke very naturally. [Go to](#)

Natured /'neɪtʃəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de índole; de temperamento

Exemplo em português: *Através das multidões bem-humoradas que enchiam as ruas, o Doutor e Matthew abriram caminho pacientemente em direção ao recinto onde ficava o circo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the good-natured crowds that thronged the streets the Doctor and Matthew made their way patiently toward the enclosure where the circus was.

[Return to Original English Version](#)

Newness /'nu:nəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: novidade

Exemplo em português: *Apesar da novidade da carroça, Dab-Dab varreu-a por dentro antes de pôr os pacotes nela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In spite of the newness of the van, Dab-Dab swept it out before she put the packages in it. [Return to Original English Version](#)
2. It was all very new to the Doctor's pets; and though Dab-Dab joined in the general hustle of packing, the rest of them enjoyed the excitement and the newness of it no end. [Return to Original English Version](#)

Nook /nʊk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: canto

Exemplo em português: *E ainda estavam vagando e mexendo em cada canto e recanto de seu lar querido quando foram subitamente chamados para o almoço pelo sino de jantar de Dab-Dab - uma frigideira batida com uma colher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And they were still roaming and poking around every nook and corner of their beloved home when they were suddenly summoned to luncheon by Dab-Dab's dinner-bell - a frying pan beaten with a spoon. [Return to Original English Version](#)

Obeyed /oʊ'beɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: obedecido; cumprido

Simple English: Done as someone has ordered.

Example: *Your commands shall be obeyed.*

Exemplo em português: *Por fim o cavalo obedeceu ao cocheiro, virou-se e voltou à feira.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. At last the horse obeyed the driver. [Go to](#)

Original English Version

1. Very unwillingly the horse finally obeyed the driver, turned about and set off once more for the fair. [Go to](#)

Oblige /ə'blaɪdʒ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: obrigar; fazer o favor de

Exemplo em português: *"Veio aqui para me fazer um favor."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He came here to oblige me. [Return to Original English Version](#)

Octor /'dɑ:ktər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: doctor (parte cortada da palavra)

Exemplo em português: *O DOUTOR DESCOBRIU que duas costelas do homem forte haviam sido quebradas pelo haltere.*

Use in this Book:

Original English Version

1. THE D OCTOR FOUND that two of the strong man's ribs had been broken by the dumb-bell. [Return to Original English Version](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: - *Devo ir até ele - disse Sophie, erguendo-se na água e abrindo as nadadeiras.* - *Devo ficar ao lado dele.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "I should go to him," said Sophie, lifting herself in the water and opening her flippers. [Go to](#)

Ophie /'soʊfi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Sophie

Simple English: the name "Sophie," here split apart because of a large decorative first letter

Example: *Sophie's keeper, like the rest of the showmen, got his part of the circus ready.*

Exemplo em português: *O TRATADOR DE SOPHIE, COMO o restante do pessoal do espetáculo, já tinha a essa altura sua parte do circo pronta para abrir ao público.*

Use in this Book:

Original English Version

1. S OPHIE ' S KEEPER , LIKE the rest of the showmen, had by this time got his part of the circus in readiness to open to the public. [Return to Original English Version](#)

Opossum /ə'pɒsəm/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: gambá

Simple English: a small American animal with a pointed face

Example: *An opossum crossed the road at night.*

Exemplo em português: - *Ora - disse ele - , é apenas um gambá comum da América. É um marsupial.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Why," he said, "that is only a common opossum from America. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why," said he, "that's nothing but a common opossum from America. [Go to](#)

Orf /ɔ:f/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fora / removido

Simple English: means "off," here spoken with a Cockney accent

Example: *"You've rubbed all the skin off!"*

Exemplo em português: *"Deixe essas cobras em paz!", berrou a Fatima, levantando-se da cadeira - "ou eu lhe arrebento a cabeça, seu maldito."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Leave them snakes alone!" yelled the Fatima, rising from her chair - "or I'll knock yer bloomin' 'ead orf." [Return to Original English Version](#)

Otters /'ɒtərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lontras

Simple English: water mammals with thick fur

Example: *There were horses, cows, dogs, sheep, hedgehogs, badgers, weasels, otters, hens, geese, and many more.*

Exemplo em português: *Há um pequeno zoológico perto do mar, em Hatley, com tanques para focas e lontras.*

Forms in this book: Otters, otters

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They have made ponds there for seals and otters. [Go to](#)

Original English Version

1. They have artificial ponds there with seals and otters in them. [Go to](#)

Outdoor /'aʊtdɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ao ar livre; exterior

Simple English: Located outside in open air rather than indoors.

Example: *We went on an outdoor picnic in the park yesterday.*

Exemplo em português: *Mas na entrada havia uma plataforma alta com cortinas, como um pequeno palco ao ar livre.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But at the entrance they found a high platform with curtains behind it, like a small outdoor stage. [Go to](#)

Overfed /,oʊvər'fed/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empanturrados; sobrealimentados

Exemplo em português: *Além disso, é tão sem graça, entregar pedacinhos de carne em espetos para poodles superalimentados!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, it's so tame, handing out bits of meat on skewers to overfed poodles! [Return to Original English Version](#)

Overhand /'oʊvər'hænd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com braçada por cima da cabeça

Simple English: Done with the arms or hands moving over the head, as in a swimming stroke.

Example: *She demonstrated a double overhand stroke in the pool.*

Exemplo em português: *Da braçada dupla?*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The double overhand stroke? [Go to](#)

Original English Version

1. It was I who contributed those articles on under-water swimming - you remember? - The Alaskan Wiggle , you know - double overhand stroke. [Go to](#)

Overland /,ɑʊvərlænd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: por terra

Exemplo em português: “Por terra, é claro, minha velocidade é muito baixa.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Overland, of course, my rate of travel is very slow. [Return to Original English Version](#)

Pace /peɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ritmo; passo; palma

Simple English: The speed at which someone moves or runs.

Example: *She maintained a steady pace during the long marathon run.*

Exemplo em português: *O ritmo lento lhe dava tempo para pequenas aventuras, e ele sempre conseguia alcançar o grupo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The slow pace gave him time for many small adventures, and he could always catch up. [Go to](#)

Panted /'pæntɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ofegou; arquejou

Simple English: Breathed quickly and loudly after hard effort.

Example: *He panted like a big dog that had run too long.*

Exemplo em português: “O carroção vem vindo”, ofegou ele - “todo vermelho e amarelo - acabou de dobrar a curva.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “The wagon’s coming,” he panted - “all red and yellow - it’s just around the bend.” [Go to](#)

Parasol /'pærəsəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombrinha

Simple English: a light umbrella used to protect from the sun

Example: *Miss Barry, who was sitting behind them, leaned forward and poked Marilla in the back with her.*

Exemplo em português: *Bem na borda da multidão viu uma mulher acenando para ele com uma sombrinha verde.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Far at the edge of the crowd, he saw a woman waving to him with a green parasol. [Go to](#)

Original English Version

1. And there on the outskirts of the throng he saw a woman waving violently to him with a green parasol. [Go to](#)

Parcels /'pɑ:rsəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pacotes; encomendas

Exemplo em português: *Então todos se agitaram e começaram a agarrar seus embrulhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then everybody got excited and began grabbing their parcels. [Return to Original English Version](#)

Patagonia /,pætə'ɡoʊniə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Patagônia

Simple English: a region at the southern end of South America

Example: *John Talbot was lost overboard near the Isle of Desolation, off Patagonia.*

Exemplo em português: - *E este, senhoras e senhores, é o famoso Hurri-Gurri, das florestas da Patagônia.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "And this, ladies and gents, is the famous Hurri-Gurri, from the forests of Patagonia. [Go to](#)

Original English Version

1. "And this, ladies and gents, is the famous Hurri-Gurri, from the forests of Patagonia. 'E 'angs from the trees by 'is tail. [Go to](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: *Nesse momento chamaram o Doutor à clínica para atender um paciente: uma doninha com a garra quebrada.*

Forms in this book: patient, Patients, patients

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Just then, the Doctor was called to the surgery to see a patient. [Go to](#)
2. Patients want to see him all the time.” [Go to](#)
3. “He is my most important patient,” he added. [Go to](#)
4. Right up to the last minute, sick animal patients kept coming from the countryside. [Go to](#)
5. Be patient. [Go to](#)

Patiently /'peɪʃəntli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pacientemente; com paciência

Exemplo em português: *E durante toda aquela tarde ele se manteve ocupado enfaixando, aconselhando e medicando, enquanto uma enorme multidão heterogênea de criaturas esperava pacientemente do lado de fora da porta da cirurgia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And all that afternoon he was kept busy bandaging, advising and physicking, while a huge motley crowd of creatures waited patiently outside the surgery door. [Return to Original English Version](#)
2. Through the good-natured crowds that thronged the streets the Doctor and Matthew made their way patiently toward the enclosure where the circus was. [Return to Original English Version](#)
3. Blossom listened patiently until he had finished and then he laughed. [Return to Original English Version](#)

***Patted* /'pætɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: deu tapinhas; ajeitou com as mãos

Simple English: Touched something gently and repeatedly with the flat hand.

Example: *She patted him back into shape.*

Exemplo em português: *Pegou o freio do cavalo e afagou seu nariz.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He took the horse's bridle and patted his nose. [Go to](#)

Original English Version

1. The Doctor, fearing an accident, took hold of the horse's bridle and patted him on the nose. [Go to](#)

Pausing /'pɔːzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: parando

Exemplo em português: “A propósito”, disse ele, parando à porta da frente.

Use in this Book:

Original English Version

1. “By the way,” he said, pausing at the front door. [Return to Original English Version](#)

Peck /pɛk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bicar

Simple English: To hit or pick up something with the beak.

Example: *The Witch told the crows to peck out their eyes.*

Exemplo em português: *Depois vieram dois faisões com um pintinho que desde o nascimento nunca conseguira bicar direito.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then two pheasants came with a small chick that had never been able to peck properly since birth. [Go to](#)

Original English Version

1. Then two pheasants arrived to show him a scrawny chick which had never been able to peck properly since it was born. [Go to](#)

Pedigreed /'pɛdɪɡri:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de raça; com pedigree

Exemplo em português: *No mercado de gado, belos bois gordos, porcos premiados, ovelhas cevadas e cavalos de tração de pedigree, com fitas nas crinas, enchiam os currais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the cattle-market fine beeves, prize pigs, fat sheep and pedigreed draft horses with ribbons in their manes filled the pens. [Return to Original English Version](#)

Peeped /pi:pt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espiou

Exemplo em português: *Matthew Mugg espiou para dentro dela, soltou um arquejo de horror e começou a correr para fora da tenda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Matthew Mugg peeped into it, gasped with horror, and then started to run from the tent. [Return to Original English Version](#)

Pegs /pɛgz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pinos; cavilhas de madeira

Exemplo em português: *Mesmo depois que o estande do pushmi-pullyu foi montado e a família do Doutor se retirou para descansar, ninguém conseguiu dormir; pois o chão ainda tremia com os martelos cravando estacas, e o ar estava cheio de gritos e de espírito de trabalho, até que a penumbra da alvorada se insinuou sobre os telhados de Ashby e mostrou a cidade de lona que fora construída numa noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even after the pushmi-pullyu's stand was put together and the Doctor's family retired to rest, no one got any sleep; for the ground still shook with the hammers driving pegs; and the air was full of shouts and the spirits of work, till the dusk of dawn crept over the roofs of Ashby and showed the city of canvas that had been built in a night. [Return to Original English Version](#)

Penniless /'peniləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem um tostão; na miséria

Exemplo em português: *Mas, com certeza, durante sua experiência com o circo, o Doutor teve repetidas vezes dinheiro suficiente nos bolsos para ser considerado abastado; e, com regularidade de relógio, ao fim da semana ou do mês, estava sem um tostão outra vez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But certainly during his experience with the circus the Doctor repeatedly had enough money in his pockets to be considered well to do; and, as regular as clockwork, by the end of the week or the month he would be penniless again.

[Return to Original English Version](#)

Pension /'penʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pensão; Pensões; previdência

Simple English: Regular payments given to someone after retirement from their job.

Example: *She plans to travel the world with her pension after she retires.*

Exemplo em português: *Mande o hurri-gurri para casa?*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. You want me to give horses a pension? [Go to](#)

Pensioned /'pɛnʃənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: aposentado com pensão

Exemplo em português: *O Doutor decidiu que diria a Blossom que já era mais do que tempo de Beppo ser aposentado e autorizado a viver em paz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Doctor decided he would tell Blossom that it was high time Beppo should be pensioned off and allowed to live in peace. [Return to Original English Version](#)

Pestered /'pɛstərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: importunei; incomodei

Exemplo em português: *Ao redor dele os animais se reuniram depois do jantar e importunaram o Doutor por uma história ou por um capítulo de um de seus livros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Round this the animals gathered after supper and pestered the Doctor for a story or a chapter from one of his books. [Return to Original English Version](#)

Pheasants /'fɛzənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faisões

Simple English: large long-tailed game birds

Example: *Pheasants hid in the tall grass.*

Exemplo em português: *Depois vieram dois faisões com um pintinho que desde o nascimento nunca conseguira bicar direito.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then two pheasants came with a small chick that had never been able to peck properly since birth. [Go to](#)

Original English Version

1. Then two pheasants arrived to show him a scrawny chick which had never been able to peck properly since it was born. [Go to](#)

Pick Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: escolher; buscá; picareta

Exemplo em português: - *Na próxima cidade, Ashby, que é bem grande, vamos buscar Sophie.*

Forms in this book: pick, picked

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "At the next town, Ashby, which is quite big, we are to pick up Sophie." [Go to](#)

Pigpen /'pɪɡpɛn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chiqueiro

Simple English: Here, pigpen is used as a noun; in this context it means chiqueiro.

Example: *"Davy made me walk on the pigpen fence," Dora wailed.*

Exemplo em português: *Havia uma bela fazenda perto, e Gub-Gub foi ver se havia porcos no chiqueiro.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. A nice old farm was near by, and Gub-Gub went to see if there were any pigs in the pigpen. [Go to](#)

***Piled* /paɪld/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: amontoamos; empilhamos

Exemplo em português: *As barracas foram desmontadas e empilhadas em carroções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The stands were taken apart and piled into wagons. [Return to Original English Version](#)

Pinto /'pɪntoʊ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: Pinto

Simple English: the surname of circus performers mentioned in the story

Example: *The circus had many people: Matthew Mugg, Hercules, the Pinto brothers, Hop, Henry Crockett, Theodosia Mugg, and Fred.*

Exemplo em português: *A foca se apresentava duas vezes por dia na grande tenda, depois dos irmãos Pinto e do Cavalo Falante.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The seal performed in the big tent twice a day, after the Pinto Brothers and the Talking Horse. [Go to](#)

Original English Version

1. The seal was accustomed to perform in the big tent twice a day, following the Pinto Brothers (trapeze acrobats) and the Talking Horse. [Go to](#)

Plainly /'pleɪnli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: claramente

Exemplo em português: *Mas algumas pessoas tolas, mesmo quando podiam ver claramente as duas cabeças, continuavam dizendo que uma delas devia ser falsa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But some of the silly people, even when they could see the two heads plainly, kept saying that one must be faked. [Return to Original English Version](#)
2. The Doctor heard them all and was so indignant he sought out the ringmaster in his private caravan right away and told him plainly of all the things he thought ought to be changed. [Return to Original English Version](#)

Plucked /plʌkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arrancou; colheu

Exemplo em português: *No entanto, uma vez ali, criou coragem e, tocando no braço do empresário que gritava, disse:*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, once there, he plucked up his courage and, tapping the shouting showman on the arm, he said: [Return to Original English Version](#)

Plump /plʌmp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rechonchudo; roliço

Simple English: Pleasantly fat and round.

Example: *A plump little woman opened the door.*

Exemplo em português: - *Ora, ora, Sarah! - disse John Dolittle quando finalmente chegou até ela. - Você parece tão saudável e gordinha!*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "My, you look so healthy and plump!" [Go to](#)

Original English Version

1. "My, how well and plump you're looking!" [Go to](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *John Dolittle ainda pensava em como começar quando o gerente se virou para a multidão, apontou para ele e gritou:*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. John Dolittle was still thinking how to start when the manager turned to the crowd and pointed at the Doctor. [Go to](#)

Poisonous /'pɔɪzənəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: venenoso; peçonhento; tóxico

Simple English: Containing toxic substances capable of causing death.

Example: *Some mushrooms are poisonous and can be fatal if eaten.*

Exemplo em português: *Não são venenosas. - Ele fez cócegas no queixo de uma delas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They are not poisonous.” He tickled one under the chin. [Go to](#)

Poked /poukt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: enfiou; cutucou

Simple English: Pushed something with a finger or a pointed object.

Example: *She poked the fire until it burned brightly.*

Exemplo em português: *Cutucavam o pobre animal com paus para saber se era empalhado.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They poked the poor shy animal with sticks to see if he was stuffed. [Go to](#)
2. He quickly lifted both heads and poked the two men in the legs. [Go to](#)

Poking /'pʊkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cutucando; enfiando; bisbilhotando

Exemplo em português: *E ainda estavam vagando e mexendo em cada canto e recanto de seu lar querido quando foram subitamente chamados para o almoço pelo sino de jantar de Dab-Dab - uma frigideira batida com uma colher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And they were still roaming and poking around every nook and corner of their beloved home when they were suddenly summoned to luncheon by Dab-Dab's dinner-bell - a frying pan beaten with a spoon. [Return to Original English Version](#)

Ponds /pɒndz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lagoas

Simple English: small bodies of still water

Example: *Frogs lived in the ponds.*

Exemplo em português: *Há um pequeno zoológico perto do mar, em Hatley, com tanques para focas e lontras.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They have made ponds there for seals and otters. [Go to](#)

Original English Version

1. They have artificial ponds there with seals and otters in them. [Go to](#)

Poodle /'pu:dəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: poodle

Simple English: a dog breed with curly fur

Example: *The poodle ran after its ball.*

Exemplo em português: *Era um pequeno poodle branco anão e levava a vida muito a sério.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He was a small dwarf white poodle. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a small dog, a dwarf white poodle. [Go to](#)

Poodles /'pu:dəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: poodles

Simple English: dogs with curly fur

Example: *The poodles ran across the lawn.*

Exemplo em português: - Ah, isso - disse Matthew, mordendo outro sanduíche. - Não dá dinheiro e é muito chato dar carne em palitos a poodles gordos!

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. And it is very boring, giving meat on sticks to fat poodles! [Go to](#)

Original English Version

1. Besides, it's so tame, handing out bits of meat on skewers to overfed poodles! [Go to](#)

Pooh /pu:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ora essa; bah

Exemplo em português: *A maioria dos metafísicos zombara dele, dizendo que só um cabeça-de-vento escreveria sobre tal assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most metaphysicians had pooh-poohed it, saying that no one but a hair-brain would write on such a subject. [Return to Original English Version](#)

Poohed /pu:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desdenhou; rejeitou com um 'puf'

Exemplo em português: *A maioria dos metafísicos zombara dele, dizendo que só um cabeça-de-vento escreveria sobre tal assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most metaphysicians had pooh-poohed it, saying that no one but a hair-brain would write on such a subject. [Return to Original English Version](#)

Powdering /'paʊdəɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cobrindo como pó

Exemplo em português: *No pequeno palco viram a princesa Fatima, empoando o grande nariz e praguejando sozinha em cockney.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the small stage they beheld the Princess Fatima, powdering her large nose and swearing to herself in cockney. [Return to Original English Version](#)

Prod /pra:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cutucar; espicaçar

Exemplo em português: *E cutucavam o pobre e tímido animal com bengalas para ver se parte dele era empalhada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And they would prod the poor, timid animal with sticks to see if part of him was stuffed. [Return to Original English Version](#)

Properly /'prɒpərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corretamente; adequadamente; devidamente

Simple English: In a correct and satisfactory way.

Example: *Make sure you install the software properly to avoid errors.*

Exemplo em português: *Depois vieram dois faisões com um pintinho que desde o nascimento nunca conseguira bicar direito.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then two pheasants came with a small chick that had never been able to peck properly since birth. [Go to](#)

Prophesied /prɒfʌsaɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: profetizar

Exemplo em português: *Contudo, previu que, com uma constituição tão poderosa, o paciente se recuperaria depressa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, he prophesied that with so powerful a constitution the patient should recover quickly. [Return to Original English Version](#)

Psychology /saɪ'kɒ:lədʒi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: psicologia

Simple English: Scientific study of the mind, behavior, and cognitive processes.

Example: *He studied psychology to understand human behavior better in his job.*

Exemplo em português: *Escreveu um livro para provar isso, chamado Psicologia Canina.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He called it Dog Psychology. [Go to](#)

Puddleby /'pʌdlbi/ **Listen** (72 occurrences in the simplified text)

Português: Puddleby (nome próprio)

Simple English: The small English town where Doctor Dolittle lives.

Example: *Puddleby-on-the-Marsh was Tommy Stubbins's home.*

Exemplo em português: *Começamos quando o grupo Dolittle voltou à pequena casa em Puddleby-on-the-Marsh, depois da longa viagem da África.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. We begin when the Dolittle party came back to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long trip from Africa. [Go to](#)
2. People in Puddleby did not yet know the Doctor had come. [Go to](#)
3. But he usually came back to selling cat's meat and catching rats for farmers and millers near Puddleby. [Go to](#)
4. It was a long walk from Puddleby to Grimbledon. [Go to](#)
5. But John Dolittle said it would be better if the manager came to Puddleby to see it. [Go to](#)
6. Late that night, after the Grimbledon Fair closed, Mr. Blossom, the ringmaster, came to the Doctor's house in Puddleby. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, the point from which we are beginning, then, is where the Dolittle party (Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu and the white mouse) had returned at last to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long journey from Africa. [Go to](#)
2. For, although the people in Puddleby had not yet learned of the Doctor's arrival, news of his coming had already spread among the animals, and the birds. [Go to](#)
3. But his attempts to get into some new kind of work usually ended in his coming back to selling cat's meat and rat-catching for farmers and millers around Puddleby. [Go to](#)
4. It was a long walk from Puddleby to Grimbledon. [Go to](#)
5. But John Dolittle said it would be better and easier if the manager came to Puddleby to look at him. [Go to](#)
6. Late that night, when the Grimbledon Fair had closed, Mr. Blossom, the ringmaster, came to the Doctor's house in Puddleby. [Go to](#)

***Puffed* /pʌft/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: estufado; inchado

Simple English: Swollen out, or made bigger with air.

Example: *His head was puffed out at the top with brains.*

Exemplo em português: *Matthew soprou o cachimbo. - Tentei fazer isso a vida inteira - disse. - Nunca fui muito bom.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Matthew puffed his pipe. [Go to](#)

Puffing /'pʌfɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estufando; enchendo de ar

Exemplo em português: “*Humph*”, disse Matthew, soprando a fumaça do cachimbo.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Humph,” said Matthew, puffing at his pipe. [Return to Original English Version](#)

Ragged /'ræɡɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esfarrapada; maltrapilha

Simple English: Old and torn in many places.

Example: *The child wore a ragged coat.*

Exemplo em português: *Ele queria lhes dar carona, mas sua esposa não gostou da aparência esfarrapada de Matthew e mandou o marido não parar.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But his wife did not like the Cat's-Meat-Man's ragged look, and she told her husband not to stop. [Go to](#)

Original English Version

1. But his wife did not like the ragged looks of the Cat's-Meat-Man, and she forbade her husband to stop for them. [Go to](#)

2. Mugg, the Reverend Launcelot Dingle." And the Doctor introduced his ragged greasy friend as if he had been a king. [Go to](#)

Railing /'reɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: balaustrada; grade; corrimão

Exemplo em português: *Lá dentro, um tanque de cerca de doze pés de largura fora encaixado no chão; ao redor dele havia uma plataforma com corrimão, onde os visitantes ficavam para assistir à apresentação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Inside, a tank about twelve feet across had been let into the ground; and around it was a platform with a railing where visitors stood to watch the performance. [Return to Original English Version](#)

Rattling /'rætɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: chacoalhante

Simple English: making a rapid series of short hard sounds

Example: *It was bright outside, with sunlight in the window, coaches rattling in the street, and happy voices in the house.*

Exemplo em português: *Nesse momento ouviram um barulho do lado de fora: um balde chacoalhando.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It was a bucket rattling. [Go to](#)

Original English Version

1. At that moment there was a noise outside, the rattling of a bucket. [Go to](#)

Reared rɪəd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ergueu

Simple English: lifted or rose up into a high upright position

Example: *And in that moment the sapling reared its slender length upright and the rabbit soared dancing in the air again.*

Exemplo em português: *Quando chegou ao Doutor, empinou e saltou como um potro selvagem.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. When he reached the Doctor, he reared and jumped like a wild young horse.

[Go to](#)

Rearing /'rɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: erguendo-se; empinando

Exemplo em português: *Ao chegar junto do Doutor, começou a empinar, a dar coices e a fazer estardalhaço como um potro selvagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Reaching the Doctor he started rearing and bucking and carrying on like a wild colt. [Return to Original English Version](#)

Reins /reɪnz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: rédeas

Simple English: Long straps used to control a horse.

Example: *He held the reins in one hand.*

Exemplo em português: *A esposa do fazendeiro gritou, e o marido puxou as rédeas com força, mas o cavalo ignorou-os.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The farmer's wife screamed, and her husband pulled hard on the reins. [Go to](#)
2. Then the Doctor climbed up and took the reins. [Go to](#)

Original English Version

1. The farmer's wife screamed and her husband threw all his weight on the reins. [Go to](#)
2. Then, as the Doctor climbed up and took the reins, the Cat's-Meat-Man got in behind and, chuckling with delight, sat beside the indignant wife. [Go to](#)

Request /rɪ'kwɛst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solicitação; pedido; requisição

Simple English: To ask for something politely or formally from others.

Example: *I would like to request a meeting to discuss the project.*

Exemplo em português: *O Doutor ia dizer, mas lembrou-se do pedido de Sarah.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Doctor was going to tell him, but then he remembered Sarah's request.

[Go to](#)

Restive /'restɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impaciente; indócil

Exemplo em português: *“Seu cavalo está um pouco inquieto, senhor”, disse o Doutor ao fazendeiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Your horse is a little restive, sir,” said the Doctor to the farmer. [Return to Original English Version](#)

Rheumatism /'ru:mətɪzəm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: reumatismo

Simple English: An illness that makes the joints stiff and painful.

Example: *Her rheumatism was worse in the damp.*

Exemplo em português: - *Talvez seja a velha senhora com reumatismo - disse o camundongo branco, enquanto o Doutor ia ao corredor. - Talvez o médico de Oxenthorpe não fosse tão bom quanto ela pensava.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Maybe it is the old lady with rheumatism," said the white mouse as the Doctor went into the hall. [Go to](#)

Original English Version

1. "Perhaps it's the old lady with rheumatism," said the white mouse as the Doctor walked out into the hall. [Go to](#)

2. And, in fact, he did in this way re-meet many folks who had known him in years gone by, including the old lady with rheumatism, Squire Jenkyns and neighbors from Puddleby. [Go to](#)

Ribbons /'rɪbənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fitas

Simple English: Long narrow strips of cloth used to tie or to decorate.

Example: *She tied her hair with two blue ribbons.*

Exemplo em português: *No mercado de gado havia vacas bonitas, porcos premiados, ovelhas gordas e cavalos com fitas nas crinas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. In the cattle market were fine cows, prize pigs, fat sheep, and horses with ribbons in their manes. [Go to](#)

Original English Version

1. In the cattle-market fine beeves, prize pigs, fat sheep and pedigreed draft horses with ribbons in their manes filled the pens. [Go to](#)

Roadside roʊdsaid **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estrada

Exemplo em português: *As noites seriam passadas acampando à beira da estrada ou em quaisquer clareiras convenientes que se encontrassem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The nights were to be spent camping out by the roadside or in whatever convenient clear spaces could be found. [Return to Original English Version](#)
2. When the kettle was put on to boil over the roadside fire every one cheered up and got talkative. [Return to Original English Version](#)

Roared /rɔ:rd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: rugiu

Simple English: Made a very loud, deep sound, as a lion does.

Example: *He learned that if he roared loudly, everything ran away.*

Exemplo em português: *A isso a multidão caiu na gargalhada, e o pobre Doutor ficou mais constrangido do que nunca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At that the crowd roared with laughter and the poor Doctor got more embarrassed than ever. [Go to](#)
2. "And this," roared the man, standing before the next cage, "is the largest elephant in captivity." [Go to](#)

Rooster /'ru:stər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galo

Simple English: A male chicken.

Example: *A rooster crowed loudly at dawn.*

Exemplo em português: *Logo depois, um galo veio de uma fazenda próxima com dor de garganta.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Soon after that, a rooster came from a nearby farm with a sore throat. [Go to](#)

Original English Version

1. And he was no sooner done with that when a rooster with a sore throat turned up from a neighboring farm. [Go to](#)

Ruffled /'rʌfəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com babados; franzido

Exemplo em português: *Nesse momento Blossom interferiu e apresentou a princesa eriçada ao senhor Smith.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At this moment Blossom interfered and introduced the ruffled Princess to Mr. Smith. [Return to Original English Version](#)

S'pose /spouz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suponho, forma popular de suppose

Exemplo em português: “Ele encontrou o senhor direitinho, suponho.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “He found you all right, I s'pose.” [Return to Original English Version](#)

Saddened /'sædənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entristecido; entristeceu

Exemplo em português: *O Doutor ficou tão entristecido que estava disposto a ter uma briga com Blossom por causa disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Doctor was so saddened he was all for having a row with Blossom over it.

[Return to Original English Version](#)

Sarah's /'sɛərəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Sarah

Simple English: Belonging to a woman named Sarah.

Example: *They liked Miss Sarah's good bread and butter.*

Exemplo em português: *O Doutor ia dizer, mas lembrou-se do pedido de Sarah.*

Forms in this book: Sarah's, Sarah's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Doctor was going to tell him, but then he remembered Sarah's request.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Doctor was just about to tell him, when he remembered Sarah's request.

[Go to](#)

Sardine /sɑ:r'di:n/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sardinha

Simple English: A small silvery sea fish, often eaten from a tin.

Example: *They ate bread and a tin of sardine.*

Exemplo em português: *Dab-Dab fez sanduíches de sardinha para o almoço, e então partiram.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Dab-Dab made sardine sandwiches for their lunch, and then they left. [Go to](#)
2. "If you go with Blossom's Circus," Matthew asked as they walked along the road and ate sardine sandwiches, "will you take me with you, Doctor?" [Go to](#)

Original English Version

1. After Dab-Dab had made them up some sardine sandwiches to take with them for lunch, they set out. [Go to](#)
2. "If you do go with Blossom's Circus," Matthew asked, as they tramped along the road chewing sardine sandwiches, "will you take me with you, Doctor?" [Go to](#)

Sardines /sɑ:r'di:nz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sardinhas

Simple English: small oily sea fish often sold in tins

Example: *They opened a tin of sardines for lunch.*

Exemplo em português: *Estas sardinhas são muito boas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. These sardines are very good. [Go to](#)
2. Real French sardines taste like this.” [Go to](#)

Original English Version

1. What delicious sardines these are that the pirates had! [Go to](#)
2. There's no mistaking real French sardines.” [Go to](#)

Scandalized /'skændəlaɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escandalizado

Exemplo em português: *Dab-Dab, profundamente escandalizada, tentou tirá-lo dali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dab-Dab, highly scandalized, tried to put him off. [Return to Original English Version](#)

Scolded /'skoʊldɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreendeu; ralhou com

Simple English: Spoke angrily to someone who did something wrong.

Example: *His mother scolded him for coming home late.*

Exemplo em português: *Muitas vezes ralhava com ele por deixar crianças entrarem de graça quando ela não estava olhando.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. She scolded him many times because he let children come in for free when she was not looking. [Go to](#)

Scoldings /'skoʊldɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reprimendas; ralhos

Exemplo em português: *Pois, além dos deveres domésticos, tinha sempre de manter um olho no Doutor; e muitas foram as broncas que lhe deu porque ele deixava as crianças entrarem de graça quando ela não estava olhando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For in addition to the housekeeping duties she always had to keep one eye on the Doctor; and many were the scoldings she gave him because he would let the children in for nothing when she wasn't looking. [Return to Original English Version](#)

Scorn /skɔ:rn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desdém; desprezo

Simple English: A strong feeling that someone or something is worth nothing.

Example: *She looked at the cheap copy with scorn.*

Exemplo em português: *Depois de algum tempo passou a pensar muito mal das pessoas, embora se acostumassem com seus rostos tolos e olhasse para elas com medo e desprezo pelas duas cabeças.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. After a while, he thought very badly of people, but he got used to their silly faces and looked back at them from both heads with fear and scorn. [Go to](#)

Original English Version

1. And after a little while, although his opinion of the human race sank very low, he got sort of used to the silly, gaping faces of his audiences and gazed back at them - from both his heads - with fearless superiority and the scorn that they deserved. [Go to](#)

Scrawny /'skrɒni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: magricela

Exemplo em português: *Depois chegaram dois faisões para mostrar-lhe um pintinho mirrado que nunca conseguiu bicar direito desde que nascera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then two pheasants arrived to show him a scrawny chick which had never been able to peck properly since it was born. [Return to Original English Version](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: *A esposa do fazendeiro gritou, e o marido puxou as rédeas com força, mas o cavalo ignorou-os.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The farmer's wife screamed, and her husband pulled hard on the reins. [Go to](#)
2. The crowd screamed, and Blossom jumped onto the stage. [Go to](#)

Scrubby /'skrʌbi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coberto de mato rasteiro

Exemplo em português: *Perto dali, Beppo, o velho cavalo, pastava a grama rala do recinto à luz da lua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Close by, Beppo, the old horse, was cropping the scrubby grass of the enclosure by the light of the moon. [Return to Original English Version](#)

Sealish /'si:lɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: língua das focas

Exemplo em português: *Mas a primeira palavra em foquês que o senhor pronunciou - e foquês do Alasca, ainda por cima - eu soube quem era: John Dolittle, o único homem no mundo que eu queria ver!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the very first word of sealish that you spoke - and Alaskan sealish at that - I knew who you were; John Dolittle, the one man in the world I wanted to see!

[Return to Original English Version](#)

Sense /sens/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *Swizzle parecia um cão mestiço comum, mas tinha grande senso de humor.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Swizzle looked like an ordinary mixed-breed dog, but he had a great sense of humor. [Go to](#)
2. Swizzle's sense of humor gave Doctor Dolittle an idea for the first funny papers for animals, later when he started the Rat-and-Mouse Club. [Go to](#)

Shaky /'ʃeɪki/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: trêmulo; vacilante

Simple English: Not firm or steady; trembling.

Example: *She thought the Voice sounded a little shaky.*

Exemplo em português: - *Para mim parece sotaque de batata quente - murmurou Gub-Gub. - Ela não é gorda e trêmula?*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Isn't she fat and shaky!" [Go to](#)

Shame Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: vergonha; pena; lástima

Exemplo em português: *Mas, depois de apenas meia milha, pensou: 'É uma vergonha o grande homem ter de caminhar enquanto essa gente do campo viaja sentada.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But after only half a mile, he thought, "It is a shame that the great man must walk while these country people ride. [Go to](#)
2. He climbed down from the stage in shame. [Go to](#)

Shamefacedly /'ʃeɪmfɛɪstli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com ar envergonhado

Exemplo em português: *“Que o céu nos proteja!”, gemeu o Doutor, descendo envergonhado do palco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Heaven preserve us!” groaned the Doctor, shamefacedly climbing down off the stage. [Return to Original English Version](#)

Shillings /'ʃɪlɪŋz/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: xelins

Simple English: Old British coins worth one twentieth of a pound.

Example: *The book cost three shillings when it first appeared.*

Exemplo em português: *Mas economizei vinte e cinco xelins, se isso puder ajudá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But I have saved twenty-five shillings, if that helps you." [Go to](#)

Original English Version

1. But I've got twenty-five shillings saved up, if that would help you." [Go to](#)

Shindy /'ʃɪndi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: briga; tumulto barulhento

Exemplo em português: *Se levantar um escândalo agora, talvez percamos o emprego.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If you kick up a shindy* now we'll maybe lose our job. [Return to Original English Version](#)

Ship /ʃɪp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Exemplo em português: *Mas Dab-Dab trouxera os alimentos que sobraram do navio dos piratas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But Dab-Dab had brought up the food left from the pirates' ship. [Go to](#)
2. He left the ship near Devon because he wanted to get back to London." [Go to](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *Na primeira vez que Toby visitou a caravana de John Dolittle, subiu na cama do Doutor e acomodou-se.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Dab-Dab was shocked and tried to move him, but he would not go. [Go to](#)

Shooting /'ʃu:tɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atirando; tiroteio; tiro

Simple English: An event where gunfire injures or kills someone.

Example: *The shooting outside the nightclub left several people injured and scared.*

Exemplo em português: *Havia jogos de tiro, adivinhações, homens selvagens, mulheres barbadas, carrosséis, homens fortes, encantadores de serpentes, um zoológico e muito mais.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. There were shooting games, guessing games, wild men, bearded ladies, merry-go-rounds, strong men, snake charmers, a menagerie, and more. [Go to](#)

Showily /'ʃəʊɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo chamativo

Exemplo em português: *De tempos em tempos, várias pessoas vistosamente vestidas apareciam por entre as cortinas; e o homem grande as apresentava à multidão boquiaberta e contava as maravilhas que sabiam fazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From time to time various showily-dressed persons made their appearance through the curtains; and the big man introduced them to the gaping crowd and told of the wonders they could perform. [Return to Original English Version](#)

Showman /'ʃoʊmæn/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: empresário de espetáculos

Simple English: A person who runs a show or a circus for money.

Example: *The showman really wanted to hire the Doctor.*

Exemplo em português: *Imagine o que diriam ao saber que o cunhado do reitor é um simples artista de circo!*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Think what people would say if they knew the Rector's brother-in-law was a common showman!" [Go to](#)
2. Anyone can see you are not a real showman. [Go to](#)
3. The showman asked, "What do you mean?" [Go to](#)
4. Are you mad?" asked the showman. [Go to](#)
5. In the end, the showman agreed to all the Doctor's wishes. [Go to](#)
6. "All right, Mr. Smith," said the showman. [Go to](#)

Original English Version

1. However, once there, he plucked up his courage and, tapping the shouting showman on the arm, he said: [Go to](#)
2. Think what it would mean to our position here if it got known that the Rector's brother-in-law was a common showman!" [Go to](#)
3. Any one could see you're not a regular showman. [Go to](#)
4. "What do you mean?" asked the showman. [Go to](#)
5. "What! - Are you crazy?" asked the showman. [Go to](#)
6. Well, the upshot of it was that the showman finally consented to all the Doctor asked. [Go to](#)

Showmen /ʃəʊmən/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: promotores de espetáculo

Simple English: men who organize public entertainments

Example: *The showmen set up their tents before noon.*

Exemplo em português: *Blossom, como a maioria dos empresários de espetáculos, sempre sabia o que dizer e gostava de ser engraçado à custa dos outros.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Blossom, like most showmen, always knew what to say. [Go to](#)
2. Sophie's keeper, like the other showmen, had got his part of the circus ready for the public. [Go to](#)

Original English Version

1. Blossom, like most showmen, was never at a loss for words and seldom missed an opportunity of being funny at somebody else's expense. [Go to](#)
2. SOPHIE'S KEEPER, LIKE the rest of the showmen, had by this time got his part of the circus in readiness to open to the public. [Go to](#)

Shrewd /ʃru:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; sagaz

Exemplo em português: *O Doutor sempre dizia que essa qualidade esperta e prática se encontrava na maioria dos cães pequenos - que tinham de compensar o tamanho reduzido com uma porção extra de atrevimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Doctor always said that this shrewd business-like quality was to be found in most little dogs - who had to make up for their small size by an extra share of cheek. [Return to Original English Version](#)

Shuffled ʃʌfʌld **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrastou os pés

Exemplo em português: *Só pode estar brincando - e quem é esta pessoa?”, acrescentou ela quando Matthew Mugg se arrastou até junto do grupo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You must be joking - and who is this person?” she added as Matthew Mugg shuffled up and joined the party. [Return to Original English Version](#)

Shyness /'ʃaɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: timidez; acanhamento

Exemplo em português: *No começo ele quase morreu de embaraço e timidez, e vivia escondendo uma das cabeças sob a palha para não ter de encarar todos aqueles olhos fitos nele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first he nearly died of embarrassment and shyness, and he was forever hiding one of his heads under the straw so as not to have to meet the gaze of all those staring eyes. [Return to Original English Version](#)

Sighed /saɪd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: “Ah, meu Deus! - exatamente como nos velhos tempos”, suspirou Dab-Dab.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Ah me! - just like old times,” sighed Dab-Dab. [Go to](#)
2. “Poor old home,” sighed Dab-Dab, affectionately dusting off the hat-rack. [Go to](#)

Signaled /'signəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sinalizou; fez sinal; indicou

Simple English: Gave a sign or a message with a movement, a light or a sound.

Example: *The driver signaled left and turned into the yard.*

Exemplo em português: *Matthew Mugg ia contar a Blossom que o Doutor falava a língua dos animais, mas John Dolittle fez sinal para que ficasse quieto.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But John Dolittle signaled to him to be quiet. [Go to](#)

Silence **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Exemplo em português: *Então fez-se silêncio.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then there was silence. [Go to](#)

Skewers /'skju:zr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espeto

Exemplo em português: *Além disso, é tão sem graça, entregar pedacinhos de carne em espetos para poodles superalimentados!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, it's so tame, handing out bits of meat on skewers to overfed poodles! [Return to Original English Version](#)

Sleek /sl'ik/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: liso e brilhante

Exemplo em português: *Sophie, uma bela foca do Alasca de cinco pés, com pele lustrosa e olhos inteligentes, remexia-se melancolicamente na água do tanque.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sophie, a fine five-foot Alaskan seal, with sleek skin and intelligent eyes, was wallowing moodily in the water of the tank. [Return to Original English Version](#)

Sleepless /'sli:pləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em claro; sem dormir

Exemplo em português: “Subiu cansado de sua cama sem sono”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Climbed wearily from his sleepless bed” [Return to Original English Version](#)
2. John Dolittle decided, as he climbed wearily from his sleepless bed that circus life took a lot of getting used to. [Return to Original English Version](#)

Slippers /'slɪpərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chinelos; pantufas

Simple English: Soft light shoes worn inside a house.

Example: *He left his slippers beside the bed.*

Exemplo em português: - *Quem é Sophie?* - *perguntou o Doutor, tirando os chinelos de trás do fogão.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Who is Sophie?" asked the Doctor, taking his slippers from behind the stove.

[Go to](#)

Original English Version

1. "Who in the world is Sophie?" asked the Doctor, getting out his slippers from behind the stove. [Go to](#)

Slopped /sləpd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: derramou

Exemplo em português: *Porque, naturalmente”, acrescentou ela com uma vigorosa batida da cauda, que derramou metade da água para fora do tanque, “uma vez chegando ao mar, eu estaria no Alasca em pouco tempo.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Because, of course,” she added with a powerful swish of her tail that slopped half the water out of the tank, “once I reached the sea I’d be up to Alaska in no time.” [Return to Original English Version](#)

Slowness /'sləʊnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lentidão

Exemplo em português: *A lentidão do passo do circo dava-lhe tempo para todo tipo de pequenas aventuras; e ele sempre conseguia alcançá-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The slowness of the circus's pace gave him time for all sorts of small adventures; and he could always catch up. [Return to Original English Version](#)

Smuggle /'smʌgəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contrabandear; introduzir às escondidas

Exemplo em português: *“Isto não é nada fácil, contrabandear você até o mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “This is no easy matter, to smuggle you to the sea. [Return to Original English Version](#)

Snobby /'snabi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esnobe

Exemplo em português: *E a mulher dele, aquela velha espantalho esnobe!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And his wife, the snobby old scarecrow! [Return to Original English Version](#)

Snorted /snɔːrtɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: bufou

Simple English: Pushed air noisily out through the nose.

Example: *The bull snorted and shook its head.*

Exemplo em português: *“Que quer dizer com inofensivas?”, bufou a princesa Fatima, fuzilando o Doutor com os olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “What d’yer mean, harmless?” snorted the Princess Fatima, glaring at the Doctor. [Go to](#)

Sophie's /sɒʊ'fi:z/ **Listen** (43 occurrences in the simplified text)

Português: de Sophie

Simple English: belonging to Sophie, an animal in the circus whose keeper prepared her act for the public

Example: *Sophie's keeper, like the other showmen, had got his part of the circus ready for the public.*

Exemplo em português: *O cuidador de Sophie, como os outros artistas, preparara seu número para o público.*

Forms in this book: Sophie's, Sophie's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Sophie's keeper, like the other showmen, had got his part of the circus ready for the public. [Go to](#)
2. Sophie's keeper was eating breakfast outside on the steps when the Doctor came into the stand. [Go to](#)

Original English Version

1. "Sophie's the performing seal - balances balls on her nose and does tricks in the water. [Go to](#)
2. This morning - it was still quite early - Sophie's keeper was eating his breakfast outside on the steps when the Doctor entered the stand. [Go to](#)

Sparrow /'spærəʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pardal

Simple English: A small brown and grey bird, common in towns.

Example: *A sparrow hopped along the sill.*

Exemplo em português: - *Recebi sua carta sobre o pardal - disse Matthew. - Imagino que ele o tenha encontrado bem.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "I got your letter about the sparrow," said Matthew. [Go to](#)

Original English Version

1. "I got your letter about the sparrow," said Matthew. [Go to](#)

Splashed /splæft/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esparramou; atirou água

Simple English: Threw water so that drops flew about.

Example: *The boy splashed water over his face.*

Exemplo em português: *Se tivesse escapado de Hatley, ficaria bem, pois, quando alcançasse o mar, chegaria rapidamente ao Alasca.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Because," she said, and her tail splashed much of the water out of the tank, "once I got to the sea, I could be in Alaska very fast." [Go to](#)

Squire /'skwaɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escudeiro; senhor de terras

Exemplo em português: *E, de fato, desse modo reencontrou muita gente que o conhecera em anos passados, incluindo a velha senhora com reumatismo, o senhor rural Jenkyns e vizinhos de Puddleby.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And, in fact, he did in this way re-meet many folks who had known him in years gone by, including the old lady with rheumatism, Squire Jenkyns and neighbors from Puddleby. [Return to Original English Version](#)

Squirm /skwɜrm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: se contorcer

Exemplo em português: *O Doutor começou a se espremer para a frente por entre as pessoas, com Matthew atrás dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Doctor began to squirm his way forward through the people, with Matthew following behind. [Return to Original English Version](#)

Stale /steɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: velho; passado

Exemplo em português: *Eles insistem em nos dar peixe velho, sabe."*

Use in this Book:

Original English Version

1. They will feed us this stale fish, you know." [Return to Original English Version](#)

Stare /stɛər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Exemplo em português: *Ainda não está acostumado.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Do not stare at him too much. [Go to](#)
2. He also wanted the shy creature to get used to the noise of circus life before many holiday-makers stared at it. [Go to](#)

Stiles /staɪlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: degraus para passar cercas

Simple English: Steps that let people climb over a fence.

Example: *They crossed several stiles on the walk home.*

Exemplo em português: *Muitas vezes caço ratos para ele.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. That is Isidore Stiles, the biggest potato-grower here. [Go to](#)
2. "Nice day, Mrs. Stiles," said Matthew Mugg. [Go to](#)

Original English Version

1. That's Isidore Stiles, the biggest potato-grower in these parts. [Go to](#)
2. "Nice day, Mrs. Stiles," said Matthew Mugg. [Go to](#)

Straits /streits/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estreitos (canal marítimo)

Simple English: Narrow passages of sea between two pieces of land.

Example: *The ship passed the straits by night.*

Exemplo em português: *Pensaram que eu precisava de companhia e puseram-me com as outras focas até melhorar.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. One older seal came from the same part of the Behring Straits as I did. [Go to](#)
2. "The Behring Straits are very far away. [Go to](#)

Original English Version

1. Among them there was an older one who came from the same part of the Behring Straits as I did. [Go to](#)
2. "It's an awful long way to the Behring Straits. [Go to](#)

Stumping /'stʌmpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: andando com passos pesados

Exemplo em português: *“Senti nos ossos, Doutor”, disse o Homem da Carne de Gato, entrando pesadamente no vestibulo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I felt it in my bones, Doctor,” said the Cat’s-Meat-Man, stumping into the hall. [Return to Original English Version](#)

Stye /staɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chiqueiro

Exemplo em português: *Havia uma bela fazenda antiga bem perto, e Gub-Gub tinha ido ver se havia porcos no chiqueiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a nice old-fashioned farm quite near and Gub-Gub had gone off to see if there were any pigs in the stye. [Return to Original English Version](#)

Subject /səb'dʒekt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *Muitos homens inteligentes riram e disseram que só um tolo escreveria sobre tal assunto, mas diziam isso apenas porque não o entendiam.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Many clever men laughed at it and said only a foolish person would write about such a subject. [Go to](#)

Subsided /səb'saɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmou-se; cessou

Exemplo em português: *Pouco depois, quando o riso diminuiu, o Doutor fez nova tentativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Soon, when the laughter had subsided, the Doctor made another attempt.

[Return to Original English Version](#)

Surgery /'sɜ:rdʒəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cirurgia; operação

Simple English: Medical practice involving cutting body parts for treatment.

Example: *She needs surgery to repair her damaged knee ligament.*

Exemplo em português: *Nesse momento chamaram o Doutor à clínica para atender um paciente: uma doninha com a garra quebrada.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Just then, the Doctor was called to the surgery to see a patient. [Go to](#)
2. A big, mixed crowd of creatures waited outside the surgery door. [Go to](#)

Swab /swɑ:b/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: marujo; sujeito desprezível

Exemplo em português: *Quando o tratador entrou para esfregar o piso, Sophie saltitava e mergulhava para um público de uma pessoa: um homenzinho gordo e bastante quieto, com uma cartola amassada na parte de trás da cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the keeper entered to swab the floor, Sophie was frisking and diving for an audience of one: a quite little fat man with a battered high hat on the back of his head. [Return to Original English Version](#)

Swimmer /'swimər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nadador

Simple English: A person who is moving through water.

Example: *The swimmer reached the far bank.*

Exemplo em português: - *Sim - disse o Doutor, sacudindo a água das botas. - Vejo que é uma nadadora forte.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "I see you are a strong swimmer. [Go to](#)

Original English Version

1. "I see you are a powerful swimmer. [Go to](#)

Swish /swɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: farfalho

Exemplo em português: *Porque, naturalmente”, acrescentou ela com uma vigorosa batida da cauda, que derramou metade da água para fora do tanque, “uma vez chegando ao mar, eu estaria no Alasca em pouco tempo.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Because, of course,” she added with a powerful swish of her tail that slopped half the water out of the tank, “once I reached the sea I’d be up to Alaska in no time.” [Return to Original English Version](#)

Swizzle's /'SWIZƏlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Swizzle

Simple English: Possessive form referring to the dog Swizzle.

Example: *Swizzle's bank account was used oddly.*

Exemplo em português: *O humor de Swizzle deu ao Doutor a ideia dos primeiros jornais humorísticos para animais, quando mais tarde fundou o Clube dos Ratos e Camundongos.*

Forms in this book: Swizzle's, Swizzle's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Swizzle's sense of humor gave Doctor Dolittle an idea for the first funny papers for animals, later when he started the Rat-and-Mouse Club. [Go to](#)

Original English Version

1. It was Swizzle's sense of humor that gave the Doctor the idea for the first comic papers printed for animals - when later he founded the Rat-and-Mouse Club. [Go to](#)

Swoon /swu:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desmaio; desfalecimento

Exemplo em português: *Sarah ofegou e levou a mão à cabeça, como se estivesse prestes a desmaiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sarah gasped and put her hand to her head as thought about to swoon.

[Return to Original English Version](#)

Swung /SWʌŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: abriu-se girando; balançou

Simple English: Moved smoothly in a curve, as a door does.

Example: *The big gate swung slowly open.*

Exemplo em português: *Então fingiu assustar-se com alguma coisa na estrada, virou a charrete de repente outra vez e correu de volta para o Doutor a galope completo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he pretended to shy at something in the road, swung the trap around again suddenly and raced back toward the Doctor at full gallop. [Go to](#)

Talkative /'tɔ:kətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tagarelas; faladores

Exemplo em português: *Quando a chaleira era posta para ferver sobre a fogueira da beira da estrada, todos se animavam e ficavam conversadores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the kettle was put on to boil over the roadside fire every one cheered up and got talkative. [Return to Original English Version](#)

Tanbark /'tænbark/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: casca para curtume

Simple English: Bark used for tanning leather.

Example: *The mill stored tanbark beside the vats.*

Exemplo em português: *Montaram tendas, barracas e serragem.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They put up tents, booths, and tanbark. [Go to](#)

Original English Version

1. So all through that night, by the light of flares, the men were busy hoisting tents, setting up booths, and spreading tanbark. [Go to](#)

Tank /tæŋk/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: tanque; reservatório; depósito

Simple English: Container holding fuel for a vehicle or machine.

Example: *The gas tank was nearly empty, so we stopped to refuel.*

Exemplo em português: *Em outros momentos era uma atração lateral como o pushmi-pullyu: num tanque, mergulhava em busca de peixes para quem pagasse três pence.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. In a tank, she dived for fish for people who paid threepence to watch her. [Go to](#)
2. Inside was a tank about twelve feet wide, sunk into the ground. [Go to](#)
3. Because," she said, and her tail splashed much of the water out of the tank, "once I got to the sea, I could be in Alaska very fast." [Go to](#)

Tear /tɪər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Exemplo em português: - *Sim, melhorei - disse Sophie entre lágrimas. - Foi apenas uma forte dor de estômago.*

Forms in this book: tear, tears

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Oh, yes, I got over that," said Sophie through her tears. [Go to](#)

Threepence /'θrepəns/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: três pence (moeda antiga)

Simple English: A small British coin worth three pence.

Example: *He paid threepence for the old book.*

Exemplo em português: *Em outros momentos era uma atração lateral como o pushmi-pullyu: num tanque, mergulhava em busca de peixes para quem pagasse três pence.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. In a tank, she dived for fish for people who paid threepence to watch her. [Go to](#)

Original English Version

1. Here in an enclosed tank she dived after fish for the amusement of anyone who paid threepence to come and see her. [Go to](#)

Throng /θrɔ:ŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: multidão; turba; apinhar-se

Exemplo em português: *A multidão ficava tremendamente impressionada; e, de vez em quando, pessoas sozinhas ou em duplas abriam caminho pela massa, pagavam seu dinheiro no pequeno portão e entravam no recinto do circo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The crowd was tremendously impressed; and every once in a while people in ones and twos would make their way through the throng, pay their money at the little gate and pass into the circus enclosure. [Return to Original English Version](#)
2. And there on the outskirts of the throng he saw a woman waving violently to him with a green parasol. [Return to Original English Version](#)

Thronged /θrɔ:ŋd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aconteceu em massa; apinhado

Exemplo em português: *Através das multidões bem-humoradas que enchem as ruas, o Doutor e Matthew abriram caminho pacientemente em direção ao recinto onde ficava o circo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the good-natured crowds that thronged the streets the Doctor and Matthew made their way patiently toward the enclosure where the circus was.

[Return to Original English Version](#)

2. A two-headed animal had never before been seen in a circus and the people thronged up to pay their money and have a look at him. [Return to Original English](#)

[Version](#)

***Tickled* /'tɪkəld/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: provocavam cócegas

Simple English: Caused an itchy or teasing feeling.

Example: *When his mother was absent, he slept most of the time, while during the intervals that he was awake he kept very quiet, suppressing the whimpering cries that tickled in his throat and strove for noise.*

Exemplo em português: *Não são venenosas. - Ele fez cócegas no queixo de uma delas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They are not poisonous.” He tickled one under the chin. [Go to](#)

Original English Version

1. “They’re American blacksnakes - non-poisonous.” And he tickled one under the chin. [Go to](#)

Timid /'tɪmɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tímido; receoso

Exemplo em português: *E desejava que a criatura tímida se acostumasse ao barulho e à agitação da vida de circo antes de ser encarada por uma multidão de veranistas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he wished the timid beast to get used to the noisy bustle of circus life before he was stared at by a crowd of holiday-makers. [Return to Original English Version](#)
2. And they would prod the poor, timid animal with sticks to see if part of him was stuffed. [Return to Original English Version](#)

***Titter* /'tɪtər/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: risinho contido

Exemplo em português: *As pessoas começaram a rir baixinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The people began to titter. [Return to Original English Version](#)

Toggle /'tɒɡl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Toggle

Simple English: the name of an animal character

Example: *It was Toggle.*

Tramped /træmpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caminhou pesadamente; percorreu a pé

Exemplo em português: *“Se o senhor for mesmo com o Circo de Blossom”, perguntou Matthew, enquanto caminhavam pela estrada mastigando sanduíches de sardinha, “vai me levar junto, Doutor?”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “If you do go with Blossom’s Circus,” Matthew asked, as they tramped along the road chewing sardine sandwiches, “will you take me with you, Doctor?”

[Return to Original English Version](#)

Tramping /'træmpɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: caminhando pesadamente; batendo perna

Exemplo em português: *E, quando passara trotando, reconheceu o homenzinho que caminhava pela estrada como ninguém menos que o famoso John Dolittle.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as he had trotted by he had recognized the little man tramping along the road as none other than the famous John Dolittle. [Return to Original English Version](#)

Trapeze /trə'pi:z/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: trapézio

Simple English: A short horizontal bar hung from ropes, used by circus performers.

Example: *Two are in South Africa now, another is on a whaling voyage, and one is travelling with a circus - he does trapeze work.*

Exemplo em português: *A foca estava acostumada a se apresentar na tenda grande duas vezes por dia, depois dos irmãos Pinto (acrobatas de trapézio) e do Cavalo Falante.*

Forms in this book: Trapeze, trapeze

Use in this Book:

Original English Version

1. The seal was accustomed to perform in the big tent twice a day, following the Pinto Brothers (trapeze acrobats) and the Talking Horse. [Go to](#)

***Tremendously* /tri'mɛndəsli/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: tremendamente; muitíssimo

Exemplo em português: *A multidão ficava tremendamente impressionada; e, de vez em quando, pessoas sozinhas ou em duplas abriam caminho pela massa, pagavam seu dinheiro no pequeno portão e entravam no recinto do circo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The crowd was tremendously impressed; and every once in a while people in ones and twos would make their way through the throng, pay their money at the little gate and pass into the circus enclosure. [Return to Original English Version](#)
2. It was tremendously popular among the seals.” [Return to Original English Version](#)

Trip /trip/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Exemplo em português: *Começamos quando o grupo Dolittle voltou à pequena casa em Puddleby-on-the-Marsh, depois da longa viagem da África.*

Forms in this book: trip, trips

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. We begin when the Dolittle party came back to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long trip from Africa. [Go to](#)
2. Packing up a big show for a long road trip was hard work. [Go to](#)
3. This part of the trip, when they stopped to sleep, seemed to make everyone happy. [Go to](#)
4. One night, on the first trip between towns, the group stopped by the road as usual. [Go to](#)

Trotted /'trɒ:tɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: foi trotando; seguiu a passo miúdo

Simple English: Ran with short quick steps, said of a horse or a person.

Example: *The pony trotted across the yard to meet us.*

Exemplo em português: *Então virou sozinho e trotou de volta, mesmo enquanto o cocheiro o puxava, para cumprimentar o Doutor e perguntar por sua saúde.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. So he turned around by himself and trotted back, even while the driver pulled on him, to greet the Doctor and ask about his health. [Go to](#)

Original English Version

1. And as he had trotted by he had recognized the little man tramping along the road as none other than the famous John Dolittle. [Go to](#)

Trotting /'trɒ:tɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trotando; em passinhos rápidos

Exemplo em português: *Encantado ao descobrir que seu amigo havia voltado àquelas partes, o cavalo então dera meia-volta por conta própria e agora vinha trotando de volta - apesar dos puxões do condutor - para cumprimentar o Doutor e perguntar por sua saúde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Delighted to find that his friend had returned to these parts, the horse had then turned around of his own accord, and was now trotting back - in spite of his driver's pulling - to greet the Doctor and inquire for his health. [Return to Original English Version](#)

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (27 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: - *E esta, senhoras e senhores, é a verdadeira Humpty-Dumpty, que tanto trabalho deu aos homens do rei.*

Forms in this book: trouble, troubles

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "And this, ladies and gentlemen, is the real Humpty-Dumpty, the one who gave the king's men so much trouble. [Go to](#)
2. "Don't start trouble now, Doctor. [Go to](#)
3. "But what trouble did you mean?" asked the Doctor. [Go to](#)
4. "Well," said Sophie, "this is the trouble: while I - " [Go to](#)

Trudging /'trʌdʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caminhando com esforço

Exemplo em português: *Mas, depois que o Doutor e o Homem da Carne de Gato caminharam por algum tempo pela estrada, ouviram atrás de si um som de cascos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But after the Doctor and the Cat's-Meat-Man had been trudging down the road a while they heard a sound of hoofs behind them. [Return to Original English Version](#)

Trundling /'trʌndlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rolando; avançando pesadamente

Exemplo em português: *E todos entraram trotando do jardim, tagarelando de alegria diante da perspectiva de tomar novamente uma refeição na querida velha cozinha onde, em tempos passados, haviam passado juntos tantas horas alegres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And they all came trundling in from the garden, gabbling with delight at the prospect of taking a meal again in the dear old kitchen where they had in times past spent so many jolly hours together. [Return to Original English Version](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *O pobre e simples Slushy confiava em mim para tudo.*

Forms in this book: trust, trusted

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He trusted me in everything, poor, simple Slushy. [Go to](#)

Turnip /'tɜ:rnɪp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: nabo

Simple English: A round, pale root vegetable grown for food.

Example: *Thomas sowed turnip seed behind the barn.*

Exemplo em português: *O Homem da Carne de Gato disse que viera visitar o Doutor, mas trouxe presentes: um osso para Jip, queijo para o camundongo branco, um nabo para Gub-Gub e um vaso de flores para o Doutor.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But he brought presents: a bone for Jip, cheese for the white mouse, a turnip for Gub-Gub, and a pot of flowers for the Doctor. [Go to](#)

Original English Version

1. Although he said he had only come on the chance of finding the Doctor, the Cat's-Meat-Man had brought presents with him: a knuckle bone off a shoulder of mutton for Jip; a piece of cheese for the white mouse; a turnip for Gub-Gub and a pot of flowering geraniums for the Doctor. [Go to](#)

Turnips /'tɜːrnɪps/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: nabos

Simple English: Round white vegetables that grow underground.

Example: *They pulled turnips from the cold soil.*

Exemplo em português: *Gub-Gub tinha um feixe de nabos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Gub-Gub had a bundle of turnips. [Go to](#)
2. The white turnips rolled everywhere. [Go to](#)

Original English Version

1. Gub-Gub's luggage was a bundle of turnips; and just as he was hurrying down the steps to the road the string broke and the round, white vegetables went rolling all over the place. [Go to](#)

Twos /tu:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aos pares; de dois em dois

Exemplo em português: *A multidão ficava tremendamente impressionada; e, de vez em quando, pessoas sozinhas ou em duplas abriam caminho pela massa, pagavam seu dinheiro no pequeno portão e entravam no recinto do circo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The crowd was tremendously impressed; and every once in a while people in ones and twos would make their way through the throng, pay their money at the little gate and pass into the circus enclosure. [Return to Original English Version](#)

Ugg /mʌg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Mugg

Simple English: the surname of a character, Matthew Mugg, in the Doctor Dolittle stories

Example: *Now, Matthew Mugg was a peculiar man.*

Exemplo em português: *ORA, MATTHEW MUGG era um homem peculiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. N OW , M ATTHEW M UGG was a peculiar man. [Return to Original English Version](#)

Unconscious /ʌn'kɒnʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inconsciente; desmaiado; subconsciente

Simple English: Unresponsive and unaware of surroundings, usually from an injury.

Example: *He was unconscious after the fall and required immediate medical attention.*

Exemplo em português: *Ele está ferido e inconsciente.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He is hurt and unconscious. [Go to](#)

Unhappily /ʌn'hæpɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infelizmente; de modo desastrado

Exemplo em português: *Quando o Doutor passou pela fileira de jaulas, baixou a cabeça, franzindo a testa com tristeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the Doctor passed down the line of cages he hung his head, frowning unhappily. [Return to Original English Version](#)

Untidy /ʌn'taɪdi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desarrumado; desordenado

Simple English: Not clean and not in good order.

Example: *His untidy room made his mother angry.*

Exemplo em português: *O grande espaço que parecera tão alegre transformou-se rapidamente numa bagunça cinzenta e desordenada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The large space that had looked so gay was quickly changed into a drab, untidy mess. [Go to](#)

Unwillingly /ʌn'wɪlɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de má vontade; a contragosto

Exemplo em português: *Com muita relutância, o cavalo finalmente obedeceu ao condutor, virou-se e partiu mais uma vez para a feira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Very unwillingly the horse finally obeyed the driver, turned about and set off once more for the fair. [Return to Original English Version](#)

Upshot /'ʌpʃɑ:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resultado; desfecho

Exemplo em português: *Bem, o resultado foi que o homem do espetáculo acabou consentindo em tudo o que o Doutor pedia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, the upshot of it was that the showman finally consented to all the Doctor asked. [Return to Original English Version](#)

Van's /vænz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da van; do furgão; da carroça coberta

Exemplo em português: *Ele pareceu bastante surpreso, quando a carroça foi aberta, ao encontrar a estranha coleção de criaturas que o Doutor trouxera consigo - ficou especialmente espantado com o porco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He seemed quite surprised, on the van's being opened, to find the odd collection of creatures the Doctor had brought with him - he was particularly astonished at the pig. [Return to Original English Version](#)

Venturesome /'ventʃərsəm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: atrevidas; ousadas

Exemplo em português: *Sou naturalmente aventureiro - meio imprudente - sempre fui, desde o berço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm naturally venturesome - reckless like - always was, from my cradle up.

[Return to Original English Version](#)

2. She's venturesome, like me. [Return to Original English Version](#)

3. He's venturesome too. [Return to Original English Version](#)

***Viciously* /'vɪʃəsli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: violentamente; ferozmente; com maldade

Exemplo em português: *“Oh, aquilo”, disse Matthew, mordendo ferozmente outro sanduíche.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Oh, that,” said Matthew, biting viciously into another sandwich. [Return to Original English Version](#)

Wagon's /'wægənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da carroça

Exemplo em português: “O carroção vem vindo”, ofegou ele - “todo vermelho e amarelo - acabou de dobrar a curva.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “The wagon’s coming,” he panted - “all red and yellow - it’s just around the bend.” [Return to Original English Version](#)

Wagons /'wægənz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: carroças; carros de carga

Simple English: Large carts pulled by animals to carry goods.

Example: *Ten wagons of grain came into the town.*

Exemplo em português: *Todo o domingo o local ficou movimentado: homens corriam e gritavam ordens, tendas eram desmontadas e enroladas, e os estandes eram desmontados e colocados nas carroças.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The stands were taken apart and put into wagons. [Go to](#)

Original English Version

1. The stands were taken apart and piled into wagons. [Go to](#)

Wallowing /'wɑ:ləʊɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: chafurdando; rolando na lama

Exemplo em português: *Sophie, uma bela foca do Alasca de cinco pés, com pele lustrosa e olhos inteligentes, remexia-se melancolicamente na água do tanque.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sophie, a fine five-foot Alaskan seal, with sleek skin and intelligent eyes, was wallowing moodily in the water of the tank. [Return to Original English Version](#)

Weakly /'wi:kli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; sem convicção

Simple English: In a way that shows very little strength.

Example: *The sick man smiled weakly at his friend.*

Exemplo em português: - *Launcelot - disse Sarah, fraca - , este é meu irmão, John Dolittle.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Launcelot," said Sarah weakly, "this is my brother, John Dolittle. [Go to](#)

Original English Version

1. "Launcelot," said Sarah weakly, "this is my brother, John Dolittle. [Go to](#)

***Wearily* /'wɪərəli/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: cansadamente; com cansaço

Exemplo em português: “Subiu cansado de sua cama sem sono”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Climbed wearily from his sleepless bed” [Return to Original English Version](#)
2. John Dolittle decided, as he climbed wearily from his sleepless bed that circus life took a lot of getting used to. [Return to Original English Version](#)

Weasel /'wi:zəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: doninha

Simple English: A small thin quick animal that hunts mice.

Example: *A weasel ran along the low wall.*

Exemplo em português: *Nesse momento chamaram o Doutor à clínica para atender um paciente: uma doninha com a garra quebrada.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It was a weasel with a broken claw. [Go to](#)

Original English Version

1. At this moment the Doctor was called away to see a patient in the surgery - a weasel who had broken a claw. [Go to](#)

Weep /wi:p/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: chorar

Exemplo em português: *Agora não esperavam que vivesse.” (Sophie começou a chorar de novo, baixinho.) “Consigo entender muito bem. Éramos devotados um ao outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now he wasn't expected to live.” (Quietly Sophie began to weep again.) “I can quite understand it. [Return to Original English Version](#)

Weeping /'wi:pɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: chorando

Exemplo em português: *A foca, ainda chorando, não respondeu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The seal, still weeping, did not answer. [Return to Original English Version](#)
2. "I was weeping for joy," said Sophie. [Return to Original English Version](#)

What'll /'wʌtəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o que vai; o que será

Exemplo em português: “O que faremos agora?”

Use in this Book:

Original English Version

1. “What’ll we do now? [Return to Original English Version](#)

Whee /wi/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: eba!; uhu!

Simple English: a happy shout people make when excited or having fun

Example: *Hooray for the circus! Tomorrow! Whee!*

Exemplo em português: *Uhu!*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Whee!" [Go to](#)

Original English Version

1. "Hooray!" yelled Gub-Gub, trying to stand on his hind legs and balance the Doctor's hat on his nose - "Hooray for the circus! - To-morrow! - Whee!" [Go to](#)

Wherever Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: *Jip divertia-se perseguindo ratos nas valas e às vezes correndo atrás do cheiro de uma raposa.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They saw the country by day from their home on wheels, and they slept outside at night like gypsies, wherever dark came. [Go to](#)

Whisper /'wɪspər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Exemplo em português: *Disse que só conseguia cantar num sussurro, por isso ninguém na fazenda acordava de manhã.*

Forms in this book: whisper, whispers

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He said he could only crow in a whisper, so nobody on the farm woke up in the morning. [Go to](#)
2. He could only crow in a soft whisper. [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (76 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: - *Entre na carroça, Doutor - sussurrou. - Entre, ou jogarei esses tolos na vala.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Get into the trap, Doctor," he whispered. [Go to](#)
2. "There you are," the Cat's-Meat-Man whispered in the Doctor's ear. [Go to](#)
3. But the Cat's-Meat-Man whispered in his ear. [Go to](#)
4. For the moment, he only whispered to the animals through the cage bars. [Go to](#)
5. "Why does she talk like that?" Gub-Gub whispered to the Doctor. [Go to](#)
6. The keeper is coming," whispered the Doctor quickly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Get into the trap, Doctor," he whispered. [Go to](#)
2. "There you are," the Cat's-Meat-Man whispered in the Doctor's ear. [Go to](#)
3. But the Cat's-Meat-Man whispered in his ear: [Go to](#)
4. "What's she talking like that for?" Gub-Gub whispered to the Doctor. [Go to](#)
5. It's the keeper coming," whispered the Doctor quickly. [Go to](#)

Whispering /'wɪspərɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrando

Simple English: Speaking very softly so that few can hear.

Example: *The two girls were whispering at the back.*

Exemplo em português: *E por enquanto ele se contentou em sussurrar aos animais, através das grades das gaiolas, que mais tarde esperava poder fazer alguma coisa por eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he contented himself for the present with whispering to the animals through the bars of their cages that later he hoped to do something for them.

[Go to](#)

2. Blossom led the Doctor's party off into a corner, whispering: [Go to](#)

3. To-day when he had finally brought his legs into an upright position and the crowd was whispering in admiration, suddenly there was a loud crack. [Go to](#)

Wiggle /'wɪɡəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: remexer

Simple English: To move with short quick turns from side to side.

Example: *He tried to wiggle his frozen toes.*

Exemplo em português: *Lembra-se do Movimento do Alasca?*

Forms in this book: Wiggle, wiggle

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Do you remember The Alaskan Wiggle? [Go to](#)

Original English Version

1. It was I who contributed those articles on under-water swimming - you remember? - The Alaskan Wiggle , you know - double overhand stroke. [Go to](#)

Wobbly /'wɒ:bli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bambo

Exemplo em português: “Como ela é gorda e bamboleante!”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Isn’t she fat and wobbly!” [Return to Original English Version](#)

Worriedly /'wɜ:ɹɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preocupadamente; com ar preocupado

Simple English: In a way that shows worry.

Example: *He looked worriedly at the gray sky.*

Exemplo em português: - Bem - disse o Homem da Carne de Gato, preocupado - , você vai ficar?

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Well," said the Cat's-Meat-Man worriedly, "are you going to stay?" [Go to](#)

Wur /wɜːr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: era

Simple English: a West Country dialect spelling of 'was' or 'were'

Example: *"There wur a time when he wur the best known doctor in the West Country."*

Exemplo em português: *"Houve tempo em que era o médico mais conhecido do West Country."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There wur a time when he wur the best known doctor in the West Country."

[Return to Original English Version](#)

Yer /jɜ:r/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: você; teu (fala popular de you)

Simple English: A spoken form of you or your.

Example: *What is yer name, lad?*

Exemplo em português: *Veja!*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Didn't I tell yer it was a good show? [Go to](#)

Original English Version

1. Did yer see that look she gives me? [Go to](#)

2. "Didn't I tell yer it was a good show? [Go to](#)

3. "Leave them snakes alone!" yelled the Fatima, rising from her chair - "or I'll knock yer bloomin' 'ead orf." [Go to](#)

Yokels /'jɒkəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caipiras; matutos

Exemplo em português: *Na barraca seguinte, um grande público estava reunido e os caipiras arquejavam de espanto enquanto o homem forte erguia enormes pesos no ar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the next booth a large audience was gathered and yokels were gasping in wonder as the strong man lifted enormous weights in the air. [Return to Original English Version](#)

Zay /zeɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dizer

Simple English: a dialect way of saying "say."

Example: *"Yet I zay to you, fellow-critters, dat dat voraciousness..."*

Exemplo em português: *"Assim poderão ver melhor - assim!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Zen zay can see bettair - zo!" [Return to Original English Version](#)

Ze /zə/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: o/a

Simple English: a baby-talk or accented way of saying "the."

Example: *"Isn't him ze darlingest little thing," cooed Anne.*

Exemplo em português: *"As senhoras e os senhores queiram dar um passinho mais perto", arrulhou ela suavemente para o público.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Will ze ladies and ze gentlemen step a little closair," she cooed softly to her audience. [Return to Original English Version](#)

Zo /zou/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: assim

Simple English: a French-accented way of saying "so."

Example: *"Then they can see better - so!"*

Exemplo em português: *"Assim poderão ver melhor - assim!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Zen zay can see bettair - zo!" [Return to Original English Version](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Caravan /'kærəvænz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: caravana

Forms in this book: Caravan, caravan, caravan's, caravans, caravanas, caravana
historical trade transport

Contexto cultural e importância histórica: Caravana nomeia um grupo que viaja junto, especialmente mercadores, peregrinos e animais de carga em longas rotas terrestres. Embora a palavra continue atual, ela evoca os sistemas históricos de comércio da Ásia Central, do Oriente Médio e do norte da África, nos quais a viagem coletiva oferecia transporte, proteção e suprimentos compartilhados. Em narrativas antigas, pode sugerir camelos, guias, guardas e paradas organizadas, e não um veículo recreativo moderno. Em português, o equivalente adequado é caravana.

Cultural and historical context in Simple English: Caravan names a group traveling together, especially merchants, pilgrims, and pack animals crossing long overland routes. Although the word remains current, it evokes the historical trade systems of Central Asia, the Middle East, and North Africa, where collective travel offered transport, protection, and shared supplies. In older narratives it may imply camels, guides, guards, and staged stops rather than a modern recreational vehicle. The culturally appropriate Portuguese equivalent is caravana, with the historical sense made explicit when needed.

Example: *Then the circus started on the road in a long line of caravans.*

Exemplo em português: *Posso ajudar muito: cuidar da caravana, alimentar os animais e limpar.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I could take care of the caravan, feed the animals, and clean.” [Go to](#)
2. After everything was planned, the man said he would send the caravan the next day. [Go to](#)
3. It looked like a gypsy caravan, with windows, a door, and a chimney. [Go to](#)
4. While the caravan waited outside, a crowd came around the wagon. [Go to](#)
5. The injured man was put to bed in his own caravan. [Go to](#)
6. At once, he went to the ringmaster in his private caravan and told him clearly what should be changed. [Go to](#)
7. Sad, the Doctor left the manager's rooms and went back to his own caravan. [Go to](#)
8. At last he stood up and went into the caravan. [Go to](#)

Original English Version

1. I'd come in real handy, taking care of the caravan, feeding and cleaning and the likes o' that." [Go to](#)
2. When all the arrangements had been gone into, the man said he would send the caravan here next day, and prepared to go. [Go to](#)
3. It was made like a gypsy caravan, with windows and door and chimney. [Go to](#)
4. And while the caravan waited outside a crowd gathered about the wagon, wanting to know where it was going and what was inside. [Go to](#)
5. The injured man was put to bed in his own caravan and until he was well again the Doctor visited him four times a day and Matthew slept in his wagon to nurse him. [Go to](#)
6. The Doctor heard them all and was so indignant he sought out the ringmaster in his private caravan right away and told him plainly of all the things he thought ought to be changed. [Go to](#)
7. Sad at heart, the Doctor left the manager's quarters and made his way across to his own caravan. [Go to](#)
8. At last he arose and turned to go into the caravan. [Go to](#)

Charwoman /'tʃɑ:rwʊmən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: faxineira diarista

Forms in this book: Charwoman, charwoman, charwoman's, charwomen, faxineira; diarista, faxineira, diarista, faxineira diarista

historical domestic profession

Contexto cultural e importância histórica: Uma charwoman era uma mulher contratada por dia ou por períodos curtos para limpar casas, escritórios ou edifícios públicos. Diferentemente de uma criada residente, ela normalmente morava em outro lugar e realizava trabalho doméstico pesado e mal remunerado conforme a necessidade. O termo está fortemente associado à sociedade de classes britânica dos séculos XIX e XX e hoje pode soar antiquado ou depreciativo. Em português brasileiro, faxineira diarista transmite a modalidade de trabalho sem repetir desnecessariamente o antigo rótulo social.

Cultural and historical context in Simple English: A charwoman was a woman hired by the day or for short periods to clean houses, offices, or public buildings. Unlike a resident servant, she usually lived elsewhere and performed heavy, low-paid domestic work as needed. The term is strongly associated with British class life in the nineteenth and early twentieth centuries and can now sound dated or demeaning. In Brazilian Portuguese, faxineira diarista conveys the work arrangement without reproducing the old social label unnecessarily.

Example: *This was when I chanced to see the third-storey staircase door (which of late had always been kept locked) open slowly, and give passage to the form of Grace Poole, in prim cap, white apron, and handkerchief; when I watched her glide along the gallery, her quiet tread muffled in a list slipper; when I saw her look into the bustling, topsy-turvy bedrooms, - just say a word, perhaps, to the charwoman about the proper way to polish a grate, or clean a marble mantelpiece, or take stains from papered walls, and then pass on.*

Exemplo em português: *A princesa Fatima deixou de lado suas vestes suntuosas e apareceu como uma respeitável faxineira pronta para um feriado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Princess Fatima laid aside her gorgeous garments and appeared like a respectable charwoman ready for a holiday. [Go to](#)

Circus /'sɜːrkəsɪz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: circo

Forms in this book: Circus, circus, Circus's, circus's, Circuses, circuses, circusing, circos, circo

performing arts tradition

Contexto cultural e importância histórica: Circo é uma forma de entretenimento popular que tradicionalmente apresenta acrobatas, palhaços, artistas aéreos, animais treinados e outros números em picadeiro circular, muitas vezes sob lona itinerante. O circo viajante moderno desenvolveu-se fortemente na Europa desde o fim do século XVIII, enquanto os circos romanos antigos eram grandes arenas para corridas e espetáculos públicos. A literatura também usa circo como metáfora de confusão ruidosa. Textos históricos devem distinguir as duas tradições.

Cultural and historical context in Simple English: A circus is a form of popular entertainment traditionally presenting acrobats, clowns, aerial performers, trained animals, and other acts in a circular ring, often under a traveling tent. The modern traveling circus developed strongly in Europe from the late eighteenth century, while ancient Roman circuses were large arenas for races and public spectacles. Literature may use circus for either institution or figuratively for noisy disorder. Historical discussion should distinguish Roman entertainment from the later commercial performing tradition.

Example: *Soon many rich people came to Greenheath, even people who never went to circuses.*

Exemplo em português: *Começou quando ele entrou para um circo e viajou com ele.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It began when he joined a circus and traveled with it. [Go to](#)
2. But during the time with the circus, the Doctor often had enough money to seem well off. [Go to](#)
3. "What about the circus?" [Go to](#)
4. We have not even found a circus to join yet. [Go to](#)
5. They wanted me to travel with him in a circus. [Go to](#)
6. I always thought you should work in a circus. [Go to](#)
7. I want to make sure I go with a nice circus, with people I would like." [Go to](#)
8. "I know just the circus you want," said he. [Go to](#)

Original English Version

1. THIS IS THE story of that part of Doctor Dolittle's adventures which came about through his joining and traveling with a circus. [Go to](#)

2. But certainly during his experience with the circus the Doctor repeatedly had enough money in his pockets to be considered well to do; and, as regular as clockwork, by the end of the week or the month he would be penniless again.

[Go to](#)

3. And the Doctor, without a penny in his pockets, had been a good deal worried over how he was going to feed it, even during the short time they would be here before arrangements were made to join a circus. [Go to](#)

4. "What about the circus? [Go to](#)

5. We haven't even found a circus to go with yet. [Go to](#)

6. Their idea was that I should travel with him in a circus - on show, you know.

[Go to](#)

7. And anyway, I always thought you ought to go into the circus business - you, the only man living that knows animal language. [Go to](#)

8. I'd want to be sure it was a nice circus I was going with - people I would like, you understand." [Go to](#)

Cob /kɑ:b/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: cavalo cob; cavalo compacto de sela

Forms in this book: Cob, cob, cob's, cobs, sabugo, cavalo cob; cavalo compacto de sela, cavalo cob, cavalo compacto de sela

equestrian horse type

Contexto cultural e importância histórica: No vocabulário equestre, cob é um tipo de cavalo compacto e forte, com pernas robustas, adequado para montaria, condução de veículos ou transporte de cavaleiro pesado. O termo descreve mais uma conformação e um uso prático do que uma única raça universal, embora existam raças e registros com esse nome. É cultural porque o leitor pode escolher sentidos sem relação, como sabugo ou massa arredondada. Em português brasileiro, costuma-se manter cob e explicar como cavalo compacto e robusto de sela ou tração leve.

Cultural and historical context in Simple English: In equestrian vocabulary, cob is a type of compact, strong horse with sturdy legs, suitable for riding, driving, or carrying a substantial rider. It describes a build and practical use more than one single universal breed, although named cob breeds and registries exist. The term is cultural because readers may otherwise choose unrelated senses such as a corn core or rounded lump. Brazilian Portuguese often preserves cob and explains it as a cavalo compacto e robusto de sela ou tração leve.

Example: *Why, only to-day I heard the elephant and the Talking Horse - the cob who performs in the big show - they were saying how glad they were that you had come.*

Exemplo em português: *Ora, ainda hoje ouvi o elefante e o Cavalo Falante - o cavalo castrado que se apresenta no espetáculo principal - dizendo como estavam contentes por o senhor ter vindo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Why, only to-day I heard the elephant and the Talking Horse - the cob who performs in the big show - they were saying how glad they were that you had come. [Go to](#)

Gallop /'gæləpt/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: galope

Forms in this book: Gallop, gallop, galloped, galloping, galopou, galope
equestrian gait

Contexto cultural e importância histórica: O galope é o andamento natural mais rápido do cavalo, com uma sequência em que os quatro cascos podem ficar fora do chão ao mesmo tempo. O cavaleiro usa assento, equilíbrio e controle das rédeas próprios para essa velocidade, e as corridas dependem muito dela. O padrão de passadas difere do cânter, embora a linguagem cotidiana misture os termos. Em textos históricos de equitação, cavalaria, caça e carruagens, gallop aparece como substantivo do andamento e como verbo para cavalgar rapidamente.

Cultural and historical context in Simple English: A gallop is a horse's fastest natural gait, with a sequence in which all four feet may leave the ground. Riders use different seats, balance, and rein control at this speed, and racing culture depends heavily on it. The exact footfall pattern differs from a canter, although everyday speech may blur the distinction. In Brazilian Portuguese, galope is the standard term. Historical riding, cavalry, hunting, and coaching texts may use gallop both as a noun for the gait and a verb meaning to ride rapidly.

Example: *Another Rule of Battle, that Alice had not noticed, seemed to be that they always fell on their heads, and the battle ended with their both falling off in this way, side by side: when they got up again, they shook hands, and then the Red Knight mounted and galloped off.*

Exemplo em português: *Ao se levantarem, apertaram as mãos; depois o Cavaleiro Vermelho montou e partiu a galope.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he pretended to shy at something in the road, swung the trap around again suddenly and raced back toward the Doctor at full gallop. [Go to](#)

Heaven /'hɛvən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: céu; paraíso

Forms in this book: Eaven, Heaven, heaven, Heaven's, heaven's, Hivin, céu (na expressão 'graças a Deus'), céu; paraíso, céu, paraíso

religious afterlife concept

Contexto cultural e importância histórica: Heaven é uma ideia religiosa e cultural de reino divino, vida abençoada após a morte ou morada de Deus e de seres espirituais. Seu significado exato varia entre cristianismo, judaísmo, islamismo e outras tradições, e textos literários também podem empregá-lo para o céu visível ou a felicidade perfeita. Numa passagem teológica, céu ou paraíso pode servir, conforme a ênfase. A forma com inicial maiúscula costuma indicar um destino sagrado, mas a interpretação deve respeitar as crenças e imagens do texto específico.

Cultural and historical context in Simple English: Heaven is a religious and cultural idea of a divine realm, blessed afterlife, or dwelling of God and spiritual beings. Its exact meaning varies among Christianity, Judaism, Islam, and other traditions, and literary texts may also use it for the visible sky or perfect happiness. In a theological passage, céu or paraíso may fit Portuguese depending on emphasis. The capitalized form often points to a sacred destination, but interpretation should respect the beliefs and imagery of the particular text.

Example: "Go away, for heaven's sake, and hide that angry face!"

Exemplo em português: - Céus! - gemeu o Doutor.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Good heaven!" groaned the Doctor. [Go to](#)

Original English Version

1. "Heaven preserve us!" groaned the Doctor, shamefacedly climbing down off the stage. [Go to](#)

Housekeeper /'haʊski:pər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: governanta; encarregada da casa

Forms in this book: Housekeeper, housekeeper, housekeeper's, housekeepers, governanta; caseira, governanta, caseira, governanta; encarregada da casa, encarregada da casa

historical domestic service role

Contexto cultural e importância histórica: Numa grande residência histórica, housekeeper era muitas vezes a empregada doméstica de maior autoridade, responsável por provisões, roupas de cama, chaves, organização da limpeza e supervisão de outras criadas. O cargo podia envolver muita confiança e posição elevada na hierarquia dos serviços, diferente da housemaid encarregada da limpeza cotidiana. Em casas menores, o termo podia indicar simplesmente quem administrava o lar. Em português brasileiro, governanta ou encarregada da casa serve, conforme classe social, número de empregados, época e autoridade real da pessoa.

Cultural and historical context in Simple English: In a large historical household, a housekeeper was often the senior female domestic employee responsible for stores, linens, keys, cleaning arrangements, and supervision of other women servants. The position could carry considerable trust and rank within the servant hierarchy, differing from a housemaid who performed more routine cleaning. In smaller homes, the term might simply mean anyone managing the household. Brazilian Portuguese may use governanta or encarregada da casa. The correct choice depends on social class, staffing, period, and the person's actual authority.

Example: *Aunt Janet says I am a very good housekeeper, and she does not praise people often.*

Exemplo em português: *Aquela boa governanta foi direto para a cozinha e pôs-se a limpar panelas e a preparar comida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That good housekeeper had gone straight to the kitchen and set about the cleaning of pots and the cooking of food. [Go to](#)
2. As a matter of fact, the diligent housekeeper had the house closed and everybody waiting outside on the front steps hours before the wagon arrived.

[Go to](#)

Hurri-gurri /'hʌri 'gʌri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: sanfona de manivela; hurdy-gurdy

Forms in this book: Hurri, hurri, Hurri-Gurri, Hurri-gurri, hurri-gurri, Gurri, gurri, gambá (apelido), sanfona de manivela; hurdy-gurdy, sanfona de manivela, hurdy-gurdy

historical musical instrument variant

Contexto cultural e importância histórica: Hurri-gurri é uma variante gráfica de hurdy-gurdy, instrumento de cordas tocado por uma roda acionada com manivela, que fricciona as cordas como um arco contínuo. Teclas geralmente alteram as notas da melodia, enquanto bordões fornecem acompanhamento sustentado. O instrumento possui longa história europeia em músicas secular, cortesã, folclórica e de rua, com muitas formas regionais. Em português brasileiro, pode-se usar sanfona de manivela ou manter hurdy-gurdy. Não se deve confundi-lo com realejo de tubos, cujo mecanismo sonoro é diferente.

Cultural and historical context in Simple English: Hurri-gurri is a spelling variant of hurdy-gurdy, a string instrument sounded by a hand-cranked wheel that rubs the strings like a continuous bow. Keys usually change the melody notes, while drone strings provide sustained accompaniment. The instrument has a long European history in secular, courtly, folk, and street music, with many regional forms. Brazilian Portuguese may use sanfona de manivela or retain hurdy-gurdy. It should not be confused with a barrel organ, which mechanically plays pipes rather than bowed strings.

Example: *Then of course there were the animals: the lion, the leopard, and the elephant - the big animals that constituted the important part of the menagerie; several smaller beasts, such as the opossum (known as the “hurri-gurri”); the pushmi-pullyu; the snakes; the Doctor’s own animal household (Jip the dog, Gub-Gub the pig, Too-Too the owl, Dab-Dab the duck, and the white mouse); and a few other oddments.*

Exemplo em português: - *E este, senhoras e senhores, é o famoso Hurri-Gurri, das florestas da Patagônia.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. “And this, ladies and gents, is the famous Hurri-Gurri, from the forests of Patagonia. [Go to](#)
2. The Doctor, with Gub-Gub behind him, went over and looked at the “famous Hurri-Gurri.” [Go to](#)
3. Send the hurri-gurri home? [Go to](#)

Original English Version

1. "And this, ladies and gents, is the famous Hurri-Gurri, from the forests of Patagonia. 'E 'angs from the trees by 'is tail. [Go to](#)
2. The Doctor, followed by Gub-Gub, went over and looked in at "the famous Hurri-Gurri." [Go to](#)
3. Send the hurri-gurri back to his home? [Go to](#)

Menagerie /mə'nædʒəri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: menagerie; coleção de animais em exibição

Forms in this book: Menagerie, menagerie, menageries, nagerie, casa de feras; coleção de animais, casa de feras, coleção de animais, menagerie; coleção de animais em exibição, coleção de animais em exibição

historical animal exhibition term

Contexto cultural e importância histórica: Menagerie era uma coleção de animais selvagens ou exóticos mantidos em cativeiro para exibição, estudo, prestígio ou entretenimento itinerante, sobretudo antes de o zoológico moderno se tornar a instituição habitual. Menageries reais e aristocráticas demonstravam riqueza e alcance imperial, enquanto as itinerantes levavam animais a públicos pagantes nas cidades. Hoje a palavra pode indicar qualquer coleção variada ou desordenada, mas passagens históricas frequentemente tratam da exposição animal real e das práticas de cativeiro envolvidas.

Cultural and historical context in Simple English: A menagerie was a collection of captive wild or exotic animals kept for display, study, prestige, or traveling entertainment, especially before the modern zoo became the usual institution. Royal and aristocratic menageries demonstrated wealth and imperial reach, while traveling menageries brought animals to paying audiences in towns. The word can now mean any varied or disorderly collection, but historical passages often refer to the actual animal exhibition and the practices of captivity surrounding it.

Example: "We are playing nagerie," Kitty explained.

Exemplo em português: "Estamos brincando de nagerie," explicou Kitty.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. There were shooting games, guessing games, wild men, bearded ladies, merry-go-rounds, strong men, snake charmers, a menagerie, and more. [Go to](#)
2. First, Blossom took them to the menagerie. [Go to](#)
3. At the end of his first day, after the crowd left, he went to the menagerie and spoke to them. [Go to](#)
4. I just talked to Blossom about making things better in the menagerie. [Go to](#)

Original English Version

1. They contained all manner of wonders: shooting galleries; guessing games; wild men of Borneo; bearded ladies; merry-go-rounds; strong men, snake charmers; a menagerie and many more. [Go to](#)
2. Blossom took the Doctor and his friends to the menagerie first. [Go to](#)

3. And he led the way out of the close, evil-smelling menagerie into the open air. [Go to](#)

4. At the end of his first day with the circus, after the crowds have gone home and all was quiet in the enclosure, he had gone back into the menagerie and talked to the animals there. [Go to](#)

5. I've just been talking to Blossom about improving conditions in the menagerie. [Go to](#)

Oxenthorpe /'ɒksənθɔːrp/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Oxenthorpe

english place name

Contexto cultural e importância histórica: Oxenthorpe funciona como topônimo inglês ou sobrenome derivado de uma localidade. A terminação *thorpe* vem de uma palavra nórdica antiga para assentamento secundário, vila ou propriedade rural e aparece amplamente em nomes de lugares do norte da Inglaterra. Quando identifica uma localidade, deve permanecer Oxenthorpe em português, sem tradução dos elementos separados. Mapas, condados próximos, propriedades, viagem, residência ou genealogia familiar determinam se o texto indica um lugar ou uma pessoa que possui o sobrenome relacionado.

Cultural and historical context in Simple English: Oxenthorpe functions as an English place name or a surname derived from a locality. Its ending *thorpe* comes from an Old Norse word for a secondary settlement, village, or farmstead and appears widely in northern English place names. When the form identifies a locality, it should remain Oxenthorpe in Portuguese rather than be translated element by element. Maps, nearby counties, estates, travel, residence, or family genealogy determine whether the text means a place or a person bearing the related surname.

Example: *I really want to see that old wall over the Oxenthorpe Road again, Dab-Dab.*

Exemplo em português: *Quero muito ver novamente aquele velho muro na estrada de Oxenthorpe, Dab-Dab.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Maybe her Oxenthorpe doctor was not as good as she thought." [Go to](#)
2. After they told Blossom how to find the little house on the Oxenthorpe Road, they went home again. [Go to](#)

Original English Version

1. "Maybe she didn't find her Oxenthorpe doctor was so very good after all." [Go to](#)
2. And after they had explained to Blossom how to get to the little house on the Oxenthorpe Road, they set out for home again, very pleased with their success so far. [Go to](#)

Parson /'pɑ:rsən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: pároco anglicano; pastor

Forms in this book: Pa'son, pa'son, Parson, parson, parson's, pároco; vigário, vigário, pároco anglicano; pastor, pároco anglicano, pastor

historical anglican clergy role

Contexto cultural e importância histórica: Parson é um termo inglês histórico para o clérigo de uma paróquia, especialmente na Igreja Anglicana. No uso jurídico medieval estrito, podia distinguir o parson que detinha direitos e rendas completos da paróquia de um vicar, embora a fala cotidiana ampliasse o termo para ministro protestante. A palavra aparece muito na história rural e social britânica. Em português brasileiro, cabem pároco anglicano ou pastor conforme época e denominação. Não deve ser equiparado automaticamente a um padre católico.

Cultural and historical context in Simple English: Parson is a historical English term for a parish clergyman, especially in the Church of England. Strict medieval legal usage could distinguish a parson who held the full rights and revenues of a parish from a vicar, though everyday speech often used the word more broadly for a Protestant minister. It appears frequently in British rural and social history. Brazilian Portuguese may use pároco anglicano or pastor, depending on period and denomination. It should not automatically be equated with a Catholic priest.

Example: "Pa'son Tringham didn't think of that."

Exemplo em português: "O Pastor Tringham não pensou nisso."

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then a tall thin man in a parson's clothes, who stood behind her, came and took her arm. [Go to](#)

Original English Version

1. Then a long lean man in parson's clothes who was standing behind her came and took her by the arm. [Go to](#)

Physic /'fɪzɪkɪŋ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: remédio; medicina; purgante

Forms in this book: Physic, physicking, medicando, remédio; medicina; purgante, remédio, medicina, purgante

historical medicine term

Contexto cultural e importância histórica: Physic é um termo antigo para medicina, tratamento médico ou preparação medicinal, muitas vezes especialmente um purgante. Em textos do início da era moderna e do século XIX, to take physic podia significar tomar uma dose destinada a esvaziar o intestino ou reequilibrar a saúde segundo ideias médicas da época. A palavra tem relação histórica com physician, não com a física moderna. Em português brasileiro, cabem remédio, medicina, tratamento ou purgante. A tradução deve preservar a prática histórica sem afirmar que o tratamento era eficaz ou seguro.

Cultural and historical context in Simple English: Physic is an old term for medicine, medical treatment, or a medicinal preparation, often especially a purgative. In early modern and nineteenth-century writing, to take physic could mean taking a dose intended to clear the bowels or rebalance health according to contemporary medical ideas. The word is related historically to physician but is not modern physics. Brazilian Portuguese may use remédio, medicina, tratamento, or purgante according to context. Translation should preserve the period's practice without implying that the treatment was effective or safe.

Example: *And all that afternoon he was kept busy bandaging, advising and physicking, while a huge motley crowd of creatures waited patiently outside the surgery door.*

Exemplo em português: *E durante toda aquela tarde ele se manteve ocupado enfaixando, aconselhando e medicando, enquanto uma enorme multidão heterogênea de criaturas esperava pacientemente do lado de fora da porta da cirurgia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And all that afternoon he was kept busy bandaging, advising and physicking, while a huge motley crowd of creatures waited patiently outside the surgery door. [Go to](#)

Pushmi-pullyu /'pʊʃ.mi/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Pushmi-Pullyu

Forms in this book: PULLYU, Pullyu, pullyu, pullyu's, PULLYUS, pullyus, PUSHMI, Pushmi, pushmi, PUSHMI-PULLYU, Pushmi-Pullyu, Pushmi-pullyu, pushmi-pullyu, pushmi (parte do bicho pushmi-pullyu)

doctor dolittle fictional animal

Contexto cultural e importância histórica: O Pushmi-Pullyu é um animal fictício de duas cabeças das histórias do Doutor Dolittle, de Hugh Lofting, tradicionalmente descrito com uma cabeça em cada extremidade do corpo. O nome brinca com push me e pull you, refletindo o movimento em sentidos opostos e a dificuldade cômica da criatura. Adaptações mudaram sua aparência e espécie. Em português, geralmente se preserva Pushmi-Pullyu ou a grafia de edição consagrada. O termo pode virar metáfora de direções conflitantes, mas seu sentido principal é o animal literário específico.

Cultural and historical context in Simple English: The Pushmi-pullyu is a fictional two-headed animal from Hugh Lofting's Doctor Dolittle stories, traditionally described with a head at each end of its body. Its name plays on push me and pull you, reflecting the creature's opposite-facing movement and comic difficulty. Adaptations have changed its appearance and species details. Portuguese usually preserves Pushmi-Pullyu or uses an established edition's spelling. The term can become a metaphor for conflicting directions, but its primary cultural meaning is this specific literary animal.

Example: *It had animals: lion, leopard, elephant, opossum, pushmi-pullyu, snakes, and his own pets: Jip, Gub-Gub, Too-Too, Dab-Dab, white mouse, and others.*

Exemplo em português: *No início, não planejava fazer isso por muito tempo; queria apenas mostrar o pushmi-pullyu até ganhar dinheiro suficiente para pagar ao marinheiro o barco emprestado e destruído.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He only wanted to show the pushmi-pullyu long enough to earn enough money to pay back the sailor for the boat that had been borrowed and wrecked.

[Go to](#)

2. The group was Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu, and the white mouse. [Go to](#)

3. But listen, I have a strange new animal called a pushmi-pullyu. [Go to](#)

4. We must keep the pushmi-pullyu secret until he is shown to the public.” [Go to](#)

5. Now the Doctor is going to start a circus with a pushmi-pullyu. [Go to](#)

6. A lantern showed him the pushmi-pullyu eating grass on the lawn. [Go to](#)

7. I gave my promise to him, the pushmi-pullyu.” [Go to](#)

8. The pushmi-pullyu and his group would get a new wagon of their own. [Go to](#)

Original English Version

1. His intention had only been to take the pushmi-pullyu out on show long enough to make sufficient money to pay the sailor back for the boat which had been borrowed and wrecked. [Go to](#)

2. Well, the point from which we are beginning, then, is where the Dolittle party (Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu and the white mouse) had returned at last to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long journey from Africa. [Go to](#)

3. But listen: I have a strange kind of new animal - a pushmi-pullyu. [Go to](#)

4. We must keep the pushmi-pullyu a secret till he is actually put on show before the public.” [Go to](#)

5. But now that he found the Doctor was going into the business - and with such a wonderful exhibition as a pushmi-pullyu - his hopes rose again. [Go to](#)

6. After he had been shown by the light of a lantern the pushmi-pullyu grazing on the lawn, he came back into the library with the Doctor and said: [Go to](#)

7. It was to himself, the pushmi-pullyu, that I gave my promise.” [Go to](#)

8. The pushmi-pullyu and his party were to be provided with a new wagon all to themselves and, although traveling as part of the circus, were to be entirely free and independent. [Go to](#)

Rector 'rɛktər Listen (cultural reference)

Forma em português: reitor; pároco; rector eclesiástico

Forms in this book: Rector, rector, Rector's, rector's, reitor, reitor; pároco; rector eclesiástico, rector eclesiástico

ecclesiastical and academic office title

Contexto cultural e importância histórica: Rector é um título cujo sentido varia conforme a instituição. Em várias tradições cristãs, pode nomear o sacerdote responsável por paróquia, igreja ou casa religiosa. Em universidades e escolas, especialmente fora dos Estados Unidos, rector pode ser dirigente principal ou chefe cerimonial. Direitos jurídicos e rendas históricas também moldaram o cargo paroquial inglês. No português brasileiro, reitor serve na liderança acadêmica, enquanto pároco ou rector eclesiástico cabe em ambiente religioso. A instituição deve determinar o título correto.

Cultural and historical context in Simple English: Rector is a title whose meaning varies by institution. In several Christian traditions, it can name the priest responsible for a parish, church, or religious house. In universities and schools, especially outside the United States, a rector may be the chief executive or ceremonial head. Historical legal rights and income also shaped the English parish office. Brazilian Portuguese reitor fits academic leadership, while pároco or rector eclesiástico fits church settings. The institution must determine the correct title.

Example: *John, this is the Reverend Launcelot Dingle, rector of Grimbleton, my husband.*

Exemplo em português: *John, este é o reverendo Launcelot Dingle, reitor de Grimbleton, meu marido.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. John, this is the Reverend Launcelot Dingle, rector of Grimbleton, my husband. [Go to](#)
2. Think what people would say if they knew the Rector's brother-in-law was a common showman!" [Go to](#)

Original English Version

1. John, this is the Reverend Launcelot Dingle, rector of Grimbleton, my husband. [Go to](#)
2. Think what it would mean to our position here if it got known that the Rector's brother-in-law was a common showman!" [Go to](#)

Ringmaster rɪŋmæstər **Listen** (cultural reference)

Forma em português: mestre de picadeiro

Forms in this book: Ringmaster, ringmaster, ringmaster's, mestre de pista, mestre de picadeiro

circus profession

Contexto cultural e importância histórica: O mestre de picadeiro é a pessoa que dirige uma apresentação de circo tradicional e anuncia os números ao público. Posicionado dentro ou perto do picadeiro central, controla o ritmo, faz apresentações, coordena artistas e representa a face pública do espetáculo. O traje formal conhecido, muitas vezes com casaca colorida e cartola, tornou-se parte do imaginário circense. Na ficção histórica, a função evoca a hierarquia organizada, o espetáculo e a cultura itinerante dos circos dos séculos XIX e XX.

Cultural and historical context in Simple English: A ringmaster is the person who directs a traditional circus performance and introduces acts to the audience. Standing in or near the central ring, the ringmaster controls pacing, makes announcements, coordinates performers, and represents the public face of the show. The familiar formal costume, often including a bright tailcoat and top hat, became part of circus imagery. In historical fiction, the role signals the organized hierarchy, spectacle, and traveling culture of the nineteenth- and twentieth-century circus.

Example: *What do you say if I take you there tomorrow and you talk with the ringmaster?"*

Exemplo em português: *Que tal levá-lo amanhã para conversar com o diretor?*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. What do you say if I take you there tomorrow and you talk with the ringmaster?" [Go to](#)
2. Late that night, after the Grimbleton Fair closed, Mr. Blossom, the ringmaster, came to the Doctor's house in Puddleby. [Go to](#)
3. He stood over the ringmaster, who knelt beside the injured man. [Go to](#)
4. At once, he went to the ringmaster in his private caravan and told him clearly what should be changed. [Go to](#)

Original English Version

1. What do you say if I take you over there to-morrow and you have a chat with the ringmaster?" [Go to](#)
2. Late that night, when the Grimbleton Fair had closed, Mr. Blossom, the ringmaster, came to the Doctor's house in Puddleby. [Go to](#)

3. So after the pushmi-pullyu had been moved to his new home in the stand and the Doctor had seen that he was provided with hay and water and bedding, the Puddleby party started out to make a tour of the circus under the guidance of the great Alexander Blossom, ringmaster. [Go to](#)

4. But John Dolittle was already on the stage, standing over the ringmaster, who knelt beside the injured man. [Go to](#)

5. The Doctor heard them all and was so indignant he sought out the ringmaster in his private caravan right away and told him plainly of all the things he thought ought to be changed. [Go to](#)

Scarecrow /'skɛrkroʊ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: espantalho; Espantalho

Forms in this book: SCARECROW, Scarecrow, scarecrow, Scarecrow's, scarecrow's, Scarecrows, scarecrows, espantalho, espantalho; Espantalho, Espantalho

folkloric and literary figure

Contexto cultural e importância histórica: Um espantalho é uma figura de aparência humana colocada no campo para afastar aves das plantações, antiga prática agrícola que produziu muitos modelos regionais e crenças populares. A figura também se tornou personagem literária importante, especialmente o Espantalho que procura um cérebro em *O Maravilhoso Mágico de Oz*, de L. Frank Baum. A inicial maiúscula e o contexto determinam se a palavra nomeia essa personagem ou o objeto rural. Em português, usa-se espantalho, com maiúscula quando é nome da personagem de Oz.

Cultural and historical context in Simple English: A scarecrow is a human-shaped figure placed in fields to frighten birds away from crops, an old farming practice that has produced many regional designs and folk beliefs. The figure also became a major literary character, especially the Scarecrow who seeks a brain in L. Frank Baum's *The Wonderful Wizard of Oz*. Capitalization and context determine whether the word names that character or the farm object. Portuguese uses espantalho, with a capital letter when it functions as the Oz character's name.

Example: *And his wife, the proud old scarecrow!*

Exemplo em português: *Viu como olhou para mim?*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. And his wife, the proud old scarecrow! [Go to](#)

Original English Version

1. And his wife, the snobby old scarecrow! [Go to](#)

Sideshow said[ʃaʊz] **Listen** (cultural reference)

Forma em português: atração secundária; espetáculo de feira

Forms in this book: Sideshow, sideshows, atrações secundárias, atração secundária; espetáculo de feira, atração secundária, espetáculo de feira

historical entertainment term

Contexto cultural e importância histórica: Sideshow era uma atração menor apresentada ao lado do evento principal em circo, feira, parque itinerante ou exposição. Podia incluir artistas incomuns, curiosidades, jogos, demonstrações, animais ou exibições sensacionalistas anunciadas por um chamador. Muitos espetáculos históricos exploravam deficiência, etnia ou exotismo fabricado, por isso o termo pode carregar associações culturais problemáticas. Em sentido figurado, hoje significa evento secundário ou distração. Em português brasileiro, cabem atração secundária, espetáculo de feira ou evento paralelo, conforme o contexto literal ou figurado.

Cultural and historical context in Simple English: A sideshow was a smaller attraction presented beside the main event at a circus, fair, carnival, or exhibition. It might feature unusual performers, curiosities, games, demonstrations, animals, or sensational displays promoted by a barker. Many historical sideshows exploited disability, ethnicity, or fabricated exoticism, so the term can carry troubling cultural associations. Figuratively, sideshow now means a distracting or less important event. Brazilian Portuguese may use atração secundária, espetáculo de feira, or evento paralelo, depending on literal or figurative context.

Example: *Then Blossom and his men set up their sideshows.*

Exemplo em português: *Percebendo que o Doutor não parecia favoravelmente impressionado, o mestre do circo levou-os para ver as outras barracas laterais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Noticing that the Doctor did not seem favorably impressed, the circus master led them out to see the other sideshows. [Go to](#)

Sixpence /'sɪkspəns/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: seis pence

Forms in this book: SIXPENCE, Sixpence, sixpence, sixpences, moeda antiga de seis pence, seis pence

predecimal british currency amount

Contexto cultural e importância histórica: Sixpence era o valor de seis antigos pennies britânicos, equivalente a meio xelim antes da decimalização monetária de 1971. O termo também nomeia a moeda de seis pence, popularmente chamada tanner, que circulou em diversas formas ao longo dos séculos. Aparece em preços, salários, passagens, canções e costumes como colocar uma moeda no sapato da noiva. Em português brasileiro, seis pence preserva a unidade histórica. Uma conversão para moeda moderna deve ser explicativa, pois o valor nominal não representa o antigo poder de compra.

Cultural and historical context in Simple English: Sixpence was a value of six old British pennies, equal to half a shilling before currency decimalization in 1971. The term also names the silver-colored sixpenny coin, commonly called a tanner, which circulated in several forms over centuries. It appears in prices, wages, fares, songs, and customs such as placing a sixpence in a bride's shoe. In Brazilian Portuguese, seis pence preserves the historical unit. A modern monetary conversion should be explanatory because nominal value alone cannot represent past purchasing power.

Example: *'If any one of them can explain it,' said Alice (she had grown so large in the last few minutes that she wasn't a bit afraid of interrupting him), 'I'll give him sixpence.*

Exemplo em português: *Entrada: seis pence.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Admission sixpence. [Go to](#)

Original English Version

1. ADMISSION SIXPENCE [Go to](#)

2. During show hours the Doctor used to sit in a chair on the front platform, taking the sixpences and smiling on the people as they went in - for all the world as though every one of them were old friends visiting his home. [Go to](#)

Soupial /'su:piəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: corrupião

Forms in this book: Soupial, corrupião

historical new world bird term

Contexto cultural e importância histórica: Soupial é uma grafia europeia antiga para uma ave do Novo Mundo relacionada ao troupiál, membro colorido da família dos corrupiões e icterídeos. Naturalistas e viajantes antigos usavam nomes e grafias variáveis para aves do Caribe e da América do Sul, portanto o termo pode não corresponder perfeitamente a uma única espécie moderna em toda fonte. Em português brasileiro, corrupião é um equivalente útil para esse tipo de ave. Descrição de cor, localização ou nome científico deve orientar a identificação exata, não apenas a grafia histórica.

Cultural and historical context in Simple English: Soupial is an older European spelling for a New World bird related to the troupiál, a brightly colored member of the oriole and blackbird family. Early naturalists and travelers used varying names and spellings for Caribbean and South American birds, so the term may not map neatly onto one modern species in every source. In Brazilian Portuguese, corrupião is a useful equivalent for a troupiál-type bird. A color description, location, or scientific name should guide exact identification rather than the historical spelling alone.

Example: “How do you know it is a Ma Soupial, Doctor?” asked Gub-Gub.

Exemplo em português: - Como sabe que é um ‘mar-supial’, Doutor? - perguntou Gub-Gub. - Ela não tem filhotes com ela.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. “How do you know it is a Ma Soupial, Doctor?” asked Gub-Gub. [Go to](#)
2. Maybe it is a Pa Soupial.” [Go to](#)

Original English Version

1. “How do you know it’s a Ma Soupial, Doctor?” asked Gub-Gub. [Go to](#)
2. Perhaps, it’s a Pa Soupial.” [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Alexander Blossom (series character)

Forma em português: Alexander Blossom

English forms in this book: Alexander Blossom, Blossom

Formas em português neste livro: Alexander Blossom, Blossom

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Caravan

Role: the circus proprietor and ringmaster who employs Doctor Dolittle

Papel: o proprietário e mestre de picadeiro que emprega o Doutor Dolittle

Traits: ambitious, practical

Traços: ambição, praticidade

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: employs and negotiates with / emprega e negocia com

Character synopsis: Alexander Blossom runs the circus in which the Doctor first presents the pushmi-pullyu and later develops animal-centered performances. Business pressures often put him at odds with Dolittle's concern for animal welfare. This card identifies Alexander Blossom as the circus proprietor and ringmaster who employs Doctor Dolittle. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: employs and negotiates with. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Alexander Blossom dirige o circo em que o Doutor primeiro apresenta o pushmi-pullyu e depois desenvolve espetáculos centrados nos animais. As pressões comerciais frequentemente o colocam em conflito com a preocupação de Dolittle pelo bem-estar animal. A ficha identifica Alexander Blossom como o proprietário e mestre de picadeiro que emprega o Doutor Dolittle. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: emprega e negocia com. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. That's Blossom himself - Alexander Blossom. [Go to](#)

2. But Mr. Blossom was very busy shouting about his show, and the Doctor was small in the big crowd, so the man did not notice him. [Go to](#)
3. Mr. Blossom stopped shouting about the “greatest show on earth” and looked down at the little round man beside him. [Go to](#)
4. Blossom, like most showmen, always knew what to say. [Go to](#)
5. Alexander Blossom said he wanted to see the animal, and he told the Doctor to bring it there. [Go to](#)
6. After they told Blossom how to find the little house on the Oxenthorpe Road, they went home again. [Go to](#)
7. “If you go with Blossom’s Circus,” Matthew asked as they walked along the road and ate sardine sandwiches, “will you take me with you, Doctor? [Go to](#)
8. Late that night, after the Grimbleton Fair closed, Mr. Blossom, the ringmaster, came to the Doctor’s house in Puddleby. [Go to](#)

Original English Version

1. That’s Blossom himself - Alexander Blossom. [Go to](#)
2. But Mr. Blossom was so busy bellowing about the wonders of his show that the Doctor - a small man in a big crowd - could not attract his attention. [Go to](#)
3. Mr. Blossom stopped roaring about the “greatest show on earth” and gazed down at the little round man who had suddenly appeared beside him. [Go to](#)
4. Blossom, like most showmen, was never at a loss for words and seldom missed an opportunity of being funny at somebody else’s expense. [Go to](#)
5. Alexander Blossom admitted he would like to see the creature, and told the Doctor to bring him here. [Go to](#)
6. And after they had explained to Blossom how to get to the little house on the Oxenthorpe Road, they set out for home again, very pleased with their success so far. [Go to](#)
7. “If you do go with Blossom’s Circus,” Matthew asked, as they tramped along the road chewing sardine sandwiches, “will you take me with you, Doctor? [Go to](#)
8. Late that night, when the Grimbleton Fair had closed, Mr. Blossom, the ringmaster, came to the Doctor’s house in Puddleby. [Go to](#)

Beppo (series character)

Forma em português: Beppo

English forms in this book: Beppo

Formas em português neste livro: Beppo

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Horse / Talking horse

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Circus

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Circus

Role: the elderly circus horse who advises Doctor Dolittle about animal performers

Papel: o cavalo idoso do circo que aconselha o Doutor Dolittle sobre artistas animais

Traits: experienced, helpful

Traços: experiência, disposição para ajudar

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: advises about circus conditions / aconselha sobre as condições do circo

Character synopsis: Beppo speaks frankly about circus life, age, work, and the needs of horses. His experience helps the Doctor understand how commercial entertainment affects animals behind the public performance. This card identifies Beppo as the elderly circus horse who advises Doctor Dolittle about animal performers. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: advises about circus conditions. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Beppo fala com franqueza sobre a vida no circo, a idade, o trabalho e as necessidades dos cavalos. Sua experiência ajuda o Doutor a compreender como o entretenimento comercial afeta os animais por trás do espetáculo. A ficha identifica Beppo como o cavalo idoso do circo que aconselha o Doutor Dolittle sobre artistas animais. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: aconselha sobre as condições do circo. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. His name was Beppo. [Go to](#)
2. The Doctor decided to tell Blossom that Beppo should retire and live quietly. [Go to](#)
3. But Beppo said he could manage. [Go to](#)
4. Near by, Beppo, the old horse, was eating the short grass in the moonlight. [Go to](#)
5. At that moment the old horse, Beppo, heard his friend's voice. [Go to](#)
6. "Beppo, I am afraid I can do nothing for you. [Go to](#)

Original English Version

1. His name was Beppo. [Go to](#)
2. The Doctor decided he would tell Blossom that it was high time Beppo should be pensioned off and allowed to live in peace. [Go to](#)
3. But Beppo said he could manage it all right. [Go to](#)
4. Close by, Beppo, the old horse, was cropping the scrubby grass of the enclosure by the light of the moon. [Go to](#)
5. At this moment the old horse, Beppo, hearing his friend's voice, drew near and pushed his muzzle affectionately into the Doctor's ear. [Go to](#)
6. "Beppo, I'm afraid I can be of no help to you. [Go to](#)

Dab-Dab (series character)

Forma em português: Dab-Dab

English forms in this book: Columbine, Dab-Dab

Formas em português neste livro: Dab-Dab

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Duck / Talking duck

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the practical duck who manages Doctor Dolittle's household and expeditions

Papel: a pata prática que administra a casa e as expedições do Doutor Dolittle

Traits: practical, protective

Traços: praticidade, proteção

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: serves as housekeeper and trusted companion to / atua como governanta e companheira de confiança de

Character synopsis: Dab-Dab cooks, organizes supplies, worries about money, and speaks plainly when the Doctor's plans become impractical. Across the series, her household judgment balances his scientific enthusiasm. This card identifies Dab-Dab as the practical duck who manages Doctor Dolittle's household and expeditions. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: serves as housekeeper and trusted companion to. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Dab-Dab cozinha, organiza provisões, preocupa-se com dinheiro e fala com franqueza quando os planos do Doutor ficam pouco práticos. Ao longo da série, seu bom senso doméstico equilibra o entusiasmo científico dele. A ficha identifica Dab-Dab como a pata prática que administra a casa e as expedições do Doutor Dolittle. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: atua como governanta e companheira de confiança de. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Dab-Dab said that in the years she knew him, he was well off five or six times. [Go to](#)
2. Dab-Dab did not think of a fortune as very large. [Go to](#)
3. The group was Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu, and the white mouse. [Go to](#)
4. But Dab-Dab had brought up the food left from the pirates' ship. [Go to](#)
5. At first, everyone was so happy to be home that they forgot all worries, except Dab-Dab. [Go to](#)
6. They were still wandering around when Dab-Dab called them to lunch with a frying pan and spoon. [Go to](#)
7. Just like old times," said Dab-Dab with a sigh. [Go to](#)
8. Dab-Dab made sardine sandwiches for their lunch, and then they left. [Go to](#)

Original English Version

1. Dab-Dab used to say that during the years she had known him he had, to her knowledge, been quite well off five or six times; but that the more money he had, the sooner you could expect him to be poor again. [Go to](#)
2. Dab-Dab's idea of a fortune was not of course very large. [Go to](#)
3. Well, the point from which we are beginning, then, is where the Dolittle party (Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu and the white mouse) had returned at last to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long journey from Africa. [Go to](#)
4. However, the thoughtful Dab-Dab had made them carry up from the pirates' ship such supplies as remained in the larder after the voyage was done. [Go to](#)
5. The animals' delight had at first, on getting back home, banished every care or thought of the morrow from the minds of all - except Dab-Dab. [Go to](#)
6. And they were still roaming and poking around every nook and corner of their beloved home when they were suddenly summoned to luncheon by Dab-Dab's dinner-bell - a frying pan beaten with a spoon. [Go to](#)
7. "Ah me! - just like old times," sighed Dab-Dab. [Go to](#)
8. After Dab-Dab had made them up some sardine sandwiches to take with them for lunch, they set out. [Go to](#)

Doctor Dolittle (series character)

Forma em português: Doutor Dolittle

English forms in this book: Doc, Doctor, Doctor Dolittle, Doctor John Dolittle, Dolittle, Dolittle, M.D., John, John Dolittle, John Dolittle, M.D., Jong Thinkalot, Kindly One, Smith, The Doctor, Thinkalot

Formas em português neste livro: Doutor Dolittle, Doutor John Dolittle, Doutor John, John Dolittle, Dolittle, O Doutor, Doc, Doctor Dolittle, Smith, Bondoso, Thinkalot, Jong Thinkalot

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the physician and naturalist who speaks with animals and leads the series

Papel: o médico e naturalista que fala com animais e protagoniza a série

Traits: compassionate, curious, determined

Traços: compaixão, curiosidade, determinação

Relationships / Relações:

- Thomas Stubbins / Thomas Stubbins: mentors as assistant and narrator / orienta como assistente e narrador

Character synopsis: Doctor John Dolittle builds his life around listening to animals as intelligent partners. His medical skill, scientific curiosity, compassion, and unconventional decisions carry him from Puddleby to Africa, the sea, the circus, distant islands, and the Moon. This card identifies Doctor Dolittle as the physician and naturalist who speaks with animals and leads the series. Its documented relationship with Thomas Stubbins is described as follows: mentors as assistant and narrator.

Sinopse da personagem: O Doutor John Dolittle constrói sua vida ouvindo os animais como parceiros inteligentes. Sua habilidade médica, curiosidade científica, compaixão e decisões pouco convencionais o levam de Puddleby à África, ao mar, ao circo, a ilhas distantes e à Lua. A ficha identifica Doutor Dolittle como o médico e naturalista que fala com animais e protagoniza a série. A relação documentada com Thomas Stubbins é descrita assim: orienta como assistente e narrador.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. This is a story about one part of Doctor Dolittle's adventures. [Go to](#)
2. It was not hard for John Dolittle to become rich, because he did not need much money. [Go to](#)
3. We begin when the Dolittle party came back to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long trip from Africa. [Go to](#)
4. The Doctor had no money and worried about food. [Go to](#)
5. Will you tell us a story after supper, Doctor? [Go to](#)
6. When John Dolittle lit the candles in the hall, he opened the front door. [Go to](#)
7. "I knew it, Doctor," said the Cat's-Meat-Man as he came into the hall. [Go to](#)
8. "I'm glad to see you," said John Dolittle. [Go to](#)

Original English Version

1. THIS IS THE story of that part of Doctor Dolittle's adventures which came about through his joining and traveling with a circus. [Go to](#)
2. But a remark Too-Too had made was true; it was not so hard for John Dolittle to become rich - for indeed he was easily satisfied where money was concerned - but it was a very different matter for him to remain rich. [Go to](#)
3. Well, the point from which we are beginning, then, is where the Dolittle party (Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu and the white mouse) had returned at last to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long journey from Africa. [Go to](#)
4. Will you tell us a story after supper, Doctor? [Go to](#)
5. When John Dolittle had lit the candles in the hall he opened the front door. [Go to](#)
6. "I felt it in my bones, Doctor," said the Cat's-Meat-Man, stumping into the hall. [Go to](#)
7. "Well, I'm glad to see you," said John Dolittle. [Go to](#)
8. When the visitor was comfortably settled in the armchair before the fire John Dolittle handed him the tobacco-jar from the mantelpiece and told him to fill his pipe. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Across the books, Dolittle expands from village doctor to explorer, communicator, ruler, and lunar researcher while repeatedly choosing animals and knowledge over wealth or public status.

Ao longo dos livros, Dolittle passa de médico de aldeia a explorador, comunicador, governante e pesquisador lunar, sempre escolhendo os animais e

o conhecimento em vez da riqueza ou do prestígio.

Gub-Gub (series character)

Forma em português: Gub-Gub

English forms in this book: Gub-Gub, Pantaloon

Formas em português neste livro: Gub-Gub, Pantaleão

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Pig / Talking pig

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the food-loving talking pig and recurring comic companion

Papel: o porco falante apaixonado por comida e companheiro cômico recorrente

Traits: enthusiastic, food-loving

Traços: entusiasmo, amor pela comida

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: lives and travels with / vive e viaja com

Character synopsis: Gub-Gub joins household life, expeditions, conversations, and performances with limitless curiosity about food. His literal thinking and enthusiasm create comedy, yet he remains a recognizable member of the Doctor's animal family. This card identifies Gub-Gub as the food-loving talking pig and recurring comic companion. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: lives and travels with. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Gub-Gub participa da vida doméstica, das expedições, das conversas e dos espetáculos com curiosidade inesgotável por comida. Seu pensamento literal e entusiasmo criam humor, mas ele continua sendo membro reconhecível da família animal do Doutor. A ficha identifica Gub-Gub como o porco falante apaixonado por comida e companheiro cômico recorrente. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: vive e viaja com. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The group was Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu, and the white mouse. [Go to](#)
2. "Or read to us from your animal story books," said Gub-Gub. [Go to](#)
3. But he brought presents: a bone for Jip, cheese for the white mouse, a turnip for Gub-Gub, and a pot of flowers for the Doctor. [Go to](#)
4. When the door closed, Dab-Dab, Gub-Gub, Jip, Too-Too, and the white mouse came out. [Go to](#)
5. "Hooray!" grunted Gub-Gub. [Go to](#)
6. "Hooray!" yelled Gub-Gub. [Go to](#)
7. Gub-Gub had a bundle of turnips. [Go to](#)
8. The Doctor, with Gub-Gub behind him, went over and looked at the "famous Hurri-Gurri." [Go to](#)

Original English Version

1. Well, the point from which we are beginning, then, is where the Dolittle party (Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu and the white mouse) had returned at last to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long journey from Africa. [Go to](#)
2. "Or read to us out of your animal story books," said Gub-Gub, "the one about the Fox who tried to steal the King's goose." [Go to](#)
3. Although he said he had only come on the chance of finding the Doctor, the Cat's-Meat-Man had brought presents with him: a knuckle bone off a shoulder of mutton for Jip; a piece of cheese for the white mouse; a turnip for Gub-Gub and a pot of flowering geraniums for the Doctor. [Go to](#)
4. As soon as the door had closed Dab-Dab, Gub-Gub, Jip, Too-Too and the white mouse, who had been hiding and listening in various corners of the house, all came out into the hall and started chattering at the top of their voices. [Go to](#)
5. "Hooray!" grunted Gub-Gub. [Go to](#)
6. "Hooray!" yelled Gub-Gub, trying to stand on his hind legs and balance the Doctor's hat on his nose - "Hooray for the circus! - To-morrow! - Wheel!" [Go to](#)
7. Gub-Gub's luggage was a bundle of turnips; and just as he was hurrying down the steps to the road the string broke and the round, white vegetables went rolling all over the place. [Go to](#)
8. The Doctor, followed by Gub-Gub, went over and looked in at "the famous Hurri-Gurri." [Go to](#)

Hercules (series character)

Forma em português: Hércules

English forms in this book: Hercules

Formas em português neste livro: Hércules, Hercules

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Caravan

Role: the powerful strongman employed by the Dolittle Circus

Papel: o poderoso homem forte empregado pelo Circo Dolittle

Traits: skilled, professional

Traços: talento de palco, disciplina profissional

Relationships / Relações:

- Alexander Blossom / Alexander Blossom: performs in the circus managed by / atua no circo administrado por

Character synopsis: Hercules is a named human performer whose physical strength forms part of the circus program. He helps define the professional troupe surrounding the Doctor's unusual animal acts. This card identifies Hercules as the powerful strongman employed by the Dolittle Circus. Its documented relationship with Alexander Blossom is described as follows: performs in the circus managed by. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Hércules é um artista humano nomeado cuja força física integra o programa do circo. Ele ajuda a definir a companhia profissional que cerca os números incomuns com animais criados pelo Doutor. A ficha identifica Hércules como o poderoso homem forte empregado pelo Circo Dolittle. A relação documentada com Alexander Blossom é descrita assim: atua no circo administrado por. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The strong man, whose show name was Hercules, was very thankful to John Dolittle. [Go to](#)
2. He was happy Hercules was his friend. [Go to](#)

3. Soon all the circus people called him "the Doctor" or "the Doc." Hercules told everyone that the Doctor was very good. [Go to](#)
4. When the Cat's-Meat-Man was free from caring for Hercules, he left his wife to do it. [Go to](#)

Original English Version

1. The strong man (his show name was Hercules) was very thankful to John Dolittle and became greatly attached to him - and very useful sometimes, as you will see later on. [Go to](#)
2. So the Doctor felt, when he went to bed that first night of his circus career, that if he had made an enemy in Fatima, the snake charmer, he had gained a friend in Hercules, the strong man. [Go to](#)
3. And very soon he became known among the circus folk as just "the Doctor" - or "the Doc." On the very high recommendation of Hercules, he was constantly called upon for the cure of small ailments by everyone, from the bearded lady to the clown. [Go to](#)
4. But as soon as the Cat's-Meat-Man could be spared from nursing Hercules (he turned the job over to his wife) the Doctor put him on guard inside the stall to see that the animal was not molested by stupid visitors. [Go to](#)

Higgins (series character)

Forma em português: Higgins

English forms in this book: Higgins

Formas em português neste livro: Higgins

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Circus

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Circus

Role: Sophie's keeper and a steady advocate for the performing seal

Papel: o tratador de Sophie e defensor constante da foca artista

Traits: caring, determined

Traços: cuidado, determinação

Relationships / Relações:

- Sophie / Sophie: cares for as her circus keeper / cuida dela como tratador no circo

Character synopsis: Higgins cares for Sophie through illness and understands her needs better than most circus workers. His loyalty gives the seal a human ally while the Doctor investigates her distress. This card identifies Higgins as Sophie's keeper and a steady advocate for the performing seal. Its documented relationship with Sophie is described as follows: cares for as her circus keeper. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Higgins cuida de Sophie durante a doença e compreende suas necessidades melhor do que a maioria dos trabalhadores do circo. Sua lealdade dá à foca um aliado humano enquanto o Doutor investiga seu sofrimento. A ficha identifica Higgins como o tratador de Sophie e defensor constante da foca artista. A relação documentada com Sophie é descrita assim: cuida dela como tratador no circo. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. My keeper, Higgins, and I stayed there for two weeks while the circus went on without us. [Go to](#)
2. Higgins spoke to the keeper of the seals and told him I was sick. [Go to](#)

Original English Version

1. "You know," said the seal, "when I fell sick we were performing at Hatley-on-Sea, and I and my keeper - Higgins is his name - stayed there two weeks while the circus went on without us. [Go to](#)
2. Well, Higgins got talking to the keeper of these seals one day, and told him about my being sick. [Go to](#)

Jip (series character)

Forma em português: Jip

English forms in this book: Jip, Pierrot

Formas em português neste livro: Jip, Pierrot

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Dog / Talking dog

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the Doctor's loyal dog, gifted tracker, and recurring speaking companion

Papel: o cão leal do Doutor, rastreador habilidoso e companheiro falante recorrente

Traits: loyal, communicative

Traços: lealdade, comunicação

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: serves as loyal dog and expedition companion to / atua como cão leal e companheiro de expedições de

Character synopsis: Jip combines devotion, sharp scent, courage, and a lively talent for storytelling. He accompanies the Doctor across every major setting, solves practical problems through canine perception, and sometimes narrates adventures of his own. This card identifies Jip as the Doctor's loyal dog, gifted tracker, and recurring speaking companion. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: serves as loyal dog and expedition companion to. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Jip combina dedicação, faro apurado, coragem e um vivo talento para contar histórias. Acompanha o Doutor por todos os cenários principais, resolve problemas práticos com percepção canina e às vezes narra aventuras próprias. A ficha identifica Jip como o cão leal do Doutor, rastreador habilidoso e companheiro falante recorrente. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: atua como cão leal e companheiro de expedições de. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The group was Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu, and the white mouse. [Go to](#)
2. "It will be cold enough for a fire tonight," said Jip as they sat down at the table. [Go to](#)
3. Jip was right. [Go to](#)
4. But he brought presents: a bone for Jip, cheese for the white mouse, a turnip for Gub-Gub, and a pot of flowers for the Doctor. [Go to](#)
5. When the door closed, Dab-Dab, Gub-Gub, Jip, Too-Too, and the white mouse came out. [Go to](#)
6. At last Jip came running back. [Go to](#)
7. But when Jip told him how much money they were making, he decided to stay for John Dolittle. [Go to](#)
8. Jip had much fun chasing rats from the ditches and sometimes running across a field after a fox smell. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, the point from which we are beginning, then, is where the Dolittle party (Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu and the white mouse) had returned at last to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long journey from Africa. [Go to](#)
2. "It will be cold enough for a fire to-night," said Jip as they took their places at the table. [Go to](#)
3. Jip had been right: by the time darkness came that night it was very chilly. [Go to](#)
4. Although he said he had only come on the chance of finding the Doctor, the Cat's-Meat-Man had brought presents with him: a knuckle bone off a shoulder of mutton for Jip; a piece of cheese for the white mouse; a turnip for Gub-Gub and a pot of flowering geraniums for the Doctor. [Go to](#)
5. As soon as the door had closed Dab-Dab, Gub-Gub, Jip, Too-Too and the white mouse, who had been hiding and listening in various corners of the house, all came out into the hall and started chattering at the top of their voices. [Go to](#)
6. At last Jip, who had been out scouting, came rushing back to the party gathered in the garden. [Go to](#)
7. But when Jip told him how much money was being taken in, he determined to stick it out for John Dolittle's sake. [Go to](#)
8. Jip got lots of fun chasing the rats out of the ditches along the road and often going off across a meadow on the scent of a fox. [Go to](#)

Matthew Mugg (series character)

Forma em português: Matthew Mugg

English forms in this book: Cat's-Meat-Man, Cat's-meat-Man, Matthew, Matthew Mugg, The Cat's-Meat-Man

Formas em português neste livro: Matthew Mugg, Matthew, vendedor de carne para gatos

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the Cats'-Meat-Man and Doctor Dolittle's recurring human friend

Papel: o vendedor de carne para gatos e amigo humano recorrente do Doutor Dolittle

Traits: loyal, communicative

Traços: lealdade, comunicação

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: assists as a loyal human friend / ajuda como amigo humano leal

Character synopsis: Matthew brings street knowledge, practical help, circus experience, and deep loyalty to the Doctor's adventures. He often understands ordinary people and money better than Dolittle, while fully accepting the unusual animal community. This card identifies Matthew Mugg as the Cats'-Meat-Man and Doctor Dolittle's recurring human friend. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: assists as a loyal human friend. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Matthew leva conhecimento das ruas, ajuda prática, experiência circense e profunda lealdade às aventuras do Doutor. Muitas vezes compreende as pessoas comuns e o dinheiro melhor que Dolittle, enquanto aceita plenamente a comunidade incomum de animais. A ficha identifica Matthew Mugg como o vendedor de carne para gatos e amigo humano recorrente do Doutor Dolittle. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: ajuda como amigo humano leal. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Why, it's Matthew Mugg, as I'm alive!" he cried. [Go to](#)
2. "Come in, Matthew, come in. [Go to](#)
3. "It's Matthew Mugg!" [Go to](#)
4. The Cat's-Meat-Man said he came to see the Doctor. [Go to](#)
5. "I got your letter about the sparrow," said Matthew. [Go to](#)
6. Matthew puffed his pipe. [Go to](#)
7. "That is very kind of you, Matthew," said the Doctor. [Go to](#)
8. When Matthew came back to the kitchen with the Doctor, he was smiling and full of excitement. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why, it's Matthew Mugg, as I'm alive!" he cried. [Go to](#)
2. "Come in Matthew, come in. [Go to](#)
3. "'Why, it's Matthew Mugg!'" [Go to](#)
4. "I got your letter about the sparrow," said Matthew. [Go to](#)
5. "Humph," said Matthew, puffing at his pipe. [Go to](#)
6. "It's very kind of you, Matthew, very. [Go to](#)
7. When Matthew came back into the kitchen with the Doctor he was all smiles and enthusiasm. [Go to](#)
8. Matthew Mugg bent forward and tapped the Doctor on the knee with the stem of his pipe. [Go to](#)

Nino (series character)

Forma em português: Nino

English forms in this book: Nino, Talking Horse

Formas em português neste livro: Nino, NINO, Cavalo Falante

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Horse / Talking horse

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Circus

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Circus

Role: the circus horse advertised as the Talking Horse

Papel: o cavalo de circo anunciado como Cavalo Falante

Traits: experienced, expressive

Traços: experiência de palco, voz própria

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: explains his trained circus act to / explica seu número treinado de circo a

Character synopsis: Nino explains to the Doctor how a trained performance creates the illusion of human speech. His account exposes the methods behind the spectacle and helps Dolittle judge the treatment of circus animals. This card identifies Nino as the circus horse advertised as the Talking Horse. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: explains his trained circus act to. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Nino explica ao Doutor como um número treinado cria a ilusão da fala humana. Seu relato revela os métodos por trás do espetáculo e ajuda Dolittle a avaliar o tratamento dos animais do circo. A ficha identifica Nino como o cavalo de circo anunciado como Cavalo Falante. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: explica seu número treinado de circo a. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I heard the elephant and the Talking Horse today. [Go to](#)
2. The seal performed in the big tent twice a day, after the Pinto Brothers and the Talking Horse. [Go to](#)

Original English Version

1. Why, only to-day I heard the elephant and the Talking Horse - the cob who performs in the big show - they were saying how glad they were that you had come.

[Go to](#)

2. The seal was accustomed to perform in the big tent twice a day, following the Pinto Brothers (trapeze acrobats) and the Talking Horse. [Go to](#)

Princess Fatima (series character)

Forma em português: Princesa Fatima

English forms in this book: Fatima, Princess Fatima

Formas em português neste livro: Princesa Fatima, Fatima

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Doctor Dolittle's Circus

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Circus

Role: the circus snake charmer known for an exotic stage identity

Papel: a encantadora de serpentes do circo conhecida por uma identidade exótica no palco

Traits: skilled, professional

Traços: talento de palco, disciplina profissional

Relationships / Relações:

- Alexander Blossom / Alexander Blossom: performs in the circus managed by / atua no circo administrado por

Character synopsis: Princess Fatima is a named professional performer within the circus world. Her title belongs to the spectacle's presentation and helps define the varied human acts working alongside the Doctor's animal program. This card identifies Princess Fatima as the circus snake charmer known for an exotic stage identity. Its documented relationship with Alexander Blossom is described as follows: performs in the circus managed by. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: A Princesa Fatima é uma artista profissional nomeada no mundo do circo. Seu título pertence à apresentação do espetáculo e ajuda a definir os variados números humanos que trabalham ao lado do programa animal do Doutor. A ficha identifica Princesa Fatima como a encantadora de serpentes do circo conhecida por uma identidade exótica no palco. A relação documentada com Alexander Blossom é descrita assim: atua no circo administrado por. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then Mr. Blossom said they should go to the next show, Princess Fatima, the snake charmer. [Go to](#)

2. Princess Fatima was there. [Go to](#)
3. "What do you mean, cannot hurt?" said Princess Fatima angrily, looking at the Doctor. [Go to](#)
4. "Leave those snakes alone!" shouted Fatima, standing up from her chair. [Go to](#)
5. They talked, but Fatima was still angry. [Go to](#)
6. Then Fatima stood up, took two snakes from the box, and put them around her neck and arms. [Go to](#)
7. He thought Fatima was his enemy. [Go to](#)
8. Princess Fatima took off her fine clothes and looked like a good house cleaner ready for a holiday. [Go to](#)

Original English Version

1. Then Mr. Blossom suggested that they go on to the next show, Princess Fatima, the snake charmer. [Go to](#)
2. On the small stage they beheld the Princess Fatima, powdering her large nose and swearing to herself in cockney. [Go to](#)
3. "What d'yer mean, harmless?" snorted the Princess Fatima, glaring at the Doctor. [Go to](#)
4. "Leave them snakes alone!" yelled the Fatima, rising from her chair - "or I'll knock yer bloomin' 'ead orf." [Go to](#)
5. The conversation which followed (Fatima was still too angry to take much part in it) was interrupted by the arrival of some people who had come to see the snake charmer perform. [Go to](#)
6. Then Fatima arose, lifted two snakes out of the box and wound them around her neck and arms. [Go to](#)
7. So the Doctor felt, when he went to bed that first night of his circus career, that if he had made an enemy in Fatima, the snake charmer, he had gained a friend in Hercules, the strong man. [Go to](#)
8. The Princess Fatima laid aside her gorgeous garments and appeared like a respectable charwoman ready for a holiday. [Go to](#)

Reverend Launcelot Dingle (series character)

Forma em português: Reverendo Launcelot Dingle

English forms in this book: Dingle, Reverend Launcelot Dingle

Formas em português neste livro: Reverendo Launcelot Dingle, Dingle, reverendo Launcelot Dingle

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Caravan

Role: the rector of Grimbledon and husband of Sarah Dolittle

Papel: o reitor de Grimbledon e marido de Sarah Dolittle

Traits: skilled, responsible

Traços: competência, responsabilidade

Relationships / Relações:

- Sarah Dolittle / Sarah Dolittle: is married to / é casado com

Character synopsis: Reverend Launcelot Dingle connects the Doctor's sister with a settled clerical household outside Puddleby. He appears as a recognizable family relation rather than a central adventurer. This card identifies Reverend Launcelot Dingle as the rector of Grimbledon and husband of Sarah Dolittle. Its documented relationship with Sarah Dolittle is described as follows: is married to. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names. Thus, the name points to this specific narrative role whenever it appears in the series.

Sinopse da personagem: O Reverendo Launcelot Dingle liga a irmã do Doutor a uma casa clerical estável fora de Puddleby. Ele aparece como parente familiar reconhecível, e não como aventureiro central. A ficha identifica Reverendo Launcelot Dingle como o reitor de Grimbledon e marido de Sarah Dolittle. A relação documentada com Sarah Dolittle é descrita assim: é casado com. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. John, this is the Reverend Launcelot Dingle, rector of Grimbledon, my husband. [Go to](#)

2. Mugg, this is the Reverend Launcelot Dingle." The Doctor introduced his rough, dirty friend as if he were a king. [Go to](#)
3. "Dingle," the Doctor said. [Go to](#)
4. Poor old Dingle. [Go to](#)

Original English Version

1. John, this is the Reverend Launcelot Dingle, rector of Grimbleton, my husband. [Go to](#)
2. Mugg, the Reverend Launcelot Dingle." And the Doctor introduced his ragged greasy friend as if he had been a king. [Go to](#)
3. "Dingle," the Doctor corrected. [Go to](#)
4. It's a funny world - Poor dear Sarah! - Poor old Dingle! - Well, well." [Go to](#)

Sarah Dolittle (series character)

Forma em português: Sarah Dolittle

English forms in this book: Sarah, Sarah Dolittle

Formas em português neste livro: Sarah Dolittle, Sarah

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Caravan

Role: Doctor Dolittle's practical sister and recurring family connection

Papel: a irmã prática do Doutor Dolittle e vínculo familiar recorrente

Traits: practical, protective

Traços: praticidade, proteção

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: is the sister of / é irmã de

Character synopsis: Sarah worries about household order, money, reputation, and her brother's unconventional choices. Though she does not share his life with animals, she gives the series a continuing human family perspective. This card identifies Sarah Dolittle as Doctor Dolittle's practical sister and recurring family connection. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: is the sister of. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Sarah se preocupa com a ordem doméstica, o dinheiro, a reputação e as escolhas pouco convencionais do irmão. Embora não compartilhe a vida dele com os animais, oferece à série uma perspectiva familiar humana contínua. A ficha identifica Sarah Dolittle como a irmã prática do Doutor Dolittle e vínculo familiar recorrente. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: é irmã de. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Matthew - it's Sarah!" [Go to](#)
2. "Well, well, Sarah!" said John Dolittle when he finally reached her. [Go to](#)

3. "I am not, John," said Sarah in a hard voice. [Go to](#)
4. Sarah gasped and put her hand to her head. [Go to](#)
5. "Launcelot," said Sarah weakly, "this is my brother, John Dolittle. [Go to](#)
6. The rat-catcher," said Sarah, closing her eyes in fear. [Go to](#)
7. "Listen, John," said Sarah, "if you really do this mad thing, promise me you will use another name. [Go to](#)
8. "All right, Sarah, I will use another name. [Go to](#)

Original English Version

1. Matthew - it's Sarah!" [Go to](#)
2. "I'm nothing of the sort, John," said Sarah, severely. [Go to](#)
3. Sarah gasped and put her hand to her head as thought about to swoon. [Go to](#)
4. "Launcelot," said Sarah weakly, "this is my brother, John Dolittle. [Go to](#)
5. "Ugh! - the rat-catcher," said Sarah, closing her eyes in horror. [Go to](#)
6. "But, listen, John," said Sarah, "if you do go into this mad business, promise me you'll do it under some other name. [Go to](#)
7. "All right, Sarah, I'll use some other name. [Go to](#)
8. After they had bidden farewell to Sarah, the Doctor and Matthew again sought out the manager. [Go to](#)

Slushy (series character)

Forma em português: Slushy

English forms in this book: Slushy

Formas em português neste livro: Slushy

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Seal / Seal

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Circus

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Circus

Role: the young seal who depends on Sophie within the circus

Papel: a jovem foca que depende de Sophie no circo

Traits: young, vulnerable

Traços: juventude, vulnerabilidade

Relationships / Relações:

- Sophie / Sophie: depends on and travels with / depende dela e viaja com

Character synopsis: Slushy is closely tied to Sophie's emotional and practical concerns. The dependent seal gives her distress a family dimension and helps explain why her wishes cannot be reduced to performance alone. This card identifies Slushy as the young seal who depends on Sophie within the circus. Its documented relationship with Sophie is described as follows: depends on and travels with. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Slushy está intimamente ligado às preocupações emocionais e práticas de Sophie. A foca dependente dá ao sofrimento dela uma dimensão familiar e ajuda a explicar por que seus desejos não podem ser reduzidos ao espetáculo. A ficha identifica Slushy como a jovem foca que depende de Sophie no circo. A relação documentada com Sophie é descrita assim: depende dela e viaja com. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Poor Slushy! [Go to](#)
2. My poor Slushy!" [Go to](#)
3. "Slushy," said the seal. [Go to](#)
4. He trusted me in everything, poor, simple Slushy. [Go to](#)

Original English Version

1. Poor Slushy! [Go to](#)
2. My poor, poor Slushy!" [Go to](#)
3. "Slushy," said the seal. [Go to](#)
4. He relied on me in everything, poor, simple Slushy. [Go to](#)

Sophie (series character)

Forma em português: Sophie

English forms in this book: Sophie

Formas em português neste livro: Sophie

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Seal / Talking seal

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Circus

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Circus

Role: the performing seal whose unhappiness prompts the Doctor's intervention

Papel: a foca artista cuja infelicidade provoca a intervenção do Doutor

Traits: experienced, expressive

Traços: experiência de palco, voz própria

Relationships / Relações:

- Higgins / Higgins: is cared for by her keeper / é cuidada por seu tratador

Character synopsis: Sophie can explain needs that her human employers misunderstand. Her bond with Higgins and responsibility for Slushy turn a circus illness into a larger question of freedom, home, and animal welfare. This card identifies Sophie as the performing seal whose unhappiness prompts the Doctor's intervention. Its documented relationship with Higgins is described as follows: is cared for by her keeper. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Sophie consegue explicar necessidades que seus empregadores humanos não compreendem. Seu vínculo com Higgins e sua responsabilidade por Slushy transformam uma doença de circo numa questão maior de liberdade, lar e bem-estar animal. A ficha identifica Sophie como a foca artista cuja infelicidade provoca a intervenção do Doutor. A relação documentada com Higgins é descrita assim: é cuidada por seu tratador. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "At the next town, Ashby, which is quite big, we are to pick up Sophie." [Go to](#)
2. "Who is Sophie?" asked the Doctor, taking his slippers from behind the stove. [Go to](#)

3. Sophie is a performing seal. [Go to](#)
4. Sophie is a nice girl. [Go to](#)
5. Sophie's keeper, like the other showmen, had got his part of the circus ready for the public. [Go to](#)
6. Sophie's keeper was eating breakfast outside on the steps when the Doctor came into the stand. [Go to](#)
7. Sophie was a fine Alaskan seal, about five feet long, with smooth skin and smart eyes. [Go to](#)
8. "Oh, yes, I got over that," said Sophie through her tears. [Go to](#)

Original English Version

1. "At the next town - Ashby, you know, quite a large place - we are to pick up Sophie." [Go to](#)
2. "Who in the world is Sophie?" asked the Doctor, getting out his slippers from behind the stove. [Go to](#)
3. "Sophie's the performing seal - balances balls on her nose and does tricks in the water. [Go to](#)
4. She's rather a sentimental sort of girl, is Sophie. [Go to](#)
5. This morning - it was still quite early - Sophie's keeper was eating his breakfast outside on the steps when the Doctor entered the stand. [Go to](#)
6. Sophie, a fine five-foot Alaskan seal, with sleek skin and intelligent eyes, was wallowing moodily in the water of the tank. [Go to](#)
7. "Oh, yes, I got over that," said Sophie through her tears. [Go to](#)
8. "I was weeping for joy," said Sophie. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

The Doctor helps Sophie leave the circus and pursue the life she wants with Slushy, despite the human obstacles around them.

O Doutor ajuda Sophie a deixar o circo e buscar a vida que deseja com Slushy, apesar dos obstáculos humanos ao redor.

Squire Jenkyns (series character)

Forma em português: senhor rural Jenkyns

English forms in this book: Squire Jenkyns

Formas em português neste livro: senhor rural Jenkyns

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Doctor Dolittle's Circus

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Circus

Role: a Puddleby acquaintance briefly encountered in the circus narrative

Papel: um conhecido de Puddleby encontrado brevemente na narrativa do circo

Traits: distinct, context-specific

Traços: identidade distinta, papel específico

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: is a local acquaintance of / é um conhecido local de

Character synopsis: Squire Jenkyns is a local social figure distinct from the lawyer Percy Jenkyns. The title and Puddleby setting support a separate identity even though his action remains limited. This card identifies Squire Jenkyns as a Puddleby acquaintance briefly encountered in the circus narrative. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: is a local acquaintance of. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: O Squire Jenkyns é uma figura social local distinta do advogado Percy Jenkyns. O título e o cenário de Puddleby sustentam uma identidade separada, embora sua atuação permaneça limitada. A ficha identifica senhor rural Jenkyns como um conhecido de Puddleby encontrado brevemente na narrativa do circo. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: é um conhecido local de. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Original English Version

1. And, in fact, he did in this way re-meet many folks who had known him in years gone by, including the old lady with rheumatism, Squire Jenkyns and neighbors from Puddleby. [Go to](#)

Swizzle (series character)

Forma em português: Swizzle

English forms in this book: Swizzle

Formas em português neste livro: Swizzle

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Dog / Talking dog

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Caravan

Role: an experienced circus dog who performs with the Doctor's company

Papel: um cão de circo experiente que atua com a companhia do Doutor

Traits: experienced, expressive

Traços: experiência de palco, voz própria

Relationships / Relações:

- Toby / Toby: performs and works alongside / atua e trabalha ao lado de

Character synopsis: Swizzle understands the routines, hardships, and teamwork of circus animals. As a speaking dog within the Doctor's group, he contributes practical knowledge and a distinct performer's perspective. This card identifies Swizzle as an experienced circus dog who performs with the Doctor's company. Its documented relationship with Toby is described as follows: performs and works alongside. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names. Thus, the name points to this specific narrative role whenever it appears in the series.

Sinopse da personagem: Swizzle compreende as rotinas, dificuldades e o trabalho em equipe dos animais de circo. Como cão falante do grupo do Doutor, contribui com conhecimento prático e a perspectiva particular de um artista. A ficha identifica Swizzle como um cão de circo experiente que atua com a companhia do Doutor. A relação documentada com Toby é descrita assim: atua e trabalha ao lado de. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. These two dogs, Swizzle, the clown's dog, and Toby, the Punch-and-Judy dog, were very different. [Go to](#)

2. Swizzle looked like an ordinary mixed-breed dog, but he had a great sense of humor. [Go to](#)
3. Swizzle's sense of humor gave Doctor Dolittle an idea for the first funny papers for animals, later when he started the Rat-and-Mouse Club. [Go to](#)
4. Toby was very different from Swizzle. [Go to](#)
5. But Toby and Swizzle were alike in one thing. [Go to](#)
6. Toby and Swizzle [Go to](#)
7. Soon after the kettle started to boil, Toby and Swizzle came. [Go to](#)
8. Swizzle said, "She was with us before you came. [Go to](#)

Original English Version

1. Certainly these two, Swizzle, the clown's dog, and Toby, the Punch-and-Judy dog, had very different personalities. [Go to](#)
2. Swizzle (to look at, he was nothing but a common mongrel) had a great sense of humor. [Go to](#)
3. It was Swizzle's sense of humor that gave the Doctor the idea for the first comic papers printed for animals - when later he founded the Rat-and-Mouse Club. [Go to](#)
4. Toby, the other, was as different from his friend Swizzle as it is possible to be. [Go to](#)
5. But there was one thing, in which Toby and Swizzle were alike; and that was the pride they took in their personal friendship with John Dolittle, whom they considered the greatest man on earth. [Go to](#)
6. "Toby and Swizzle" [Go to](#)
7. And soon after the kettle had been put on to boil along came Toby and Swizzle. [Go to](#)
8. "She left us before you joined," said Swizzle. [Go to](#)

Theodosia Mugg (series character)

Forma em português: Theodosia Mugg

English forms in this book: Theodosia, Theodosia Mugg

Formas em português neste livro: Theodosia Mugg, Theodosia

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; The Story of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Caravan

Role: Matthew Mugg's wife and wardrobe mistress for the circus

Papel: a esposa de Matthew Mugg e responsável pelo guarda-roupa do circo

Traits: practical, reliable

Traços: praticidade, confiabilidade

Relationships / Relações:

- Matthew Mugg / Matthew Mugg: is married to and works alongside / é casada com ele e trabalha ao seu lado

Character synopsis: Theodosia combines family life with skilled backstage work. Her control of costumes supports the performances and shows the practical human labor required behind the Doctor's animal-centered program. This card identifies Theodosia Mugg as Matthew Mugg's wife and wardrobe mistress for the circus. Its documented relationship with Matthew Mugg is described as follows: is married to and works alongside. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Theodosia combina vida familiar e trabalho especializado nos bastidores. Seu controle dos figurinos sustenta os espetáculos e mostra o trabalho humano prático necessário por trás do programa centrado nos animais do Doutor. A ficha identifica Theodosia Mugg como a esposa de Matthew Mugg e responsável pelo guarda-roupa do circo. A relação documentada com Matthew Mugg é descrita assim: é casada com ele e trabalha ao seu lado. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "This morning I told my wife, Theodosia, that the Doctor was back. [Go to](#)

2. Me and Theodosia saw them on the first day. [Go to](#)

3. "Theodosia? [Go to](#)

Original English Version

1. "Only this morning I says to my wife, 'Theodosia,' I says, 'something tells me the Doctor's got back. [Go to](#)

2. Me and Theodosia saw 'em the first day they was on. [Go to](#)

3. "Theodosia? [Go to](#)

Toby (series character)

Forma em português: Toby

English forms in this book: Toby

Formas em português neste livro: Toby

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Dog / Talking dog

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Caravan

Role: a small speaking dog and recurring circus performer

Papel: um pequeno cão falante e artista recorrente do circo

Traits: experienced, expressive

Traços: experiência de palco, voz própria

Relationships / Relações:

- Swizzle / Swizzle: performs and works alongside / atua e trabalha ao lado de

Character synopsis: Toby participates in performances and animal discussions with Swizzle and the Doctor's wider circle. His individual name and voice distinguish him from the many unnamed dogs around the circus. This card identifies Toby as a small speaking dog and recurring circus performer. Its documented relationship with Swizzle is described as follows: performs and works alongside. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names. Thus, the name points to this specific narrative role whenever it appears in the series.

Sinopse da personagem: Toby participa de apresentações e conversas dos animais com Swizzle e o círculo mais amplo do Doutor. Seu nome e sua voz individuais o distinguem dos muitos cães sem nome ao redor do circo. A ficha identifica Toby como um pequeno cão falante e artista recorrente do circo. A relação documentada com Swizzle é descrita assim: atua e trabalha ao lado de. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. At that moment, Toby the dog was biting Mr. Punch on the nose. [Go to](#)
2. Jip's two friends, the clown's dog and Toby, the Punch-and-Judy dog, always came when the procession stopped for the night and joined Doctor Dolittle's group. [Go to](#)

3. These two dogs, Swizzle, the clown's dog, and Toby, the Punch-and-Judy dog, were very different. [Go to](#)
4. Toby was very different from Swizzle. [Go to](#)
5. The first time Toby visited John Dolittle's caravan, he climbed onto the Doctor's bed and made himself comfortable. [Go to](#)
6. But Toby and Swizzle were alike in one thing. [Go to](#)
7. Toby and Swizzle [Go to](#)
8. Soon after the kettle started to boil, Toby and Swizzle came. [Go to](#)

Original English Version

1. The play had just reached that point where Toby the dog bites Mr. Punch on the nose. [Go to](#)
2. Jip's two friends, the clown's dog and Toby, the Punch-and-Judy dog, always came around as soon as the procession stopped for the night, and joined the Doctor's party. [Go to](#)
3. Certainly these two, Swizzle, the clown's dog, and Toby, the Punch-and-Judy dog, had very different personalities. [Go to](#)
4. Toby, the other, was as different from his friend Swizzle as it is possible to be. [Go to](#)
5. The very first time Toby came visiting to John Dolittle's caravan he got on the Doctor's bed and made himself comfortable. [Go to](#)
6. But there was one thing, in which Toby and Swizzle were alike; and that was the pride they took in their personal friendship with John Dolittle, whom they considered the greatest man on earth. [Go to](#)
7. "Toby and Swizzle" [Go to](#)
8. And soon after the kettle had been put on to boil along came Toby and Swizzle. [Go to](#)

Too-Too (series character)

Forma em português: Too-Too

English forms in this book: Too-Too

Formas em português neste livro: Too-Too

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Owl / Talking owl

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the sharp-eared owl who keeps accounts and advises the household

Papel: a coruja de audição aguçada que cuida das contas e aconselha a casa

Traits: practical, protective

Traços: praticidade, proteção

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: keeps accounts and provides keen hearing for / cuida das contas e oferece audição aguçada a

Character synopsis: Too-Too uses exceptional hearing, numerical skill, and calm observation to solve practical problems. Across the series, the owl contributes both household discipline and useful intelligence during adventures. This card identifies Too-Too as the sharp-eared owl who keeps accounts and advises the household. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: keeps accounts and provides keen hearing for. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Too-Too usa audição excepcional, habilidade numérica e observação calma para resolver problemas práticos. Ao longo da série, a coruja contribui com disciplina doméstica e informações úteis durante as aventuras. A ficha identifica Too-Too como a coruja de audição aguçada que cuida das contas e aconselha a casa. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: cuida das contas e oferece audição aguçada a. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Too-Too was right. [Go to](#)
2. The group was Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu, and the white mouse. [Go to](#)
3. "Sh!" said Too-Too. [Go to](#)
4. When the door closed, Dab-Dab, Gub-Gub, Jip, Too-Too, and the white mouse came out. [Go to](#)
5. Too-Too the mathematician was always there when they counted it, to make sure the Doctor got the right share. [Go to](#)
6. Too-Too was always there. [Go to](#)

Original English Version

1. But a remark Too-Too had made was true; it was not so hard for John Dolittle to become rich - for indeed he was easily satisfied where money was concerned - but it was a very different matter for him to remain rich. [Go to](#)
2. Well, the point from which we are beginning, then, is where the Dolittle party (Jip the dog, Dab-Dab the duck, Too-Too the owl, Gub-Gub the pig, the pushmi-pullyu and the white mouse) had returned at last to the little house in Puddleby-on-the-Marsh after their long journey from Africa. [Go to](#)
3. "Sh!" said Too-Too. [Go to](#)
4. As soon as the door had closed Dab-Dab, Gub-Gub, Jip, Too-Too and the white mouse, who had been hiding and listening in various corners of the house, all came out into the hall and started chattering at the top of their voices. [Go to](#)
5. And Too-Too, the mathematician, was always there when the adding was done, to see that the Doctor got his proper share. [Go to](#)
6. "Too-Too was always there" [Go to](#)